Projeto Pedagógico de Curso
PPC
– PSICOLOGIA –

Curso de Psicologia

Centro Universitário de Excelência – Unex Feira de Santana

Projeto Pedagógico do Curso - PPC

Autores do PPC

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Excelência – UNEX Feira de Santana

Componentes do NDE:

Claudson Cerqueira Santana

Augusto Cézar de Souza Neto

Mayara Margarida Santos Muniz

Ana Maria de Oliveira Silva

Amanda Ponce Morais Cerqueira

Feira de Santana-BA

2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4
1.1 Centro Universitário de Excelência – Unex Feira de Santana 6
2.1 Diagnóstico situacional, perfil epidemiológico e contribuição do curso para demanda regional de Feira de Santana 29
3.1 Políticas de Ensino no Âmbito do Curso de Psicologia 39
3.2 Políticas de Pesquisa no âmbito do Curso de Psicologia 40
3.3 Políticas de Extensão no Âmbito do curso de Psicologia 42
3.4 Políticas de Apoio ao Discente 46
3.4.1. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) 46
3.4.1. Monitoria 47
3.4.1.1. Programa de Iniciação Científica 49
3.4.3. Apoio aos estágios não-obrigatórios 51
3.4.4. Nivelamento e Monitoria 53
3.4.5. Ouvidoria 53
3.4.6. Programa de Apoio Financeiro 54
4.1. identificação do Curso 69
4.2. Objetivos do curso 69
5. Perfil Profissional do Egresso 70
5.1 Competências Gerais 71
5.2 Competências Específicas 72
6.1 Desenho Curricular Inovador 77
6.2 Matriz Curricular 86
6.3 Disciplinas Com Carga Horária Assíncronas 90
6.4 Flexibilidade Curricular 96
6.5 Acessibilidade Metodológica 98
7.1 Conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental 102
7.2 Curricularização da Extensão 118
7.3 Componente Curricular – Optativas 120
8.1 Metodologia 121
9.1. Estágio curricular supervisionado 125
8.2. Aplicativo RADE 134
10.1. Atividades complementares 136
11.1. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 138
12.1. Apoio ao discente 140
13.1. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa 153
14.1. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem 158

*15.1. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem*163
15.2. Do Sistema De Avaliação De Aprendizagem 168
15.2.1 Sistema de Avaliação de Aprendizagem 170
15.2.2. Segunda Chamada 172
15.2.3 Avaliação Final (AF) 172
15.2.4. Da Aprovação 174
16.1. Número de vagas 174
17.1 Políticas públicas de Educação 177
17.2 Sistema Único de Assistência Social - SUAS 178
17.3 Sistema Único de Saúde - SUS 179
20.1 Atuação do coordenador 166
20.2 Regime de trabalho do coordenador de curso 167
22.1. Plano de Capacitação Docente e Formação Continuada 176
22.2. A Seleção Docente 177
25.1 Informatização da Biblioteca 197
25.2. Acervo total da Biblioteca 198
25.3 Orientação na utilização das bases de dados 201
25.4 Infraestrutura para reprodução de informação 201
25.5 Formas de acesso 201
25.6 Serviços oferecidos 201
25.7 Serviço de Empréstimo 201
25.8 Política de aquisição, expansão e atualização do acervo 202
25.9 Estratégias para a gestão do acervo hibrido 203
25.10 FORMAÇÃO DO ACERVO 204
25.10.1. Acervo digital 205
25.10.2 Avaliação da Coleção digital e novas assinaturas virtuais 205
25.10.3. Justificativa da Bibliografia básica por Disciplina 206
25.10.4 Justificativa da Bibliografia complementar por Disciplina 206
25.10.5 Periódicos especializados assinados 206
25.10.6. Bibliotecas Virtuais 207
25.10.7. Recursos Inovadores 208
25.10.8. Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos 208
25.11. Condições de conservação das instalações 209
25.12. Manutenção e Conservação dos equipamentos 210
APÊNDICES 212



ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO- PEDAGÓGICA

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC do curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário de Excelência – Unex Feira de Santana é a declaração de identidade do curso que norteia todas as suas diretrizes e concepções para o desenvolvimento da formação do egresso, primando pela gênese generalista, humanista, crítica, reflexiva, pautado na ética e comprometido com o desenvolvimento regional e a responsabilidade social e pela **inovação curricular pautada na concepção pedagógica de educação baseada em competências** para a promoção de uma aprendizagem significativa, com o aluno no centro do processo e o professor mediador da construção do conhecimento.

Este documento de referência para o processo de educação do ensino superior foi construído coletivamente pelos atores que promovem o desenvolvimento educacional deste curso, com uma função retro alimentadora, acompanhando a dinâmica social. Nesse sentido, é considerado um instrumento referencial pedagógico e educacional, que define os eixos norteadores para o desenvolvimento da formação acadêmica.

Constitui-se em importante ferramenta de gestão do curso que norteia o processo do ensino e da aprendizagem de uma forma planejada e coordenada, tornando-se referência fundamental para a execução das atividades acadêmicas, bem como, para a capacitação docente contínua. Desta forma, são definidos os pressupostos curriculares adotados, que compreendem o desenho da matriz, os referenciais psicopedagógicos e as diretrizes metodológicas que constituem a base de um processo educativo voltado para a construção de competências, em estreito alinhamento com os princípios educacionais explicitados no marco conceitual da Instituição.

Este projeto pedagógico busca a formação integral do estudante por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência, com uma proposta curricular organizada, inovadora, flexível e interdisciplinar e interprofissional que possibilite construir o perfil acadêmico e profissional com competências que apropriem conhecimentos, habilidades e atitudes com abordagens contemporâneas de formação, capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, permitindo a integralização dos saberes, a relação teórica e prática, primando pela formação do

aluno autônomo, crítico, criativo e empreendedor no mundo de trabalho, com responsabilidade social e princípios éticos e morais.

Assim, o Centro Universitário de Excelência – Unex Feira de Santana, mantida IMES – INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA LTDA, apresenta por meio deste instrumento norteador a concepção e organização didática, pedagógica e acadêmica do curso de Graduação em Psicologia, visando uma educação superior com qualidade e inovação.

1. Organização Didático-Pedagógica

1.1 Centro Universitário de Excelência – Unex Feira de Santana

1.1.1 Breve Histórico da IES

O Centro Universitário de Excelência – Unex Feira de Santana tem sua sede na Rua Artêmia Pires Freitas, s/n – Bairro SIM, CEP 44.085-370, Feira de Santana - Bahia, foi fundada em 1997, foi pioneira no Ensino Superior Privado no município e vem desempenhando um importante papel no desenvolvimento da região na qual está inserida, haja vista que Feira de Santana é polo educacional, atendendo a demanda das cidades que compõem a região metropolitana e seu entorno.

É um estabelecimento particular de ensino superior mantido pelo Instituto Mantenedor de Ensino superior da Bahia LTDA - IMES, estabelecida na Rua Chile nº 06 – Centro, com sede na cidade de Salvador, Capital do Estado da Bahia, CEP 40.020-000, inscrita no CNPJ sob nº 04.670.33/0001-89; com seu ato constitutivo registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas do 2º Ofício, constituída nos termos do Contrato Social como Sociedade Empresária Limitada, com fins lucrativos, cuja estrutura e funcionamento são disciplinados por Regimento Geral.

Centro Universitário de Excelência – Unex Feira de Santana na qualidade de instituição particular de educação superior tem sua missão concebida em: “Formar cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas”. O cumprimento dessa missão tem contribuído, para sua consolidação como instituição capaz de implementar processos de gestão democrática na busca de mecanismos sistemáticos para lidar, de forma qualificada, com as tomadas de decisões com a análise, proposição, acompanhamento e avaliação de suas ações.

A adoção de uma política de gestão participativa e sustentável é outro diferencial, enquanto instituição de ensino superior, na busca de ajustar-se adequadamente, ao atual desenvolvimento do sistema educacional e atender às demandas advindas deste milênio.

A gestão participativa não ocorre somente no âmbito da tomada de decisões pelos órgãos colegiados. A participação também está presente em seus resultados

financeiros, visto que toda a equipe técnico-administrativa e acadêmica tem participação vinculada aos resultados avaliativos e financeiros projetados.

Somando-se a este indicador, as políticas governamentais de acesso à educação formal, especialmente no ensino superior, têm trazido a esse nível de ensino, camadas da população que antes se encontravam excluídas. Esta realidade tem possibilitado o acesso da população jovem brasileira na educação superior, impondo aos órgãos instituírem mecanismos de regulação e regulamentação, visando estabelecer padrões mínimos de qualidade.

Nessa perspectiva, Centro Universitário de Excelência – Unex Feira de Santana há 18 anos, visa assegurar maior nível de qualidade acadêmico-científica dos alunos e do corpo docente, o incentivo a programas de apoio acadêmico, como iniciação científica, produção intelectual, artística e cultural, bem como contribuir para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação, em relação à expansão do ensino de graduação com ampliação da oferta de vagas e criação de novos cursos.

A Instituição é vista como um projeto que busca o atendimento dos anseios da comunidade acadêmica e da sociedade, possibilitando a produção de conhecimento, a formação de profissionais empreendedores e competitivos, e, fortalecendo-se com a participação democrática de seus pares. Com isto, ela poderá alinhar-se às tendências do mundo do trabalho, oportunizando aos seus alunos formação profissional e intelectual sem que haja, entre essas duas ações, um processo dicotômico.

A IES possui grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, bem como tem programa de iniciação científica institucionalizado. Há também programas de extensão e de responsabilidade social envolvendo a comunidade externa, a interdisciplinaridade implementada e participante em todos os cursos através das matrizes curriculares, disciplinas universais implementadas em todos os cursos visando fortalecer o viés de cidadania e busca de autonomia dos discentes, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento da região na qual está inserida.

1.1.2 Perfil Institucional

As Instituições de Educação Superior, para alcançarem a coerência e consistência internas que contribuam para a eficiência e a eficácia institucionais, necessitam atuar em estreita aderência ao seu marco conceitual. Daí a necessidade de assumir este marco como referência básica do desenvolvimento do presente Projeto Pedagógico de Curso.

Nesse sentido, Centro Universitário de Excelência – Unex Feira de Santana busca o desenvolvimento das políticas educacionais institucionais de forma alinhada com o seu marco conceitual e as políticas educacionais nacionais, visando desenvolver uma gestão fundamentada nos princípios democráticos, tendo como pressupostos a qualidade, a transparência, a ética e o diálogo com os diversos segmentos da comunidade.

A Instituição vem passando, tendo como referência seu PDI, por uma reformulação pedagógica e desenvolvimento de ações coerentes com o perfil que se almeja alcançar para promover o crescimento e evolução institucional com qualidade na construção de sua identidade, ampliando os limites e promovendo o acesso aos estudantes e à sociedade a um projeto educacional bem sucedido.

1.1.3 Missão e Visão Institucionais

Missão:

Promover a formação de cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas.

Visão:

Ser referência como instituição regional de educação, conectada com organizações globais, que presta serviços de qualidade, por meio de projeto acadêmico inovador e integrado com o mercado e comunidade locais.

1.1.4 Princípios e Valores Norteadores Gerais

Para que o processo educativo desejado Centro Universitário de Excelência – Unex Feira de Santana possa ser efetivamente desenvolvido e ter consequências concretas na formação dos aprendizes, os seguintes princípios devem ser apropriados nas ações desenvolvidas na Instituição, resguardadas as especificidades de áreas:

I. **Confiança** - Caracterizamos nossas relações institucionais e interinstitucionais pautadas na elevada confiança mútua.

II. **Coerência** - Agimos de forma coerente com os nossos propósitos e sonhos, concretizados no marco conceitual da Instituição.

III. **Ética e Respeito** - Conduzimo-nos de forma transparente, em consonância com as leis aplicáveis e os mais elevados padrões éticos.

IV. **Pertinência** - Atuamos em conformidade com as necessidades socioprodutivas e aperfeiçoamos nossas ações em função dos resultados de formação alcançados.

V. **Crescimento Sustentável** - Crescemos e orientamos nossos resultados de forma responsável para com a natureza e a sociedade, assegurando a perpetuidade da Instituição.

VI. **Educação para a vida** - Educamos formando cidadãos com capacidades para enfrentar os problemas que a vida lhes apresenta, qualquer que seja a sua natureza, pessoal, profissional ou comunitário.

VII. **Colaboração** - Agimos de forma colaborativa contribuindo para proporcionar um ambiente institucional harmônico, integrado e solidário, gerando sinergia para atingirmos padrões de alto desempenho e resultados concretos.

1.1.5 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

A rápida evolução da ciência e da tecnologia, as modernas tecnologias da informação e da comunicação, a queda de fronteiras entre os países como um dos efeitos da globalização, demandam profissionais com características distintas das

preconizadas até recentemente.

O acelerado ritmo de mudanças passou a exigir um profissional preparado para absorver tais transformações e adaptar-se a qualquer cenário. Para tanto, o foco passou a ser um perfil generalista, com uma sólida formação científica, mas que, em acréscimo, consiga portar competências de tal modo a atuar levando diferenciais competitivos aos campos laborais. Estes diferenciais não se restringem à capacidade de resolver problemas da profissão, mas, também, de enfrentar problemas de natureza pessoal assim como vinculados à comunidade em que vive.

Assim, os profissionais necessitam, além dos conhecimentos adquiridos, ter capacidade de mobilizá-los e aplicá-los em novas situações que se apresentem, com visão inter e transdisciplinar, de modo a resolver problemas e gerar soluções com responsabilidade em relação à sociedade onde se insere. Este é o caminho para que atue com consciência do seu papel como agente de transformação da sociedade e, para tanto, é necessário formar um cidadão com domínio da profissão.

Além disso, há toda uma orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas a partir do parecer CNE/ CES 583/2001 que recomenda um formato de cursos buscando criar oportunidades de estudos independentes para que os estudantes venham a desenvolver a sua progressiva autonomia intelectual.

Por outro lado, o perfil do ingressante também mudou significativamente. Os jovens que adentram no ensino superior pertencem a uma geração que utiliza, intensamente, os recursos tecnológicos, a exemplo de computadores, tablets, smartphones, assim como os aplicativos disponibilizados nestes equipamentos, entre eles as mídias de comunicação em massa, a exemplo das redes sociais, que vem permitindo a formação de comunidades virtuais.

Tais jovens do século XXI apresentam características intelectuais e psicológicas bem distintas daquelas da geração do século XX. Comunicam-se rapidamente com o mundo, utilizam sites de busca na internet e as informações chegam de modo rápido e revestidas de recursos audiovisuais que as tornam atrativas. Conseguem utilizar várias salas de conversa simultaneamente e comunicar-se com diversas pessoas ao mesmo tempo, refletindo comportamentos característicos da sociedade atual.

Como resultado, trata-se de uma geração inquieta e ávida por desafios. Paradoxalmente, uma parcela destes jovens apresenta fortes lacunas de conhecimentos, principalmente a oriunda do segmento público de ensino. As Instituições de Educação Superior necessitam, portanto, ter um foco para as necessidades individuais dos discentes, buscando estratégias que possibilitem a aquisição do saber por todos os aprendizes, mas respeitando os ritmos e tempos de aprendizagem de cada um.

A educação superior depara-se, então, com duas mudanças significativas: a do perfil do ingressante e a do perfil do profissional necessário para atuar em uma sociedade em constante evolução.

Diante desse novo cenário, as diretrizes pedagógicas e as abordagens metodológicas necessitam ser repensadas. O ensino estritamente cartesiano e positivista não mais consegue envolver o estudante, com a intensidade desejada, no processo do ensino e da aprendizagem. Os estudantes devem ser instigados a encontrar respostas construindo internamente as suas estratégias de desenvolvimento lógico das temáticas que lhe são apresentadas, em situações reais ou que simulem a realidade dos cenários profissionais. Ademais, o estudante, necessita contar com um tempo real para buscar conhecimentos fora da sala de aula, e buscar utilizar plenamente todo o seu potencial intelectual.

Nessa perspectiva, a IES assume outro papel, muito mais relevante do que aquele de “transmitir conhecimentos”. Em lugar, as instituições devem produzir capital humano, ou seja, não basta ao egresso portar apenas um conjunto de conteúdos memorizados durante a sua formação, mas sim, apresentar capacidades para atuar na sociedade de forma analítica, reflexiva, com visão interdisciplinar, para processar as informações e transformá-las em conhecimentos que formarão a base para encontrar as soluções adequadas às questões novas que se apresentam no cotidiano da sua profissão. Para tanto, as atividades acadêmicas devem proporcionar um ensino contextualizado e fortemente amparado no fazer, por meio de atividades que possibilitem ao aluno introjetar no plano mental a sequência de operações necessárias ao enfrentamento de situações características de cenários reais.

1.1.6 Pilares e Abrangência do Projeto Pedagógico Institucional

A concepção do processo educacional exige, portanto, estabelecer as suas bases de sustentação de modo que o almejado possa efetivamente ser experimentado nas práticas do dia a dia. Dessa forma, pensar a "**interdisciplinaridade como essência e a transdisciplinaridade como perspectiva"**, que é a essência do marco conceitual de ensino do Centro Universitário de Excelência – Unex Feira de Santana, exige a definição dos pilares que são necessários para dar sustentabilidade à essa concepção. Os pilares necessários à adoção da interdisciplinaridade como essência das atividades acadêmicas do Centro Universitário de Excelência – Unex Feira de Santana são:

- **Educação baseada na integração dos saberes** (planejamento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão contemplando a abordagem transversal dos saberes para provocar o aprendizado dentro de uma visão integrada e sistêmica) e comprometida com a realidade social;

- **Metodologias inovadoras do ensino e da aprendizagem** (metodologias que promovam a aprendizagem significativa e que priorizem os processos que o aluno deve experimentar para a devida incorporação das competências);

- **Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal** (infraestrutura física e logística que possibilite o aprendizado integrado e corpo docente capacitado para executar a concepção de educação desejada).

Figura 1. Diagrama esquemático dos 3 pilares de sustentação do marco conceitual



1˚ Pilar: Integração de saberes comprometida com a realidade social

A **integração dos saberes** é o ponto de partida para a formação de um profissional com capacidade de enfrentar os problemas que a vida lhe apresenta, sejam eles da profissão, da sua vida pessoal ou da comunidade onde vive. Nesse sentido, é necessário que os processos formativos sejam pautados em referenciais curriculares e pedagógicos com uma abordagem interdisciplinar que induza o aluno a integrar conhecimentos de modo a desenvolver um perfil profissional que lhe dê capacidades para intervir nos cenários sociais contextuais, onde se incluem os laborais, de forma contributiva e construtiva.

Para que isso aconteça, é necessário que o egresso tenha capacidade de aplicar conhecimentos a situações características da sua profissão ou do seu meio social, realidade que leva ao seguinte questionamento: como preparar os estudantes para atuarem em contextos reais que, por natureza, são multidimensionais, multidisciplinares e multivariáveis, se a abordagem no processo do ensino e da aprendizagem tradicional acontece, usualmente, de forma disciplinar, unidimensional e englobando poucas variáveis?

A resposta a esta questão indica que o propósito de formar pessoas com competências para atuar é alcançado por meio do desenvolvimento da capacidade de mobilizar e integrar conhecimentos, procedimentos, atitudes e valores e aplicá-los às situações “problema” de um determinado cenário social, onde se inclui o laboral. Isso se dá por intermédio da efetiva integração de saberes que, por sua vez, leva ao desenvolvimento do pensamento complexo.

Portanto, **integração e pensamento complexo** são a base do desenvolvimento de competências. Ressalte-se que somente quando há integração plena em um currículo e o consequente desenvolvimento do pensamento complexo é que se pode afirmar que a interdisciplinaridade ocorre, de fato, na prática pedagógica.

Nas concepções curriculares tradicionais a estrutura disciplinar é usualmente levada a cabo de uma forma segmentada, onde cada docente trabalha no domínio de sua disciplina sem a necessária interação com os seus pares. Para que haja a integração que conduza à interdisciplinaridade, essa forma de atuação deve ser mudada, de modo que o docente possa transitar da prática individual para a coletiva,

construída em equipe, com vistas a promover a integração dos componentes curriculares em todas as suas possibilidades, quais sejam:

- Integração dentro de uma disciplina;
- Entre disciplinas e nos Eixos Disciplinares.

Integração dentro de uma disciplina

Esta é a forma mais elementar de integração em um currículo e a mais fácil de executar, pois cabe unicamente ao docente responsável por um componente curricular implementá-la. Por meio da integração interdisciplinar é assegurado o desenvolvimento lógico e estruturado dos conteúdos de modo que os estudantes possam aplicar, também, de forma integrada, os conhecimentos gerados nas atividades planejadas para as disciplinas.

Integração entre disciplinas e nos Eixos Disciplinares

Esta pode ocorrer entre duas ou mais disciplinas ministradas de forma simultânea em um semestre letivo, por meio do desenvolvimento de atividades integradoras comuns, ainda que cada disciplina conserve objetivos distintos. Este tipo de integração assegura a prática da interdisciplinaridade e consiste em um dos requisitos essenciais para o desenvolvimento de competências pelos estudantes.

É importante fazer a distinção entre interdisciplinaridade e multidisciplinaridade. Na primeira, a interdisciplinaridade, há a efetiva interação e integração entre duas ou mais disciplinas que se complementam e se enriquecem mutuamente, diferentemente de multidisciplinaridade, onde várias ciências aportam contribuições a um tema, todavia, sem cooperação entre elas.

O comprometimento com a realidade social, que é um aspecto complementar do primeiro pilar que sustenta o marco conceitual, é facilitado pela integração de saberes, pois somente um olhar interdisciplinar pode assegurar a formação científica e tecnológica simultânea ao desenvolvimento da necessária conscientização do aluno acerca do seu papel junto ao meio onde se insere.

Nesse Projeto Pedagógico, incluímos também a interprofissionalidade,

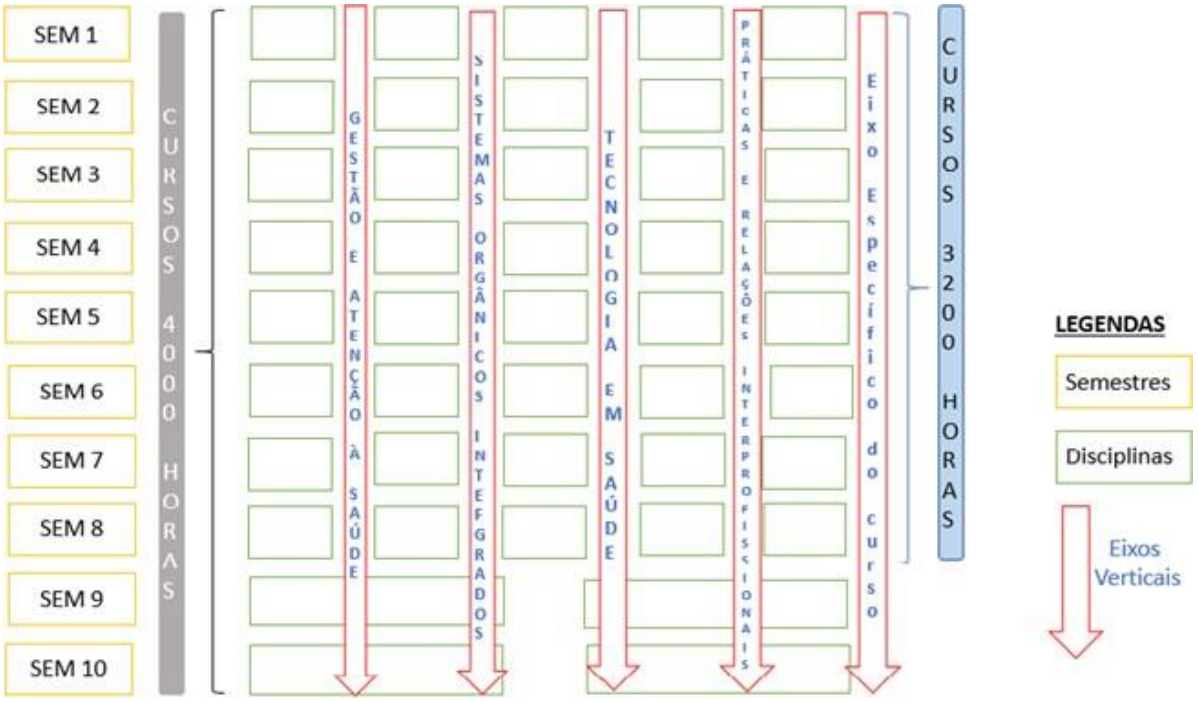
caracterizada quando duas ou mais profissões (cursos) aprendem juntos, de forma interativa e colaborativa. Esse contexto passa a ser comum nos cursos de Saúde da Unex desde o ano de 2020.

O **comprometimento com a realidade social**, que é um aspecto complementar do primeiro pilar que sustenta o marco conceitual, é facilitado pela integração de saberes, pois somente um olhar interdisciplinar e interprofissional pode assegurar a formação científica e tecnológica simultânea ao desenvolvimento da necessária conscientização do aluno acerca do seu papel junto ao meio onde se insere.

Por meio dos **Eixos Verticais**, também ocorre a integração decorrente da sequência lógica de desenvolvimento das ciências. Em todos os cursos da Saúde da Unex há a presença dos seguintes Eixos Verticais:

- Gestão e Atenção à Saúde;
- Sistemas Orgânicos Integrados;
- Tecnologia em Saúde;
- Práticas e Relações Interprofissionais;
- Eixo(s) Vertical(is) específico(s) de cada curso.

Figura 2. Representação dos Eixos Verticais



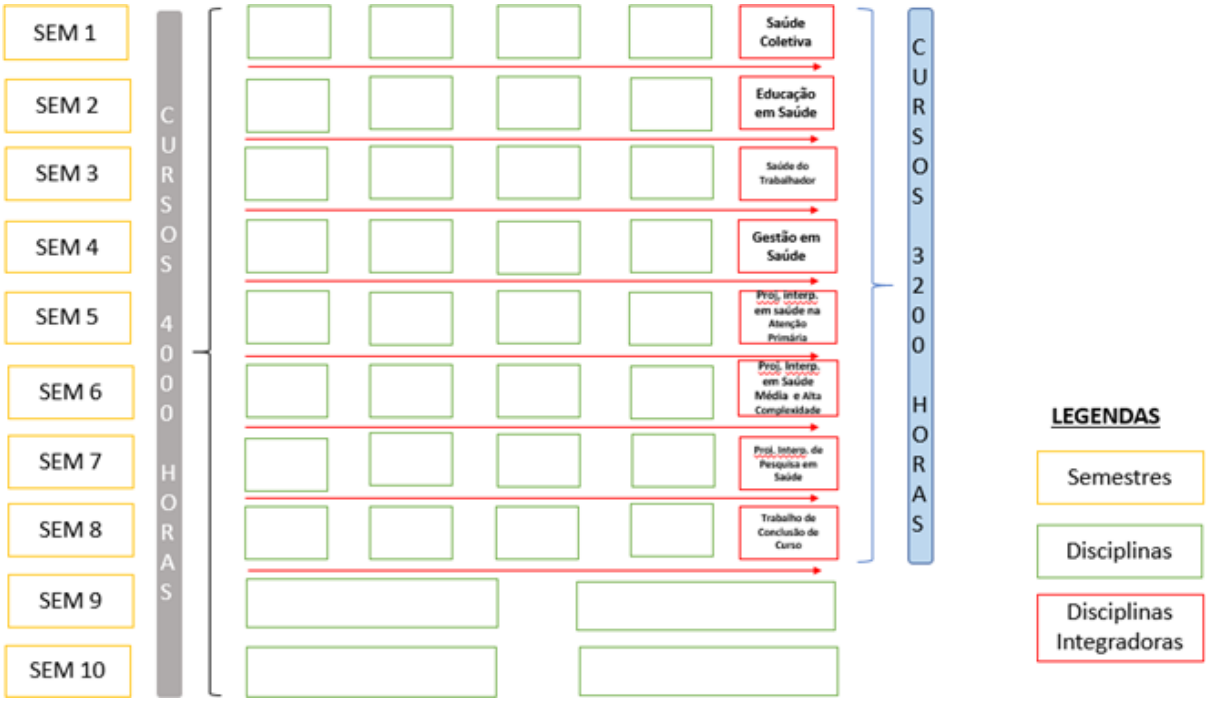
Os **Eixos Horizontais integradores** possibilitam a integração plena dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores nos semestres, por meio de componentes curriculares de caráter integrador, com vistas ao desenvolvimento do perfil de competências de cada semestre, caracterizadas pela integração do Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os componentes integradores são desenvolvidos por meio de projetos autênticos e realistas que promovem a integração e a aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes em situações contextualizadas em problemas interprofissionais, com fins de propiciar a construção de competências pelos estudantes.

Nos cursos de Saúde da Unex, a integração dos conteúdos e o desenvolvimento de competências dos estudantes acontecem em disciplinas comuns do 1° ao 8° semestres, conforme apresentado a seguir:

1° Semestre – *Saúde Coletiva*
2° Semestre – *Educação em Saúde*
3° Semestre – *Saúde do Trabalhador*
4° Semestre – *Gestão em Saúde*
5 ° Semestre – *Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária*
6° Semestre – *Projeto Interprofissional em Saúde na Média e Alta Complexidade*
7 ° Semestre – *Projeto Interprofissional de Pesquisa em Saúde*
8° Semestre – *Trabalho de Conclusão de Curso*

Figura 3- Representação dos Eixos Horizontais Integradores



Por meio dos **Eixos Transversais** os estudantes desenvolvem capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação e cujo caminho mais adequado desses temas a serem trabalhados é de forma contextualizada em componentes curriculares ao longo da matriz de cada curso.

As ações propostas nos componentes curriculares visam contemplar os resultados de aprendizagem para o desenvolvimento de capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação geral e são executadas de forma contextualizada e contribuem para a formação integral dos estudantes.

A discussão sobre o frequente uso de Tecnologias no cotidiano já é algo que não recebe tanta relevância pela forma intensa como elas estão presentes na vida das pessoas. O fato é que em todas as áreas as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICS) são utilizadas como recursos e cada vez mais, de forma muito eficiente, apresentam resultados e viabilizam processos anteriormente considerados complexos.

Para lidar com esta realidade na formação acadêmica, é imprescindível a utilização das TIC como recursos pedagógicos facilitadores no processo de aprendizagem.

Neste sentido, promover ao estudante acesso à internet, bem como o uso de ferramentas online, como por exemplo, ser usuário do Google *Classroom*, permite não só ao professor como ao estudante condições de ampliar o momento pedagógico e diferentes maneiras de resolver problemas.

Desta forma, utilizar-se do editor de texto em diferentes aplicativos disponíveis na internet, seja por meio do uso do computador, seja por meio de dispositivos móveis, proporciona aos estudantes a construção de competências voltadas para o uso das TIC familiarizando-os também aos aspectos profissionais para os quais está formando.

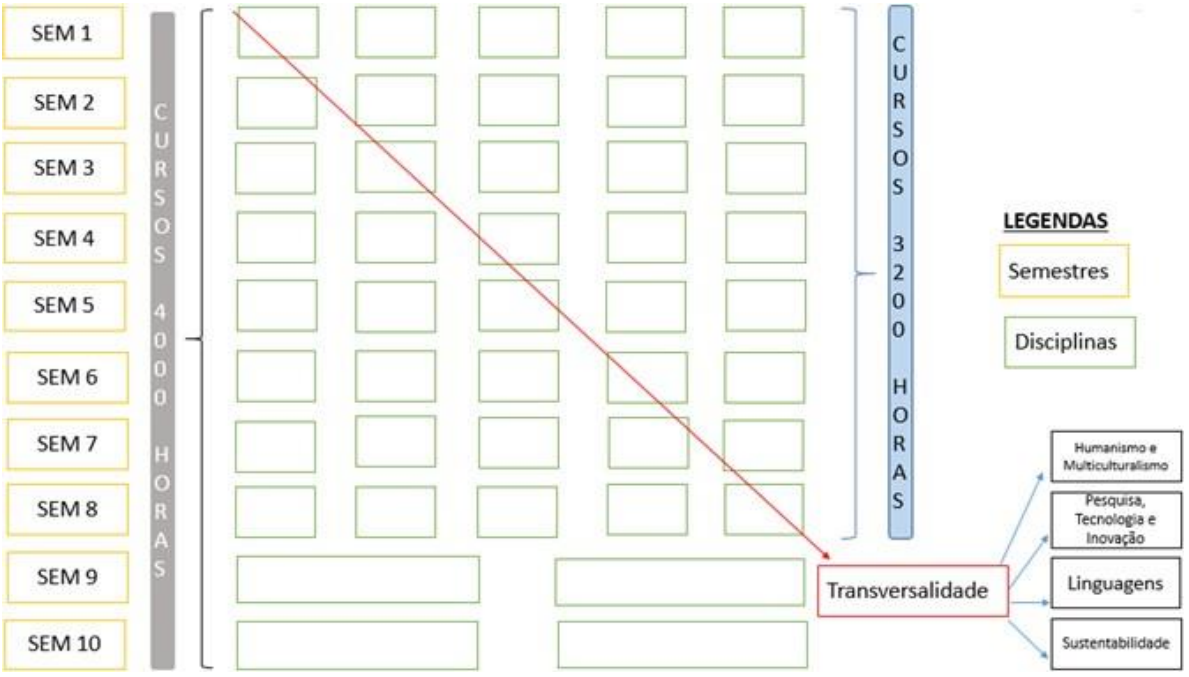
Destaca-se que as tecnologias de informação e comunicação utilizadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a plena execução da proposta pedagógica, contribuindo para assegurar a acessibilidade digital e comunicacional, fundamentais para o aprendizado e para o exercício profissional, principalmente em um cenário de permanente inovação, como o que vivemos.

As TICs também melhoram significativamente a comunicação entre os diferentes atores do processo educacional, contribuindo para a diminuição de barreiras. Proporcionam acesso permanente a materiais didáticos do curso, além de possibilitarem experiências diferenciadas de aprendizagem, como no *Peer Instruction*, para o qual aplicativos como o *Socrative* muito contribuem.

Portanto, no curso de Psicologia da Unex Feira de Santana, a transversalidade é estimulada por intermédio da incorporação de tecnologias nos ambientes de aprendizagem e diversas ações podem ser evidenciadas nos por meio dos seguintes temas:

- **Humanismo e Multiculturalismo**
- **Pesquisa, Tecnologia e Inovação**
- **Linguagens**
- **Sustentabilidade**

Figura 4 – Representação dos Eixos Transversais



Conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, corroborando a essa *performance* profissional e cidadã proposta aos egressos da Unex Feira de Santana, como subsídio temático e à interdisciplinaridade, o tema **Humanismo e Multiculturalismo**, que traz em seu escopo a **Educação em Direitos Humanos**, que estimula o pensamento crítico, sensibilizando o estudante para as questões sociais, políticas, culturais, éticas e que envolvem sua atuação como cidadão e profissional.

Nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004, a temática da **História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena** está inclusa no tema transversal Humanismo e Multiculturalismo.

A Unex Feira de Santana entende que esta temática nos sistemas de ensino significa o reconhecimento da importância da questão do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação da sociedade em redução às desigualdades.

A Lei 11.645 (BRASIL, 2008) e a Resolução CNE/CP n.1 (BRASIL, 2004), que concedem a mesma orientação quanto à temática indígena, não são apenas instrumentos de orientação para o combate à discriminação, são inclusive leis afirmativas, no sentido de que reconhece a escola como lugar da formação de

cidadãos e afirmam a relevância desta em promover a necessidade de valorização das matrizes culturais que fizeram do Brasil um país rico e múltiplo.

Um dos aspectos valorizados no tema **Linguagens** é a utilização da língua inglesa na produção e divulgação do conhecimento técnico-científico de maneira dialógica e crítica.

O estudante deve ter a capacidade de estabelecer uma comunicação básica em inglês e alcançar os seguintes objetivos de aprendizagem: Interpretar textos técnicos da língua inglesa em seus aspectos linguísticos básicos de forma crítica que possam fornecer subsídios para a sua formação profissional; construir textos técnico-científicos dentro dos padrões gramaticais da língua inglesa.

A língua inglesa está cada vez mais presente no nosso dia a dia: desde filmes, séries e músicas de sucesso às expressões incorporadas à nossa fala. Devido à globalização e ao entrelace profundo das economias dos países, o inglês se tornou uma referência, um ponto em comum, para a comunicação e para o desenvolvimento técnico-científico.

Antes visto como um diferencial, saber falar inglês tornou-se exigência básica no mundo do trabalho. O idioma, considerado uma das línguas mais presentes no mundo, com mais de 550 milhões de falantes, é fundamental para quem deseja alcançar o sucesso em sua área de atuação, em todos os níveis profissionais.

Para tal, diversos componentes curriculares durante todo o curso desenvolvem atividades como análise de figuras com legendas, atlas, textos científicos relacionados ao uso técnico da língua inglesa; dinâmicas em grupos de leitura e apresentações; produção textual (abstract, banner para apresentação em jornadas).

Nos cursos de Saúde da Unex, a Educação Ambiental está contemplada de forma transversal no tema **Sustentabilidade** para o alinhamento com a formação profissional.

Nos termos da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) – instituída pela Lei nº 9.795/99 – e seu decreto de regulamentação em 2002, têm contribuído para acelerar o processo de institucionalização da Educação Ambiental no país, cujo marco

inicial, pelo menos para o ensino formal, foi a Lei nº 6.938/81, a qual, ao instituir a Política Nacional de Meio Ambiente, determinou a inclusão da educação ambiental em todos os níveis de ensino.

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

Tomando como base essa premissa, a Educação Ambiental surge como uma alternativa viável e transformadora, no modo de pensar e de agir. Debater sobre Educação Ambiental deixou de ser um assunto exclusivo dos movimentos sociais ambientalistas ou de pessoas especializadas do campo ambiental.

Uma das diretrizes do Programa Nacional de Educação Ambiental diz respeito ao aperfeiçoamento e fortalecimento dos sistemas de ensino, de meio ambiente e de outros que tenham interface com a Educação Ambiental.

As outras valorizam a transversalidade e interdisciplinaridade; a descentralização espacial e institucional; a sustentabilidade socioambiental; e a democracia e participação social.

Para o ensino superior, a legislação observa que a temática da Educação Ambiental deve estar referenciada nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), não sendo apenas como uma disciplina, mas, além disso, que sejam proporcionados espaços de debate e atividades práticas, de modo envolvente, interdisciplinar e transversal, não ficando apenas na instância teórica, mas aplicar o conhecimento no campo real, averiguando e aperfeiçoando suas ações e analisando seus resultados.

2˚ Pilar: Inovação das metodologias do ensino e da aprendizagem

Em função das condições gerais de aprendizagem, esta pode ser significativa

em distintos graus de relevância. Por outro lado, as competências podem ser desenvolvidas pelos estudantes em vários níveis de domínio e eficácia.

A experiência tem mostrado que quanto mais significativa é a aprendizagem, maior é o nível de domínio e eficácia com que as competências são desenvolvidas, ou seja, há uma relação direta entre nível de relevância da aprendizagem significativa e nível de domínio da competência desenvolvida.

Daí a importância desse segundo pilar do marco conceitual, e tem o seu foco na inovação das metodologias do ensino e da aprendizagem.

Para que uma aprendizagem seja significativa é necessário lançar mão de estratégias que ativem o processo de ensino, facilitando assim a atribuição, pelos estudantes, de significado aos conteúdos e, por consequência, aumentando a relevância da aprendizagem.

Para tanto, é necessário induzir a interação entre aprendizes e objetos de estudo, por meio de ações que facilitem as operações mentais de atribuir significado aos conteúdos. Nesse sentido, as metodologias ativas permitem inserir os estudantes no processo de ensino, contribuindo efetivamente para o incremento da aprendizagem.

As metodologias ativas de ensino e de aprendizagem assumem um papel importante no desenvolvimento de competências, pois levam os estudantes a:

- Participar ativamente da aprendizagem;
- Desenvolver a responsabilidade com o seu processo de formação;
- Desenvolver suas capacidades e habilidades mais facilmente;
- Tornar-se mais motivados e interessados nas atividades dos momentos de aprendizagem.

Dessa maneira, a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem permite o desenvolvimento do perfil do egresso previsto neste PPC e nas DCNs do Curso de Psicologia, contribuindo de maneira inovadora e significativa para a formação de um profissional competente, que alie a mais sofisticada técnica à

formação humanista.

Ao inserir o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem, trabalha-se o desenvolvimento de competências em detrimento da mera transmissão de conteúdo, conciliando, de maneira indissociável, teoria e prática. Também contribui para a formação de um profissional apto a enfrentar os problemas do seu tempo, no qual as transformações ocorrem de maneira cada vez mais céleres, exigindo maior capacidade de adaptação a novos e desafiadores contextos

3˚ Pilar: Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal

A infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos é o terceiro pilar que sustenta o marco conceitual da Instituição. A infraestrutura física possibilita abrigar de forma adequada as atividades da educação superior; a tecnológica viabiliza a disponibilidade do parque de equipamentos computacionais, de apoio pedagógico e os específicos de laboratórios e clínicas que apoiam as atividades pedagógicas e administrativas; e a de pessoal que propicia o suporte ao fazer educacional e fornece um significativo insumo para o processo formativo, ou seja, o corpo docente que media a aprendizagem.

A infraestrutura assegura a disponibilidade de espaços físicos, equipamentos, materiais e recursos humanos que suportam o desenvolvimento das atividades institucionais. Constituem aspecto de grande importância pois assegura meios para que ocorram as atividades acadêmicas, em consonância com as exigências do projeto pedagógico dos cursos, assim como o desenvolvimento dos processos de apoio (administrativos e financeiros), dentro de princípios de eficiência e eficácia.

O conjunto de pilares que sustentam o marco conceitual da Unex Feira de Santana tem como propósito, **"a interdisciplinaridade como meta e a transdisciplinaridade como perspectiva**". Assim, é necessário que os pilares se articulem entre si de modo a atingir tais propósitos na execução atividade fim, ou seja, o processo educativo *per si.*

1.1.7 Responsabilidade Social e Extensão Universitária

No processo de formação de profissionais, o Projeto Político Pedagógico da Unex Feira de Santana se preocupa não somente com o desenvolvimento de competências técnicas e cognitivas do egresso dos cursos de graduação, mas também com a construção de valores que se expressem em relacionamento pautado na ética, respeito à identidade cultural e comprometimento com a construção de uma sociedade digna e justa.

Nos seus projetos de extensão e práticas, a instituição busca colocar os estudantes desde o início do curso frente às necessidades e problemas da comunidade, realizando cursos, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando publicações, colocando à disposição da população inovações tecnológicas e conhecimentos gerados, que envolvendo discentes e docentes, fortalece o vínculo institucional com as Organizações sociais e traz a realidade para o cotidiano acadêmico.

Assim, a extensão e as atividades práticas discentes são a ponte entre a IES e Sociedade, inserida em tempo real que estabelece conexão entre demandas socialmente exigidas e inovações que emergem do trabalho acadêmico.

Na Unex Feira de Santana essas atividades são desenvolvidas em três dimensões: **a) nos cursos de extensão** internos e externos, os quais possuímos uma agenda semestral de atividades específicas do curso com encontros presenciais e online, além de cursos interprofissionais, tais como os realizados pelos cursos de Psicologia e Nutrição em 2021.2; **b) nas ações sociais** voltadas para a comunidade, fruto da atuação dentro dos princípios de responsabilidade social, se concretizando através de programas e projetos estruturados em torno das áreas de Meio Ambiente, Trabalho, Educação e Cultura. Nessa dimensão podemos citar ações junto ao Centro de Equoterapia Unex, Associação de Pais e Amigos dos Excepsiconais, Escolas municipais e estaduais vinculadas à Prefeitura de Feira de Santana e Região e ao Estado da Bahia, além de ações, além de serviços de saúde que compõe a rede SUS do município; **c) na curricularização da extensão**, o qual é apresentado mais detalhadamente a seguir neste PPC, mas que reflete ações de extensão como parte da carga horária do curso.

No processo de formação de profissionais, a Unex Feira de Santana foca no desenvolvimento integral do ser humano que, consequentemente, passa pelo desenvolvimento de competências, assim como a transmissão de valores que se expressam em relacionamento pautado na ética, respeito à identidade cultural e comprometimento com a construção de uma sociedade digna e justa, colocando o aluno desde o início do curso frente às necessidades e problemas da comunidade, realizando cursos, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando publicações, colocando inovações tecnológicas e conhecimentos gerados pela pesquisa à disposição da população.

É função inerente a qualquer IES, no seu papel de formulação de um futuro, colocar a serviço da sociedade profissionais cidadãos socialmente responsáveis, portadores de consciência crítica além de desenvolver atividades que possibilitem a elevação da qualidade de vida da população, vivenciando e participando da resolução dos seus problemas. Reafirma assim seu compromisso com a sociedade no exercício da Cidadania.

Nenhuma instituição, qualquer que seja a sua natureza, pode se eximir da sua responsabilidade de contribuir com o desenvolvimento do país e promover ações de difusão do conhecimento na sociedade, buscando melhorar as condições de vida das comunidades, especialmente as localizadas no seu entorno. Como resultado, o processo pedagógico é também beneficiado, na medida em que os estudantes atuam em situações próximas da prática profissional, experimentando um ensino contextualizado. Para que as IES apresentem um ensino de excelência, deverão passar, necessariamente, pelas atividades de extensão consolidadas e articuladas com o ensino.

Nesse sentido, a Responsabilidade Social está pautada no cumprimento e atenção do que versa a sua missão que é de formar cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas.

Além da **Política de Responsabilidade Social**, a IES possui no seu escopo de políticas e projetos a **Política de Inclusão Social,** que objetiva definir estratégias

e ações que possibilitem o ingresso e a permanência de discentes nos cursos de graduação e pós-graduação da instituição.

O maior detalhamento das políticas de responsabilidade social e inclusão social, objetivos, ações, planejamento e funcionamento da Responsabilidade Social estão previstos nos documentos de Políticas de Responsabilidade e Políticas de Inclusão Social da Unex Feira de Santana.

No processo de formação de profissionais de Saúde, a Unex Feira de Santana se preocupa não somente com o desenvolvimento de competências cognitivas, mas também, com a transmissão de valores que se expressam em relacionamento pautado na ética, respeito à identidade cultural e comprometimento com a construção de uma sociedade digna e justa.

Dentro dessa perspectiva, os cursos de Saúde da Unex atendem a Resolução n° 7 de 18 de dezembro de 2018, quando estabelece o mapeamento do percentual das atividades extensionistas nos componentes curriculares dos cursos, colocando os estudantes desde o início do de sua formação frente às necessidades e problemas voltados à Saúde da coletividade.

As atividades de extensão no curso de Psicologia acontecem ainda em diferentes modalidades, como, prestação de serviço, promoção de cursos, promoção de oficinas, organização de evento. Além das atividades desenvolvidas por iniciativa da própria Unex, destaca-se ainda a parceria em ações desenvolvidas pelo poder público e Organizações não-governamentais.

Ainda a prestação de serviço à comunidade, destacam-se os serviços ofertados no NAIS – Núcleo de Assistência Integral à Saúde Unex Feira de Santana, clinica escola do curso de Psicologia, onde diferentes atividades individuais e em grupo são ofertadas de forma gratuita à comunidade local.

Desta forma, ao longo da formação, os estudantes desenvolvem atividades extensionistas na comunidade sob orientação docente, realizando cursos, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando publicações, colocando à disposição da população, inovações tecnológicas e conhecimentos gerados pela pesquisa, fortalecendo o vínculo institucional com as Organizações sociais e trazendo a

realidade para o cotidiano da Academia.

A Política de Extensão baseia-se em duas premissas:

a) extensão como princípio pedagógico que se dá por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos em condições reais, possibilitando a aprendizagem eficaz dos estudantes pelas oportunidades de fazer e conviver nos múltiplos cenários sociais, induzindo, assim, o desenvolvimento de competências;

b) extensão decorrente da aproximação entre o meio acadêmico e a sociedade, em que a academia leva o conhecimento à sociedade, ao tempo em que recebe da sociedade a contribuição para o aprimoramento do processo formativo dos estudantes, em decorrência da vivência com a dimensão real da sociedade, em toda a sua complexidade.

Com as atuais demandas sociais impostas por um novo modelo de sociedade, a educação superior através da extensão universitária produz um conhecimento mais articulado com a realidade econômica e social, buscando transformar a universidade de modo a formar uma extensão universitária cidadã, interativa e colaborativa, visto que, a relação entre sociedade e extensão é uma função universitária e uma forma de fazer pesquisa e o ensino ao discente articulando a sociedade e a IES.

Os próprios estudantes trazem ao ambiente acadêmico, demandas sociais e estas se refletem no setor produtivo, com a exigência de práticas educacionais, tecnologias sociais e inovações nas áreas de produtos e serviços, onde o estudante é visto como sujeito político e histórico de seu próprio desenvolvimento promovendo o diálogo entre o saber científico e o saber popular.

2. Contextualização do curso e a necessidade local

2.1 Diagnóstico situacional, perfil epidemiológico e contribuição do curso para demanda regional de Feira de Santana

O município de Feira de Santana se estende por 1.304,425km² e a população de 2021 foi estimada pelo IBGE com 624.107 habitantes. A densidade demográfica é de 416,03 hab/km², de acordo com o Censo de 2010. Feira de Santana se situa a 91 km a Norte-Oeste de Salvador. Situada a 232 metros de altitude, Feira de Santana tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 12° 16' 24" Sul, Longitude: 38° 57' 20" Oeste. São próximos a Feira de Santana, os municípios São Gonçalo dos Campos, Antônio Cardoso, Santanópolis, Conceição do Jacuípe, Amélia Rodrigues, Conceição da Feira, Coração de Maria, Santa Bárbara, Governador Mangabeira, Cabaceiras do Paraguaçu, Santo Amaro, Irará, Cachoeira, Pedrão, Ipecaetá, Serra Preta, Anguera, Santo Estevão, Teodoro Sampaio, Terra Nova e Muritiba (Tabela 1). Tais municípios têm Feira de Santana como local de referência para o acesso a diversos serviços de comércio, saúde e educação.

Tabela 1 – Municípios limítrofes de Feira de Santana

Municípios próximos a Feira de Santana		
São Gonçalo dos Campos 17.2 km	Conceição do Jacuípe 18.7 km	Coração de Maria 23.3 km
Antônio Cardoso 24.2 km	Amélia Rodrigues 26 km	Conceição da Feira 26.3 km
Santanópolis 29.6 km	Irará 33.4 km	Anguera 34.5 km
Santa Bárbara 35.1 km	Cachoeira 35.2 km	Santo Estêvão 36.6 km
Governador Mangabeira 37 km	Pedrão 37 km	Teodoro Sampaio 37 km
Cabaceiras do Paraguaçu 37.1 km	Ipecaetá 37.9 km	Terra Nova 39.2 km
Santo Amaro 42.4 km	Serra Preta 42.7 km	Muritiba 43.3 km

A Região Geográfica Intermediária de Feira de Santana é uma das dez regiões intermediárias do estado da Bahia e uma das 134 regiões intermediárias do

Brasil, criadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017. É composta por 83 municípios, distribuídos em seis regiões geográficas imediatas. A Região Geográfica Imediata de Feira de Santana, é composta de 33 municípios, totalizando a área de 3233,992 km^2 e 1.241.854 habitantes.

Quanto ao aspecto Trabalho e Rendimento, em 2019, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos, sendo que 21,9% da população total correspondia ao grupo de pessoas ocupadas. Cerca de 38,7% da população vivia nas condições de até meio salário mínimo por pessoa, por domicílio. O PIB per capita nesse mesmo ano foi de R$ 24.229,74.

Em relação à educação básica, de acordo com o Censo de 2010, 97,4% das pessoas com idade entre 6 e 14 anos encontravam-se em processo de escolarização. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em 2019, do Ensino Fundamental - Séries Iniciais, foi de 4,8%; e Séries Finais, 3,6%.

O município de Feira de Santana está habilitado em Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde, sendo sede de microrregião de saúde composta por 28 municípios (Tabela 2).

Tabela 2 - Municípios da Região de Saúde Feira de Santana

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ESTIMADA PARA 2021 (IBGE)
Amélia Rodrigues	24997
Anguera	11369
Antônio Cardoso	11670
Baixa Grande	20431
Candeal	8109
Capela do Alto Alegre	11597
Conceição do Jacuípe	33631
Coração de Maria	22391
Feira de Santana	624107
Gavião	4417
Ichu	6232
Ipecaetá	14229
Ipirá	59281
Irará	29305
Mundo Novo	27153
Nova Fátima	7830
Pé de Serra	13535
Pintadas	10353
Rafael Jambeiro	22643

Riachão do Jacuípe	33498
Santa Bárbara	20971
Santanópolis	8987
Santo Estevão	53666
São Gonçalo dos Campos	38315
Serra Preta	14531
Tanquinho	7936
Teodoro Sampaio	7296
Terra Nova	13018
TOTAL	**1.161.498**

A demanda estimada para atendimento à saúde desta região é de 1.161.498 pessoas, sendo necessária uma rede de Atenção Primária, Secundária e Terciária que atenda às necessidades desta população. Segundo Ministério da Saúde (DAB/SAS/MS, 2017) a Atenção Básica do município, atende a 58,18% da população (323.100 habitantes) (Figura 3). De acordo com o Plano Municipal de Saúde de Feira de Santana (2018-2022), o município dispõe de 14 Unidade Básica de Saúde- UBS, 89 Unidade Saúde da Família - USF, 02 Unidade de Saúde Satélite, 01 Unidade de Saúde Prisional, 01 Consultório na Rua, 01 Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care), 01 Centro Municipal de Prevenção de Câncer – CMPC, 01 Centro de Controle de Zoonose e 01 Academia da Saúde.

Na média complexidade o município dispõe de 06 Policlínicas localizadas estrategicamente em bairros com grande extensão territorial e quantitativo populacional situado na região periférica da cidade, para atender os casos com maior nível de complexidade e com funcionamento 24 horas, além de 01 Unidade de pronto atendimento- UPA (PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2022).

O Município dispõe ainda de 01 Centro de Referência Municipal para Pessoa com Diabetes e Hipertensão, 01 Centro de Referência Municipal para Pessoa com Hepatite, 01 Centro de Referência Municipal para Pessoas com Anemia Falciforme, 01 Centro de Referência Municipal das IST/ HIV e AIDS, 01 Centro de Referência Municipal de Atenção ao Trabalhador, 01 Ambulatório de Referência Municipal Dermatologia, 01 Ambulatório de Referência Municipal Pneumologia, 01 Ambulatório de Referência Municipal de Especialidades, 02 Centro Especialidade Odontológica- CEO, 01 Centro de Referência em Asma e Rinite (Pro-Ar) e 01 Centro Municipal de Diagnóstico por imagens - CMDI todos atendendo às

demandas da população de Feira de Santana e das cidades pactuadas com a mesma.

A rede hospitalar é composta por 07hospitais:

1. Hospital da Mulher
2. Hospitalar Mater-Dei Ltda
3. HGCA – Hospital Geral Cleriston Andrade
4. HCLR – Hospital Colônia Lopes Rodrigues
5. Casa de Saúde Santana
6. HDPA – Hospital D. Pedro de Alcântara
7. Hospital da Criança

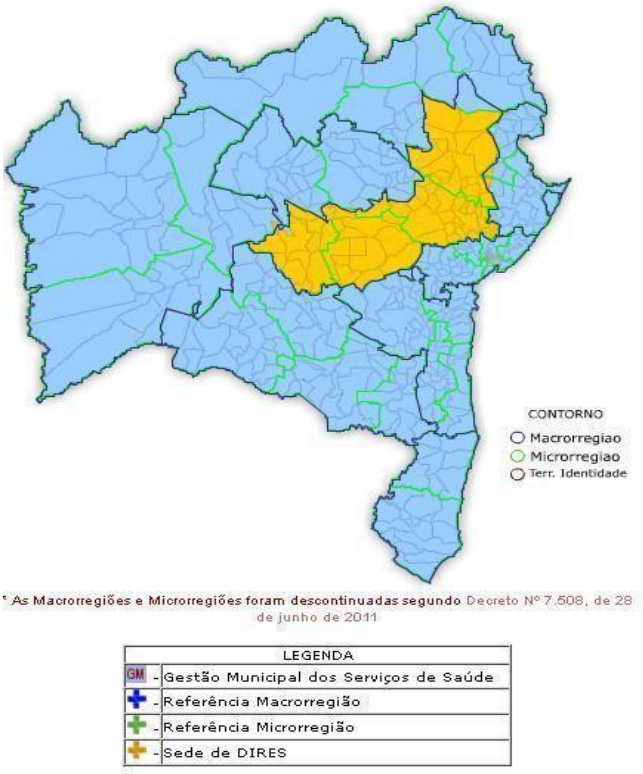


Figura 4 - Localização do município de Feira de Santana (seta) em relação a micro e macrorregião conforme site da SESAB.

O município desfruta de posição de relevância no estado, principalmente nos setores de comércio e serviços responsáveis pela modernização, inclusive do aspecto urbano da Cidade, na medida em que surgem novas empresas construídas

para atender a uma demanda crescente.

Este crescimento favorece a atração de novos investimentos para Feira, a exemplo da instalação de centros de compras, os quais geram centenas de empregos diretos e indiretos. Isto produz um aumento demográfico e predial em marcha acelerada que atrai milhares de famílias, as quais vêm de diversas procedências e são acolhidas pelo Município.

A atividade industrial do Município de Feira de Santana é bastante diversificada. As indústrias ficam concentradas no Centro Industrial Subaé - CIS, com duas áreas, uma localizada no Bairro do Tomba e outra às margens da BR 324, distantes 5 Km do centro urbano, limitado pela Rodovia Feira - São Gonçalo e pelo anel de contorno rodoviário da Cidade.

Nessa perspectiva, o curso de Psicologia da UNEX – Feira de Santana prepara profissionais com uma formação generalista para o exercício de atividades referentes à prática psicológica nos diferentes setore e se destaca por apresentar uma proposta comprometida com as demandas sociais e de saúde, inerentes ao contexto regional e tem como base para a sua atuação o processo saúde-doença e seus fatores determinantes tais como: biológicos, sociais, políticos e culturais, contribuindo com o processo de desenvolvimento social da região e do Estado, que contempla inúmeras diferenças socioeconômicas.

Neste contexto, a Instituição de Ensino Superior (IES) compreende que é estratégico para o desenvolvimento regional, que envolve as vertentes saúde, qualidade de vida e crescimento socioeconômico organizado, a implantação local de uma faculdade de Psicologia de excelência na cidade de Feira de Santana.

Para isto, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Psicologia foi concebido buscando atender aos fundamentos legais, à Lei de Diretrizes Básicas (LDB) da Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Centro Universitário de Excelência - Feira de Santana (UNEX - FEIRA).

Em consonância com a legislação, a decisão de incluir a oferta do curso de Psicologia decorreu do próprio empenho institucional, que, historicamente, vem promovendo a formação de novos profissionais para atuação na área da saúde, tida como área estratégica para alavancar o desenvolvimento do Estado da Bahia. A motivação maior foi a identificação de diversas carências e necessidades da nossa sociedade no tocante à saúde.

A saúde é assegurada na legislação brasileira como um direito da cidadania a ser garantido pelo Estado e a universalidade da atenção implica na formulação de um modelo social, ético e equânime, norteado pela inclusão social e solidariedade humana. A concretização do acesso universal aos serviços de saúde requer uma luta constante pelo fortalecimento da saúde como um bem público e da edificação de um projeto social igualitário, tendo a saúde como direito individual e coletivo, a ser fortalecido com o redimensionamento de uma nova prática, construída a partir de uma gestão democrática e participativa.

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem um papel indutor importante, que está estimulando as mudanças na formação profissional em saúde, de acordo com seus interesses e necessidades; isso tem, aos poucos, direcionado o processo de estruturação e transformação dos cursos da área da saúde para que a formação profissional se aproxime do necessário para uma atenção à saúde mais efetiva, equânime e de qualidade, deslocando o eixo centrado na assistência individual prestada em unidades hospitalares para um processo de formação mais contextualizado, que leve em conta as dimensões sociais, econômicas e culturais da população, instrumentalizando os profissionais para enfrentar os problemas do processo saúde/doença da população, estimulando uma atuação interdisciplinar e multiprofissional, que respeite os princípios do controle social e do SUS e que tenha responsabilidade integral sobre a população num determinado território.

A despeito do SUS estar completando aproximadamente 30 anos de existência, a sua implantação plena, enquanto modelo de saúde vigente no Brasil, tem encontrado diversos problemas e a sua eficiência vem sendo questionada por dados nacionais e internacionais. Múltiplas situações influenciam diretamente a operação do SUS, sendo o subfinanciamento e falta de infraestrutura problemas facilmente identificados.

A escassez de profissionais de saúde de nível superior nas cidades do interior do país, especialmente do Norte e Nordeste, é um cenário a ser enfrentado e esse quadro vem acompanhado de desafios para a adequação da formação para o trabalho em consonância com os princípios do SUS e da necessidade de se promover uma melhor distribuição de profissionais entre as regiões brasileiras.

Neste sentido, esses dados apontam para importantes possibilidades e campos de atuação do psicólogo nos diferentes níveis de assistência a saúde no município. Diante desse quadro, o Curso de Psicologia da UNEX de Feira de

Santana contribui na formação de profissionais qualificados que possam colaborar na composição das equipes de saúde com consequente ampliação da cobertura populacional atendida

Para tanto, parte-se da concepção de formar profissionais competentes, siginifica habilitá-los a compreender e resolver desde situações corriqueiras, até as mais complexas e interdependentes dentro de seu contexto social, político e econômico. Assim, é fundamental a formação de um indivíduo autônomo e comprometido coletivamente com seu entorno.

Sob esta perspectiva, o papel da IES se configura na produção e socialização de conhecimentos e informações, bem como na formação de profissionais críticos e reflexivos, tecnicamente competentes, em condições de corresponder às exigências políticas, sociais e técnicas da sociedade atual. A integração entre ensino, pesquisa e extensão é um modelo educativo que permeia o ensino superior e está previsto no artigo 207 da Constituição Federal de 1988 e na LDB Lei n° 9.394/96, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sendo condição indispensável a uma formação acadêmica completa.

A Instituição entende que unir ensino, pesquisa e extensão significa caminhar para que a educação seja realmente integrada, envolvendo docentes e discentes numa criação e reelaboração do conhecimento, com intuito de que a realidade seja aprendida e não somente reproduzida. Desta forma, busca vincular, cada vez mais, suas ações às necessidades da comunidade, permitindo que as mesmas sejam realmente relevantes a esta sociedade, bem como promovendo o fortalecimento do ensino através de um processo de ação/reflexão/ação.

Neste contexto, os cursos de saúde do Centro Universitário de Excelência - Feira de Santana (UNEX - FEIRA), fomentam projetos interprofissionais de pesquisa como função indissociável do ensino e da extensão, nos diversos componentes curriculares, em diferentes modalidades e áreas, sobretudo a fim de ampliar e renovar o acervo de conhecimentos dos estudantes.

Vale ressaltar que embora o PPC do curso esteja mais explicitamente articulado com a proposta do SUS, os demais componentes curriculares e projetos de extensão vinculados ao curso, contemplam a diversidade de inserção do psicólogo, como as políticas sociais e de educação, utilizando-se como instrumento norteador, a RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE) que

institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia (DCNs), construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem, buscando a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência. Deverá contribuir, nessa formação, a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

Os cursos de Saúde do Centro Universitário de Excelência - Feira de Santana (UNEX - FEIRA), ao qual está inserido o curso de Psicologia compreendem que é fundamental a continuidade do desenvolvimento dos conhecimentos e, para tal, desenvolve atividades de pesquisa nas disciplinas integradoras cujos resultados da investigação científica dos estudantes sob orientação docente são publicados em Editais suplementares na Revista Científica Institucional intitulada “**Graduação em Movimento”**.

A Responsabilidade Social envolve os docentes e estudantes a prestarem serviços à comunidade, que tem o objetivo de promover a interação, aproximação com temas atuais e pertinentes à sua formação, fazendo com que a realidade do mundo do trabalho dialogue com os estudantes por meio de atividades de educação em saúde, caracterizadas por: palestras, minicursos, rodas de conversa, utilização de redes sociais, dentre outros, para discussões de temas atuais na área de formação dos estudantes. Ressalta-se, neste ponto, que o curso absorve a demanda espontânea de moradores do entorno da IES e de parcela dos pacientes atendidos nas Unidades Básicas de Saúde/Unidades de Saúde da Família. O Núcleo de Atendimento Integrado à Saúde (NAIS) recebe os pacientes com diferentes graus de problemas e complexidade. Sem perder de vista a formação geral, os estudantes são capacitados para o atendimento do que está ao seu alcance.

A integração do ensino, pesquisa e extensão no curso de PSicologia ocorre nos diversos níveis de atividades acadêmicas e é inerente ao processo formativo, na medida em que a educação baseada em Competências tem uma abordagem sistêmica e integrada. Faz parte da essência de formação do Centro Universitário de Excelência - Feira de Santana (UNEX - FEIRA) a formação cidadã, que exige a extensão integrada ao ensino, assim como a pesquisa como elemento de uma

formação que vise a busca de soluções para os problemas da sociedade, incluindo-se nesses os do campo profissional.

As atividades de iniciação à pesquisa também são de fundamental relevo para a construção do perfil do egresso previsto neste PPC, pois a formação de um profissional autônomo e crítico, responsável pela construção do seu próprio conhecimento e comprometido com o avanço dos seus campos de ação, pressupõe o desenvolvimento de competências na pesquisa, contribuindo para uma visão inovadora do seu objeto de estudo.

Nessa perspectiva, pode-se dizer que o curso de Psicologia amplia o acesso da população aos serviços psicossociais, por meio da criação de mecanismos de referência e de contrarreferência entre o NAIS e o SUS, onde os estudantes atuam, conforme capacidade de fluxo. Sobretudo contribuindo também para o fortalecimento e a valorização da profissão na região, significando, ainda, ampliação da possibilidade de qualificação, seja através dos campos de estágios supervisionados obrigatórios e não-obrigatórios.

Habilitação e Regulamentação da Profissão do Psicólogo

A área de atuação profissional do psicólogo é regulamentada no Brasil pela Lei nº 4119, de 27 de agosto de 1962, que dispõe sobre os cursos de formação em psicologia e regulamenta a profissão de psicólogo. Além dessa lei decretos, existem outras normas e resoluções específicas que regulamentam algumas áreas de atuação do psicólogo, como a resolução do Conselho Federal de Psicologia nº 03/2022, que define as áreas de atuação do psicólogo.

A resolução do Conselho Federal de Biomedicina nº 03/2022 reconhece 13 áreas de especialidade da profissão: **Psicologia Escolar e Educacional; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Psicologia de Tráfego; Psicologia Jurídica; Psicologia do Esporte; Psicologia Clínica; Psicologia Hospitalar; Psicopedagogia; Psicomotricidade; Psicologia Social; Neuropsicologia; Psicologia em Saúde; e Avaliação Psicológica**. Além disso, existem outras normas e regulamentações específicas para cada uma dessas áreas de atuação, que definem as competências e atividades permitidas aos psicólogos em cada uma delas.

3. Políticas institucionais no âmbito do curso

O ensino do Centro Universitário de Feira de Santana é encarado como meio de preparar o homem para atuar como um agente de transformação da sociedade. Para tanto, temos uma visão sistêmica e transdisciplinar, propiciando o desenvolvimento de uma postura analítica e com senso crítico, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento das áreas profissionais nas quais nosso discente venha a atuar.

Assim, as atuais políticas institucionais contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o ensino, implantadas nos cursos da Unex são:

- Promoção da interdisciplinaridade como pilar do planejamento e da execução das práticas educativas;
- Capacitação permanente dos docentes nos aspectos didático-metodológicos do ensino, no sentido de os tornarem aptos para trabalhar com metodologias inovadoras no processo do ensino e da aprendizagem;
- Revisão curricular periódica e de atualização anual, de modo a contemplar as constantes inovações, pressupondo-se aplicação das mesmas em planejamentos futuros;
- Flexibilização curricular na construção do curso; promoção permanente de atividades acadêmicas que estimulem práticas de estudos independentes, visando à progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Adoção da pesquisa como princípio educativo;
- Adoção da extensão como princípio educativo e de inclusão no mercado de trabalho e adoção da atividade docente-assistencial permanente na composição de suas atividades curriculares.

Na educação baseada em competências é incentivada a utilização de metodologias ativas variadas, cuja escolha é função da aplicabilidade à área do conhecimento, à situação de aprendizagem planejada e ao perfil do aluno. A capacitação docente em Metodologias Ativas é uma constante na IES, destacando-se as seguintes: Aprendizagem Orientada por Projetos – AOP (POL); Estudo de Casos como Método de Ensino (Teaching Case); Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP (PBL);

Aprendizagem Baseada em Times – ABT (TBL); Metodologia da Problematização; Aula Invertida; Peer Instruction; Gamification; Mapeamento Mental; Jogo de Papéis entre outras possibilidades.

Considerando a implantação destas políticas institucionais no âmbito do curso de Psicologia, define-se o estabelecimento de algumas medidas objetivas.

3.1 Políticas de Ensino no Âmbito do Curso de Psicologia

A IES toma como base do seu fazer educacional a definição de educação universalmente utilizada, a saber: **"Educar é formar para a vida."**

Considerando que formar para a vida é preparar profissionais com capacidade de resolver problemas que a vida lhes apresenta, nas dimensões profissional, pessoal e social, o papel da escola é propiciar que os estudantes desenvolvam os seguintes saberes:

- Saber conhecer;
- Saber fazer;
- Saber ser;
- Saber conviver.

Neste sentido, a educação baseada em competências é o modelo que melhor fornece caminhos para que o processo de aprendizagem leve à construção desses saberes de forma integrada e dinâmica.

Nessa perspectiva, a Unex Feira de Santana deve tomar como base, na realização das situações de ensino e vivências acadêmicas, as seguintes premissas:

- O ensino centrado no aluno;
- A aprendizagem significativa;
- A aprendizagem contextualizada em cenários e situações reais;
- A interdisciplinaridade como essência;
- A integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- A unidade entre teoria e prática.

Assim, para dar cumprimento ao marco conceitual institucional dentro das premissas anteriormente elencadas, são propostas as seguintes políticas:

(a) Promoção da interdisciplinaridade como pilar do planejamento e da execução das práticas educativas.

(b) Vinculação do ensino com as demandas da sociedade.
(c) Capacitação permanente dos docentes nos aspectos didático-metodológicos do currículo por competências e das metodologias ativas.
(d) Flexibilização curricular como princípio a ser respeitado na construção do currículo do curso.
(e) Promoção da pesquisa e da extensão como princípios pedagógicos.
(f) Promoção de atividades acadêmicas que estimulem práticas de estudos independentes, visando a progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.

O ensino na IES é compreendido como o meio de preparar o homem para atuar como um agente de transformação da sociedade. Para tanto, ele deverá ter uma visão sistêmica, transdisciplinar, para que desenvolva postura analítica e senso crítico e contribua efetivamente para o desenvolvimento das áreas profissionais nas quais venha a atuar.

3.2 Políticas de Pesquisa no âmbito do Curso de Psicologia

São as seguintes diretrizes institucionais que norteiam a Iniciação Científica na instituição:
1. Formação e Inserção dos grupos de pesquisa junto ao Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPQ/MCT). A finalidade é possibilitar a divulgação das atividades de pesquisa e permitir avaliações periódicas, sob critérios e parâmetros de qualidade, reconhecidos nacionalmente.
2. Incentivo à cooperação entre grupos, articulando a composição de equipes multidisciplinares, necessárias ao desenvolvimento de projetos de grande complexidade.
3. Articulação da pesquisa com o ensino e a extensão, com o objetivo de possibilitar a contínua atualização do corpo docente e dar objetividade aos conhecimentos desenvolvidos.
4. Promoção da Iniciação Científica no âmbito das pesquisas, através de programa específico que possibilite o fomento, a valorização e a integração das atividades discentes e docentes.
5. Incentivo à qualificação e à titulação do quadro de pesquisadores.
6. Promoção de parcerias e convênios com centros de excelência, com outras Instituições e com Empresas para viabilizar projetos cooperativos.

Os objetivos, tipos de projetos de pesquisa, atribuições dos participantes e funcionamento da pesquisa estão disciplinados no Regulamento do Programa de Iniciação Científica da instituição.

Os discentes desenvolvem a pesquisa em diferentes componentes curriculares, e são estimulados para desenvolvimento de pesquisas como parte da sua formação. O Programa de Iniciação Científica, cumpre o papel de incentivar e apoiar a pesquisa e desenvolvem as linhas e temas de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica.

Aos docentes é também propiciada a oportunidade de desenvolver pesquisas com o apoio da Instituição, onde são estimulados a produzirem, juntamente com os discentes.

Nas diretrizes estabelecidas, propõe-se intensificar a realização de práticas de iniciação científica, buscando com isso fomentar a pesquisa centrada na produção do conhecimento e na sua aplicação, visando estreitar ainda mais a relação da instituição com a sociedade.

A sociedade tem hoje uma percepção mais clara da contribuição da pesquisa em ciência e tecnologia, para a solução de problemas sociais e econômicos. Vive-se hoje uma fase pós-revolução industrial identificada como “Nova Economia”, na qual o conhecimento e a inovação tecnológica substituem outros parâmetros de competitividade (trabalho, capital, terra) para o empreendedorismo e o desenvolvimento.

As políticas propostas para cumprir as diretrizes institucionais em pesquisa estão focadas na institucionalização do programa de iniciação científica. São elas:

(a) Fomento à qualificação e à titulação do quadro docente como política de formação e fortalecimento dos grupos de pesquisa.

(b) Promoção contínua de eventos para divulgar e compartilhar resultados da pesquisa, visando aumentar a cooperação entre grupos e a formação de equipes multidisciplinares de investigação.

(c) Fomento à integração da pesquisa com o ensino e a extensão, por meio da inserção das atividades complementares nos currículos de cursos, dentre outras iniciativas;

(d) Fortalecimento e ampliação do programa de Iniciação Científica;

(e) Promoção de parcerias e convênios com centros de excelência, com vistas

aos projetos cooperativos e à mobilidade de pesquisadores entre as instituições conveniadas.

O Programa Institucional de Iniciação Científica está voltado aos discentes do curso de Psicologia objetivando incentivar o desenvolvimento do pensamento científico e a prática de pesquisa nas áreas consideradas estratégicas para a Instituição.

O Programa tem como objetivos incentivar e apoiar a pesquisa por meio da iniciação científica, com a finalidade de desenvolver as linhas e temas de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica; estimular o desenvolvimento de pesquisas como parte da formação científica dos discentes; propiciar aos professores a oportunidade de desenvolver pesquisas com o apoio da Instituição; estimular a produção científica entre professores e discentes; e criar as bases científicas para a educação continuada em nível de pós-graduação.

3.3 Políticas de Extensão no Âmbito do curso de Psicologia

A extensão como prática acadêmica indispensável à formação do discente e à qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade proporciona uma relação de interação, transformação mútua e de complementaridade recíproca entre as diferentes áreas do conhecimento e os múltiplos segmentos sociais.

As atividades de Extensão e práticas discentes tem também como objetivo a Responsabilidade Social, por ocupar posição estratégica no processo permanente de articulação com a Sociedade, integrando as atividades de Ensino e Pesquisa às demandas sociais.

No processo de formação de profissionais, o Projeto Político Pedagógico da IES, e se preocupa não somente com o desenvolvimento de competências técnicas e cognitivas do egresso dos cursos de graduação, mas também com a construção de valores que se expressam em relacionamento pautado na ética, respeito à identidade cultural e comprometimento com a construção de uma sociedade digna e justa.

Nos seus projetos de extensão e práticas, a IES busca colocar os estudantes desde o início do curso frente às necessidades e problemas da comunidade, realizando cursos, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando

publicações, colocando à disposição da população, inovações tecnológicas e conhecimentos gerados pela iniciação científica da Unex Feira de Santana, que envolve discentes e docentes, fortalece o vínculo institucional com as Organizações sociais e traz a realidade para o cotidiano acadêmico.

Assim, a Extensão e as atividades práticas discentes são a ponte entre a IES e Sociedade, inclusos em tempo real, que estabelece conexão entre demandas socialmente exigidas e inovações que emergem do trabalho acadêmico.

Na IES essas atividades são desenvolvidas em **três aspectos**: nos **cursos de extensão internos e externos**, nos **Projetos de Extensão Profissional** voltadas para a comunidade, fruto da atuação dentro dos princípios de responsabilidade social, se concretizando através de programas e projetos estruturados em torno das áreas de Saúde, Meio Ambiente, Trabalho, Educação e Cultura e através da **curricularização da extensão**.

A Extensão na IES constitui parte de sua ação de responsabilidade social e como prolongamento de sua ação educativa junto à comunidade do entorno e da região. Ao estabelecer parcerias entre a comunidade acadêmica e a sociedade, junto ao poder público e organizações não governamentais e empresariais, se abre aos estudantes a possibilidade do exercício da cidadania que, de forma voluntária, participam de seus programas e projetos. Para tanto, os Projetos Pedagógicos de Curso evidenciam na sua organização a participação das atividades de extensão na formação do perfil profissional desejado.

Nesta perspectiva, a Unex Feira de Santana fortalece as seguintes ações: a mobilização da comunidade, o atendimento comunitário, a formatação e execução de projetos e ampliação da participação da comunidade na execução de políticas e programas sociais promovidos pelo poder público e por organizações da sociedade civil e SUS.

3.3.1 A curricularização da extensão no curso

A Curricularização da Extensão consiste em incluir atividades extensionistas no currículo do curso, integradas com o ensino e a pesquisa, sob a perspectiva de uma transformação social por meio das ações de acadêmicos orientadas por

professores e com possível colaboração de técnicos administrativos em educação da instituição de ensino superior, nas regiões onde eles atuam.

O Objetivo da Curricularização da Extensão é intensificar, aprimorar e articular as atividades de extensão nos processos formadores dos acadêmicos, sob os seguintes princípios, emanados especialmente do artigo 207 da Constituição Federal, dos artigos 6º e 7º da Lei 11.892/2008 e do artigo 43, inciso VII, da Lei 9.394/1996:

1. Integração entre ensino, pesquisa e extensão ao longo da trajetória acadêmica no respectivo curso;
2. Relação interativa entre professores, técnicos administrativos e acadêmicos no desenvolvimento das atividades de extensão;
3. Atendimento à comunidade externa como processo de aplicação de soluções acadêmicas ou institucionais a questões do meio social, especialmente junto a grupos em vulnerabilidade socioeconômica e/ou ambiental;
4. Indução do desenvolvimento sustentável, especialmente no universo dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais;
5. Preparação dos acadêmicos para sua atuação no mundo do trabalho, conforme as dinâmicas do meio social e seu perfil de formação.

No curso de Psicologia, a curricularização da extensão se apresenta em projetos de extensão voltados para a comunidade com propostas de atividades desenvolvidas em componentes curriculares. O curso possui um programa denominado: Psicologia, Saúde Mental e Comunidade, o qual tem como objetivo geral Promover melhoria na saúde mental dos sujeitos das comunidades abordadas, por meio de ações psicoeducativas.

Enquanto objetivos específicos, tem-se:

- Educar a comunidade acerca da importância da saúde mental para a qualidade de vida e saúde integral dos indivíduos;
- Promover orientações profissionais e reflexões sobre projeto de vida;
- Promover discussões, debates, ações educativas coletivas e oficinas pautadas na promoção do bem-estar de sujeitos em diferentes faixas de desenvolvimento;

- Identificar *in loco* as relações entre o ambiente e sofrimento físico e psíquico, implicando os participantes do processo como agentes de transformação.
- Sensibilizar as comunidades e populações vulneráveis acerca da atuação do psicólogo.
- Identificar in loco problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade frente às demandas contemporâneas.

Neste programa serão realizados dois projetos e suas respectivas disciplinas Além deste programa, há ainda a extensão nas disciplinas integradoras, contabilizando assim a extensão curricularizada de 440h.

Projeto 1: Intervenção em instituições com vista à promoção à saúde a partir da diminuição de fatores de risco à saúde mental de dois públicos específicos: saúde mental do trabalhador (escolas e empresas) e saúde mental infanto juvenil (escolas);
Disciplinas envolvidas:

- Estágio básico em Psicologia e Processos Educativos (40h);
- Psicologia e Processos Organizacionais e do Trabalho (20h);

Projeto 2: Projeto de intervenção com o objetivo da promoção da saúde familiar a partir da educação parental e ações comunitárias, buscando favorecer o desenvolvimento social e pessoal.
Disciplinas envolvidas:

- Estágio Básico em Psicologia Social e Comunitária (20h);
- Substâncias Psicoativas, Compulsões e Dependências (20h);
- Psicologia, Gênero e Relações Raciais (20h);

Disciplinas Integradoras com carga horária extensionista:

- Saúde Coletiva (40h);
- Educação em Saúde (40h);
- Saúde do trabalhador (40h);
- Gestão em saúde (40h);
- Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária (40h);

- Projeto Interprofissional em saúde - Média e Alta Complexidade (40h);
- Projeto Interprofissional de Pesquisa em Saúde (40h);
- Trabalho de Conclusão de Curso (40h);

3.4 Políticas de Apoio ao Discente

3.4.1. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

O programa de atendimento psicopedagógico da Unex está voltado tanto para discentes como para docentes. A intervenção da coordenação e da Assessoria Pedagógica no Curso se faz presente sempre que se constata alguma situação de conflito que perturbe ou acarrete algum prejuízo nas relações intra e interpessoais. Sendo um curso presencial, conviver em lugar comum, que é a sala de aula, é condição necessária e, naturalmente, o palco de possíveis conflitos resultantes das diferenças entre as pessoas e, obviamente, o enquadramento disciplinar para a manutenção de relações saudáveis.

À medida que as necessidades dos discentes são observadas pela Coordenação do Curso e/ou pelo professor responsável pelo Atendimento Psicopedagógico, esses casos são encaminhados ao NAP e acompanhados pela coordenação de curso. Os discentes ou docentes também podem procurar o serviço espontaneamente assim que sentirem necessidade.

Outra questão importante supervisionada pelo núcleo diz respeito ao acompanhamento do processo avaliativo com constantes treinamentos dos docentes do curso e monitoramento dos instrumentos de avaliação.

Objetivo Geral do Programa de Apoio Psicopedagógico consiste em: “Proporcionar ao corpo discente um atendimento diferenciado através do acompanhamento do seu percurso acadêmico, observando as diferenças individuais e oferecendo o suporte psicopedagógico que se fizer necessário”.

Como Objetivos Específicos são propostos:

a. Acolher o aluno para melhor adaptação à vida acadêmica;

b. Estabelecer uma relação de parceria com o aluno ao longo do processo educativo;

c. Levar os estudantes a descobrirem as possibilidades de superar ou administrar os conflitos, com os acertos e desacertos;

d. Apoiar os colegiados em situações de mediação de conflitos envolvendo discentes e docentes;

e. Promover oficinas de nivelamento para garantir um percurso acadêmico mais produtivo e de qualidade;

f. Prestar atendimento aos estudantes em caráter informativo, preventivo e de orientação individual e/ou grupal, no transcorrer de sua formação acadêmica;

g. Levantar as necessidades e dificuldades que se estabelecem no vínculo do aluno com o conhecimento e/ ou com o educador;

h. Auxiliar os estudantes na potencialização das suas habilidades na administração das emoções, nas relações interpessoais e no alcance dos objetivos intelectuais e sociais;

i. Discutir questões que envolvem a saúde mental e a promoção social da comunidade acadêmica;

j. Oportunizar aos estudantes da Faculdade apoio às questões pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem.

3.4.1. Monitoria

A Monitoria é uma atividade discente, de âmbito acadêmico, vinculada ao desenvolvimento curricular e à formação do graduando. Desenvolve-se como um conjunto de atividades teóricas e práticas de caráter pedagógico, que pode se expressar por meio do ensino, e de extensão sob a orientação de docentes.

É válido ressaltar que a Lei de Diretrizes e Bases dispõe sobre o assunto referindo-se

à Monitoria como uma atividade que pode ser remunerada, regulamentando apenas, o aproveitamento dos estudantes do ensino superior em tarefas auxiliares de ensino e de extensão, não substitutivas do docente, cabendo a IES elaborar uma regulamentação interna para seu Programa de Monitoria.

A Monitoria visa proporcionar aos discentes a oportunidade de engajar-se em um plano de atividades de ensino, a partir do planejamento do professor responsável pela disciplina, possibilitando o aprofundamento do conhecimento em determinada área específica e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação acadêmica profissional.

A orientação e o acompanhamento pedagógico do monitor estarão a cargo do professor responsável pela disciplina e da coordenação do curso a que estiver vinculada, que buscarão criar condições para que o discente possa desenvolver o pensamento e o comportamento necessários para a realização do trabalho científico independente.

Caberá ao professor responsável pela disciplina o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, fortalecendo a articulação teoria/prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, promovendo a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, de modo a intensificar o relacionamento entre estudantes e professores.

São objetivos das atividades de Monitoria:

1. Ampliar a participação de estudantes de graduação no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino;

2. Favorecer o desenvolvimento de atividades de nivelamento escolar, de modo a superar problemas de repetência, evasão e falta de motivação;

3. Criar condições para a Iniciação da prática da docência por meio de atividades de caráter pedagógico diferenciadas e do desenvolvimento de habilidades relacionadas a estas atividades;

4. Propor formas de acompanhamento de estudantes que apresentem dificuldades;

5. Pesquisar metodologias de ensino adequadas ao ensino da disciplina em questão;

6. Desenvolver projetos de pesquisa e/ou de extensão relativos à disciplina;

7. Contribuir para a formação do aluno-monitor, visando à docência no ensino superior, por permitir a vivência pedagógica.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades de monitoria estão previstos no Regulamento de Monitoria da IES.

3.4.1.1. Programa de Iniciação Científica

O Programa Institucional de Iniciação Científica estará voltado aos discentes dos cursos de graduação da IES, com o objetivo macro de incentivar o desenvolvimento do pensamento científico e a prática de pesquisa nas áreas consideradas estratégicas para a Instituição, possuindo como objetivos específicos:

• Incentivar e apoiar a pesquisa por meio da iniciação científica nos cursos de graduação, com a finalidade de desenvolver as linhas e temas de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica;

• Estimular o desenvolvimento de pesquisas como parte da formação científica dos discentes;

• Propiciar aos professores a oportunidade de desenvolver pesquisas com o apoio da Instituição;

• Estimular a produção científica entre docentes e discentes;

• Criar as bases científicas para a educação continuada em nível de pós-graduação.

• Desenvolver pesquisas nas áreas estratégicas para fomentar a pós-graduação.

As bolsas de iniciação científica serão concedidas aos estudantes vinculados aos projetos de pesquisa aprovados e seguirão as normas descritas em editais publicados periodicamente no site da instituição e amplamente na IES.

3.4.1.1 Bolsas de Estudo para Iniciação Científica

Enquanto política institucional de estímulo à pesquisa científica, a IES publica edital anual onde concorrem estudantes e professores da instituição com produção original, submetida ou aceita a periódicos nacionais e internacionais no ano vigente do edital. Os melhores trabalhos são premiados financeiramente com uma bolsa, após criteriosa análise da comissão de Iniciação Científica da Unex. Professores e estudantes do curso de Psicologia estão habilitados a participar destes editais. As bolsas são oriundas do Programa de IC do CNPq e também da própria instituição.

3.4.2 Estímulo à formação de Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas de Psicologia da Unex Feira de Santana se constituem como associações de acadêmicos em regime de sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem como objetivo o aprofundamento dos estudos em temas no âmbito da formação, profissão e especialidades da psicologia, sempre tendo em vista as demandas da população. Como ferramenta da formação profissional que estimula o estudo independente, esta forma de organização estudantil, com autonomia de funcionamento, encontra na Unex estímulo, reconhecimento e auxílio para a formação e funcionamento.

Para isto, a Unex Feira de Santana define critérios estruturais de organização para chancelar e dar suporte à fundação e manutenção das Ligas. Estes critérios estão descritos no Regimento Geral das Ligas Acadêmicas.

Como política institucional, o estímulo à formação e regulamentação desta importante ferramenta estudantil estará no espectro de apoio ao processo de ensino-aprendizagem do curso.

Configura-se como questão inovadora nesse sentido a definição do perfil do egresso institucional que visa a cidadania global e a sustentabilidade aliada às principais tendências tecnológicas do mercado de trabalho. Em especial, para o curso de

Psicologia, as políticas institucionais para a pesquisa e a extensão buscarão refletir a garantia do cumprimento da missão institucional e das DCNs para esse curso.

Assim, o projeto pedagógico foi desenhado para garantir o princípio educativo que norteia o desenvolvimento da proposta curricular do curso à luz da missão institucional, das diretrizes curriculares vigentes, da prática da interdisciplinaridade como princípio entre os conteúdos das diversas áreas do currículo da educação psicológica, da pesquisa e da extensão como princípio cognitivo e instrumentalizador do trabalho docente e do desenvolvimento das metodologias ativas da aprendizagem.

Pretende-se, portanto, que as políticas institucionais estimulem a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso de Psicologia, pressupondo-se práticas exitosas e inovadoras.

Atualmente estão ativas 2 Ligas Acadêmicas organizadas pelos acadêmicos do curso de Psicologia:

1. **LAPSI – Liga Acadêmica de Psicopatologia**

As ações são desenvolvidas em busca de aperfeiçoamento para os ligante assim como para a comunidade acadêmica desenvolvendo diversos grupos de estudo em Psicopatologia e promoção de eventos que visem a disseminação dos estudos em transtornos mentais.

2. **LAOP – Liga Acadêmica de Orientação Psicanalítica**

Desenvolve diversas ações promovendo cursos, visitas técnicas e palestras na área e em parceria com a disciplina de Teorias Psicanalíticas realiza minicursos e grupos de estudo voltados para área.

3.4.3. Apoio aos estágios não-obrigatórios

Para o Curso de Psicologia, a IES prevê, de acordo com a Lei Nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio supervisionado de estudantes, o Estágio não obrigatório, que representa uma atividade curricular desenvolvida pelo estudante, de caráter opcional, que busca enriquecer e consolidar sua formação acadêmico-profissional.

Desta forma, o Estágio Supervisionado não obrigatório é caracterizado como um

conjunto de atividades de aprendizagem profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais do cenário empresarial, realizadas sob responsabilidade do Centro de Carreiras, cuja carga horária realizada pode ser aproveitada como Atividades Complementares.

Neste sentido, pode-se destacar os principais objetivos do estágio não obrigatório para os estudantes:

- Aproximar o estudante do mundo de trabalho;
- Ampliar e consolidar a formação profissional, através da vivência em situações reais de vida e de trabalho em instituições públicas e privadas;
- Enriquecer o currículo acadêmico e profissional;
- Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências no campo das relações interpessoais;
- Ampliar e fortalecer a rede de relacionamentos;
- Fomentar a passagem da vida estudantil para a profissional.;
- Estimular o espírito crítico e inovador através da busca por soluções para as dificuldades que surgem nas atividades desenvolvidas através do estágio;
- Amadurecer as discussões em sala de aula e no ambiente profissional;
- Ampliar os processos e espaços pedagógicos da formação acadêmica profissional.

Os estágios curriculares (implementados pelos cursos) e extracurriculares (não obrigatórios) são registrados e controlados pelo Centro de Carreiras, que possui Regulamento específico de funcionamento, normas e orientações.

O Centro de Carreiras é o setor que desenvolve as atividades relacionadas aos estágios, a exemplo da formalização dos convênios com as empresas concedentes de vagas, assinaturas dos termos de compromisso de estágio, divulgação das oportunidades de estágio e as apólices de seguro para os estagiários. Também realiza eventos para a comunidade externa e interna, no âmbito favorável à qualificação profissional dos discentes.

3.4.4. Nivelamento e Monitoria

A instituição estabelece a prática do nivelamento para os estudantes ingressantes, bem como para os que apresentam dificuldades de aprendizagem. O Programa compreende os componentes curriculares voltados para as habilidades de leitura e interpretação de textos, redação de textos acadêmicos, conteúdos básicos da biologia e química, entre outros. A oferta se dá por meio de minicursos, encontros presenciais e online com temas de maior dificuldade. O Programa prevê que tais atividades sejam um estímulo às atividades complementares e aprofundamentos de conteúdos.

Outro aspecto a considerar é a Monitoria como apoio ao processo de aprendizagem que constitui um importante estímulo à permanência discente. Todas estas ações refletem, de forma significativa, no desempenho dos estudantes que, superando dificuldades, adquirem mais autoconfiança e desenvolvem habilidades básicas para a continuidade dos estudos.

Além disso a IES conta com o programa Minha Formação em Movimento que proporciona aos estudantes do curso a realização de atividades que promovam aprendizagem significativa, durante a sua formação e em sua plenitude, que, no decorrer do semestre letivo, apresentaram baixo rendimento acadêmico nas disciplinas, diagnosticado por avaliações formativas e somativas.

As atividades que fazem parte do Programa Minha Formação em Movimento são elaboradas pelo professor da disciplina ou por um professor da área, na modalidade **remota/ síncrona(ao vivo)** em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. O maior detalhamento do programa encontra-se no Regulamento do Programa Minha Formação em Movimento.

3.4.5. Ouvidoria

Com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento e melhoria das atividades da Unex, é mantida uma Ouvidoria para intermediar as relações do público interno e externo com as instâncias acadêmicas e administrativas.

A Ouvidoria é um canal amplo e direto, trabalhando com imparcialidade (na análise e postura) diante das manifestações, buscando desburocratizar os processos internos

da instituição, aproximar e conscientizar o corpo discente, docente e (da) comunidade, quanto à importância de sua participação na melhoria do ensino e qualidade dos serviços prestados, além de estreitar as relações, melhorando a comunicação interna e externa.

A Ouvidoria pode ser acionada por discentes, docentes, funcionários e demaisintegrantes da comunidade externa e interna, os quais podem manifestar democraticamente suas opiniões sobre os serviços prestados.

A Ouvidoria não possui poder de decisão. Para a solução de um determinado problema é necessária a colaboração e o envolvimento de outros setores, porque uma de suas principais funções é ouvir, saber o que acontece e transformar tudo em processos. É importante o desenvolvimento de um trabalho de prevenção, evitando-se desta forma a repetição dos problemas.

Este setor é sempre acionado em última instância, uma vez que os canais de comunicação utilizados pelos colaboradores, docentes e estudantes não atendam a sua solicitação.

3.4.6. Programa de Apoio Financeiro

3.4.6.1.estudantes beneficiados com a Bolsa Prouni

A Unex Feira de Santana adere ao Programa do Governo Federal de acesso ao ensino superior – PROUNI – que tem elementos de inclusão social aos estudantes do ensino público, afrodescendentes e indígenas. A bolsa de estudo do PROUNI deverá ser renovada a cada semestre nos meses de janeiro e julho. A renovação da bolsa do PROUNI será precedida da confirmação de regularidade da renovação da matrícula (rematrícula).

Para renovação da bolsa do PROUNI, o aluno deverá ter obtido aprovação em no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das disciplinas cursadas. Consideram-se como disciplinas cursadas aquelas que compõem a grade curricular do último período letivo que o aluno cursou mais o número de disciplinas de dependência. Portanto, é obrigatório antes de iniciar a matrícula, verificar a regularidade acadêmica do aluno.

Caso o aluno não obtenha aprovação em 75% das disciplinas selecionadas no último

período letivo cursado, mas que, pelas normas regimentais, possa ser promovido ao período letivo seguinte, a Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI da Unex analisará o desempenho acadêmico do aluno e, em casos excepcionais e devidamente justificados, poderá autorizar, em decisão unânime, a manutenção da bolsa integral ou parcial do PROUNI para o período letivo seguinte.

A Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI de que trata o parágrafo anterior solicitam ao MEC autorização para desvincular o estudante beneficiário do PROUNI no caso de manifesta e substancial mudança de condição econômica que comprometa a observância dos requisitos previstos.

Portanto, antes de renovar o vínculo do aluno por mais um semestre, deverá ser analisado o rendimento acadêmico do aluno, e caso seja insatisfatório, a situação do estudante deverá ser analisada pela Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI, onde serão analisadas as circunstâncias que levaram o aluno à reprovação superior a 25% das disciplinas cursadas e então proferir a decisão se o aluno continuará ou não com a bolsa.

3.4.6.2. Desconto por Parentesco

O desconto por parentesco beneficia o grupo familiar. Na análise de sua concessão deverá ser verificado se algum membro do grupo familiar já possui outro tipo de benefício concedido pela Instituição (Bolsa Unex, Desconto Funcionário, Dependente de Funcionário, etc.). Caso possua algum tipo de desconto não fará jus ao desconto. Só serão beneficiados parentes em primeiro grau (irmãos, pai/mãe e filho, cônjuges) estudantes da Unex (em qualquer unidade presencial). O desconto será de 20% para o aluno de menor semestralidade e não incidirá sobre a primeira parcela da semestralidade. Deverá ser solicitada a sua renovação a cada semestre até a data da matrícula indicada no calendário acadêmico (através de requerimento). Caso o aluno não faça a solicitação do seu benefício até a data indicada, perderá direito ao desconto para o período. estudantes que efetuaram matrícula fora do período de matrícula estabelecido em calendário, perdem direito ao benefício do desconto sobre as parcelas já vencidas.

Base de cálculo: O desconto sempre incidirá para o aluno com menor valor desemestralidade bruta. O cálculo será sobre o valor bruto da parcela do aluno

(inclusivepara estudantes do FIES, Prouni e dos Créditos Universitários, já que este não é o desconto concedido pela Unex Feira de Santana e sim financiamento). Caso o aluno que possua menor parcela já tenha quitado o semestre, se fará o cálculo do valor do desconto sobre a menor parcela e este será aplicado sobre as parcelas do aluno a sematricular.

A partir do terceiro parente será concedido o percentual de 10%. Não há cumulatividade de descontos. O aluno que estiver na hipótese de incidência de mais de um benefício, deverá efetuar sua opção por apenas um. Os tipos de descontos que possuímos até a presente data: convênios com empresas parceiras, sindicatos e associações, Bolsas OTE, Desconto para funcionários e seus dependentes, Desconto Parentesco (irmão, pai, filho, cônjuge). Não incide desconto por parentesco nas disciplinas cursadas sob a forma de dependência (consideradas assim disciplinas em que o aluno já cursou e obteve reprovação). Caso quaisquer beneficiários do desconto por parentesco que tranquem ou rescindam contrato o parente que permanecer na Unex perderá direito ao desconto.

3.4.6.3.Desconto Ex-aluno

Ex-alunos que tenham concluído um curso no Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana e desejam ingressar em nova graduação têm direito a desconto de 20%, exceto na matrícula. Este desconto pode ser aplicado caso o aluno ingresse novamente por vestibular independente da matrícula especial. Ou seja, o aluno não precisa ingressar via matrícula especial para fazer jus a este desconto, que não deve ser confundido com o desconto promocional de transferência externa. Não há cumulatividade de descontos.

O aluno que estiver na hipótese de incidência de mais de um benefício, deverá efetuar sua opção por apenas um. Os tipos de descontos que possuímos até a presente data: convênios com empresas parceiras, sindicatos e associações, Bolsas UNEX - Feira de Santana, Desconto para funcionários e seus dependentes, Desconto Parentesco (irmão, pai, filho, cônjuge). Para aferir o direito ao desconto, deve-se verificar com a SECAD ou mediante a apresentação do certificado de conclusão ou diploma (se for de outra unidade).

3.4.6.4.Descontos e Convênios Corporativos

Convênios Corporativos: Terão direito ao Benefício estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, ingressantes em processos seletivos a partir da data de assinatura do contrato. O benefício incidirá sobre a semestralidade (graduação) / curso (pós-graduação) do aluno, no percentual indicado por ato da Mantenedora.

Descontos Funcionário e Dependentes de Funcionário: Desconto para cônjuge ou filhos de funcionários.

Descontos Egressos de Escola Pública e descontos da Promoção de Transferência Externa: Estes descontos são regulados conforme regulamento próprio, e seus percentuais e condições devem ser observados em cada regulamento.

Condições básicas: Não são cumulativos com outros descontos. É cumulativo com o FIES, Prouni e Créditos Universitários.

3.4.6.5 Desconto Funcionário

O desconto funcionário beneficia qualquer funcionário da Rede de ensino. O desconto é de 50% na mensalidade nos cursos de graduação ou pós-graduação e não incide sobre a primeira parcela da semestralidade.

O funcionário deve entrar com a solicitação deste desconto através de requerimento, em período a ser divulgado pela instituição, anexando a este o documento do RH recente atestando o vínculo empregatício. Este deve anexar ao requerimento "Descontos em mensalidades" que deve ser aberto na CAA.

Na análise de sua concessão é verificado se algum outro tipo de benefício concedido pela Mantenedora já foi concedido (Bolsa, Desconto Funcionário, etc.). Caso possua algum tipo de desconto, não faz jus a este desconto.

Deve ser solicitada a sua renovação a cada semestre até a data da matrícula indicada no calendário acadêmico (através de requerimento). Caso o aluno não faça a

solicitação do seu benefício até a data indicada o mesmo perde direito ao desconto para o período.

Estudantes que efetuam matrícula fora do período de matrícula estabelecido em calendário perdem direito ao benefício do desconto sobre as parcelas já vencidas. O aluno pode ter seu benefício cancelado nas seguintes hipóteses:

a. Não pagamento em dia das mensalidades do curso.

b. Pela demissão/aposentadoria do aluno da empresa, perda da condição de associado (associação/sindicato), sendo de responsabilidade da empresa/associação/sindicato a comunicação imediata a Mantenedora.

c. Os registros dos descontos são efetuados pela própria unidade de acordo com as orientações acima.

3.4.7. Núcleo de Acessibilidade

Corroborando com os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior, IES estabelece uma política de acessibilidade voltada à inclusão plena dos estudantes, professores e colaboradores com deficiência e/ou mobilidade reduzida, envolvendo os processos de seleção, no planejamento e execução orçamentária; na composição do quadro de profissionais; nos projetos pedagógicos dos cursos; nas condições de infraestrutura arquitetônica; nos serviços de atendimento ao público e na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis.

Em acordo com o exposto no documento supracitado, a instituição promoverá, em suas políticas referentes a acessibilidade, as seguintes ações, a saber:

I. Atuar, de forma colaborativa com os professores dos diferentes cursos, visando à definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo;

II. Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas;

III. Informar a comunidade acadêmica acerca da legislação e normas

educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;

IV. Preparar material específico para o uso do estudante no núcleo de acessibilidade e na sala de aula;

V. Orientar o professor quanto à elaboração de materiais didático pedagógicos que possam ser utilizados pelos estudantes nas atividades de salas de aula;

VI. Deliberar na interface com profissionais da saúde, professores e gestores institucionais, acerca do atendimento a ser dado a cada estudante, considerando o tipo de deficiência e a especificidade de cada caso;

VII. Articular com os gestores institucionais e professores para que o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contemplem os pressupostos epistemológicos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva;

VIII. Promover programas de sensibilização, formação e capacitação de professores e funcionários em atendimento inclusivo e que assegure a acessibilidade;

IX. Realizar anualmente pesquisa com estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos com deficiência com o intuito de mensurar as melhorias nas instalações da IES para melhor atendê-los;

X. Divulgar projetos de comunicação e eventos relativos à inclusão e acessibilidade.

Neste sentido, a Unex Feira de Santana por ser uma Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, atenta e preocupada com essas questões, vem implementando nas suas instalações melhorias que favorecem a acessibilidade de

toda comunidade acadêmica, bem como dos cidadãos que necessitam utilizar os serviços disponibilizados pela Instituição.

A instituição pretende, com isso, que o paradigma de qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou algo que equivalha seja minimizado e extinguido na IES e na sociedade como um todo. Nesse sentido, se propõe a trabalhar com os diferentes aspectos da acessibilidade, a saber:

Acessibilidade Atitudinal

Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

Acessibilidade Metodológica

Também conhecida como pedagógica, refere-se a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

Acessibilidade Programática

Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior.

Acessibilidade nas Comunicações

Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais LIBRAS), escrita (revista, livro, apostila etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

Acessibilidade Digital

Eliminação de barreiras na comunicação, tecnologias assistivas, englobando equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação

em formatos alternativos que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência.

A Unex Feira de Santana entende que acessibilidade é um direito de todo cidadão em todos os espaços e setores da sociedade. E, mais do que nunca, é um fator de inclusão e de responsabilidade social. A Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Sendo assim, busca eliminar as possíveis barreiras que impedem as pessoas de circularem e usufruírem de tudo que compõem as suas instalações. Assim, as Políticas Institucionais de Acessibilidade – "Não seja portador de preconceito" estão projetadas para a eliminação dessas barreiras.

O maior detalhamento, concepção, planejamento e funcionamento do Atendimento às Pessoas com Deficiência estão detalhados na Políticas Institucionais de Acessibilidade – "Não seja portador de preconceito".

3.4.8. Comissão de Biossegurança

A Biossegurança é o conjunto de procedimentos, ações, técnicas, metodologias, equipamentos e dispositivos capazes de eliminar ou minimizar riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, que podem comprometer a saúde do homem, dos animais, do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhadores desenvolvidos.

As medidas de Biossegurança devem ser adotadas em todos os ambientes de aprendizagem da IES, sobretudo após a pandemia pelo Coronavírus que modificou o comportamento nesses espaços. Essas medidas devem ter como base as normas nacionais e internacionais de proteção individual, transporte, conservação e manipulação de agentes biológicos, químicos, físicos e radioativos, para garantir a segurança e integridade de todos.

De acordo com a Resolução Normativa nº.1 de 20 de junho de 2006 da CTNBIO, toda instituição que se dedique ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico

e seus derivados deverá criar uma Comissão de Biossegurança (CBIO). A CBIO-OTE tem por objetivo formular políticas, implementar, avaliar, fortalecer e consolidar ações de Biossegurança na Unex. De acordo com a Lei de Biossegurança 11.105/2005, a CBIO é responsável por atividades de biossegurança que não envolvam OGM. Neste contexto, compete à CBIO:

a. Analisar, normatizar e acompanhar - com seus respectivos registros - as atividades relacionadas à Biossegurança na Unex;

b. Manter os trabalhadores e demais membros da coletividade informados, quando suscetíveis de serem afetados pela atividade, sobre as questões relacionadas com a saúde e a segurança, bem como sobre os procedimentos em caso de acidentes;

c. Estabelecer programas preventivos e de inspeção para garantir o funcionamento das instalações sob sua responsabilidade, dentro dos padrões e normas de biossegurança, definidos pela legislação vigente;

d. Estabelecer, no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação as ações de sensibilização em Biossegurança com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral;

e. Implementar as diretrizes previstas na legislação vigente para os programas de gerenciamento de resíduos nas unidades da nexU.

3.4.9. Programa de Relações Internacionais

A incorporação da temática da internacionalização nos planos de aprimoramento da qualidade do ensino superior estendeu-se em escala global no decorrer das últimas duas décadas. O processo atual de internacionalização do ensino superior, fortalecido por iniciativas originadas no continente europeu, apresenta alguns marcos históricos:

a. Convenção de Lisboa (1997) – revisão do modelo europeu de reconhecimento de diplomas.

b. Declaração de Sorbonne (1998) – firmada por França, Inglaterra, Alemanha e Itália,

reafirmando a necessidade de criação de reconhecimento mútuo dos diplomas europeus do ensino superior para fins profissionais.

c. Declaração de Bolonha (1999) – definição de um núcleo central de objetivos, constituídos pela unificação dos graus acadêmicos, introdução do conceito de empregabilidade e a valorização da aprendizagem ao longo da vida.

A Unex tem a convicção que o mundo globalizado exige a formação de profissionais que atendam não apenas às demandas regionais e nacionais, mas também internacionais. As IES necessitam formar especialistas que, acima de tudo, sejam cidadãos que possam enxergar o mundo como a sua própria casa. Barreiras culturais e linguísticas não existem, povos se aproximam, conflitos deixam de existir. Daí a importância de propiciar as oportunidades de vivências em realidades acadêmicas e culturais de outros países, como meio de prover uma formação pertinente às demandas globais.

A Unex possui como objetivo geral de sua política de internacionalização a promoção de uma cultura de internacionalizar o ensino ofertado perante a comunidade acadêmica, sendo possível assim, o fortalecimento da imagem e a inserção institucional no cenário mundial.

Com esse objetivo, a Instituição Mantenedora tornou-se a instância responsável por mediar as relações internacionais do Grupo, com as seguintes atribuições:

a. Prospectar o estabelecimento de acordos de cooperação entre as Unidades de Ensino da Rede e instituições estrangeiras consideradas estratégicas do ponto de vista de áreas de excelência em ensino e pesquisa;

b. Articular os setores internos da IES de modo a apoiar e viabilizar a execução das ações internacionais;

c. Divulgar as oportunidades acadêmicas internacionais com o objetivo de fomentar a participação de seu corpo docente e discente;

d. Incentivar a aprendizagem de um segundo idioma;

e. Criar condições para que a mobilidade seja efetiva com resultados significativos e concretos, por meio de ações de preparação de estudantes e docentes e das

condições para a realização das pesquisas conjuntas.

A Unex acredita que a formação do indivíduo deve ter caráter global. Cidadãos do mundo o enxergam como sua própria casa. Barreiras culturais e linguísticas não existem, povos se aproximam, conflitos deixam de existir.

A IES possui como objetivo geral de sua política de internacionalização a promoção de uma cultura de internacionalizar o ensino ofertado perante a comunidade acadêmica, sendo possível assim, o fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário mundial.

Em tempos de crises sanitárias, como ocorre desde 2020, a Rede vem buscando retomar os contatos para o estabelecimento de novos acordos focando países Europeus e da América do Sul.

3.4.10.Programa de Apoio ao Egresso

A IES conta com uma Política Institucional de Egressos, que se materializa em um Programa de Acompanhamento de Egressos.

O Programa de Acompanhamento de Egressos – **Sempre Unex** - configura-se como um importante mecanismo de avaliação contínua da instituição, através do desempenho profissional de seus ex-estudantes.

Trata-se de uma estratégia relevante para incorporar ao processo ensino-aprendizagem dados da realidade externa à instituição, que apenas o aluno após formação tem condição de oferecer, fruto de sua experiência prática, que sinaliza os aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Percebendo a relevância disso, foi criada uma linha de comunicação que visa atender os estudantes que concluíram a sua formação acadêmica na instituição - Programa **Sempre Unex**. Através dele, esse acompanhamento será viabilizado com eficiência.

Uma das suas características é amparar e acompanhar o egresso e ex-estudantes através de contato direto com eles, disponibilizando no site, redes sociais e demais

canais de comunicação informações sobre as oportunidades de estágio e emprego, cursos de capacitação e pós-graduação que tenham aderência com a sua área de formação, bem como demais assuntos do seu interesse profissional.

O **Sempre Unex** permite, ainda, a avaliação dos serviços educacionais promovidos pela Instituição, a identificação do perfil profissional de seus egressos e ex-estudantes e a análise da inserção dos mesmos no mercado de trabalho.

As atividades do Programa possibilitam a avaliação contínua das condições de oferta dos cursos, com vistas ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e, adicionalmente, integrar os ex-discentes às atividades de extensão e aos programas de pós-graduação (educação continuada), se definindo em diferentes objetivos:

- Obter informações sobre a realidade profissional dos egressos no que se refere à aplicabilidade dos conhecimentos acadêmicos à atuação no ambiente profissional e socioeconômico;
- Possibilitar possíveis ajustes a serem implementados no projeto pedagógico e, consequentemente, na condução das situações de ensino-aprendizagem dos cursos;
- Avaliar o desempenho dos Cursos com relação ao mercado de trabalho, pelo acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-discentes
- Manter registros atualizados de discentes egressos;
- Estimular a participação do egresso em atividades de caráter acadêmico oferecidas pela instituição no que se refere à educação continuada, através de práticas extensionistas e da pós-graduação;
- Identificar necessidades acadêmicas não contempladas que possam fomentar a realização de atividades extensionistas voltadas para este público;
- Implantar programa regular de avaliação sob a óptica do egresso, abrangendo aspectos institucionais e do curso;

Os ex-estudantes formados na IES poderão se candidatar para novas vagas, acompanhar o processo seletivo, acessar conteúdos sobre carreira, empreendedorismo e mercado, para auxiliar no crescimento profissional e

desenvolvimento individual. A plataforma indicará cursos livres de curta duração a preços acessíveis, com o intuito de ampliar seu potencial competitivo e preparar-se para as oportunidades de empregabilidade.

Por meio do acesso o egresso da IES registrado receberá mensagens e newsletters. Com isso, o ex-aluno poderá continuar a fazer parte da vida da instituição, além de conhecer as possibilidades de continuação de seus estudos no âmbito da instituição.

As pesquisas de empregabilidade, ao abranger também egressos, permitem conhecer a evolução do desempenho dos estudantes em suas carreiras e, assim, entender os efeitos da formação superior sobre suas vidas, retroalimentando as decisões no âmbito da IES.

Maiores informações referentes ao programa Sempre Unex, estão disponíveis no Regulamento Próprio em posse do Centro de Carreiras, setor responsável pelo acompanhamento deste projeto.

3.4.11.Formas de Acesso ao curso

Para o ingresso em cursos de graduação da Unex Feira de Santana, realizará processo seletivo, aberto a candidatos que tenham escolarização completa do ensino médio ou equivalente, disciplinado pela IES, por proposta do Diretor-Geral, com a observância das normas nacionais vigentes para o Sistema Federal de Ensino e se destina a prover o número de vagas iniciais estabelecido para cada curso mediante sistema classificatório, assegurado aos candidatos tratamento igualitário segundo os parâmetros curriculares do ensino médio completo. As provas são elaboradas, aplicadas e corrigidas pela Comissão de Processo Seletivo da IES, que possui comissão interna voltada para esta atividade.

O processo seletivo, além dos moldes tradicionais, conforme legislação vigente, pode adotar ingresso pelo sistema de aproveitamento pelo ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

Além disso, o processo seletivo será um instrumento importante para o diagnóstico

inicial do aluno, demandando ações de nivelamento dos estudantes ingressantes. Para tanto, a prova do Processo Seletivo deve ser organizada com base nos descritores das habilidades do SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica.

O ingresso pode ainda ocorrer através de matrícula por transferência externa facultativa, no mesmo curso ou para curso a fim, de acordo com o número de vagas e segundo a classificação obtida em processo seletivo específico, observadas as instruções administrativo-financeiras da Instituição.

Portadores de diploma de curso superior poderão pleitear matrícula especial, de acordo com o número de vagas e com a classificação obtida em processo seletivo especial.

A IES pode ainda receber estudantes oriundos de outras instituições com as quais mantém intercâmbio, na forma de convênios ou ajustes estabelecidos, para cursarem componente curricular ou módulos de estudos, com direito a certificado de aproveitamento, para efeito de integralização curricular em suas instituições de origem.

Finalmente, a IES disponibiliza ainda a categoria de aluno não-regular, que demonstre capacidade de cursar componentes curriculares com proveito, mediante processo seletivo.

3.4.12.Organização Estudantil

A instituição mantém permanentemente o incentivo para que os discentes se organizem em Diretórios Acadêmicos dos Cursos os quais estão vinculados. Os Diretórios são reconhecidos pelas instâncias administrativas da instituição, tendo os estudantes acesso direto à Administração Superior, que dá apoio às iniciativas dos discentes.

A IES incentiva ainda a formação de liderança estudantil. Em cada sala de aula há um líder escolhido pelos seus pares, para intermediar interesse demandas específicas junto às Coordenações e Diretoria. Assim, o acesso dos discentes à Administração

ocorre de forma individual ou por representação. Além disso, em todos os órgãos colegiados da Instituição é garantida a participação do discente.

3.5. Estabelecimento de cursos de extensão e pós-graduação Lato Sensu

Nas políticas institucionais de oferta de cursos de extensão e de pós-graduação Lato Sensu como princípio educativo e de inclusão no mercado de trabalho, o Centro Universitário de Excelência - Feira de Santana (UNEX - FEIRA) é um sítio estruturado de oferta destes cursos na modalidade presencial. Como exemplo deste investimento, no curso de Biomedicina, com a estrutura de laboratórios de habilidades e laboratórios de simulação realística já montados, o Centro Universitário de Excelência - Feira de Santana (UNEX - FEIRA) é um pólo de pós-graduação e cursos de extensão, projetos com exposição prática a simulações em laboratórios, que almejam capacitar profissionais de saúde de toda a região metropolitana de Feira de Santana.

4. Perfil do curso de Graduação em Psicologia

4.1. identificação do Curso

- Designação: Bacharelado em Psicologia
- Regime Acadêmico: Seriado
- Período: Semestral
- Total anual de vagas: 200 vagas anuais
- Carga horaria total: 4000h
- Tempo mínimo para integralização: 05 anos
- Tempo máximo para integralização: 07 anos
- Forma de ingresso: Exame vestibular, prova agendada e ENEM.

4.2. Objetivos do curso

O curso tem como objetivo geral formar profissionais com habilidades, conhecimento, atitudes e comportamentos que promovam e mantenham a saúde da comunidade, em especial possuindo uma visão das políticas públicas, dos contextos sociais e de uma avaliação do sujeito na sua complexidade, de acordo com o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais e novas práticas emergentes na área.

Nessa perspectiva, e levando em consideração que saúde, conforme a definição da Organização Mundial de Saúde (OMS), é “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”. A formação do futuro psicólogo do curso de Psicologia da Unex Feira de Santana, requer que o estudante compreenda a amplitude do conceito de saúde e possa atuar como um profissional que enxerga o sujeito de forma integral e complexa.

No sentido de contribuir com a melhora das condições de saúde da população brasileira, a implementação das ações previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da Unex Feira de Santana, aqui apresentado, terá como objetivos principais: formar um Psicólogo pleno, generalista, capacitado ao exercício de atividades referentes às práticas técnico-profissionais nas diferentes áreas de atuação do psicólogo, sem abandonar a ética nos contextos sociais onde atue, lutando por uma sociedade mais justa e equânime, capaz de diminuir as diferenças

socioeconômicas, bem como atuar como profissionais competentes nos processos clínicos, nas avaliações diagnósticas, nas investigações científicas e nas diversas aplicações da Psicologia com vista a promoção do bem-estar de indivíduos, grupos e instituições.

Tem-se ainda como objetivos específicos:

1. Atuar em equipes interprofissionais de forma ética, generalista, humanista, crítica, autocrítica, reflexiva e inovadora, com respeito às diversidades, nos diferentes níveis de atenção à saúde.
2. Avaliar, diagnosticar e intervir sobre os fenômenos e processos da psicologia,considerando o comportamento humano, bases científicas e a subjetividade.
3. Planejar ações de intervenção psicossocial nos diversos contextos, para promover qualidade de vida a indivíduos, grupos, organizações e comunidades diante das demandas emergentes atuais;
4. Criar, coordenar e acompanhar a implementação de projetos de intervenção, destacando a atuação interprofissional.

5. Perfil profissional do egresso

5. Perfil Profissional do Egresso

O perfil de competência idealizado na construção deste projeto foi resultado do trabalho desenvolvido pela coordenação do curso de Psicologia da Unex Feira de Santana, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado de curso, levando-se em consideração as demandas de saúde da região em questão, as Diretrizes Curriculares Nacionais, os princípios do Sistema Único de Saúde (Lei nº 8080/90), as diversas metodologias de ensino e as crescentes inovações científico-tecnológicas voltadas à área da saúde.

Portanto, de acordo com o **Perfil do Egresso**, o profissional de psicologia graduado pela Unex Feira de Santana deverá atuar em equipes interprofissionais de forma ética, generalista, humanista, crítica, autocrítica, reflexiva e inovadora, com respeito às diversidades, nos diferentes níveis de atenção à saúde. Capaz de avaliar, diagnosticar e intervir sobre os fenômenos e processos da psicologia, considerando o

comportamento humano, bases científicas e a subjetividade, para promover qualidade de vida a indivíduos, grupos, organizações e comunidades diante das demandas emergentes atuais.

5.1 Competências Gerais

O egresso do curso de Psicologia da Unex Feira de Santana deverá compreender a realidade psicossocial, cultural, ambiental e sanitária da região onde exercerá a sua profissão, estando apto a processar este conhecimento contextualizado e realizar uma comunicação ética, humanística e eficaz com seus pacientes, pares e gestores.

Deverá, sob esta ótica, aplicar o conhecimento adquirido em sua formação e constantemente atualizado de forma proativa, através das melhores evidências científicas, para atuar na prevenção, tratamento e reabilitação tanto das demandas individuais quanto coletivas da população assistida.

Deverá estar apto a atuar de forma ampla em ambientes de atenção básica à comunidade e hospitalares; a reconhecer boas oportunidades em saúde e empreender, seja na gestão da vida pública ou privada; a tornar-se educador em saúde, de modo a poder orientar e promover a propagação de boas práticas no meio circunjacente.

Portanto, compreendidas como competências para atuação profissional no século XXI, seguem as competências gerais mapeadas para serem desenvolvidas nos cursos da Instituição:

Quadro 1. Competências Gerais

COMPETÊNCIAS GERAIS
● Agir com responsabilidade socioambiental.
● Atualizar-se permanentemente;
● Atuar com responsabilidade social em conformidade com os princípios éticos e legais;
● Comunicar-se de forma oral e escrita em diversos contextos;
● Atuar de forma Crítica e autocrítica;
● Identificar e resolver problemas de natureza interprofissional;

● Aplicar Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em práticas profissionais;
● Desenvolver Raciocínio lógico;
● Ler, interpretar e construir diferentes linguagens verbais e não verbais;
● Criar e inovar;
● Realizar investigações científicas para a produção de conhecimento;
● Trabalhar em equipe; (empatia e relacionamento interpessoal)
● Valorizar e respeitar as diferenças sociais e culturais;
● Tomar decisões;
● Resolver conflitos;
● Planejar e Projetar;
● Gerenciar recursos humanos, financeiros, materiais, processos e informação.
● Empreender;
● Estabelecer redes de relacionamentos profissionais

5.2 Competências Específicas

Ao estabelecer o interprofissionalismo em saúde, a Unex Feira de Santana reúne os NDEs dos cursos e divide as competências específicas em: **Competências Específicas Básicas**, inerentes aos cursos de saúde da Instituição e, **Competências Específicas profissionalizantes**, inerentes ao curso de Psicologia descritas neste PPC.

Logo, seguem as competências específicas mapeadas para o curso de Psicologia para atingir o Perfil do Egresso:

Competências Especificas Básicas

- Atuar em equipes interprofissionais de forma interdisciplinar na prevenção, promoção, proteção, manutenção e reabilitação em saúde, bem estar e qualidade de vida.

- Atuar na assistência à saúde nas diversas fases do ciclo da vida, pautado nas diretrizes das políticas públicas de saúde.

- Realizar intervenções a partir da avaliação dos riscos à segurança de indivíduos, grupos e/ou instituições em âmbito interprofissional.

- Correlacionar a morfofuncionalidade e processos metabólicos corporais na interface saúde-doença.

- Aplicar técnicas da Bioinformática no cuidado em saúde.

Competências Específicas Profissionalizantes

- Diagnosticar, planejar e intervir nos diversos processos da Psicologia em nível individual ou coletivo, em diferentes contextos de modo a prevenir agravos à saúde e promover a saúde e a proteção social.

- Promover qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades, com vistas às necessidades sociais e os direitos humanos, coordenando processos grupais.

- Desenvolver estratégias e práticas profissionais face a demandas emergentesde ordem psicológica ou psicossocial em distintos contextos consultando profissionais da área de Psicologia, supervisores, bases científicas e outras fontes, quando apropriado.

- Analisar e avaliar a especificidade dos fenômenos e processos básicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em diferentes contextos, compreendendo os múltiplos referenciais e suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais.

- Atuar considerando as normativas éticas e limites de sua competência pessoal e profissional resolvendo os dilemas éticos que emergem da prática profissional nas relações considerando os direitos e deveres dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros.

- Implementar melhorias contínuas na sua prática profissional, assumindo responsabilidades e avaliando a efetividade de suas ações.

- Atuar respeitando a diversidade e a interculturalidade, partindo da compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores.

- Planejar, conduzir e relatar investigações científicas de natureza psicológica, analisando criticamente diferentes estratégias de pesquisa e intervenção.

6. Estrutura curricular

Todo o delineamento do projeto e do desenho da estrutura curricular ocorreu a partir do perfil do egresso e da metodologia ativa proposta a partir da significação da aprendizagem (autoaprendizagem), culminando na inovação de um currículo contemporâneo que, além da perspectiva do cuidado em todos os níveis de atenção e da integralidade da assistência, propicia no dia a dia do curso, a responsabilidade social e o compromisso com a cidadania, enquanto promotor da saúde integral do ser humano.

Na estrutura curricular do PPC de Psicologia foi prevista flexibilidade, interdisciplinaridade, interprofissionalidade, acessibilidade metodológica e compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidenciando a articulação da teoria com a prática e a oferta da disciplina de LIBRAS como optativa.

O perfil do egresso evidencia competências oriundas das diretrizes vigentes para a formação do Psicólogo, apontando para a formação geral sólida de um profissional com senso de responsabilidade social e compromisso de cidadania.

A estrutura curricular foi desenvolvida pelo NDE de forma que o estudante tenha tempo adequado para os estudos supervisionados e/ou monitorados, proporcionando estratégias de ensino aprendizagem que serão desenvolvidas ao longo do curso, viabilizando momentos de encontro do estudante com o processo de atenção à saúde nas suas diferentes dimensões, nos diversos cenários de prática intra e extramuros.

O acompanhamento das atividades desenvolvidas nestes locais é pactuado junto a cada unidade, sempre sob a supervisão de preceptor/docente. As unidades de saúde municipais e do estado são utilizadas em atividades de prática, inserção comunitária e práticas em saúde desde o primeiro semestre do curso, evidenciado na disciplina integradora de Saúde Coletiva. Todo o pensar pedagógico é delineado com forte vertente para o contexto da prática, promovendo a participação dos estudantes em ações de promoção do bem-estar e recuperação da saúde, bem como de prevenção e atenção.

O curso organiza-se em 5 anos, com a integralização em, no mínimo, 10 semestres e, no máximo, 14 semestres contínuos. Salvo situações excepcionais nos quais o aluno já possui uma outra graduação com carga horária validada em aproveitamento de estudo pelo coordenador de curso, ou ainda em casos de equivalência de migração curricular institucional. Vale destacar que nesse segundo caso, deve ser assegurado ao aluno acesso ao conteúdo e desenvolvimento de competências, além da carga horária do curso.

São ofertadas ao longo dos **10 semestres, 45 componentes curriculares obrigatórios**, havendo 3 unidades curriculares optativas no 7° semestre, aos quais deverão ser escolhidas e cursadas obrigatoriamente pelo estudante, caracterizando uma das vertentes da flexibilidade curricular. A partir do 3° semestre acontecem os estágios básicos em Psicologia com 80 horas cada, a saber: Estágio Básico em Social e Comunitária (3° semestre), Estágio Básico em Neuropsicologia (4° semestre), Estágio Básico em Saúde Mental (5° semestre) e Estágio Básico em Processos de Avaliação Psicológica (7° semestre) e Estágio Básico em Psicologia e Processos Educativos (8° semestre), totalizando 400 horas.

Nos **9° e 10° semestre, são realizados os Estágios supervisionados**, com respectivas 280 e 320 horas. Essa estrutura organiza então a Carga horária total de 1000 horas, equivalente a 25% da carga horária do curso, o que atende as DCNs do curso. Estágios supervisionados se organizam em três ênfases curriculares, a saber:

1. Processos de avaliação psicológica;

2. Processo psicossociais, políticas públicas e promoção do bem-estar;

3. Saúde e processos clínicos.

Tais ênfases são articuladas com projetos de extensão e iniciação científica, nos quais os estudantes têm a possibilidade de vivenciar, a partir de uma relação da teoria com a prática, experiências que irão promover a construção de importantes competências e atitudes relacionadas à futura prática profissional. As ênfases foram escolhidas considerando as demandas sociais contemporâneas, assim como as características regionais. O nosso projeto pedagógico foi pensado de maneira a possibilitar ao estudante a escolha de uma ou mais ênfases dentre as propostas.

Prezando pela diversidade dos processos de ensino-aprendizagem, com vistas às diferenças individuais dos discentes, incluindo diferentes recursos didáticos que garantem a remoção de barreiras pedagógicas (flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem do estudante com deficiência), às peculiaridades regionais e às possibilidades de associação dos conhecimentos que contribuem para a formação, a estrutura curricular foi desenhada da seguinte forma:

Tabela 1 – Resumo da configuração carga horária do curso de Psicologia

CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	**2880 h**
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	**80 h**
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO	**1000 h**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	**40 h**
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO	**4000 h**
CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO	**480**

No curso de Unex Feira de Santana, o desenvolvimento de habilidades para atingir determinada competência específica aumenta progressivamente de complexidade e está intimamente ligado ao ganho de autonomia para o adequado exercício profissional.

Os diferentes projetos educacionais trazidos neste PPC são peças fundamentais na

construção deste perfil profissional, que está muito bem habilitado para tratar das necessidades do seu tempo, ao mesmo passo em que consegue projetar a profissão para a resolução dos desafios profissionais futuros.

Apontam nessa direção as indissociáveis políticas de ensino, iniciação à pesquisa e extensão. No âmbito do **Ensino**, o uso de metodologias ativas de ensino aprendizagem contribui significativamente para a formação de profissionais mais críticos e autônomos; a **Iniciação à Pesquisa**, por sua vez, fomenta o espírito investigativo e a inovação, impulsionadores das fronteiras do conhecimento, enquanto a **Extensão** possibilita a interação permanente e enriquecedora entre os saberes populares e os científicos, tudo isto convergindo para se atingir o perfil do egresso aqui previsto.

6.1 Desenho Curricular Inovador

A formação de profissionais de Psicologia aptos a atuarem no mundo do trabalho e exercerem seu papel político-social como sujeito de mudança, diz respeito à construção de currículos que inovem a sua concepção, assim como a sua execução, tomando como base as seguintes premissas:

a) Apresentar **pertinência** em relação às demandas da sociedade e, para tanto, ser estruturado com base no levantamento do perfil do profissional que a sociedade necessita, ou seja, de um “cidadão com domínio da profissão”;

b) Ser construído dentro de uma **abordagem de sistemas**, para assegurar a coerência entre os subsistemas do currículo (eixos, componentes curriculares e unidades) e o sistema maior que é o perfil de competências proposto para o egresso, além de manter o encadeamento adequado dos saberes de modo a assegurar a lógica de desenvolvimento das ciências;

c) Focar o desenvolvimento de competências pelos estudantes, aspecto que exige a **integração** de saberes, em todos os níveis, com a consequente prática da **interdisciplinaridade** e a indução do desenvolvimento do **pensamento complexo**.

Na sequência são detalhadas as premissas adotadas para se atingir um desenho curricular inovador.

a) Pertinência

A pertinência foi assegurada por ampla pesquisa acerca do perfil profissional de Psicologia demandado do ponto de vista do setor produtivo, para assegurar a formação especialista na área do curso, assim como do ponto de vista sociocultural de modo a induzir a formação cidadã. Dessa forma foi gerado o perfil de competências que norteou todo o redesenho curricular.

b) Abordagem de Sistemas

A partir do sistema maior, que é o perfil de competências pertinente às demandas da sociedade, o atendimento das DCNs do curso e as competências exigidas no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), foram gerados os subsistemas que integram o desenho curricular: **Eixos Verticais, Eixos Horizontais Integradores, Eixos Transversais,** matriz de conteúdos e matriz de componentes curriculares.

Segue a representação dos eixos curriculares associados às competências mapeadas no currículo do curso:

Eixos Verticais Interprofissionais e competências associadas:

Gestão e atenção à saúde:

- Atuar na assistência à saúde nas diversas fases do ciclo da vida, pautado nas diretrizes das políticas públicas de saúde
- Atuar em equipes interprofissionais de forma interdisciplinar na prevenção, promoção, proteção, manutenção e reabilitação em saúde, bem-estar e qualidade de vida
- Realizar intervenções a partir da avaliação dos riscos à segurança de indivíduos, grupos e/ou instituições em âmbito interprofissional
- Analisar e avaliar a especificidade dos fenômenos e processos básicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em diferentes contextos, compreendendo os múltiplos referenciais e suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais.

- Implementar melhorias contínuas na sua prática profissional, assumindo responsabilidades e avaliando a efetividade de suas ações.

Tecnologia em saúde:

- Realizar intervenções a partir da avaliação dos riscos à segurança de individuos, grupos e/ou instituições em âmbito interprofissional;
- Aplicar técnicas da Bioinformática no cuidado em saúde.

Sistemas orgânicos integrados:

- Correlacionar a morfofuncional idade e processos metabólicos corporais na interface saúde-doença;
- Atuar na assistência à saúde nas diversas fases do ciclo da vida, pautado nas diretrizes das políticas públicas de saúde.

Práticas e relações interpessoais:

- Atuar em equipes interprofissionais de forma interdisciplinar na prevenção, promoção, proteção, manutenção e reabilitação em saúde, bem-estar e qualidade de vida;
- Promover qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades, com vistas às necessidades sociais e os direitos humanos, coordenando processos grupais.
- Desenvolver estratégias e práticas profissionais face a demandas emergentes de ordem psicológica ou psicossocial em distintos contextos consultando profissionais da área de Psicologia, supervisores, bases científicas e outras fontes, quando apropriado;
- Atuar considerando as normativas éticas e limites de sua competência pessoal e profissional resolvendo os dilemas éticos que emergem da prática profissional nas relações considerando os direitos e deveres dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros.

Eixos Verticais profissionais e competências associadas:

Fundamentos teórico-metodológico:

- Analisar e avaliar a especificidade dos fenômenos e processos básicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em diferentes contextos, compreendendo os múltiplos referenciais e suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- Atuar considerando as normativas éticas e limites de sua competênciaprática profissional nas relações considerando os direitos e deveres dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros.
- Implementar melhorias contínuas na sua prática profissional, assumindo responsabilidades e avaliando a efetividade de suas ações.
- Atuar respeitando a diversidade e a interculturalidade, partindo da compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores.

Fenômenos e processos psicológicos:

- Diagnosticar, planejar e intervir nos diversos processos da Psicologia em nível individual ou coletivo, em diferentes contextos de modo a prevenir e promover a saúde e a proteção social;
- Desenvolver estratégias e práticas profissionais face a demandas emergentes de ordem psicológica ou psicossocial em distintos contextos consultando profissionais da área de Psicologia, supervisores, bases científicas e outras fontes, quando apropriado;
- Analisar e avaliar a especificidade dos fenômenos e processos básicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em diferentes contextos, compreendendo os múltiplos referenciais e suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais.
- Promover qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades, com vistas às necessidades sociais e os direitos humanos, coordenando processos grupais;
- Atuar respeitando a diversidade e a interculturalidade, partindo da compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores.

Investigação científica na Psicologia:

- Desenvolver estratégias e práticas profissionais face a demandas emergentes de ordem psicológica ou psicossocial em distintos contextos consultando profissionais da área de Psicologia, supervisores, bases científicas e outras fontes, quando apropriado;
- Atuar respeitando a diversidade e a interculturalidade, partindo da compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores;
- Planejar, conduzir e relatar investigações científicas de natureza psicológica, analisando criticamente diferentes estratégias de pesquisa eintervenção.

Eixos Transversais e competências associadas:

Humanismo e Multiculturalismo:

- Atuar com responsabilidade social em conformidade com os princípios éticos e legais;
- Atuar de forma Crítica e autocrítica;
- Trabalhar em equipe; (empatia e relacionamento interpessoal)
- Valorizar e respeitar as diferenças sociais e culturais;
- Resolver conflitos;
- Planejar e Projetar;
- Estabelecer redes de relacionamentos profissionais.

Pesquisa, Tecnologia e Inovação

- Atualizar-se permanentemente;
- Atuar com responsabilidade social em conformidade com os princípios éticos e legais;
- Comunicar-se de forma oral e escrita em diversos contextos;
- Atuar de forma Crítica e autocrítica;
- Identificar e resolver problemas de natureza interpessoal;
- Aplicar tecnologias da informação e comunicação (TIC) em práticas profissionais

- Desenvolver raciocínio lógico;
- Criar e inovar;
- Realizar investigações científicas para a produção de conhecimento;
- Trabalhar em equipe; (empatia e relacionamento interpessoal);
- Tomar decisões;
- Planejar e Projetar;
- Gerenciar recursos humanos, financeiros, materiais, processos e informação;
- Empreender;
- Estabelecer redes de relacionamentos profissionais.

Linguagens

- Comunicar-se de forma oral e escrita em diversos contextos;
- Aplicar Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em práticas profissionais;
- Desenvolver Raciocínio lógico;
- Ler, interpretar e construir diferentes linguagens verbais e não verbais.

Sustentabilidade

- Agir com responsabilidade socioambiental;
- Atuar com responsabilidade social em conformidade com os princípios éticos e legais;
- Tomar decisões;
- Planejar e Projetar;
- Gerenciar recursos humanos, financeiros, materiais, processos e informação;
- Empreender;

c) Integração

A integração é a base para a construção de competências, ou seja, o estudante de Psicologia só as desenvolve se ele interage, por meio de ações, com situações-problema reais. Cenários e situações reais são pluridisciplinares, transversais e multidimensionais e de natureza complexa. Portanto a aprendizagem

monodisciplinar, induz o desenvolvimento do pensamento linear e limita a possibilidade de construção de competências, fato que exige oportunizar, para os estudantes, estratégias e atividades que promovam a mobilização, a integração e a aplicação de saberes (conceituais, procedimentais e atitudinais) a situações reais.

Na Matriz Curricular busca-se a integração dos componentes curriculares em todas as suas possibilidades, a partir da integração dentro de uma disciplina - disciplinas integradoras e entre disciplinas do curso. A concepção curricular do eixo integrador é formada pelo desenvolvimento de projetos autênticos e realistas que integram todos os componentes de um dado período letivo, possibilitando o seus anteriores.

No desenvolvimento dos projetos os alunos aproximam-se das situações e cenários reais e integram os saberes do semestre por meio das ações demandadas pelo projeto. Dessa forma, os alunos constroem estratégias mentais que podem ser aplicadas em novas situações e cenários, possibilitando a aprendizagem eficaz que leva à capacidade de generalização, ou seja, capacidade de aplicar as estratégias de enfrentamento e solução de problemas em situações novas e em distintos cenários profissionais. Os projetos integradores são desenvolvidos tomando como referência a metodologia da **Jigsaw.**

Adicionalmente, não se pode perder de vista que problemas vinculados a situações reais induzem o desenvolvimento do pensamento complexo. No curso de Psicologia, caracterizado por um currículo por competências, a integração passa a ocorrer por meio das atividades interdisciplinares nas disciplinas Integradoras, que perpassam os componentes curriculares dos semestres, de modo a propiciar o desenvolvimento do perfil de competências do estudante.

Por este motivo, foram mapeadas disciplinas e perfis de competências em cada semestre que melhor atendem ao propósito desta integração. A seguir, as disciplinas que compõem os Eixos integradores, conforme apresentado a seguir:

PERFIL DO 1º SEMESTRE (saúde coletiva):

O estudante estará apto a identificar problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade com base nos princípios éticos, da semiologia, da biossegurança e das relações interpessoais, bem como avaliar e correlacionar os determinantes e condicionantes socioculturais, biológicos, psicológicos e a espiritualidade no processo de saúde-doença com as políticas de saúde, propondo melhorias com foco na qualidade de vida.

PERFIL DO 2º SEMESTRE (Educação em Saúde):

O estudante estará apto a aplicar ações educativas à comunidade e indivíduos, promovendo autonomia do cuidado, pautadas na ética, nas relações interpessoais, no diagnóstico situacional e na biossegurança, utilizando métodos e tecnologias para promoção, prevenção de riscos e agravos à saúde relacionados às políticas de saúde com vistas à atenção integral e qualidade vida.

PERFIL DO 3º SEMESTRE (Saúde do Trabalhador):

O estudante estará apto a analisar riscos ergonômicos: biológicos, químicos, físicos, psicológicos, ambientais e as interações interpessoais com o ambiente de trabalho, intervindo nas relações trabalho-saúde-doença, para promoção da saúde, da qualidade de vida e bem-estar dos trabalhadores.

PERFIL DO 4º SEMESTRE (Gestão em Saúde):

O estudante estará apto a planejar e gerir processos ligados à instituições e à saúde de indivíduos e grupos na atenção primária, utilizando indicadores e outras ferramentas de gestão para apoio diagnóstico e preventivo, técnicas de gestão colaborativa, biossegurança, ergonomia e técnicas básicas de consultoria.

PERFIL DO 5º SEMESTRE (Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária):

O estudante estará apto a investigar, planejar e aplicar estratégias de intervenção interprofissional na Atenção primária para promover bem-estar e qualidade de vida por meio da reabilitação e manutenção das funcionalidades biopsicossociais dos indivíduos e/ou grupos, pautado na bioinformática e nos princípios da bioética.

PERFIL DO 6º SEMESTRE (Projeto Interprofissional em Saúde na Média e Alta Complexidade):

O estudante estará apto a investigar, planejar e aplicar estratégias de intervenção interprofissional na Média e Alta Complexidade para promover bem-estar e qualidade de vida por meio da reabilitação e manutenção das funcionalidades biopsicossociais dos indivíduos e/ou grupos, pautado na bioinformática e nos princípios da bioética.

PERFIL DO 7º SEMESTRE (Projeto Interprofissional de Pesquisa em Saúde):

O estudante estará apto a investigar, planejar e aplicar estratégias de intervenção interprofissional nos diversos ambientes de saúde para a produção científica, pautados na ética e bioética.

Assim, uma proposta curricular que privilegie a pertinência, o encadeamento lógico e a integração de saberes, apresenta uma configuração que favorece o desenvolvimento de competências pelos estudantes.

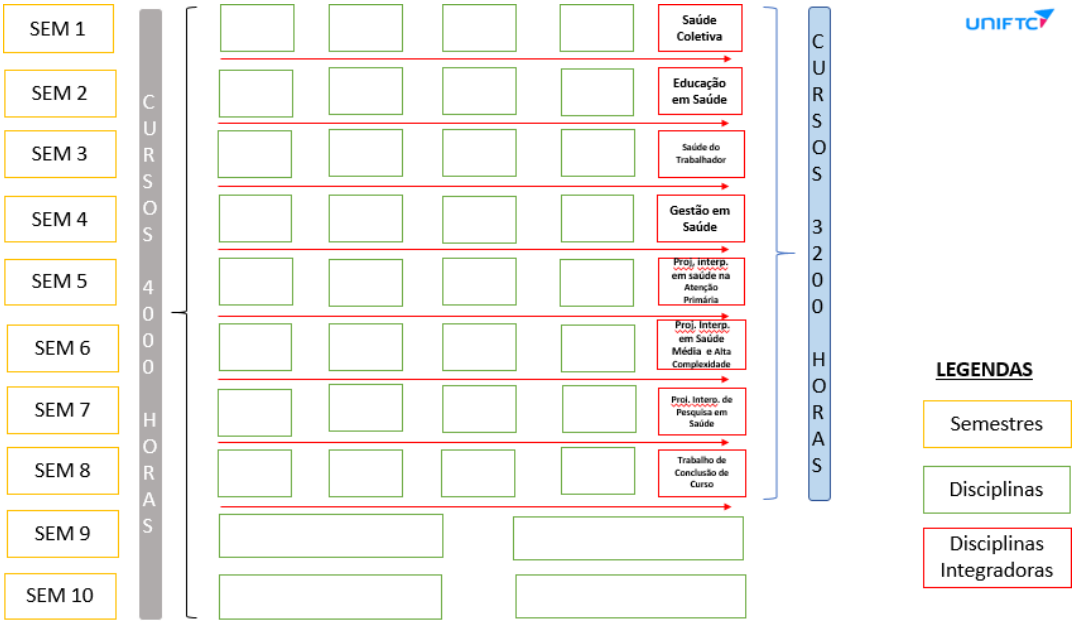


Figura 4- Representação dos Eixos Horizontais Integradores

6.2 Matriz Curricular

A seguir, para maior detalhamento, segue quadro com a distribuição das unidades curriculares do curso ao longo dos 10 semestres, com suas respectivas cargas horárias. Os Planos de Ensino de cada uma das disciplinas podem ser observados no Anexo I deste documento.

Tabela 2 - Matriz Curricular do curso de Psicologia da Unex Feira de Santana.

Semestre	Componentes Curriculares	CH Total Semestre
1º semestre	Bases Moleculares e celulares da saúde	80
	Saúde Coletiva	80
	Psicologia das relações interpessoais	80
	Cuidado em Saúde	80
	Políticas de saúde	80
2º semestre	Morfofisiologia Básica e dos sistemas de controle	80
	Vigilância e Planejamento em Saúde	80
	Educação em Saúde	80
	Psicologia, Ciência e Profissão	80
	Fenômenos e Processos Psicológicos	80
	Morfofisiologia dos Sistemas Corporais	80
	Saúde do Trabalhador	80

3º semestre	Estágio Básico em Psicologia Social e Comunitária	80
	Desenvolvimento Humano: Infância	80
	Psicologia Experimental do Comportamento	80
4º semestre	Mecanismos de Agressão e Defesa dos Sistemas	80
	Métodos de Apoio Diagnóstico em Saúde	80
	Gestão em Saúde	80
	Desenvolvimento Humano: Adolescência, Adulto e Idoso	80
	Estágio Básico em Neuropsicologia	80
5º semestre	Bioinformática	80
	Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária	80
	Estágio Básico em Saúde Mental	80
	Teoria Sistêmica	80
	Análise do Comportamento	80
6º semestre	Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade	80
	Instrumentos e Técnicas de Avaliação Psicológicas	80
	Psicologia e Contemporaneidade	80

	Psicologias Humanistas	80
	Psicologia Cognitivo-Comportamental	80
7º semestre	Projeto Interprofissional de Pesquisa em Saúde	80
	Optativa	80
	Estágio Básico em Processos de Avaliação Psicológica	80
	Processos Grupais e Psicologia Institucional	80
	Teorias Psicanalíticas	80
8º semestre	Trabalho de Conclusão de Curso	40
	Psicologia, Ética e Legislação Profissional	40
	Estágio Básico em Psicologia e Processos Educativos	80
	Substâncias Psicoativas, Compulsões e Dependências	80
	Psicologia e Processos Organizacionais e do Trabalho	80
9º semestre	Psicologia, Gênero e Relações Étnico-raciais	80
	Psicologia Jurídica	40
	Estágio em Ênfase Optativa I Ênfases: 1 - Estágio Profissionalizante com ênfase em Processos de Avaliação Psicológica I 2 - Estágio Profissionalizante com ênfase em Processo Psicossociais, Políticas Públicas e Promoção do Bem-estar I 3 - Estágio Profissionalizante com ênfase em Saúde e Processos clínicos I	280

10º semestre	Psicologia das Emergências e Desastres	80
	Estágio em Ênfase Optativa II Ênfases: 1 - Estágio Profissionalizante com ênfase em Processos de Avaliação Psicológica II 2 - Estágio Profissionalizante com ênfase em Processo Psicossociais, Políticas Públicas e Promoção do Bem-estar II 3 - Estágio Profissionalizante com ênfase em Saúde e Processos clínicos II	320
Atividades complementares		80
Carga horária total		4000 h

O currículo integrado articula teoria e prática de maneira que essas dimensões da aprendizagem se modificam mutuamente. Ao invés de um conjunto de disciplinas justapostas e fragmentadas, como ocorre em currículos convencionais, a matriz de um currículo integrado é formada por eixos que organizam as disciplinas de modo relacional e articulado com o mundo do trabalho. O currículo integrado é interdisciplinar e articula ciência e cultura (Ernstein B, 1996).

No sétimo semestre do curso de Psicologia, o estudante deverá optar em fazer umas das disciplinas que segue:

Quadro 6 – Disciplinas Optativas no Curso de Psicologia

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Optativa)
Ciências Forenses (Optativa)
Libras (Optativa)

Tal decisão curricular, atende ao Decreto n° 5626, de 22 de Dezembro de 2005, que regulamenta a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), como uma disciplina curricular optativa nos cursos de graduação do Ensino Superior.

6.3 Disciplinas Com Carga Horária Assíncronas

A matriz curricular do curso de Psicologia da Unex Feira de Santana contempla disciplinas com carga horária para atividades assíncronas (EAD), conforme prevê a 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD, limite de 40%, em cursos de graduação presenciais. Essas disciplinas estão disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), para permitir o acesso ao material complementar disponibilizado pelos docentes, bem como, planos de ensino, cronogramas, fóruns, encontros, discussões e avaliações.

O AVA é composto por um conjunto de ferramentas disponíveis na internet que se utilizam de tecnologias apropriadas para disponibilizar os conteúdos, materiais didáticos (livros didáticos e videoaulas), atividades e avaliações virtuais dos cursos.

Trata-se, portanto, de um ambiente restrito e se constitui em um espaço que valoriza a comunicação entre os estudantes a partir da interação da coletividade, permitindo desenvolver a cooperação entre estudantes e docentes. Promove, portanto, a aprendizagem através de diferentes ferramentas interativas, possibilitando o debate sobre suas construções, bem como o registro de suas dúvidas para que sejam dirimidas pelos professores.

Assim, o programa não tem a função de reproduzir a sala de aula via web, mas sim levar rápido e constante conhecimento atualizado até o estudante, onde quer que ele esteja, a qualquer tempo.

A modelagem acadêmica dessas disciplinas ocorre por meio de encontros de aprendizagem que apresentam uma sequência sistematizada de tudo que será desenvolvido na interação professor-estudante, considerando os objetivos de aprendizagem a serem alcançados, as competências a serem desenvolvidas, os conteúdos a serem abordados, materiais didáticos e atividades a serem trabalhadas.

Apresentamos abaixo a representação gráfica da operacionalização da modelagem acadêmica considerando os três encontros de aprendizagem: Antecipação do Conhecimento (pré-aula), Desenvolvimento do Conhecimento (aula) e Consolidação

do Conhecimento (pós-aula).



A **TRILHA DE ENSINO E APRENDIZAGEM (TEA)** ocorre de forma integrada, sistemática e contínua, com ações destinadas a promover a aprendizagem ativa e significativa do estudante. Ela é pautada em 3 (três) Encontros(momentos) de Aprendizagem: **Antecipação do Conhecimento** (Pré-aula), **Desenvolvimento do Conhecimento** (Aula) e **Consolidação do Conhecimento** (Pós-aula).

a) **Antecipação do Conhecimento –** Pré-Aula: momento de aprendizagem que objetiva a construção prévia do conhecimento, proporcionando ao estudante uma participação mais qualificada durante a aula, que a tornará mais significativa, ampliando a motivação e o engajamento do estudante. Para assegurarmos este momento, o professor é responsável pela elaboração dos materiais que irão compor a Trilha de Ensino Aprendizagem, que, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, contemplará conteúdos breves, em formatos de vídeos, textos, podcasts, com base no Plano de Ensino da Disciplina e que servirão de substrato mínimo para a contextualização e compreensão das competências que serão desenvolvidas no momento da Aula.

b) **Desenvolvimento do Conhecimento –** Aula: marcado pela interação em ambientes de aprendizagem (sala de aula, laboratórios, clínicas, etc), entre os próprios estudantes e entre estes e o professor da disciplina. Nesses encontros de aprendizagem, o professor da disciplina tem a função de ser mentor, incentivar perguntas, de aprofundar conceitos em que os estudantes apresentam maiores dificuldades. É integrada às atividades realizadas na antecipação do conhecimento a fim de possibilitar, por meio de espaços de discussão, a construção do conhecimento,

desenvolvendo as competências previstas no perfil do egresso.

c) **Consolidação do Conhecimento –** Pós-Aula: considera que o movimento pela aprendizagem contínua após a conclusão da aula. Essa etapa consiste na indicação de Textos/Referências Digitais (artigos e/ou capítulos de livros disponíveis nas Bibliotecas Virtuais da Rede e/ou de domínio público) e elaboração de avaliações semanais, em modelo ENADE, denominadas Atividades de Consolidação do Conhecimento - ACC, que serão disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

6.3.1 O Ambiente Virtual de Aprendizagem

A IES utiliza a plataforma Blackboard, cujas tecnologias são as mais recentes de programação e banco de dados para garantir rapidez e segurança com os dados dos estudantes e conteúdos cadastrados.

O AVA possui também ferramentas internas de gestão acadêmica, em especial, no que se refere ao andamento, progressão e atuação do corpo discente e corpo docente durante os eventos de acesso e do uso das funcionalidades ali disponibilizadas.

Para o professor, a ferramenta disponibiliza o cadastro de conteúdos, assim como a gestão dos estudantes, disponibilizando o andamento de acesso dos estudantes na disciplina, notas das avaliações virtuais e atividades avaliativas e as participações nos fóruns.

Essas informações podem ser importadas da plataforma em arquivos do Excel, permitindo assim a manipulação dos dados e criação de gráficos. O professor formador, gestor da disciplina, tem a sua disposição uma ferramenta que pode enviar uma mensagem para um estudante específico ou para toda a turma.

O gestor da plataforma dispõe de todas as ferramentas necessárias para fazer a gestão dos conteúdos, das disciplinas e dos usuários, que podem ter permissões e funcionalidades diferenciadas. Além disso, o AVA integra as interfaces relacionadas à publicação de conteúdo, através de tecnologias específicas para a hospedagem das

aulas gravadas via web, dentre outras ferramentas para armazenamento, distribuição e construção de conteúdo.

A plataforma está integrada com o sistema de gestão acadêmica, Lyceum, o qual envia ou busca informações no nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem, permitindo assim o cadastro dos estudantes, disciplinas e requisitando as notas das avaliações virtuais para cadastro no sistema acadêmico.

Portanto, todas as ferramentas e recursos estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento de competências inerentes ao ensino mediados e ao domínio dos recursos e funcionalidades envolvidas no processo de aprendizagem, de acordo com o conteúdo programático e os objetivos de cada disciplina.

Essa perspectiva demanda uma atitude responsiva e funcional no decorrer da formação do estudante, e que se reflete nos objetos de aprendizagem adotados no desenho didático das atividades.

6.3.2 Sistema de Avaliação das disciplinas no AVA

O sistema de avaliação das disciplinas remotas segue os mesmos parâmetros das demais disciplinas presenciais do curso.

Entretanto, sobretudo na avaliação formativa, os descritores de avaliação por competências de cada disciplina estão disponíveis no blackboard, já que as atividades avaliativas em cada objetivo de aprendizagem podem ser associadas a matriz de valoração de competências alcançadas pelo estudante.

6.3.3 Produção de Materiais didáticos

As disciplinas com atividades remotas dispõem de metodologias que permitem estruturar uma modelagem acadêmica perpassada por encontros de aprendizagem estruturados em torno da ideia de que o estudante está sempre ativo, sempre em

movimento, percorrendo as trilhas de aprendizagem que contribuirão para que seja o sujeito, o ator principal da construção do seu próprio aprendizado. Neste sentido, a IES entende que a elaboração de materiais didáticos requer a adoção de alguns cuidados técnicos e pedagógicos. Preocupados com isso, a equipe multidisciplinar da Unex Feira de Santana e a Gerência de Planejamento e Qualidade Acadêmica, elaboram constantemente capacitações e treinamentos aos docentes, além de disponibilizar o Manual de Planejamento e Produção de Material Didático, cujo objetivo é orientar e apoiar nossos professores na tarefa de organizar e construir conhecimentos para disciplinas remotas ou presenciais, por meio do ambiente virtual de aprendizagem. A atividade de produção de conteúdo precisa ser fundamentada em uma metodologia que uniformize e torne claro esse processo.

Diante disso,os elementos que compõem o material didático da disciplina, considerando a modelagem acadêmica perpassada pela Trilha de Ensino e Aprendizagem - TEA, seu processo de produção e sua gestão.

Esses elementos estão pautados em 3 (três) Encontros de Aprendizagem: Antecipação do Conhecimento (Pré-aula), Desenvolvimento do Conhecimento (Aula) e Consolidação do Conhecimento (Pós-aula), conforme descrito anteriormente neste PPC.

A seguir apresentamos os materiais de apoio que estão disponibilizados em cada momento de aprendizagem, no AVA:

Momento de Aprendizagem	Materiais de Apoio	Descrição da Trilha de Ensino e Aprendizagem (TEA)
Antecipação do conhecimento	Screencast	O screencast deverá abordar a rota de aprendizagem da aula, apresentando o percurso que o estudante irá desenvolver no seu processo de aprendizagem da semana.
	Podcast	O podcast tem como função principal de compartilhar com o estudante um conceito que será trabalhado no momento da aula e deve estar em consonância com os objetivos de aprendizagem e conteúdos previstos para o encontro.

	Texto-base	O Texto-base visa apresentar a ideia geral do conteúdo que será trabalhado e temas que serão desenvolvidos.
	Atividade Diagnóstica – AD	A AD possui a função diagnóstica de contribuir para identificação das facilidades e dificuldades específicas dos estudantes na assimilação do conhecimento.
Aplicação do Conhecimento	Videoaulas	As videoaulas têm o intuito de substituir as aulas ao vivo (momento síncrono) para os estudantes que não assistirem as aulas ou queiram recuperar o conteúdo perdido.
Aprofundamento do conhecimento	Leitura de artigo científico e/ou capítulo de Livros da Biblioteca Virtual	O professor deverá indicar obrigatoriamente um texto ou capítulo de livro entre 5 (cinco) a 10 (dez) páginas que esteja disponível na Biblioteca Virtual para leitura por parte dos estudantes e com o uso de técnicas de interpretação de texto, cujo objetivo é aprofundar o conhecimento abordado no momento da aula.
	ACC - Atividade de Consolidação do Conhecimento	A ACC visa consolidar o conhecimento dos conteúdos abordados na pré-aula (antecipação do conhecimento) e na aula (desenvolvimento do conhecimento).

Todo material didático é disponibilizado aos estudantes pelo Ambiente Virtual de aprendizagem - plataforma Blackboard, com antecedência e com validação da equipe multidisciplinar da Unex Feira de Santana.

O maior detalhamento da metodologia e da produção deste material estará disponível no Manual de Planejamento e Produção de Material Didático.

6.3.4 Plano De Contingência de Material Didático

O Plano de Contingência da Unex Feira de Santana, relativo ao material didático das disciplinas remotas, prevê a disponibilização das videoaulas (que já foram baixados

previamente) e livro didático, para que os estudantes possam acessá-los na Biblioteca virtual, Laboratório de Informática da Instituição ou em lugar de livre escolha.

6.3.5 Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar da Unex Feira de Santana, estabelecida em consonância com o PDI desta IES, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância (síncronas/assíncronas).

A Equipe Multidisciplinar da Unex Feira de Santana é constituída por profissionais que possuem vínculo com a IES, nomeados através de portaria, pela Gerência de Planejamento e Qualidade Acadêmica - GPQA, os quais tem sua atuação baseada em regulamento próprio, com base em plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

É objetivo da Equipe Multidisciplinar da Unex Feira de Santana acompanhar, revisar e validar a produção dos materiais didáticos, bem como disponibilizá-los na plataforma Blackboard, em consonância aos NDEs dos cursos.

Esses materiais são utilizados no processo de ensino e aprendizagem para as disciplinas que possuírem carga horária assíncrona, observando e garantindo que os materiais contemplem aprofundamento e coerência teórica, acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

Maior detalhamento das atribuições e funções da equipe multidisciplinar encontra-se disponível no Regulamento da Equipe Multidisciplinar, bem como em registros e portarias.

6.4 Flexibilidade Curricular

A Flexibilidade curricular do curso de graduação constitui a adoção de estratégias acadêmicas e de atividades didáticas, que despertem no estudante a necessidade de interação com outras áreas do saber e, de modo especial, com o mundo do trabalho e da cultura, desde o início do curso.

Nesse sentido, a instituição e o curso de Psicologia buscam ampliar a flexibilidade curricular como prática pedagógica que favorece o desenvolvimento da autonomia do aluno e a sua formação interdisciplinar e integral. Essa flexibilização implica rever as disciplinas, buscando aspectos integradores e organizações curriculares que favoreçam a interdisciplinaridade.

Assim, no curso de Psicologia a flexibilização curricular é identificada:

A. na busca de articulação entre teoria e prática desde os momentos mais precoces do curso;

B. nas Atividades Complementares, que integram obrigatoriamente o currículo deste curso. Com base no princípio de que o estudante é o agente da aprendizagem, ele é estimulado a aprender a aprender e a ter responsabilidade e compromisso com sua educação, sendo estas atividades um dos mecanismos que proporcionarão a participação do aluno na construção do saber com experiências inovadoras. A proposta também permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento;

C. na implantação de disciplinas optativas no Curso que são decorrentes das escolhas do sujeito que constrói o próprio conhecimento e percurso formador;

D. nas metodologias ativas e problematizadoras, que possibilita ao aluno vivenciar a práxis educativa, construindo e fundamentando as decisões para a solução de problemas, o que favorece a interdisciplinaridade e a percepção da realidade.

E. na extensão, cumprindo o que preconiza a Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que foi alterada pelo CNE, pelo Parecer CNE/CES Nº 498/2020.

F. na iniciação científica que trazem diferencial à formação, e, se concretiza quando se transforma em trajetórias autônomas e particulares, nos currículos de cada discente, enriquecidos de conhecimentos diversificados.

6.5 Acessibilidade Metodológica

A acessibilidade metodológica é entendida como ausência de barreira nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada à como a IES e o docente concebem o conhecimento, a aprendizagem, a avaliação etc. num contexto de diversidade e inclusão educacional e a disposição de se remover as barreiras pedagógicas.

No escopo didático-pedagógico do Curso de Psicologia evidencia-se a **acessibilidade metodológica** quando:

A. Parte-se do conhecimento prévio do aluno, seus interesses, facilidades, dificuldades e bloqueios;

B. Contextualiza-se o conhecimento novo com diversidade de metodologias ativas;

C. Oportuniza-se diferentes cenários de aprendizagens (sala de aula, projeto extensionista, práticas etc.);

D. Oferta-se variadas opções técnico-metodológicas para diferentes tipos de perfis de aprendizagem e de necessidades especiais;

E. Estimula-se o desenvolvimento de sínteses que favoreçam a organização do conhecimento em redes semânticas articuladas e contextualizadas;

F. Propõe-se o desenvolvimento de responsabilidade e postura ética,

particularmente como profissional e cidadão do mundo;

G. Promove-se o respeito ao outro, considerando a diversidade de ideias e valores;

H. Utiliza-se diferentes instrumentos avaliativos, para atender aos diferentes objetos de aprendizagens, e necessidades especiais.

Há ainda a **acessibilidade dos conteúdos**, advinda dos projetos extensionistas que fazem a intercessão interdisciplinar, levando o aluno a analisar um mesmo fenômeno por diferentes ângulos. Integração que oportuniza a aprendizagem de se fazer leitura de contexto mais complexa e multifatorial: contexto social, de saúde pública, de cultura, política, economia, religião, de gênero e de raça etc. Estratégias que ampliam as possibilidades de mobilização das competências essenciais formativas do perfil do profissional.

Portanto, as disciplinas tecem um pano de fundo naturalmente dinâmico, que permite a diversidade, e até o paradoxo: o uniforme e o diverso, a prescrição e a flexibilidade, a fragmentação e a integração, o individual e o coletivo. Essa variedade de procedimentos didático-pedagógicos derruba barreiras metodológicas de aprendizagens, sociais, culturais, e, consequentemente, a barreira atitudinal.

Há também opções técnico-metodológicas diferentes para:

·**Deficientes visuais**

- Software de ampliação de tela do computador;
- Lupas, réguas de leitura;
- Software para leitura de textos digitalizado (V-Libras)

·**Deficientes auditivos**

- Intérpretes de língua de sinais;
- Flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
- apoio aos professores e estudantes, através do NAP.

Proteção dos direitos da pessoa com transtornos do espectro autista

Em concordância com os parâmetros de inclusão educacional proposto e vigorado no Brasil, observa-se que as Instituições privadas devem se pautar nos procedimentos para garantir a adaptabilidade às mudanças e necessidades que são apresentadas nos novos cenários que formatam a educação e os contextos sociais.

Dentro dessa nova esfera de exiguidade, o transtorno do espectro autista é identificado como um distúrbio geral do desenvolvimento. Assim sendo, esta disfunção modifica o processo de se comunicar do ser humano, além de interferir no processo comportamental e social. Ainda assim, não subtrai o direito dessas pessoas buscarem meios plausíveis para que os oportunizem ao crescimento e desenvolvimento pessoal, social e econômico.

Por isso, é importante a percepção das nuances do espectro autista e o entendimento de que os indivíduos podem interagir e seguir diversas trajetórias, desenvolvendo as particularidades neurológicas de várias formas e intensidades.

Com base nessa perspectiva, esta IES entende que os resultados obtidos por pessoas com este tipo de espectro podem ser, dentro dos padrões sociais, muito acima da média. De natureza igual, em respeito aos direitos adquiridos pelos sujeitos dessa matéria, esta IES objetiva, também, oportunizar o acesso à educação e ao ensino superior, estando atenta aos casos de comprovada necessidade.

Em cumprimento às diretrizes previstas na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, esta IES propõe incentivar a formação e a capacitação de profissionais especializados para o atendimento às pessoas com transtorno do espectro autista, bem como os pais e responsáveis. Não obstante, tenciona a pesquisa científica, com prioridade para estudos epistemológicos tendentes a dimensionar a magnitude e as características do transtorno em questão.

Para tanto, propõe como forma de aplicabilidade dos seus direitos e deveres, enquanto instituição formadora de profissionais e cidadãos, esclarecer e sensibilizar os partícipes do universo acadêmico sobre o transtorno do espectro autista, como também estimular a criação de linhas de pesquisas, com cadastro no CNPq, no intuito de comprová-las.

Isso posto, tendo em vista uma demanda que carece deliberação, é de grande responsabilidade das comunidades acadêmicas o comprometimento à inclusão através do respeito e da educação como princípios basilar de convivência, os quais são edificados para o exercício da coletividade.

7. Conteúdos curriculares

O perfil do egresso evidencia as habilidades e competências oriundas das diretrizes vigentes para a formação do psicólogo, apontando para a formação geral sólida de um profissional com senso de responsabilidade social e compromisso de cidadania. Os conteúdos curriculares previstos no PPC possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, e a adequação das cargas horárias.

O processo ensino-aprendizagem do curso de Psicologia da Unex Feira de Santana é centrado no estudante em busca da sua autonomia e modelo pedagógico do curso é fundamentado nos princípios da pedagogia construtivista, com eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

Os conteúdos considerados imprescindíveis ao longo da graduação em Psicologia foram elencados levando-se em consideração as DCNs do curso, o levantamento de temas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), os aspectos mais atuais e as tendências do curso e atuação do psicólogo, além do conhecimento das demandas relacionadas às necessidades de saúde mais frequentes identificadas pelas entidades de saúde regionais e mencionadas pela comunidade local.

Buscando assegurar uma formação generalista, os conteúdos curriculares do curso de Psicologia da Unex Feira de Santana contemplam as DCNs e em seu art. 5°, são apresentados os eixos estruturantes específicos do curso: Fundamentos teórico-metodológicos, Investigação científica na Psicologia, Fenômenos e processos psicológicos (PARECER CNE/CES Nº: 1071/2019).

Com abordagem centrada em problemas de saúde, os estudantes estudam os conteúdos tendo como eixo central do semestre as disciplinas integradoras do 1° ao 8° semestre do curso. As unidades curriculares Saúde Coletiva (1°), Educação em Saúde (2°), Saúde do

Trabalhador (3°), Gestão em Saúde (4°), Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária (5°), Projeto Interprofissional em Saúde – Média e Alta Complexidade (6°), Projeto Interprofissional de Pesquisa em Saúde (7°) e Trabalho de Conclusão de Curso (8°), proporcionam a integração dos conteúdos e a articulação entre Pesquisa e Extensão.

A partir de uma visão ampla do sujeito e considerando suas dimensões biopsicossociais, há no curso de Psicologia, um eixo acerca dos sistemas orgânicos integrados. Visando oportunizar a integração e a problematização entre os componentes deste eixo foram elaborados Estudos de Casos Interprofissionais para nortear as seguintes Unidades Curriculares: Bases Moleculares e Celulares da Saúde (1°), Morfofisiologia Básica e dos sistemas de Controle (2°), Morfofisiologia dos Sistemas Corporais (3°) e Mecanismos de Agressão e Defesa dos Sistemas (4°). Esses componentes curriculares levam em conta uma progressão do nível de conhecimento e articulação entre as diferentes áreas do conhecimento.

7.1 Conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena

Os valores adquiridos e o respeito a novas formas de pensar atendem o perfil do egresso, que deve ser capaz de atuar compreendendo a natureza humana em suas diferentes dimensões e estabelecer novas relações, reconhecendo a estrutura e as diferentes organizações sociais, suas transformações e expressões. Assim, objetiva-se a formação discente com base em discussões sobre a influência dos povos afro-brasileiros e indígenas e as políticas públicas para promoção da igualdade racial e equidade em saúde, visando o desenvolvimento de um psicólogo atuante em um contexto multicultural, livre de qualquer tipo de preconceito e apto a respeitar as diferenças étnico-raciais, de gênero e religiosas.

Neste contexto, os conhecimentos relativos à **História e Cultura Afro-Brasileira** e Indígena são abordados transversalmente e aplicados nas diversas atividades no decorrer do curso, conforme o mapeamento do **Programa de Formação Transversal** do Curso de Psicologia, no tema **Humanismo e Multiculturalismo.**

Os estudantes são apresentados precocemente aos princípios fundamentais do SUS, que

fomentam a preocupação com a garantia aos **Direitos Humanos à Saúde** através de estratégias que facilita a inclusão da comunidade e dos discentes, o acesso e a permanência de deficientes e indivíduos das mais diversas realidades, valorizando a formação com foco na educação dos direitos humanos.

Cabe ressaltar que o curso dá a devida importância às questões relacionadas à Saúde e a Educação Ambiental, não somente no tocante às questões físicas, como no reconhecimento dos fenômenos resultantes da relação entre a sociedade e o meio ambiente na qual se insere, reiterando a preocupação com a intervenção nos fatores ambientais relacionados à saúde dos seus indivíduos, por meio do mapeamento das ações de **Sustentabilidade**, no Programa de Formação Transversal.

Eixos Transversais

O desenho curricular do curso de Psicologia busca fornecer uma sólida base de conhecimentos gerais que permite uma compreensão mais ampla da formação profissional do curso, estimulando o pensamento crítico, postura empreendedora, consciência ambiental e sensibilizando o discente para as questões sociais, políticas, culturais e éticas que envolvem sua atuação como cidadão, como pessoa e como profissional.

Nesse projeto, a IES busca proporcionar aos discentes o desenvolvimento de habilidades e competências em diversos contextos de linguagens sócio comunicativa, intercultural, socioambiental, técnico científico, ético, humano e de liderança empreendedora na sociedade contemporânea.

Para tanto, foi criado um programa transversal, organizado como Eixo (Figura 5), no qual as ações propostas nos componentes curriculares visam contemplar os resultados de aprendizagem para o desenvolvimento de capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação geral e são executadas de forma contextualizada e contribuem para a formação integral dos alunos.

Portanto, nos Curso de Psicologia, a transversalidade é estimulada por meio da incorporação de tecnologias nos ambientes de aprendizagem nos quais as ações planejadas pelos professores das disciplinas mapeadas, geram resultados de aprendizagem ligados aos Objetivos de Aprendizagem (OA) de cada disciplina que podem ser evidenciadas nos por meio dos seguintes temas:

→Humanismo e Multiculturalismo

→Sustentabilidade

→Linguagens

→Pesquisa, tecnologia e Inovação

Conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, corroborando com a formação profissional e cidadã proposta aos egressos, como subsídio temático o programa transversal com o tema **Humanismo e Multiculturalismo**, traz em seu escopo a **Educação em Direitos Humanos**, o qual estimula o pensamento crítico sensibilizando o estudante para as questões sociais, políticas, culturais, éticas e que envolvem sua atuação como cidadão e profissional.

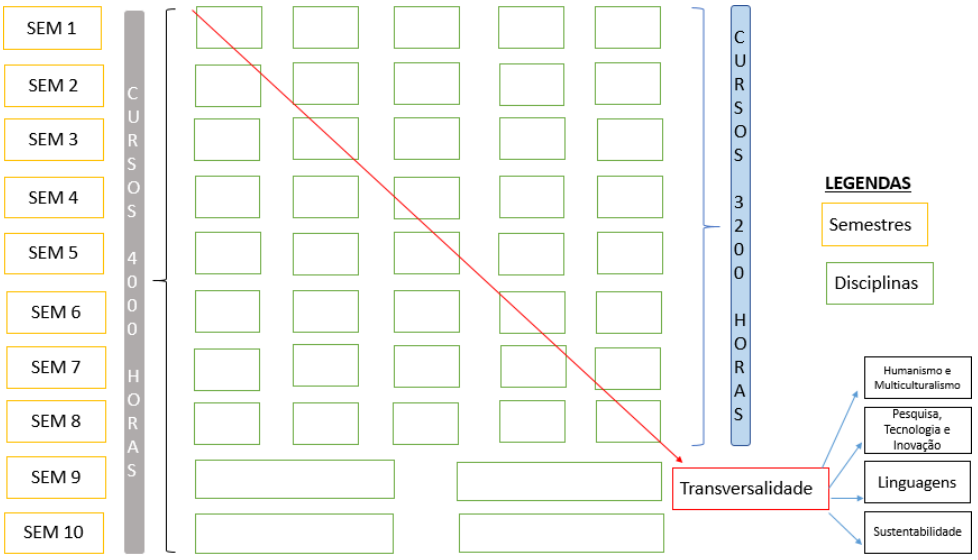


Figura 5 – Representação dos Eixos Tranversais

Atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para **Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004)**, o curso traz, também nesse programa, ações voltadas para a discussão desse tema. Além disso, busca promover discussões e ações envolvendo a comunidade acadêmica, voltadas à apropriação de práticas e projetos pedagógicos que estimulem a consciência política e histórica da diversidade.

A Lei 11.645 (BRASIL, 2008) e a Resolução CNE/CP n.1 (BRASIL, 2004)**,** que concedem a mesma orientação quanto à temática indígena, não são apenas

instrumentos de orientação para o combate à discriminação, são inclusive leis afirmativas, no sentido de que reconhece a escola como lugar da formação de cidadãos e afirmam a relevância desta em promover a necessidade de valorização das matrizes culturais que fizeram do Brasil um país rico e múltiplo. A partir destas diretrizes no momento os referidos temas foram incluídos no programa transversal de **Humanismo e Multiculturalismo (Quadro 2)**.

Quadro 2. Programa de Formação Transversal Humanismo e Multiculturalismo

PSICOLOGIA	**1 - Atuar com responsabilidade social em conformidade com os princípios éticos e legais; (GERAL);** **2 - Atuar de forma Crítica e autocrítica (GERAL);** **3 - Trabalhar em equipe; (empatia e relacionamento interpessoal) (GERAL);** **4 - Valorizar e respeitar as diferenças sociais e culturais; (GERAL);** **5 - Resolver conflitos; (GERAL);** **6 - Planejar e Projetar; (GERAL);** **7 - Estabelecer redes de relacionamentos profissionais (GERAL);**											
Disciplina/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	**Resultados de aprendizagem esperados**	**Obj. associado**
Cuidado em saúde											Identifica o papel e os campos de atuação da sua profissão na atenção primária e secundária	OBJ 3
Cuidado em Saúde											Identifica o papel e os campos de atuação da sua profissão na atenção primária e secundária	OBJ 3
Políticas de saúde											Identifica as principais políticas de saúde, legislação do SUS, os princípios doutrinários e as diretrizes organizacionais que norteiam a saúde coletiva e principais programas de saúde do Brasil	OBJ 1
Políticas de saúde											Correlaciona o SUS com suas políticas, legislação, princípios doutrinários e suas diretrizes organizacionais	OBJ 1
Políticas de saúde											Interpreta os conceitos doutrinários do SUS (universalização, descentralização, regionalização, equidade e integralidade) e as orientações do HumanizaSUS	OBJ 1
Saúde Coletiva											Identifica in loco riscos biológicos, sociais e psicológicos do processo saúde-doença, em indivíduos e/ou grupos de forma interprofissional em nível de atenção primária	OBJ 5

Saúde Coletiva										Associa as causas do processo saúde-doença nas dimensões socio-culturais, biológicas, psiquicas e a espiritualidade	OBJ 6
Psicologia das relações interpessoais										Analisa sua forma de relacionar-se consigo e com o outro à partir dos padrões de comportamentos	OBJ 1
Educação em saúde										Aplica tecnologias e técnicas para promover a educação em saúde	OBJ 4
Educação em saúde										Identifica ações de promoção de saúde e autonomia do sujeito no seu cuidado em práticas educativas em saúde	OBJ 5
Vigilância e planejamento em saúde										Identifica os elementos que compõem os estudos epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos e socioambientais de diversos grupos populacionais	OBJ 2
Vigilância e planejamento em saúde										Relaciona as análises de dados em saúde com situações de saúde de diferentes grupos populacionais	OBJ 3
Vigilância e planejamento em saúde										Relaciona as análises de dados em saúde com situações de saúde de diferentes grupos populacionais	OBJ 3
Saúde do Trabalhador										Diferencia os serviços e equipamentos de segurança necessários para diferentes ambientes de trabalho	OBJ 1
Saúde do Trabalhador										Relaciona os distúrbios de saúde com a prática ocupacional	OBJ 3
Saúde do Trabalhador										Relaciona a saúde e a segurança do trabalhador com técnicas de ergonomia no trabalho	OBJ 2
Estágio Básico em Psicologia Social e Comunitária										Reconhece a prática profissional do psicólogo social e comunitário sob o ponto de vista da promoção da qualidade de vida	OBJ 2
Estágio Básico em Neuropsicologia										Identifica os aspectos cognitivos de um caso selecionado na visita ao serviço de atendimento em reabilitação neuropsicológica	OBJ 3
Gestão em saúde										Correlaciona os problemas (logística, corrupção, etc) de gestão em saúde na utilização de indicadores, processos e resultados com contextos sociais, políticos e econômicos	OBJ 2 E 3
Gestão em saúde										Compara as praticas de gestão com a estrutura e os processos de acessibilidade em unidade de saúde	OBJ 1
Gestão em saúde										Correlaciona ações culturais, sustentáveis e psicossociais com as necessidades dos grupos populacionais vulneráveis (indígenas, quilombolas entre outras)	OBJ 2 E 3

Gestão em saúde											Diferencia trabalho colaborativo multiprofissional e interprofissional	OBJ 1-4
Métodos de apoio diagnóstico em saúde											Identifica o processo de encaminhamento dos pacientes acometidos por cada doença específica	OBJ 3 E 4
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária											Identifica os cuidados de saúde necessários para promover qualidade de vida	OBJ 3-4-6
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária											Relaciona as ferramentas utilizadas nos tratamentos preventivos e/ou terapêuticos com as funcionalidades física, sensorial, intelectual e/ou social	OBJ 6
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária											Identifica a integração entre a saúde humana, o ambiente e a adoção de políticas públicas efetivas para prevenção e controle de enfermidades, nos níveis local, regional, nacional e global	OBJ 4-6
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária											Relaciona as diferentes fontes de informação sobre saúde e qualidade de vida com os diferentes grupos populacionais, incluindo os grupos vulneráveis	OBJ 3
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária											Identifica a essencialidade da prática colaborativa interprofissional para a atenção centrada no paciente (ACP)	OBJ 4 E 6
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária											Relaciona a atuação dos profissionais de saúde com a expansão, qualificação e consolidação da atenção básica na Estratégia de Saúde da Família (ESF)	OBJ 5-6
Estágio Básico em Saúde Mental											Planeja práticas pautadas no respeito à diversidade pessoal, sócio-cultural e ética, tendo em vista o código de ética profissional, a Declaração Universal dos Direitos Humanos e as políticas públicas vigentes	OBJ 4
Instrumentos e técnicas de avaliação psicológicas											Associa o desenvolvimento científico de testes psicológicos (testes psicométricos e projetivos) com os contextos e demandas de inclusão	OBJ 3
Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade											Diferencia os serviços para humanização da assistência de acordo com o contexto social e cultural do indivíduo e/ou grupo	OBJ 5
Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade											Identifica a importância dos nutrientes no organismo do indivíduo no processo de reabilitação da saúde	OBJ 4 E 5

Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde											Levanta diferentes pespectivas sobre a ética no processo de pesquisa em saúde	OBJ 2
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde											Identifica os caminhos éticos e legais para desenvolvimento de projetos que envolvam pesquisa com seres vivos	OBJ 2 E 3
Estágio Básico em Processos de avaliação psicológica											Identifica fenômenos humanos de ordem cognitiva afetiva e comportamental em diferentes contextos	OBJ 3 E 4
Psicologia, ética e legislação profissional											Descreve os aspectos éticos e técnicos necessários ao desenvolvimento da competência e perfil profissional na resolução de dilemas éticos	OBJ 2
Psicologia e processos organizacionais e do trabalho											Identifica os programas de inclusão nas empresas, considerando a diversidade social e cultural	OBJ 1
Psicologia, Gênero e Relações Étnico-Raciais											Relaciona dados empíricos acerca dos fatores psicossociais com intervenções na área da Psicologia junto às minorias sociais	OBJ 3
Psicologia das emergências e desastres											Identifica possibilidades de intervenções individual ou em grupo considerando a Declaração dos Direitos Humanos	OBJ 4

A discussão sobre o frequente uso de Tecnologias no cotidiano já é algo que não recebe tanta relevância pela forma intensa como elas estão presentes na vida das pessoas. O fato é que em todas as áreas **as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICS)** são utilizadas como recursos e cada vez mais, de forma muito eficiente, apresentam resultados e viabilizam processos anteriormente considerados complexos.

Para lidar com esta realidade na formação acadêmica, é imprescindível a utilização das TICs como recursos pedagógicos facilitadores no processo de aprendizagem. Neste sentido, promover ao estudante acesso à internet, bem como o uso de ferramentas online, a utilização da plataforma Blackboard, permite não só ao professor como ao estudante condições de ampliar o momento pedagógico e proporcionar diferentes maneiras de resolver problemas.

Neste sentido, utilizar-se do editor de texto em diferentes aplicativos

disponíveis na internet, seja por meio do uso do computador, seja por meio de dispositivos móveis, proporciona aos estudantes a construção de competências voltadas para o uso das TIC familiarizando-os também aos aspectos profissionais para os quais estão se formando.

Destaca-se que as tecnologias de informação e comunicação utilizadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a plena execução da proposta pedagógica, contribuindo para assegurar a acessibilidade digital e comunicacional, fundamentais para o aprendizado e para o exercício profissional, principalmente em um cenário de permanente inovação, como o que vivemos.

As TICs também melhoram significativamente a comunicação entre os diferentes atores do processo educacional, contribuindo para a diminuição de barreiras. Proporcionam acesso permanente a materiais didáticos do Curso, além de possibilitarem experiências diferenciadas de aprendizagem, como no Peer Instruction, para o qual aplicativos como o Socrative muito contribuem.

Como uma proposta pedagógica inovadora, o programa transversal de **Pesquisa, Tecnologia e Inovação** presente na matriz curricular, incorpora as TICs para ser trabalhado em diversos componentes curriculares durante todo o curso, proporcionando o desenvolvimento de habilidades, autonomia, atualização e incorporação de novas tecnologias a prática profissional e acadêmica, conforme que quadro 3.

Quadro 3. Programa de Formação Transversal em Pesquisa, Tecnologia e Inovação

PSICOLOGIA	**1 - Atualizar-se permanentemente (GERAL);**
	2 - Atuar com responsabilidade social em conformidade com os princípios éticos e legais; (GERAL);
	3 - Comunicar-se de forma oral e escrita em diversos contextos; (GERAL);
	4 - Atuar de forma Crítica e autocrítica (GERAL);
	5 - Identificar e resolver problemas de natureza interprofissional; (GERAL);
	6 - Aplicar Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em práticas profissionais; (GERAL);
	7 - Desenvolver Raciocínio lógico (GERAL);
	8 - Criar e inovar; (GERAL);
	9 - Realizar investigações científicas para a produção de conhecimento; (GERAL);
	10 - Trabalhar em equipe; (empatia e relacionamento interpessoal) (GERAL);
	11 - Tomar decisões; (GERAL);

	12 - Planejar e Projetar; (GERAL); 13 - Gerenciar recursos humanos, financeiros, materiais, processos e informação. (GERAL); 14 - Empreender; (GERAL); 15 - Estabelecer redes de relacionamentos profissionais (GERAL);											
Disciplina/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Resultados de aprendizagem esperados	Obj. associado
Bases Moleculares e celulares da saúde											Identifica fatores importantes para inibição/crescimento celular	OBJ 4
Cuidado em Saúde											Aplica técnicas da semiologia básica na abordagem ao paciente	OBJ 4
Políticas de saúde											Correlaciona os princípios de humanização com o processo de assistência à saúde	OBJ 2
Saúde Coletiva											Identifica in loco riscos biológicos, sociais e psicológicos do processo saúde-doença, em indivíduos e/ou grupos de forma interprofissional em nível de atenção primária	OBJ 5
Saúde Coletiva											Identifica problemas relacionados aos determinantes dos processos saúde-doença de forma interdisciplinar	OBJ 6
Saúde Coletiva											Identifica in loco riscos biológicos, sociais e psicológicos do processo saúde-doença, em indivíduos e/ou grupos de forma interprofissional em nível de atenção primária e relaciona à estratégias de intervenção em saúde coletiva	OBJ 5
Educação em saúde											Aplica tecnologias e técnicas para promover a educação em saúde	OBJ 4
Educação em saúde											Planeja ações educativas engajadoras de acordo com as necessiddes individuais	OBJ 5
Vigilância e planejamento em saúde											Relaciona dados de diversas fontes à indicadores relacionados ao processo saúde-doença	OBJ 1
Vigilância e planejamento em saúde											Simula dados estatísticos, epidemiológicos, demográficos e socioeconômicos para a tomada de decisão na resolução de problemas relacionados aos determinantes do processo saúde-doença.	OBJ 3

Vigilância e planejamento em saúde										Aplica métodos de estudos epidemiológicos demográficos, socioeconômicos e socioambientais para resolver problemas de diversos grupos populacionais	OBJ 2
Psicologia, ciência e profissão										Identifica as diferentes áreas do conhecimento e campos de ação da psicologia	OBJ 3
Psicologia Experimental do Comportamento										Aplica elementos da metodologia científica na confecção de relatório científico experimental do comportamento	OBJ 3
Saúde do Trabalhador										Relaciona os distúrbios de saúde com a prática ocupacional	OBJ 3
Saúde do Trabalhador										Relaciona a saúde e a segurança do trabalhador com técnicas de biossegurança no trabalho.	OBJ 1
Morfofisiologia dos sistemas corporais										Identifica a estrutura anatômica, referente aos sistemas digestório, respiratório, cardiovascular e urogenital	OBJ 1 , 2, 3 e 4
Morfofisiologia dos sistemas corporais										Relaciona a estrutura e a respectiva função dos sistemas digestório, respiratório, cardiovascular e urogenital	OBJ 1 , 2, 3 e 5
Gestão em saúde										Identifica riscos que os trabalhadores da saúde estão expostos	OBJ 1
Gestão em saúde										Prototipa uma empresa de saude	OBJ 1-4
Gestão em saúde										Aplica elementos da metodologia científica no projeto e sistematização das estratégias de gestão em saúde	OBJ 2
Mecanismos de agressão e defesa dos sistemas										Analisa o ciclo de uma doença	OBJ 1 E 2
Métodos de apoio diagnóstico em saúde										Correlaciona os métodos de Apoio Diagnóstico em Saúde com os sinais e sintomas de saúde do indivíduo	OBJ 3
Estágio Básico em Neuropsicologia										Constrói recursos técnicos inovadores com finalidade terapêutica	OBJ 4
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária										Relaciona as diferentes fontes de informação sobre saúde e qualidade de vida com os diferentes grupos populacionais, incluindo os grupos vulneráveis e doenças zoonóticas	OBJ 3-5

Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária											Planejar ações para promover bem estar e qualidade de vida a indivíduos e/ou grupos e identifica a essencialidade da prática colaborativa interprofissional para a atenção centrada no paciente (ACP)	OBJ 4
Bionformática											Coleta e Relaciona dados biológicos com situações-problema na área de saúde	OBJ 2
Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade											Identifica as principais doenças Cronicas não Transmissíveis em unidades de saúde	OBJ 4 E 5
Psicologia e contemporaneidade											Identifica práticas inovadoras na Psicologia	OBJ 3
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde											Identifica aplicações tecnológicas no trabalho interprofissional	OBJ 1
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde											Aplica elementos da metodologia científica na construção de projetos	OBJ 3
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde											Constrói método diagnóstico inovador, de acordo com as tecnologias e estratégias mais atuais e que contemplem os aspectos éticos exigidos	OBJ 1
Psicologia, Gênero e Relações Étnico-Raciais											Relaciona dados empíricos acerca dos fatores psicossociais com intervenções na área da Psicologia junto às minoriais sociais	OBJ 3
Psicologia das emergências e desastres											Planeja estratégias de enfrentamento, individual ou em grupo, junto a pessoas em situação de crise	OBJ 5

Um dos aspectos valorizados no eixo de **Linguagens** é a utilização da língua portuguesa na produção e divulgação do conhecimento técnico-científico de maneira dialógica e crítica. Diversas atividades são propostas durante o transcorrer do curso para desenvolver a leitura, a produção textual, principalmente a científica, e também estimular o discente nas apresentações orais.

O estudante deve ter a capacidade de estabelecer uma comunicação básica, interpretar textos técnicos em língua portuguesa e inglesa em seus aspectos linguísticos básicos de forma crítica que possam fornecer subsídios para a sua formação profissional; comunicação com a comunidade, trabalhos em educação e saúde, construção de textos técnico-científicos dentro dos padrões gramaticais.

Para tal, o **programa transversal de Linguagens** presente na matriz curricular do curso de Psicologia, busca de forma interdisciplinar nos diversos componentes curriculares durante todo o curso, estimular a comunicação oral, bem como o desenvolvimento de atividades como análise de figuras com legendas, atlas, textos científicos relacionados ao uso técnico da língua inglesa; dinâmicas em grupos de leitura e apresentações; produção textual (abstract, banner para apresentação em jornadas) conforme o apresentado no quadro 4.

Quadro 4. Programa de Formação Transversal em Linguagens

PSICOLOGIA	**1 - Comunicar-se de forma oral e escrita em diversos contextos; (GERAL);**											
	2 - Aplicar Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em práticas profissionais; (GERAL);											
	3 - Desenvolver Raciocínio lógico (GERAL);											
	4 - Ler, interpretar e construir diferentes linguagens verbais e não verbais (GERAL);											
Disciplina/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	**Resultados de aprendizagem esperados**	**Obj. associado**
Cuidado em Saúde											Aborda o paciente adulto em ambiente simulado, identificando a PCR, realizando as manobras de reanimação cardiorrespiratória, iniciando pelas compressões torácicas e seguindo pelas ventilações com AMBU, de acordo com o protocolo da AHA	OBJ 6
Saúde Coletiva											Identifica os príncipios do Sistema Único de Saúde (SUS)	OBJ 4
Saúde Coletiva											Identifica in loco riscos biológicos, sociais e psicológicos do processo saúde-doença, em indivíduos e/ou grupos de forma interprofissional em nível de atenção primária e relaciona à estratégias de intervenção em saúde coletiva	OBJ 5
Psicologia das relações interpessoais											Aplicar comunicação assertiva interprofissional criando modalidades de intervenção nas relações interprofissionais e com a comunidade	OBJ 3
Psicologia das relações interpessoais											Demonstra empatia nos trabalhos e atividades em grupo e equipe	OBJ 2
Educação em saúde											Aplica tecnologias e técnicas para promover a educação em saúde	OBJ 4
Educação em saúde											Correlaciona produtos, substâncias ou drogas com agravos à saúde de grupos e/ou indivíduos	OBJ 2

Educação em saúde										Aplicar ações educativas à comunidade e indivíduos de acordo com suas necessidades	OBJ 5
Educação em saúde										Planeja ações educativas engajadoras de acordo com as necessiddes individuais	OBJ 5
Vigilância e planejamento em saúde										Aplica métodos de estudos epidemiológicos demográficos, socioeconômicos e socioambientais para resolver problemas de diversos grupos populacionais	OBJ 3
Fenomenos e processos psicológicos										Correlaciona os fenômenos e processos psicológicos básicos em seus níveis basais descritivos e experimentais com as abordagens teóricas da Psicologia	OBJ 3
Psicologia Experimental do Comportamento										Aplica elementos da metodologia científica na confecção de relatório científico experimental do comportamento	OBJ 3
Saúde do Trabalhador										Relaciona os distúrbios de saúde com a prática ocupacional	OBJ 3
Gestão em saúde										Identifica as políticas públicas orientadoras da gestão, formação e qualificação dos trabalhadores e da regulação profissional na área da saúde no Brasil	OBJ 1
Gestão em saúde										Aplica elementos da metodologia científica no projeto e sistematização das estratégias de gestão em saúde	OBJ 2
Métodos de apoio diagnóstico em saúde										Identifica a função dos métodos diagnósticos	OBJ 1
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária										Planejar ações para promover bem estar e qualidade de vida a indivíduos e/ou grupos e identifica a essencialidade da prática colaborativa interprofissional para a atenção centrada no paciente (ACP)	OBJ 4
Bioinformática										Manipula dados biológicos, com auxílio de linguagem de programação	OBJ 2 e 3
Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade										Identifica riscos de saúde de acordo com as metas internacionais de segurança do paciente, por meio de mapas de risco	OBJ 3

Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade											Identifica a essencialidade da prática colaborativa interprofissional para a atenção centrada no paciente (ACP)	OBJ 5
Instrumentos e técnicas de avaliação psicológicas											Identifica os tipos de testes psicológicos e suas características avaliativas	OBJ 4
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde											Sintetiza textos científicos com termos de diferentes profissões	OBJ 2 E 3
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde											Aplica elementos da metodologia científica na construção de projetos	OBJ 3
Psicologia, ética e legislação profissional											Descreve os aspectos éticos e técnicos necessários ao desenvolvimento da competência e perfil profissional na resolução de dilemas éticos	OBJ 2
Estágio Básico em Psicologia e Processos Educativos											Reconhece as diferentes demandas do contexto educativo de acordo com as referências técnicas para atuação do psicólogo	OBJ 4
Psicologia Jurídica											Aplica termos técnicos de perícia psicológica em contextos jurídicos considerando os aspectos éticos e sócio culturais	OBJ 3

No que se refere à matriz curricular, a Educação Ambiental está contemplada nos Programa transversal **Sustentabilidade** com base na interdisciplinaridade, de que o viés ambiental esteja presente e que faça um alinhamento com a formação profissional, em consonância com as **Políticas de Educação Ambiental, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4-281, de 25 de junho de 2002**.

Nos termos da Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto No 4.281 de 25 de junho de 2002 a **Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) – instituída pela Lei no 9.795/99** – e seu **decreto de regulamentação em 2002**, têm contribuído para acelerar o processo de institucionalização da Educação Ambiental no país, cujo marco inicial, pelo menos para o ensino formal, foi a **Lei no 6.938/81**, a qual, ao instituir a **Política Nacional de Meio Ambiente**, determinou a inclusão da educação ambiental em todos os níveis de ensino.

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades,

atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Sendo assim, a Educação Ambiental está contemplada de forma transversal no tema **Sustentabilidade** para o alinhamento com a formação profissional como descrito no quadro 3.

Quadro 5. Programa de Formação Transversal Sustentabilidade

PSICOLOGIA	**1 - Agir com responsabilidade socioambiental (GERAL);**											
	2 - Atuar com responsabilidade social em conformidade com os princípios éticos e legais; (GERAL);											
	3 - Tomar decisões; (GERAL);											
	4 - Planejar e Projetar; (GERAL);											
	5 - Gerenciar recursos humanos, financeiros, materiais, processos e informação. (GERAL);											
	6 - Empreender; (GERAL);											
Disciplina/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	**Resultados de aprendizagem esperados**	**Obj. associado**
Cuidado em saúde											Identifica medidas de biossegurança para a atuação cidadã, profissional e interprofissional, no seu cotidiano e nos diversos ambientes de saúde	OBJ 1
Cuidado em Saúde											Classifica as medidas de biossegurança para a atuação cidadã, profissional e interprofissional, no seu cotidiano e nos diversos ambientes de saúde	OBJ 1
Políticas de saúde											Identifica politicas de promoção da saúde pública	OBJ 3
Saúde Coletiva											Identifica in loco riscos biológicos, sociais e psicológicos do processo saúde-doença, em indivíduos e/ou grupos de forma interprofissional em nível de atenção primária	OBJ 5
Saúde Coletiva											Identifica problemas relacionados aos determinantes dos processos saúde-doença de forma interdisciplinar	OBJ 1
Educação em saúde											Correlaciona produtos, substâncias ou drogas com agravos à saúde de grupos e/ou indivíduos	OBJ 2
Vigilância e planejamento em saúde											Identifica os elementos que compõem os estudos epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos e socioambientais de diversos grupos populacionais	OBJ 2

Vigilância e planejamento em saúde											Aplica métodos de estudos epidemiológicos demográficos, socioeconômicos e socioambientais para resolver problemas de diversos grupos populacionais	OBJ 3
Saúde do Trabalhador											Relaciona a saúde e a segurança do trabalhador com técnicas de biossegurança no trabalho	OBJ 1
Saúde do Trabalhador											Relaciona a saúde e a segurança do trabalhador com técnicas de ergonomia no trabalho.	OBJ 2
Saúde do Trabalhador											Identifica os programas de qualidade de vida no trabalho como medidas preventivas e de promoção à saúde do trabalhador	OBJ 3
Estágio Básico em Psicologia Social e Comunitária											Mapeia aspectos socioambientais de uma comunidade	OBJ 2
Gestão em saúde											Identifica os residuos gerados em unidades de saúde	OBJ 3
Gestão em saúde											Identificar a influência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no planejamento de gestão em saúde	OBJ 2
Gestão em saúde											Identifica processos para encaminhamento dos resíduos gerados em unidades de saúde	OBJ 3
Gestão em saúde											Identifica a Norma Brasileira de Gestão Ambiental	OBJ 2
Mecanismos de agressão e defesa dos sistemas											Identifica as reações imunológicas frente aos testes de diagnóstico	OBJ 2
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária											Identifica a integração entre a saúde humana, o ambiente e a adoção de políticas públicas efetivas para prevenção e controle de enfermidades, nos níveis local, regional, nacional e global	OBJ 4-6
Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade											Identifica os processos e como são tratatos os resíduos produzidos pelo poder público e privado em suas respctivas localidades	OBJ 3
Psicologia e contemporaneidade											Identifica demandas atuais a partir dos desafios contemporâneos e de responsabilidade socioambiental	OBJ 3
Processos grupais e psicologia institucional											Identifica a origem relacional da subjetividade nos processo grupais e institucionais com as suas interfaces na realidade social e ambiental	OBJ 1
Psicologia e processos organizacionais e do trabalho											Identifica ações sustentáveis em um ambiente organizacional	OBJ 4
Psicologia das emergências e desastres											Associa os impactos de desastres ambientais com as estratégias de enfrentamento às situações de crise	OBJ 4

7.2 Curricularização da Extensão

Em atendimento à **Resolução nº 7/2018,** o curso de Psicologia atende às diretrizes para a extensão através de atividades acadêmicas, que faz parte de, no mínimo, 10% da CH curricular do curso dentro dos componentes curriculares. Abaixo segue o Quadro de planejamento para realização de **carga horária de extensão** associadas às diferentes disciplinas do curso e a carga horária específica para cada atividade e local.

PSICOLOGIA	São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante												SOCIEDADE
na/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	CH	Tipo de Extensão	Proposta de Trabalho	Local
Saúde Coletiva											40	Prestação de serviços	Identificar in loco problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade frente a pandemia da COVID-19 e por meio de uma análise das políticas de saúde atuais, propor melhorias nestas políticas	Comunidade
Educação em saúde											40	Promoção de Cursos	Planejar, aplicar e avaliar estratégias de educação que possam garantir a autonomia no cuidado em saúde individual e coletivo levando em consideração o contexto no qual o indivíduo está inserido.	Escolas e Comunidades
Saúde do trabalhador											40	Prestação de serviços	Construir um programa para melhoria da saúde, qualidade de vida e bem estar do trabalhador	Instituições

Estágio Básico em Psicologia Social e Comunitária											20	Organização de evento	Diagnosticar demandas da comunidade quanto a relação entre a saúde mental, relações familiares e desenvolvimento humano Planejar, organizar e participar de um evento socioeducativo, articulando a rede de atenção local que trabalha com as demandas previamente elencadas: iniciativas públicas, privadas e organizações não governamentais	Comunidade
Estágio Básico em Psicologia Social e Comunitária											10	Prestação de serviços	Realizar práticas integradas à saúde da família, com educação em saúde com foco na interprofissionalidade, baseado no diagnóstico situacional	Comunidade
Desenvolvimento Humano: infância											10	Prestação de serviços	Realizar visita técnica em instituições e serviços de Saúde e/ou Educação que desenvolvam trabalhos com crianças para identificação de agravos à saúde no desenvolvimento da aprendizagem da criança.	Instituições de saúde e/ou Escolas
Desenvolvimento Humano: adolescência, adulto e idoso											10	Prestação de serviços	Realizar Intervenção interprofissional com idosos por meio da aplicação de serviços e assistência à saúde para promoção da saúde do idoso.	Instituições de saúde
Gestão em saúde											40	Prestação de serviços	Realizar consultoria para gestão de processos ligados às instituições e à saúde de indivíduos e grupos na atenção primária	Instituições ou Comunidades
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária											40	Projeto	Planejar, implementar e avaliar estratégias para o Cuidado integral de indivíduos, família e comunidade	Comunidade
Estágio Básico em Saúde Mental											10	Prestação de serviços	Construir Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) após visitas técnicas nos serviços de saúde mental e discussão dos casos clínicos	Instituições de saúde
Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade											40	Projeto	Planejar, implementar e avaliar ações direcionadas ao diagnóstico, tratamento e/ou reabilitação biopsicossocial de indivíduos e/ou grupos, pautadas nos princípios da bioética e utilizando recursos da bioinformática.	Comunidade
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde											40	Projeto	Investigar, planejar e aplicar estratégias de intervenção interprofissional nos diversos ambientes de saúde para a	Instituições ou Comunidades

												produção científica, pautados na ética e bioética.	
Substânicas Psicoativas, Compulsões e Dependências										20	Promoção de Oficinas	Planejar, organizar e participar de um evento socioeducativo sobre substâncias psicoativas, articulando a rede de atenção local que trabalha com as demandas previamente elencadas: iniciativas públicas, privadas e organizações não governamentais	Comunidade e instituições
Estágio Básico em Psicologia e Processos Educativos										40	Prestação de serviços	Promover ações psicoeducativas em grupos com vistas ao desenvolvimento infantojuvenil e promoção da saúde mental do escolar	Escolas e Organizações Não Governamentais
Trabalho de Conclusão de Curso										40	Projeto	Atuação com a sociedade a ser definida em cada TCC	A definir
Psicologia e Processos Organizacionais e do Trabalho										20	Prestação de serviços	Promover ações psicoeducativas em grupos com vistas à promoção da saúde mental do trabalhador	Instituições
Psicologia, Gênero e Relações Raciais										20	Promoção de Oficinas	Planejar, organizar e participar de um evento socioeducativo sobre discussões de gênero e etnico-raciais como sendo um determinante social da saúde, articulando para isso a rede de atenção local que trabalha com as demandas previamente elencadas: iniciativas públicas, privadas e organizações não governamentais	Comunidade e instituições
										480	**h de Extensão**		

Em suma, os conteúdos curriculares estão organizados de forma a oportunizar ao estudante a interação entre os componentes teóricos e as experiências práticas, além da exposição do mesmo aos diferentes níveis de complexidade da atenção à saúde, desde os semestres iniciais.

7.3 Componente Curricular – Optativas

Faz-se importante destacar que o componente curricular – optativa, Libras (Língua

Brasileira de Sinais), está em conformidade com a **Lei nº 10.436/2002** e o **Decreto nº 5.626/2005,** que a regulamenta. A Libras é percebida como uma ferramenta necessária não só para a comunicação dos surdos, mas como uma conquista com vistas à sua inclusão social e cultural. Com o reconhecimento legal, a Libras é mais uma dentre as inúmeras línguas e é tão brasileira quanto à língua portuguesa e às línguas indígenas do Brasil, pois são faladas por surdos e ouvintes nativos brasileiros. Além da disciplina LIBRAS, no componente optativo o estudante poderá optar em fazer umas das disciplinas que segue:

Quadro 6 – Disciplinas Optativas no Curso de Psicologia

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Optativa)
Ciências Forenses (Optativa)
Libras (Optativa)

8. Metodologia

8.1 Metodologia

As principais inovações educacionais e tecnológicas de ensino estão presentes no currículo de Psicologia da Unex Feira de Santana. As metodologias ativas potencializam a curiosidade epistemológica dos discentes e promovem a capacidade de aprender ao longo da vida, valorizando e interconectando os saberes prévios com evidências científicas.

Dessa forma, utilizam situações-problema contextualizadas no trabalho profissional para disparar o processo de aprendizagem, com objetivo de que o desenvolvimento de competência esteja alicerçado no pensamento complexo interdisciplinar, crítico e criativo e em uma postura aberta em relação aos diferentes valores e saberes dos atores envolvidos (SOUZA, et al 2016).

A inovação das práticas pedagógicas é inerente à execução de um currículo por competências. A prática pedagógica envolve dimensões que vão além da didática e da metodologia. Ela envolve interações e articulações que buscam a formação integral

e levam ao desenvolvimento das capacidades que atendam as demandas laborais e sociais.

Referem-se às diretrizes pedagógicas que são tomadas como referência na execução do currículo do curso de Psicologia:

a) Desenvolver a metacognição dos estudantes, ou seja, fazer com que eles aprendam a aprender;

b) Evitar que os estudantes memorizem as informações e, em lugar, levá-los a processar essas informações, relacionando-as com conhecimentos e experiências prévias de modo a fazer com que experimentem maiores atividades mentais que conduzam à aprendizagem significativa e desenvolvedora;

c) Utilizar como o referencial pedagógico a Teoria da Formação por Etapas das Ações Mentais de Galperin[1] no sentido de tornar factível a concretização dos itens anteriores (a) e (b).

Nesse contexto, as metodologias ativas empregadas no curso de Psicologia constituem um conjunto de estratégias educacionais voltadas ao engajamento e à participação ativa do estudante, levando em conta as diversas formas pelas quais as pessoas aprendem, sendo organizada de modo a potencializar e ampliar esse processo, com foco na interação entre discentes, conteúdos e a mediação dos professores.

Sendo assim, o processo de aprendizagem estará associado a aspectos biológicos e humanísticos (antropológicos, sociais, psicológicos, espirituais e culturais), capacitando o estudante a ter uma visão global e multidisciplinar na abordagem dos mesmos, possibilitando-o incorporar e ampliar seu aprendizado nas várias áreas e, progressivamente, construir o acervo cognitivo necessário à sua formação profissional.

Dentre as diversas metodologias ativas que serão utilizadas no processo de ensino-aprendizagem do curso de Psicologia estão as listadas a seguir:

- **Aprendizagem Baseada em Equipes** (*Team-Based Learning* – TBL) - O TBL contribuirá para a formação do Psicólogo estimulando a visão holística do ser humano e exercitando a prática profissional colaborativa (em equipes), competência chave para exercício da profissão, onde em seu ambiente de

trabalho o mesmo deverá saber administrar diferentes opiniões dentro de uma equipe (Burguess AW, 2014).

- **Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)** - Projetos são produtos com objetivos bem definidos construídos a partir de um problema ou desafio. Para o curso de Psicologia pode ser aplicado tanto em situações simuladas como reais da prática profissional. Os projetos aplicativos podem ser classificados como projetos de intervenção, quando visam a produção de mudanças numa determinada situação ou realidade; projetos construtivos quando visam a geração de uma inovação para um problema ou situação; projetos investigativos quando aplicam o método científico para pesquisar uma dada situação e projetos explicativos quando pretendem explicar a ocorrência de fenômenos ou o funcionamento de objetos, aparelhos e sistemas (Bender, W.N2015).

- **Sala de Aula Invertida –** Este método promove a autonomia dos estudantes na busca do conhecimento e oferece antecipadamente o conteúdo a ser estudado na aula, de modo que os estudantes se sintam mais preparados para discussões em sala de aula durante a abordagem dos conteúdos pelo professor. Neste método, o professor disponibiliza o conteúdo via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sempre expondo de maneira clara os objetivos de aprendizagem e com a presença de perguntas norteadoras para guiar o estudo. Os temas são sempre prévios a abordagem de forma expositiva em sala de aula pelo professor, o que estimula a pró-atividade do estudante, além do raciocínio crítico, gerando dúvidas referentes ao conteúdo (Sankey, M & Hunt, L 2014). Uma vez estabelecidas as dúvidas por parte dos estudantes com o método da sala de aula invertida, as mesmas irão gerar discussões mais direcionadas e específicas em sala de aula, facilitando o alcance dos objetivos de aprendizagem.

- **Método do Caso** - São trabalhados os casos de acordo com os temas e competências a serem alcançadas pelos estudantes, contextualizando o processo saúde/doença na realidade da atenção básica do SUS desde o início do curso, promovendo assim a inserção precoce na profissão (Yin, R. 1993; 2001). O Método do Caso é aplicado no Eixo Sistemas Orgânicos Integrados. No curso de Psicologia, os casos montados no Eixo vão ao encontro dessa perspectiva interprofissional de ensino e aprendizagem. Todavia, são nas

disciplinas específicas do curso que este método se faz mais presente como estratégia de ensino. Dessa forma, os estudantes constroem estratégias mentais que podem ser aplicadas em novas situações e cenários, possibilitando a aprendizagem eficaz que leva à capacidade de generalização, ou seja, capacidade de aplicar as estratégias de enfrentamento e solução de problemas em situações novas e em distintos cenários profissionais.

- **Simulação** - No curso de Psicologia a Simulação é realizada em atividades práticas, em situação controlada e protegida, em diferentes níveis de complexidade e para o treinamento de diferentes competências, por intermédio do uso de simuladores tais como os simuladores avançados, utilização de programas computacionais para reprodução de situações de análise experimental do comportamento e neuropsicologia, manequins para treinamento, modelos anatômicos como peças sintéticas de órgão, além de simulações envolvendo aplicação de testes psicológicos, entrevistas psicológicas, avaliação psicológica. A Simulação permite que o estudante repita a ação de forma segura, receba feedback imediato e aperfeiçoe o seu desempenho para o treinamento de competências cognitivas, afetivas e psicomotoras, inclusive na solução de problemas e casos clínicos (Hing Yu So, 2019).

- **Práticas Laboratoriais Ativas** - São aplicadas nas disciplinas à estrutura e função humana. Nas aulas práticas destas disciplinas, os estudantes (em pequenos grupos) são divididos em estações, onde em cada estação é disponibilizado um roteiro de aula prática no qual o grupo terá um tempo determinado para execução da tarefa antes de ser direcionado a uma próxima estação (sistema de rodízio, no final os estudantes deverão ter passado por todas as tarefas planejadas em cada estação da aula prática). Em geral, são elaboradas 4 estações práticas (podendo haver mais, dependendo do objetivo de aprendizagem). Este formato diferenciado de aula prática tem se demonstrado bastante eficaz no processo de ensino-aprendizagem em substituição ao modelo convencional de aulas expositivas de fisiologia, anatomia, histologia e embriologia, por exemplo.

- **Mapas Conceituais** - são construídos pelos estudantes indicando as relações entre conceitos aprendidos no curso, introduzindo novas ideias e tornando a

aprendizagem significativa (Daley B, Torre D, 2010). Os Mapas Conceituais são utilizados como forma de organizar a com- preensão de temas mais complexos.

No curso de Psicologia da Unex Feira de Santana os projetos integradores são desenvolvidos tomando como referência a metodologia do *JIGSAW* e da Aprendizagem Orientada por Projetos – AOP (*Project Oriented Learning – POL*), os quais os estudantes dos diversos cursos da saúde têm a possibilidade de resolver problemas interprofissionais.

As Metodologias do Ensino e da Aprendizagem buscam caminhos que induzam a aprendizagem significativa e profunda dos estudantes, pois há uma relação entre aprendizagem significativa e a construção de competências. Nesse sentido, no curso de Psicologia são adotadas Metodologias Ativas variadas, em função das características dos estudantes e dos conteúdos a serem trabalhados.

Por fim, as estratégias e princípios metodológicos que são utilizados no curso de Psicologia da Unex Feira de Santana seguem prioritariamente uma visão interdisciplinar e sistêmica da formação do estudante, implicando em atividades que se complementam e se interrelacionam. Concebe-se assim, uma dinâmica que prevê a interface entre a teoria e a prática, entre o pensar e o fazer, entre a descrição e a prescrição, entre a análise e a síntese, entre o real e o desejado, das situações do contexto de aprendizagem. Tudo isso almejando um profissional em formação, capaz de pensar, atuar e sentir, do ponto de vista técnico, científico, ético e humano.

9. Estágio curricular supervisionado

9.1. Estágio curricular supervisionado

Parte integrante do currículo de graduação do curso de Psicologia é o estágio curricular supervisionado básico e profissionalizante em que o estudante desenvolve atividades práticas, em cenários próprios e/ou conveniados, de modo a assumir, progressivamente, a responsabilidade profissional em contexto real, sob supervisão docente contínua. O estágio curricular supervisionado básico e profissionalizante está previsto no PPC e contempla carga horária de 1000 horas, o que equivale a 25% da carga horária total do curso.

Essas atividades correspondem à carga horária de atividades práticas e/ou de vivências nos estágios básicos e de ênfase e são desenvolvidas em serviços regionais

da rede pública e privada, sob supervisão docente e acompanhamento de preceptores de campo.

Os estágios supervisionados de qualquer natureza, obrigatórios ou não, e em qualquer área profissional no Brasil, estão regulamentados pela Lei N° 11.788/2008. De acordo com a Lei os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem e devem ser planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos e programas. Por configurar um serviço profissional, e considerando que o aluno ainda não possui habilitação legal nem técnica para prestar esse serviço, todo estágio pressupõe o envolvimento de um profissional supervisor, que será o responsável técnico, legal e ético pelo serviço.

O Estágio Supervisionado Obrigatório no curso de Psicologia é componente curricular obrigatório previsto pela Diretriz Curricular Nacional para o Ensino de Graduação em Psicologia n° 8, de 7 de maio de 2004. Pareceres CNE/CES 1.314, de 7 de novembro de 2001, retificado pelo CNE/CES 72, de 19 de fevereiro de 2002, em adendo ao CNE/CES 62, de 19, de fevereiro de 2004, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 12 de abril de 2004, pela Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011, e por último no parecer CNE/CES Nº: 1071/2019.

Os estágios supervisionados configuram um conjunto de atividades executadas pelo estudante em situações reais de vida e de trabalho, junto a pessoas jurídicas ou à comunidade em geral, com o objetivo de aprendizagem profissional e sociocultural.

Possuindo interface com atividade acadêmica e profissional, o estágio deve funcionar como o problema da realidade sendo espaço privilegiado, tanto para aprendizagem do exercício profissional quanto para o levantamento de questões importantes para a atuação e pesquisa. Considerando a diversidade teórica e de campos de atuação do psicólogo, os estágios básicos e profissionalizante do curso oportunizam ao estudante a inserção em diferentes contextos, tais como: social e comunitária, saúde pública, escolar, clínica e outras instituições nas quais o psicólogo pode desenvolver atividades de processos de avaliação e intervenções individuais e coletivas.

Nesse intuito, estabelecemos os se **objetivos gerais** para o Estágio Supervisionado:

- Oportunizar ao discente a vivência de situações reais da vida profissional, aliados à experiência pessoal, pelo processo contínuo de ação-reflexão-ação;

- Qualificá-lo para atividades de investigação, análise e intervenção na realidade profissional;

- Propiciar uma visão global da instituição pública ou privada, como complemento da sua formação.

Como **objetivos específicos**, pode-se mencionar:

Atenção à saúde: estar apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, em todas as fases do ciclo de vida, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do SUS, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções;

Tomar decisões: estar adequadamente preparado para tomar decisões quanto: desempenho da força de trabalho da equipe de saúde; prescrição de medicamentos; utilização adequada de equipamentos; realização de procedimentos de práticas clínicas, com vistas à maior eficácia e melhor custo-efetividade das ações;

Comunicação: ser acessível e manter confidencialidade das informações a ele confiadas, interagindo com outros profissionais de saúde e o público em geral;

Liderança: estar apto a assumir posições de liderança na equipe multidisciplinar, comvistas ao bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões e comunicar-se de forma efetiva;

Educação continuada: adquirir a consciência de que o exercício da Psicologia exige aperfeiçoamento permanente, aprendizado contínuo, postura crítica e reconhecimento de suas limitações.

Em linhas gerais, o objetivo do Estágio Supervisionado é estabelecer um canal de articulação contínuo entre a IES e a comunidade, como forma de retroalimentação de informações, visando a melhoria contínua dos processos, bem como o desenvolvimento das competências essenciais para uma intervenção efetiva e baseada na cientificidade e ética profissional.

O estágio supervisionado em Psicologia divide-se em básico e profissionalizante. Os Estágios Supervisionados Básicos permitem ao estudante o contato inicial com os campos e profissionais não só da área da Psicologia, mas também de áreas afins na vivência interprofissional. Por sua vez, os estágios profissionalizantes das ênfases ocupam os dois últimos semestres do curso, com abordagem eminentemente prático-vivencial, completando de forma intensiva e extensiva a formação do estudante, capacitando-o e conferindo-lhe segurança para o pleno exercício futuro da Psicologia. A carga horária total dos estágios corresponderá a 25% da carga horária total do curso, obedecendo as DCNs da graduação em Psicologia.

Para o ingresso no Estágio Supervisionado profissionalizante, o estudante deverá assinar termo de compromisso de estágio específico. A apólice obrigatória de seguro para a prática do estágio será garantida ao estagiário pela IES.

O Estágio Supervisionado possui um coordenador específico de estágios e que trabalha em sintonia com a coordenação do curso. Além disso, há uma relação de professores/preceptores por aluno, respeitando as áreas de cada ambiente de estágio.

O estágio profissionalizante na matriz do curso de Psicologia é a finalização das grandes ênfases que são trabalhadas transversalmente, durante cada semestre, em disciplinas básicas e específicas profissionalizantes. Assim, ao chegar nas práticas dos estágios supervisionados de ênfase, as competências essenciais para uma intervenção efetiva e baseada na cientificidade e ética profissional, ocorre de forma tranquila e segura.

Diante do exposto, o estágio culmina na prática e exercício das competências desenvolvidas ao longo do curso, tendo cada semestre respectivamente os seguintes objetivos de aprendizagem, considerando as especificidades de cada ênfase:

Estágio em Ênfase Optativa I:

- Planejar sua atuação prática alinhado a praxis de cada ênfase profissional e ao contexto em qual está inserido;
- Avaliar sua atuação quantos aos aspectos éticos e técnicos necessários à construção das competências e perfil profissional.

Estágio em Ênfase Optativa II:

- Replanejar sua atuação prática de acordo com sua autoavaliação profissional e demandas contemporâneas de cada campo de ação;
- Realizar intervenções de âmbito interprofissional, para manutenção da qualidade de vida e bem-estar de indivíduos, grupos e/ou instituições.

Como previsto na DCN do curso de Psicologia, é ofertado ao aluno a oportunidade de escolha entre diferentes ênfases, são elas:

O campo em Saúde e Processos Clínicos, possibilitando prática interventiva técnico e científico e ético, a partir de processos psicoterápicos, tais como psicoterapia, clínica ampliada, plantão psicológico, orientação, aconselhamento, grupos terapêuticos e outras práticas e estratégias clínicas individuais e ou em grupos. Competências para atuar a partir das demandas apresentadas em diferentes contextos em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial, numa perspectiva preventiva ou terapêutica.

Competências Ênfase em Saúde e Processos Clínicos:

- Diagnosticar, planejar e intervir nos diversos processos clínicos da Psicologia em nível individual ou coletivo, em diferentes contextos.
- Desenvolver estratégias e práticas profissionais face a demandas emergentes de ordem psicológica ou psicossocial em distintos contextos consultando profissionais da área de Psicologia, supervisores, bases científicas e outras fontes, quando apropriado.
- Analisar a especificidade dos fenômenos psicológicos e psicossociais em diferentes contextos clínicos, compreendendo os múltiplos referenciais e suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais.
- Atuar considerando as normativas éticas e limites de sua competência pessoal e profissional resolvendo os dilemas éticos que emergem da prática profissional nas relações considerando os direitos e deveres dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros.
- Implementar melhorias contínuas na sua prática clínica profissional, assumindo responsabilidades e avaliando a efetividade de suas ações.

- Atuar respeitando a diversidade e a interculturalidade, partindo da compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores.

O campo em Processos em Avaliação Psicológica, possibilitando o aprofundamento acadêmico e execução da avaliação psicológica como um processo técnico e científico realizado no âmbito individual, grupal, institucional e social, respeitando a ética e limitações do avaliando e seu contexto psicossocial. Tendo como finalidade subsidiar os trabalhos nos diferentes campos de atuação do psicólogo a partir de informações de caráter explicativo sobre os fenômenos psicológicos. A qual habilita ao aluno o desenvolvimento das seguintes competências:

Competências Desenvolvidas na Ênfase Processos em Avaliação Psicológica:

- Diagnosticar, planejar e intervir nos diversos e fenômenos e processos da Psicologia em nível individual ou coletivo.

- Desenvolver estratégias e práticas profissionais face a demandas emergentes em avaliação psicológica em distintos contextos consultando profissionais da área de Psicologia, supervisores, bases científicas e outras fontes, quandoapropriado.

- Analisar e avaliar a especificidade dos fenômenos e processos básicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em diferentes contextos, compreendendo os múltiplos referenciais e suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais.

- Atuar considerando as normativas éticas e limites de sua competência pessoal e profissional resolvendo os dilemas éticos que emergem da prática profissional de avaliação psicológica.

- Implementar melhorias contínuas na sua prática profissional, assumindo responsabilidades e avaliando a efetividade de suas ações.

- Atuar respeitando a diversidade e a interculturalidade, partindo da compreensão do contexto histórico, político, social e cultural no processo de avaliação psicológica.

- Planejar, conduzir e relatar processos de avaliação psicológica, analisando criticamente diferentes estratégias de pesquisa e intervenção.

O campo em Processos Psicossociais, Políticas Públicas e Promoção do Bem-estar, possibilitando a prática interventiva, técnico científico e ético na investigação e atuação em processos e fenômenos psicossociais da saúde, com intenções preventivas e/ou educativas de natureza individual e ou coletiva em articulação com a políticas públicas vigentes. Competências para atuar na prevenção, promoção e recuperação da saúde, fatores de risco e proteção do bem-estar e da qualidade de vida de indivíduos, grupos, instituições e comunidades.

Competências em Processos Psicossociais, Políticas Públicas e Promoção do Bem-estar:

- Diagnosticar, planejar e intervir nos diversos processos da Psicologia em nível individual ou coletivo, em diferentes contextos de articulação com políticas públicas de modo a prevenir e promover a saúde e a proteção social.
- Promover qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades, com vistas às necessidades sociais e os direitos humanos, coordenando processos grupais.
- Desenvolver estratégias e práticas profissionais preventivas e educativas face a demandas emergentes de ordem psicológica ou psicossocial em distintos contextos consultando profissionais da área de Psicologia, supervisores, bases científicas e outras fontes, quando apropriado.
- Atuar considerando as normativas éticas e limites de sua competência pessoal e profissional no trabalho em equipe interprofissional, considerando os direitos e deveres dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros.
- Implementar melhorias contínuas na sua prática profissional, assumindo responsabilidades e avaliando a efetividade de suas ações.
- Atuar respeitando a diversidade e a interculturalidade, partindo da compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes,

usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores.

- Planejar, conduzir e relatar investigações científicas de natureza psicossocial, analisando criticamente diferentes estratégias de pesquisa e intervenção.

A rede de unidades de serviços públicos necessária para prover o Estágio Supervisionado pressupôs estabelecimento de parcerias entre a Unex Feira de Santana e as Secretarias Estaduais da Bahia e as Secretarias Municipais de Feira de Santana e cidades circunvizinhas, além de parcerias com a iniciativa privada e clínica escola associada ao curso de Psicologia. Os estudantes do Estágio Supervisionado estagiarão fazem estágios sob a supervisão e orientação de docentes do curso, o que é um aspecto importante para facilitar a inserção do estudante na rotina do serviço, e permitir a aquisição dos conhecimentos e habilidades necessários à prática profissional.

No que tange as possibilidades de estágios estabelecidos até o momento, houve o envolvimento em organizações governamentais e privadas, tendo os estudantes estagiados no CAPS II, CAPS III/AD, CRAS, CREAS, Penitenciária, Delegacia pública, clínica de avaliação psicológica ligada, clínica de estimulação ao desenvolvimento infantil, escolas privadas e públicas, Hospital Estadual da Criança (HEC),além do estágio interno na clínica escola - NAIS.

Os estudantes podem pleitear a substituição de parte do Estágio Supervisionado oferecido pela IES por estágio em outros serviços, em instituições conveniadas à Unex Feira de Santana, vinculada ou não às universidades, em qualquer região do Brasil ou no exterior. A solicitação do estudante será avaliada pelo NDE do curso e deferida caso adequada e compatível com o regulamento do Estágio Supervisionado.

Para que seja organizada uma prática adequada de estágio, consideramos que deve haver uma permanente reflexão sobre seus pressupostos e atividades, avaliando sua qualidade e eficiência. Esse processo visa garantir que o estágio esteja de fato a favor da aprendizagem, da experiência e do desenvolvimento profissional do estudante.

No acompanhamento das atividades e contabilidade de carga horária é utilizado o aplicativo RADE como auxiliar do desenvolvimento das atividades, no qual os alunos registram as atividades e informações de estágio diariamente enquanto os docentes validam ao final da supervisão o acompanhamento dentro das atividades

desenvolvidas ao longo da rotina (figura 07).

Nas disciplinas de estágio, a interação entre a teoria e a prática visa a aplicação dos conhecimentos estudados na realidade cotidiana do trabalho, realizando a transposição de conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica, possibilitando o desenvolvimento da prática profissional, onde estão envolvidos os aspectos técnicos, científicos, sociais e humanos da profissão.

Para tanto, são utilizados conhecimentos teóricos e práticos adquiridos e consubstanciados nos componentes curriculares de cada ciclo, resgatando os conhecimentos inerentes à tomada de decisão, ao relacionamento interpessoal, o saber técnico-científico interdisciplinar, para a efetivação de competências gerais referentes à atenção à saúde, à tomada de decisão, à comunicação, à liderança, à administração, ao gerenciamento e à educação permanente.

Para que seja organizada uma prática adequada de estágio, consideramos que deve haver uma permanente reflexão sobre seus pressupostos e atividades, avaliando sua qualidade e eficiência. Esse processo visa garantir que o estágio esteja de fato a favor da aprendizagem, da experiência e do desenvolvimento profissional do estudante.



Figura 7. Layout da página RADE estágio

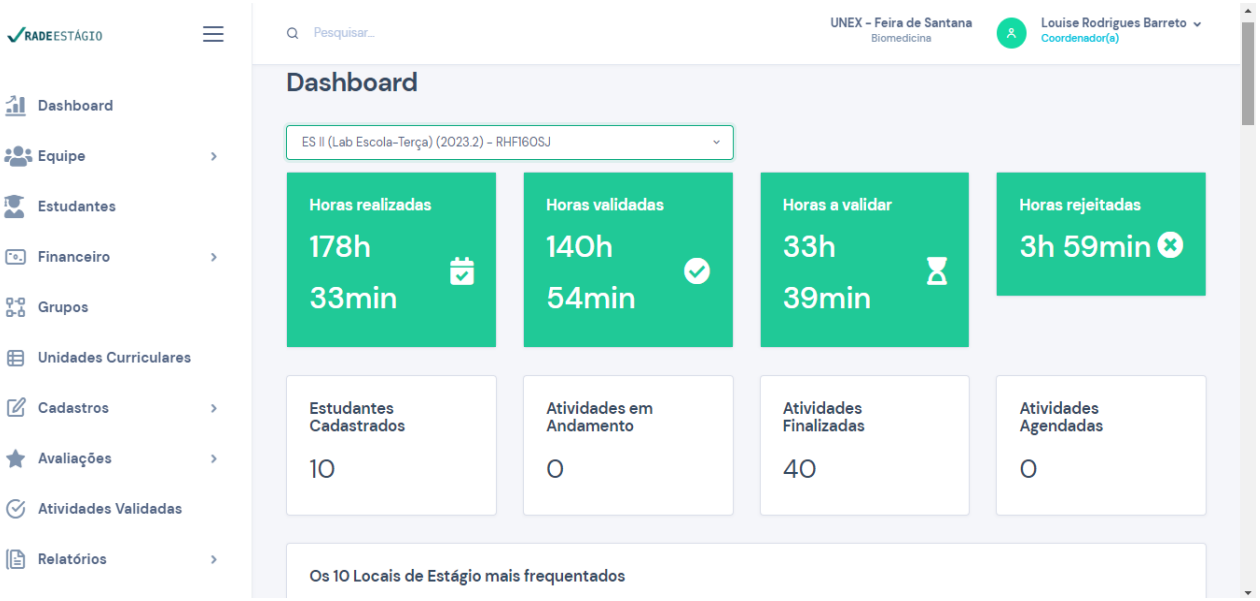
8.2. Aplicativo RADE

O aplicativo RADE desempenha um papel fundamental no acompanhamento das atividades e na contabilidade da carga horária de estágio para os alunos. Este aplicativo foi desenvolvido para simplificar e tornar mais eficiente o processo de registro e validação das informações relacionadas ao estágio. Aqui está uma explicação detalhada do seu funcionamento (Figura 8):

1. Registro Diário das Atividades pelos Alunos:

Os alunos utilizam o aplicativo RADE para registrar suas atividades de estágio diariamente. Isso inclui detalhes como as tarefas realizadas, o tempo gasto em cada atividade e quaisquer observações relevantes.

Figura 8. Tela principal de acompanhamento geral das horas realizadas e validadas.



2. Validação pelos Docentes:

Ao longo do período de supervisão, os docentes têm acesso às informações registradas pelos alunos no aplicativo. Eles revisam e validam as atividades registradas, garantindo que estejam alinhadas com os objetivos do estágio e os critérios estabelecidos.

3. Acompanhamento das Atividades Desenvolvidas:

O aplicativo RADE oferece uma visão abrangente das atividades desenvolvidas pelos alunos ao longo da rotina de estágio. Isso permite que os docentes e coordenadores de estágio tenham uma compreensão clara do progresso e do desempenho de cada aluno.

4. Contabilidade da Carga Horária:

O aplicativo também calcula automaticamente a carga horária cumulativa com base nos registros diários dos alunos. Isso simplifica a contabilidade das horas de estágio, garantindo que os alunos atinjam o mínimo necessário para cumprir os requisitos do curso.



Figura 9. Tela do aplicativo para acompanhamento das atividades realizadas

Em resumo, o aplicativo RADE agiliza e simplifica o processo de acompanhamento das atividades de estágio e a contabilidade da carga horária. Ele proporciona maior transparência, permitindo que alunos, docentes e coordenadores de estágio tenham um registro claro das atividades realizadas, garantindo assim um acompanhamento mais eficaz do desenvolvimento dos alunos durante o período de estágio.

10. Atividades complementares

10.1. Atividades complementares

As Atividades Complementares têm como objetivo incentivar o estudante a participar de experiências diversificadas que contribuam para a sua formação humana e profissional. Tem como base a Lei Federal nº 9394/96 e o parecer CNE/CES nº184/2006.

Todos os cursos da Unex contemplam na sua matriz curricular, como componente obrigatório, as atividades complementares de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

As atividades complementares visam a flexibilização curricular, em conjunto com as unidades curriculares optativas, com múltiplas vivências importantes para a formação do estudante, experimentadas fora do âmbito das disciplinas obrigatórias, cujos conteúdos são definidos a priori.

Para garantir a formação de um profissional comprometido com a realidade social, com a organização do setor de saúde e com a própria profissão, o curso de Psicologia da Unex Feira de Santana propõe ações que integrem e propiciem transformações no pensar e fazer, oportunizando um ensino de qualidade.

Visando enriquecer e complementar a formação, o estudante é constantemente estimulado a participar de programas de iniciação científica, monitorias, programas de atendimento à comunidade, extensão, atividades extracurriculares, tais como: seminários, jornadas, simpósios, workshops e congressos, de modo consoante e articulado com o PPC, oportunizando interação e contato com profissionais experts das múltiplas áreas do saber.

Ao executar as atividades complementares o estudante se atualiza e cria espírito crítico, o que o conduz a uma maior busca pelo saber na graduação, ampliando as práticas pedagógicas, articulando ensino, pesquisa, assistência e extensão. Desse modo, podemos entender que as atividades complementares fortalecem a formação do graduando de Psicologia, permitindo a ele aprimorar-se, escolhendo de forma flexível as atividades que lhe desperte maior interesse.

As Atividades Complementares possuem a característica de serem

atemporais,respeitando o ritmo do processo de aprendizagem de cada estudante e mantendo coerência com a proposta curricular do curso. Portanto, seguindo o regulamento das Atividades Complementares do curso de Psicologia, a carga horária total de 80 horasdeve ser cumprida ao longo dos anos do curso, sendo suas normas regulamentadas validadas pelo NDE.

Para reconhecimento, validação e acompanhamento sequencial das atividades complementares, o estudante deverá apresentar comprovante, através de requerimento no sistema acadêmico, possibilitando análise e controle pela coordenação do curso de forma automatizada, permitindo o contínuo acompanhamento deste processo.

Para a integralização curricular, o discente deverá cumprir uma carga horária de 80 horas de Atividades Complementares. São Atividades Complementares computáveis, a critério do Colegiado do Curso de Psicologia, as seguintes atividades, devidamente comprovados por certificado emitido pela instituição correspondente:

A. Estudos de iniciação científica

B. Participação em grupos de estudos

C. Participação em eventos científicos como ouvinte

D. Apresentação de trabalhos em evento científico

E. Publicação de trabalho em revista científica

F. Atividades de ensino

G. Atividades voluntária

H. Estágio extracurricular

I. Visitas técnicas

J. Monitoria

K. Participação em Cargos de Representação Estudantil

O cômputo das horas de atividades complementares, para integralização curricular, e o maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento constam no Regulamento de Atividades Complementares do Curso.

11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

11.1. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso está previsto no PPC de Psicologia. Apresenta carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação. Configura-se num momento de reflexão, crítica e aprofundamento da pesquisa e de novos saberes, contemplando uma diversidade de aspectos fundamentais para a formação acadêmica e profissional.

O TCC possibilita ao estudante a aplicação dos conceitos e teorias adquiridas ao longo do curso, por meio da elaboração e execução do projeto de pesquisa, no qual ele tem a possibilidade de vivenciar com autonomia, o aprofundamento de um tema específico.

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é resultado de um processo gradativo de construção de conhecimento e valorização do trabalho em pesquisa desenvolvido durante todo o curso, capacitando os estudantes na escolha de temas, na formulação de problemas/perguntas de pesquisa, na elaboração de projeto, na escolha dos métodos e materiais de pesquisa, na busca bibliográfica, no planejamento da execução do projeto, na análise dos dados e na redação final do trabalho.

O TCC se caracteriza como um trabalho individual, em dupla ou até trio, no formato de artigo científico, configurando-se um momento de reflexão crítica e investigativa, de consolidação do percurso da graduação, onde o futuro profissional tem a possibilidade de experienciar, com autonomia, um aprofundamento de seus conhecimentos em tema específico de sua escolha, mediante orientação de um professor que componha o quadro de docentes orientadores da Unex Feira de Santana e estabelecido pelo NDE e colegiado do curso.

Em casos selecionados, co-orientadores podem estar envolvidos nos projetos relacionados às suas respectivas áreas de conhecimento.

O TCC deverá ser desenvolvido a partir de uma problemática que esteja em consonância com as linhas temáticas do curso, a realidade regional, aptidões e interesses.

São objetivos da elaboração do TCC:

I- Avaliar as condições de qualificação do formando para acesso ao exercício

profissional;

II- Possibilitar ao estudante o desenvolvimento de suas capacidades científicas e criativas, na sua área de formação;

III- Correlacionar teoria e prática do curso;

IV- Propiciar aos graduandos condições necessárias à elaboração de um trabalho com as normas técnicas que configuram a pesquisa científica;

V- Incentivar o desenvolvimento de projetos de responsabilidade social.

Para isso, a pesquisa no curso de Psicologia é composto Transversal no currículo, elabora nas disciplinas integradoras desde o primeiro semestre culminando com o Projeto Interprofissional de Pesquisa no 7° semestre e o TCC no 8° semestre.

O TCC está devidamente institucionalizado, contando com regulamento e coordenação específicos. O regulamento detalha as formas de apresentação e orientação dos Trabalhos. Para colaborar com a normalização dos trabalhos a IES também disponibiliza aos estudantes manuais de apoio à produção dos TCCs, periodicamente atualizados e revisados.

Além disso, como forma de divulgação dos trabalhos, os TCCs são disponibilizados em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet, o que amplia o seu alcance, ampliando a socialização do conhecimento, missão relevante de uma Instituição de Ensino Superior.

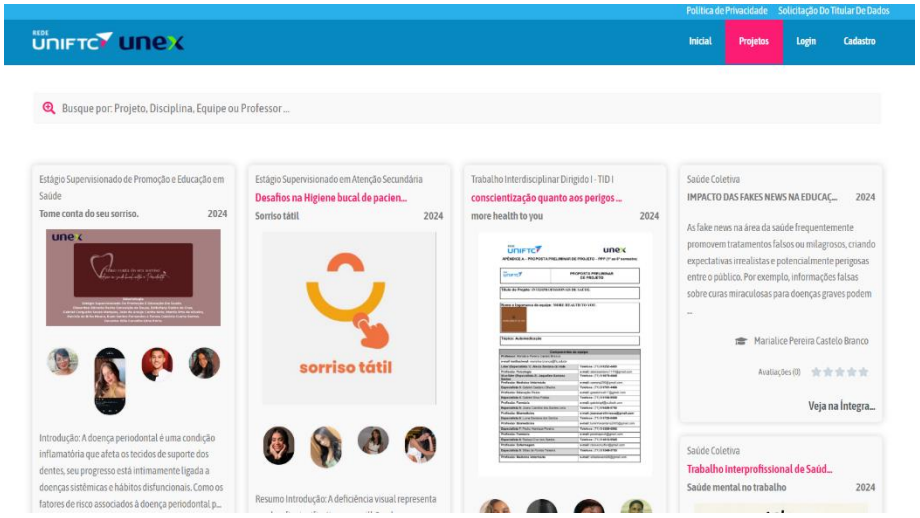


Figura 12. Site Institucional para Repositório de TCC e Projetos Integradores

12. Apoio ao discente

12.1. Apoio ao discente

O acolhimento inicial do estudante é realizado, no seu ingresso, pela Central de Atendimento ao Aluno – CAA, que, junto ao Setor Financeiro, conta com colaboradores aptos para esclarecer dúvidas, efetuar matrícula, tratar de questões financeiras, auxiliar no preenchimento de requerimentos, dentre outros atendimentos acadêmicos. O processo seletivo nas Unex, além dos moldes tradicionais, adota o ENEM como forma de ingresso.

Uma das medidas de apoio financeiro, é a adesão ao PROUNI, programa criado pelo MEC que fornece bolsas de estudo em instituições de ensino particulares, para estudantes de baixa renda, sem diploma de nível superior. Para a renovação semestral da bolsa, o estudante deve ter obtido aprovação em no mínimo 75% das disciplinas cursadas. Caso o rendimento do estudante seja inferior ao mínimo no período letivo cursado, mas que, pelas normas regimentais, possa ser promovido ao período letivo seguinte, a Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento desta IES analisará o desempenho acadêmico do aluno e, em casos excepcionais e devidamente justificados, poderá autorizar, em decisão unânime, a manutenção da bolsa integral ou parcial para o período letivo seguinte.

Atendendo a portaria do MEC nº 1.132, de 2/12/2009, esta Comissão tem como objetivo acompanhar, averiguar e fiscalizar a prática do PROUNI na IES, além de interagir com a comunidade acadêmica e com as organizações da sociedade civil, recebendo reclamações, denúncias, críticas e sugestões.

Atenta às necessidades de qualificação profissional e inclusão social de seus colaboradores e familiares, a Unex Feira de Santana oferta algumas políticas de desconto, tais como o Desconto Funcionário, o qual beneficia seus colaboradores com redução de 50% na mensalidade de cursos de graduação; o Desconto por Parentesco fornece desconto ao grupo familiar em 1º grau dos colaboradores; além do desconto para ex-estudantes que tenham concluído curso de graduação na Unex Feira de Santana e desejem ingressar em nova graduação. A Unex Feira de Santana

poderá ainda receber estudantes oriundos de outras IES, para cursarem componente curricular ou módulos de estudos. A Unex Feira de Santana acredita na promoção de uma cultura voltada para **internacionalização** do ensino ofertado, de modo que implementará o Programa de Internacionalização, viabilizando a inserção institucional no cenário mundial. Dentre os objetivos deste programa, podemos destacar o intercâmbio de docentes, estudantes e pesquisadores, elaboração conjunta de projetos de pesquisa e eventos científicos, culturais e inovação acadêmica.

Para implementar este programa é designado à Comissão de Internacionalização ligado ao Centro de Carreiras a responsabilidade de firmar contrato com instituições estrangeiras de excelência, viabilizar a execução do programa por meio de ações internas e externas, além de criar condições para efetivar a mobilidade dos participantes, garantindo resultados significativos e concretos.

Com esse objetivo, a Instituição Mantenedora designou o Gerência de Planejamento e Qualidade Acadêmica da Unex Feira de Santana, por meio do Centro de Carreiras, como instância responsável por mediar as relações internacionais do Grupo, com as seguintes atribuições:

- prospectar o estabelecimento de acordos de cooperação entre as Unidades de Ensino da Rede e instituições estrangeiras consideradas estratégicas do ponto de vista de áreas de excelência em ensino e pesquisa;
- articular os setores internos da Unex de modo a apoiar e viabilizar a execução das ações internacionais;
- divulgar as oportunidades acadêmicas internacionais com o objetivo de fomentar a participação de seu corpo docente e discente;
- incentivar a aprendizagem de um segundo idioma;
- criar condições para que a mobilidade seja efetiva com resultados significativos e concretos, por meio de ações de preparação de estudantes e docentes e das condições para a realização das pesquisas conjuntas.

Como estímulo à permanência, o Curso de Psicologia da Unex Feira de Santana desenvolve o **Programa de Monitoria**, uma atividade pedagógica de formação do

estudante para a docência e/ou iniciação científica, na qual pretende-se proporcionar aos discentes a oportunidade de engajar-se em um plano de atividades de ensino, possibilitando o aprofundamento do conhecimento em determinada área específica; o desenvolvimento de autonomia e responsabilidade e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação acadêmica profissional.

É válido ressaltar que a Lei de Diretrizes e Bases dispõe sobre o assunto referindo-se à Monitoria como uma atividade que pode ser remunerada, regulamentando apenas, o aproveitamento dos estudantes do ensino superior em tarefas auxiliares de ensino e de extensão, não substitutivas do docente, cabendo a IES elaborar uma regulamentação interna para seu Programa de Monitoria.

A orientação e o acompanhamento pedagógico do monitor estão a cargo do professor responsável pela disciplina e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Psicologia, que busca criar condições para que o estudante possa desenvolver o pensamento e o comportamento necessários para a realização do trabalho científico independente.

Cabe ao professor responsável pela disciplina o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, fortalecendo a articulação teoria/prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, promovendo a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, de modo a intensificar o relacionamento entre estudantes e professores.

São objetivos das atividades de Monitoria:

I. Ampliar a participação de estudantes de graduação no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino;

II. Favorecer o desenvolvimento de atividades de nivelamento escolar, de modo a superar problemas de repetência, evasão e falta de motivação;

III. Criar condições para a iniciação da prática da docência por meio de atividades de caráter pedagógico diferenciado e do desenvolvimento de habilidades relacionadas a estas atividades;

IV. Propor formas de acompanhamento de estudantes que apresentem dificuldades;

V. Pesquisar metodologias de ensino adequadas ao ensino da disciplina em questão;

VI. Desenvolver projetos de pesquisa e/ou de extensão relativos à disciplina;

VII. Contribuir para a formação do estudante-monitor, visando à docência no ensino superior, por permitir a vivência pedagógica.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades de monitoria estão previstos no Regulamento de Monitoria.

Outra ação que prevê o estímulo à permanência discente é o **Programa de Nivelamento**, que é realizado com todos os estudantes, novos ou antigos, possibilitando o aprimoramento quanto aos conhecimentos fundamentais das áreas que apresentem dificuldades no que tange aos conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Química e Biologia.

O Programa de Nivelamento constitui-se na implementação de ações de suporte pedagógico que assegure aos estudantes significativas aprendizagens no decorrer da sua formação. Para garantir que isso ocorra, ofertamos o programa para a Comunidade Acadêmica da Unex.

Com criação própria institucional, o programa de nivelamento tem como alicerce um jogo intitulado como “Nível”, cuja proposta é engajar o estudante em uma experiência Gamificada, com questões de nivelamento de Língua Portuguesa, Biologia, Química, Matemática, que aumentam de complexidade com o desenrolar jogo.

Em cada área, o jogo possibilita uma estrutura de *microlearning*, com vídeos, resumos (*e-books*) e *podcasts,* que proporcionam um suporte ao estudante caso ele tenha dificuldade em resolver a questão naquele determinado momento do jogo.

O Professor das disciplinas, sobretudo do primeiro semestre, pode ter acesso aos relatórios do desempenho dos estudantes, a fim de analisar o nivelamento da turma e reorganizar o Plano de Ensino e Aprendizagem, com as estratégias adequadas para personalizar o ambiente de aprendizagem;

Embora o estudante não tenha a obrigatoriedade de se inscrever e frequentar as

atividades do programa de nivelamento, ele é incentivado a fazê-lo, em razão da importância da atividade para a sua formação.

Portanto, o objetivo geral do Programa de Nivelamento é auxiliar o estudante a superar as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem, proporcionando, por meio de atividades didático-pedagógicas, a apropriação de conteúdos não assimilados ou não aprendidos no ensino médio, essenciais ao processo.

Esta prática estimula o discente a superar as dificuldades, a adquirir autoconfiança e a desenvolver habilidades básicas para continuidade dos estudos. O apoio psicopedagógico é realizado pelo **Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)**, que tem como objetivo geral proporcionar aos estudantes um atendimento diferenciado através do acompanhamento do seu percurso acadêmico, observando as diferenças individuais e oferecendo o suporte psicopedagógico que se fizer necessário.

A Assessoria Pedagógica (ASPED) também atua junto ao NAP na inclusão educativa dos discentes que apresentarem dificuldade de aprendizagem e/ou de interação com os demais discentes ou com os docentes. As ações sugeridas para implementação da política de acompanhamento através do NAP, define algumas atividades prioritárias. Aos estudantes que procuram os serviços do NAP, ou que são encaminhados, é ofertado, inicialmente, um momento de acolhimento. Registrado esse primeiro encontro e colhidas as informações, são traçadas orientações para cada caso/estudante.

O mundo acadêmico traz em sua essência um espaço de vivência psicossocial que paulatinamente remete o estudante a experimentar através de um novo olhar, a convivência cada vez mais ampla com o ambiente social, que em muitas situações divergem de sua história pessoal e sua maneira particular de reagir.

Esse processo de adaptação que os estudantes são submetidos à medida que adentram o universo acadêmico, embora alicerçados pelo conhecimento e pelas identificações que permeiam essa construção, poderá ser vivenciado de maneira construtiva ou conflitiva que impactam no processo de aprendizagem. Além disso, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), dislexia, discalculia, dislalia, disortografia, autismo, são algumas dificuldades abordadas pela psicopedagogia.

Lidar com tais situações, requer do estudante mudanças e adaptações que por sua vez, implicam em reformulações cognitivas e comportamentais, como maneira de promover o equilíbrio neste novo processo de formação acadêmica.

Imergidos em diversos desafios, frente a competitividade dos nossos dias, onde a pressão em busca de sucesso e o diploma universitário se fazem sinônimos, muitos jovens adentram as Faculdades com foco equivocado, obrigando-se em diversas situações a escolher um curso cuja aptidão e habilidades não estão de acordo com seus anseios pessoais, desencadeando assim, uma série de frustrações que incorrerão em consequências no processo de ensino-aprendizagem.

Diante do exposto o Núcleo de Apoio Psicopedagógico fomenta iniciativas e atividades que promovam apoio contínuo aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem. O apoio psicopedagógico contribui para prevenir e orientar os possíveis problemas e dificuldades que acometem o estudante no contexto acadêmico. Em consequência deste acolhimento o estudante pode atuar com mais autonomia emocional e social, assim como estimular o descobrimento de novas competências em torno do processo de aprendizagem.

Programas que estimulem a aprendizagem e o acompanhamento discente são de extrema importância tanto para a permanência do estudante na instituição como para favorecer os processos que envolvem a educação na sua totalidade e que estão diretamente ligados ao movimento contínuo de tornar o estudante ativo e protagonista de sua aprendizagem.

Nesse sentido, visando minimizar as dificuldades apresentadas pelos estudantes durante o seu percurso de formação a Unex Feira de Santana promove o **Programa de Aprendizagem Complementar (Descomplicando Conteúdos)**, o qual se constitui numa política para implantação de ações de suporte pedagógico que favoreçam aprendizagens significativas dos saberes estudados na sua formação.

O referido Programa oferece os conteúdos curriculares de maneira a contemplarem, em sua estrutura, a diversidade cognitiva dos seus estudantes e, com isso, possibilitar que os mesmos equilibrem e adquiram um grau de conhecimento para que possam acompanhar as propostas pedagógicas, com o intuito de subsidiar e balizar o sucesso acadêmico tão almejado.

Assim, o Programa de Aprendizagem Complementar está focado em oportunizar aos estudantes aprofundamento de conteúdos da disciplina em curso, pretendendo superar as lacunas deixadas no processo de aprendizagem propiciando, assim, um melhor rendimento acadêmico.

Portanto, o objetivo geral do Programa de Aprendizagem Complementar é complementar os estudos com estratégias pedagógicas diferenciadas para os estudantes com baixo rendimento acadêmico decorrentes de dificuldades de aprendizagem e nível de desigualdade em relação ao ritmo da turma nas disciplinas que estão cursando para que possam superar os desafios encontrados no processo de aprendizagem.

E os seus objetivos específicos, listamos na sequência:

- Adotar estratégias didático-pedagógicas focadas no desempenho dos estudantes, acompanhando e identificando possíveis problemas no processo ensino-aprendizagem;
- Estimular, elaborar e ofertar atividades/aulas extras que favoreçam o processo de aprendizagem dos estudantes e que gerem avanços significativos no desenvolvimento e aprofundamento de conhecimentos;
- Promover a complementação contínua da aprendizagem, mediante o desenvolvimento de competências e objetivos de aprendizagem das disciplinas;
- Organizar atividades de aprendizagem significativas e diversificadas que atendam às dificuldades apresentadas pelos estudantes;
- Revisar conteúdos através de aulas extras;
- Estimular o estudante a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados na disciplina de forma a adquirir um melhor aproveitamento;
- Dirimir as dúvidas e fortalecer conhecimentos que auxiliarão o estudante a acompanhar a turma e melhorar seu desempenho na disciplina do seu curso;
- Sanar eventuais carências de conteúdo que possam prejudicar o

desenvolvimento de competências específicas da disciplina em sua completude.

- Provocar uma mudança de atitude no estudante em relação a construção de conhecimento, considerando a aprendizagem ativa como fator essencial para seu desenvolvimento acadêmico.

O Programa de Aprendizagem Complementar abrange todos os cursos de graduação da Unex Feira de Santana ocorre através da oferta de aulas complementares ministradas pelo professor da disciplina ou professor da área de conhecimento.

O diagnóstico das disciplinas que compõe o Programa de Aprendizagem Complementar é realizado semestralmente pela Coordenação de Curso por meio do resultado das avaliações formativas e somativas.

A partir disso, a Coordenação de Curso elege as disciplinas que possuem histórico de maior índice de reprovação para desenvolver mecanismos de apoio e suporte à aprendizagem de estudantes que apresentam dificuldades no desenvolvimento das competências específicas em suas respectivas disciplinas.

O professor responsável pelas aulas de aprendizagem complementar deve trabalhar com estratégias metodológicas diferenciadas, que sejam capazes de atender a estudantes com diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem. Portanto, a forma de organização das aulas pressupõe considerar o estudante em uma postura ativa frente ao conhecimento.

As metodologias devem ser adaptadas para atender ao estudante em seu contexto, ou seja, o professor deverá, juntamente com a assessoria pedagógica e coordenação de curso, criar as condições necessárias para desenvolvê-las junto aos estudantes contemplados pelas aulas complementares.

Os encontros ocorrerem em ambiente remoto com aulas síncronas e serão disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA para disciplinas ofertadas no semestre letivo vigente.

As aulas complementares incidem nas demandas de cada curso/ grupo de estudantes, e tem como critério básico a sua relevância para o processo de formação

acadêmica.

Para monitorar e estimular a progressão dos índices de empregabilidade de estudantes e egressos, a Unex Feira de Santana conta com o Centro de Carreiras, que, através do Programa de Relacionamento para Inserção, buscará ampliar a inserção de estudantes em oportunidades de estágio não curricular remunerado, atendendo ao que preconiza a lei 11.788 de 2008.

Já o **Programa de Relacionamento com o Egresso** acompanha a sua trajetória no mercado de trabalho, oferecendo aproximação com empregadores e orientações específicas de apoio em processos seletivos.

No quesito Acessibilidade Metodológica, a Unex Feira de Santana utiliza práticas pedagógicas centradas na eliminação de barreiras nas metodologias de ensino, aprendizagem, estudo e avaliação, que inovam a forma como as ações são planejadas e executadas, e que contemplam o desenvolvimento intelectual e atitudinal. Destacam-se algumas dessas práticas: Atividades Interdisciplinares; Práticas associadas aos eixos transversais, visando contemplar o desenvolvimento de capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação de maneira contextualizada em todos os componentes curriculares; Formação profissional para a cidadania; Diversificação dos cenários do ensino e da aprendizagem desde os primeiros anos do curso.

A inovação das práticas pedagógicas envolve dimensões que vão além da didática e da metodologia, promovendo interações e articulações que buscam a formação integral e levam ao desenvolvimento das capacidades que atendam às demandas laborais e sociais.

Quanto à Acessibilidade Instrumental, a IES busca eliminar as barreiras na comunicação tanto física, quanto digital, através da utilização das tecnologias, investindo em teclado e placas de sinalização em braille, bem como equipamentos e programas adequados que proporcionem ou ampliem as habilidades funcionais de pessoas com deficiência, tais como NVDA (*Non Visual Desktop Access*), programa em código aberto que fará a leitura da tela e retornará em áudio para o aluno cego e o VLIBRAS, ferramenta para traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores acessíveis para

pessoas surdas.

A Unex Feira de Santana promove ações inovadoras através das Tecnologias da Informação e Comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem, que possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes e discentes.

Por meio do sistema acadêmico *Lyceum* é assegurado aos discentes e docentes o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, proporcionando experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso. As bibliotecas tem total amparo tecnológico por meio de laboratórios de informática itinerantes, compostos por *Chromebooks*, e acesso ininterrupto às bibliotecas virtuais, de modo a ofertar acesso completo a qualquer título que componha a sua base.

Além disso, cabe ressaltar que o programa de atendimento sociopedagógico será voltado para discentes e docentes. Visa tratar das questões vividas pelos estudantes que possam acarretar algum prejuízo em suas relações intra e interpessoais. Sendo um curso presencial, conviver em um lugar comum, que é a sala de aula e cenários de prática, é condição necessária e, naturalmente, o palco de possíveis conflitos resultantes das diferenças entre as pessoas e, obviamente, o enquadramento disciplinar para a manutenção de relações saudáveis.

Com base nisso, à medida que as necessidades dos discentes forem observadas pela Coordenação do Curso e/ou o professor responsável pelo atendimento sociopedagógico, inclusive por iniciativa dos sujeitos interessados, são encaminhados para tratar das questões em que estejam envolvidos, que venham de alguma forma, afetar o desempenho acadêmico e, por consequência, desmotivá-los no cumprimento das tarefas e até mesmo, chegar a conclusão indesejada pela Instituição, como por exemplo, a interrupção do próprio curso.

Quanto às questões relacionadas à Organização Estudantil, a instituição mantém permanentemente o incentivo para que os discentes se organizem em Diretórios Acadêmicos dos Cursos (DA) os quais estão vinculados. Os DA são reconhecidos pelas instâncias administrativas da instituição, tendo os estudantes acesso direto à Administração Superior, que dará apoio às iniciativas dos discentes. A IES incentiva ainda a formação de liderança estudantil. Em cada sala de aula há um líder escolhido

pelos seus pares, para intermediar interesses e demandas específicas junto às Coordenações.

Assim, o acesso dos discentes à Administração ocorre de forma individual ou por representação. Importante frisar que em todos os órgãos colegiados da IES é garantida a participação de um grupo de discentes e que, além do Diretório Acadêmico, a Unex Feira de Santana estimulará a formação de Ligas Pedagógicas Específicas e Grupos de Estudo.

O Programa de Acompanhamento de Egressos configura-se como um importante mecanismo de avaliação contínua da própria instituição, através do desempenho profissional de seus ex-estudantes. Está previsto na política de egressos por meio de um programa interno. Trata-se de uma estratégia relevante para incorporar ao processo ensino- aprendizagem dados da realidade externa à instituição, que apenas o estudante após formação tem condição de oferecer, fruto de sua experiência prática, que sinaliza os aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

A Unex Feira de Santana se preocupa com os seus ex-estudantes e egressos e, por este motivo, prevê acompanhá-los mais de perto. Percebendo a relevância disso, será criada umas linhas de comunicações, que visam atender os estudantes que concluírem a sua formação acadêmica na instituição – Programa Sempre Unex. Uma das suas características será amparar e acompanhar o egresso e ex-estudantes, através de contato direto com mesmos, disponibilizando no site, redes sociais e demais canais de comunicação informações sobre as oportunidades de estágio e emprego, cursos de capacitação e pós-graduação que tenham relevância nas suas respectivas áreas de formação, bem como demais assuntos do seu interesse profissional. Far-se-á reuniões presenciais com estes egressos a cada dois anos dentro da Unex Feira de Santana.

As **Políticas Institucionais de Acessibilidade – *Não seja portador de preconceito*** – é um elenco de ações que dizem respeito à acessibilidade e inclusão dos estudantes e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial para que, com isso, os mesmos possam desfrutar com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e atividades acadêmicas.

As referidas Políticas trazem em sua essência, a conscientização de toda a

comunidade acadêmica para a eliminação das barreiras arquitetônicas, instrumentais, comunicacionais e atitudinais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam acesso e permanência dos acadêmicos e colaboradores com deficiência em todo contexto educacional ou laboral.

A Unex Feira de Santana enquanto Instituição de Ensino Superior deve assumir o seu papel social nas transformações e garantias de qualidade de vida para todos. O trabalho de sensibilização é constante, a começar pela implementação de uma Política de Acessibilidade, corroborando com o que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência, no Artigo 3º, que define acessibilidade como a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertas ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Do ponto de vista acadêmico, os desafios em relação à acessibilidade são os mais variados possíveis. Por isso, as políticas que são implementadas na Unex Feira de Santana propõem e gerenciam a eliminação barreiras atitudinais, instrumentais, comunicacionais e digitais, tanto na sala de aula, quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam o acesso e permanência dos acadêmicos e demais colaboradores com deficiência em todo contexto educacional e laboral.

A Unex Feira de Santana promove, em suas políticas referentes à acessibilidade, as seguintes ações, a saber:

I. Atuar, de forma colaborativa com os professores dos diferentes cursos, visando à definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo;

II. Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas;

III. Informar a comunidade acadêmica acerca da legislação e normas

educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;

IV. Preparar material específico para o uso do estudante no núcleo de acessibilidade e na sala de aula;

V. Orientar o professor quanto à elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos estudantes nas atividades de salas de aula;

VI. Deliberar na interface com profissionais da saúde, professores e gestores institucionais, o atendimento a ser dado a cada estudante, considerando o tipo de deficiência e a especificidade de cada caso, inclusive o transtorno do espectro autista;

VII. Articular com os gestores institucionais e professores para que o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contemplem os pressupostos epistemológicos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva;

VIII. Promover programas de sensibilização, formação e capacitação de professores e funcionários que assegure a acessibilidade, inclusive aos estudantes que apresentam o transtorno do espectro autista.

IX. Realizar anualmente pesquisa com estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos com deficiência com o intuito de mensurar as melhorias nas instalações da IES para melhor atendê-los;

X. Divulgar projetos de comunicação e eventos relativos à inclusão e acessibilidade.

Neste sentido, a Unex Feira de Santana, que é uma Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, atenta e preocupada com essas questões, implementa nas suas instalações melhorias que favorecem a acessibilidade de toda comunidade acadêmica, bem como dos cidadãos que necessitam, de forma especial, utilizar os serviços disponibilizados pela Instituição.

A Unex Feira de Santana pretende, com isso, que o paradigma de qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou algo que equivalha seja minimizado e extinguido na

IES e na sociedade como um todo.

Com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento e melhoria das atividades da Unex Feira de Santana, é mantida uma Ouvidoria para intermediar as relações do público interno e externo com as instâncias acadêmicas e administrativas.

A Ouvidoria é um canal amplo e direto, trabalhando com imparcialidade (na análise e postura) diante das manifestações, buscando desburocratizar os processos internos da instituição, aproximar e conscientizar o corpo discente, docente e (da) comunidade, quanto à importância de sua participação na melhoria do ensino e qualidade dos serviços prestados, além de estreitar as relações, melhorando a comunicação interna e externa.

A Ouvidoria pode ser acionada por discentes, docentes, funcionários e demais integrantes da comunidade externa e interna, os quais podem manifestar democraticamente suas opiniões sobre os serviços prestados.

A Ouvidoria não possui poder de decisão. Para a solução de um determinado problema é necessária à colaboração e o envolvimento de outros setores, porque uma de suas principais funções é ouvir, saber o que acontece e transformar tudo em processos.

É importante o desenvolvimento de um trabalho de prevenção, evitando-se desta forma a repetição dos problemas. Este setor será sempre acionado em última instância, uma vez que os canais de comunicação utilizados pelos colaboradores, docentes e estudantes não atendam a sua solicitação.

13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

13.1. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A avaliação institucional busca identificar a eficiência de execução dos propósitos institucionais, refletidos na missão, vocação e objetivos institucionais. De uma forma extremamente articulada, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, contém as políticas e programas institucionais para cumprir tais propósitos no que tange aos aspectos acadêmicos de ensino, de pesquisa e de extensão e que integra o próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI.

Nesse contexto, a articulação entre o planejamento e a avaliação tem um papel muito importante, especialmente no que se refere aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Tal avaliação é periodicamente realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Além da qualidade do próprio Projeto Pedagógico e do seu processo de execução, são analisados: o porte da organização institucional e da engrenagem administrativa que disciplinam as ofertas das atividades inerentes ao PPI e fornecem meios para o desenvolvimento dessas, o corpo social que as executam (docentes e técnico-administrativos) ou que incorporam os resultados da sua execução (discentes e egressos) e a infraestrutura física e logística que dá suporte ao desenvolvimento de tais atividades.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), iniciou suas atividades na Unex Feira de Santana, a partir do momento em que foi credenciada em consonância com a Lei 10.861/2004 que instituiu o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

Tal documento destaca que cada Instituição de Ensino Superior, pública ou privada, deve implementar a sua própria Comissão que terá como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I. Constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II. Atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

A Unex Feira de Santana instituiu um processo contínuo de avaliação, cujas avaliações produz informações que são utilizadas pela CPA anualmente nos Relatórios de Auto Avaliação Institucional dos anos anteriores e subsequentes. Este processo compreende a análise do panorama atual da IES apresentando as ações

realizadas pela Instituição, as potencialidades e as fragilidades, bem como as sugestões para a melhoria da qualidade educativa e alcance de maior relevância social.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unex Feira de Santana conforme estabelece a Lei nº 10.861, de 2004, possui atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição, e encarregada de conduzir os processos de avaliação internos da IES, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais "Anísio Teixeira" - INEP.

Como forma de atingir o credenciamento da IES, a Comissão Própria de Avaliação – CPA continuará fazendo seu papel avaliativo e independente, para garantir o pleno êxito esperado por toda a Instituição.

A Avaliação Institucional e a Avaliação de Cursos têm compromisso expresso com uma política de Educação Superior que se traduz de maneira sistêmica e holística por meio de instrumentos de avaliação que visam identificar suas fragilidades e potencialidades e, por conseguinte, aprimorar a qualidade dos cursos oferecidos pelas IES. Estes modelos de avaliação representam elementos importantes do conjunto de objetivos da avaliação instituídos pelo SINAES, Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Na concepção do SINAES a Avaliação de Desempenho de Cursos significa construir parâmetros de comparação e questionamento sobre a realidade educacional, de forma crítica e dinâmica, respeitando as especificidades das diferentes organizações acadêmicas. Essa concepção é referência para o desenvolvimento dos processos avaliativos.

A avaliação das instituições de educação superior tem como base a avaliação externa, realizada por comissão de especialistas, e a autoavaliação institucional orientada, feita pelos próprios estabelecimentos de ensino. Seu objetivo é identificar o mérito e o valor das orientações de caráter estrutural, geral e amplo, e que perpassam os cursos, programas, projetos e departamentos da instituição (SINAES, 2008, p.1).

Na Avaliação Institucional são considerados aspectos como a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para ensino, pesquisa, pós-graduação

e extensão; a responsabilidade social da instituição, regime de contratação e política de capacitação de docentes, a infraestrutura, incluindo o acesso de portadores de necessidades especiais; e o processo de autoavaliação, dentre outros indicadores.

A partir da Lei do SINAES (2004) as instituições públicas e privadas constituíram as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), condutoras dos processos avaliativos das IES. Essas comissões trabalham com a finalidade de articular todos os segmentos acadêmicos e sociedade civil na elaboração e execução de um projeto de avaliação institucional capaz de definir o perfil da instituição de maneira transparente e democrática.

A autoavaliação institucional e de curso é premissa fundamental para o acompanhamento do desempenho dos cursos da instituição, visando a permanente reestruturação e melhoria dos processos acadêmicos e pedagógicos. A implementação sistemática e contínua do processo de autoavaliação torna possível a identificação de aspectos considerados insatisfatórios ou indesejados (segundo o ponto de vista dos docentes e dos estudantes da IES) que deverão ser corrigidos ou eliminados, aperfeiçoando o desempenho da IES e do curso. Complementando o processo de avaliação institucional e das condições de ensino, o SINAES estabelece também, no tripé avaliativo, as avaliações externas que são realizadas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento de cada curso.

Dentro de um contexto construído pela Unex Feira de Santana, existe um conjunto de instrumentos de avaliação que norteiam as ações dos diversos setores envolvidos na operacionalização do processo de avaliação dos cursos e o constante acompanhamento do desempenho de seus atores sociais. Esses instrumentos são desde consultas diretas a docentes e discentes em grupos focais, incluindo reuniões bimestrais realizadas pela coordenação com os líderes de turmas, até a utilização de sistemas eletrônicos combinados com outras ferramentas.

A gestão do curso é planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo autoavaliativo periódico do curso.

A gestão do curso contempla também o colegiado de curso, que é constituído por todos os professores do curso de Psicologia e se reune duas vezes por semestre de

forma ordinária ou, quando necessário, em convocação extraordinária. Tem por finalidade esclarecer sobre os processos acadêmicos do curso, modificações dos mesmos, demandas da coordenação geral e dos líderes de turmas, óbices administrativos, andamento dos registros nos sistemas acadêmicos ou administrativos, participando ativamente das tomadas de decisão.

Os critérios relacionados à avaliação dos cursos são discutidos pelos diversos segmentos acadêmicos e os indicadores de desempenho devem ser divulgados à comunidade acadêmica. Esses últimos precisam conferir ao processo de avaliação de desempenho dos cursos um caráter utilitário, ou seja, devem subsidiar a tomada de decisão e promoção de mudanças necessárias ao bom desempenho dos cursos ofertados.

O feedback aos estudantes e docentes é também realizado por meio de reuniões com líderes de turma e reuniões específicas individuais com os professores, quando ocorre o levantamento das possibilidades de superar as deficiências. Independentemente dessa avaliação, que é institucional, as reuniões com os representantes das turmas, com a coordenação do curso e com a diretoria se mostram um excelente instrumento de sondagem para identificação dos pontos fortes e pontos para análise, que são levados para as reuniões de NDE e colegiado.

Além disso, a Unex Feira de Santana realiza a Avaliação Ensino-Aprendizagem semestralmente, com a participação dos discentes, docentes e coordenadores de curso, que tem como finalidade estimular o aprimoramento das atividades docentes e é articulada ao programa de avaliação global da instituição, caracterizando-se assim como uma ferramenta de autoavaliação do docente e uma ferramenta de gestão e planejamento dos coordenadores de curso e da Assessoria Pedagógica.

Outro instrumento de avaliação externa da qualidade do curso é o ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, que avalia, a cada três anos, o rendimento dos estudantes do curso em relação aos conteúdos programáticos. Atenta a isto, a Unex Feira de Santana acompanha o desenvolvimento das práxis pedagógicas dos docentes nos componentes curriculares do curso, para garantir que o planejado no PPC esteja em cumprimento permanente, favorecendo assim a qualidade na formação do egresso.

14. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

14.1. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são essenciais e inerentes ao projeto pedagógico, figurando como condição para o desenvolvimento da proposta do Curso de Psicologia da Unex Feira de Santana. Tais tecnologias abrangem o manejo de bases de dados científicos para pesquisa, como a busca de conhecimentos e informações, incluindo o uso de bibliotecas digitais, nacionais e internacionais, mesas anatômicas digitais, vídeos, plataformas *e-learning* de aprendizagem virtual, robôs simuladores e equipamentos com recursos multimidiáticos.

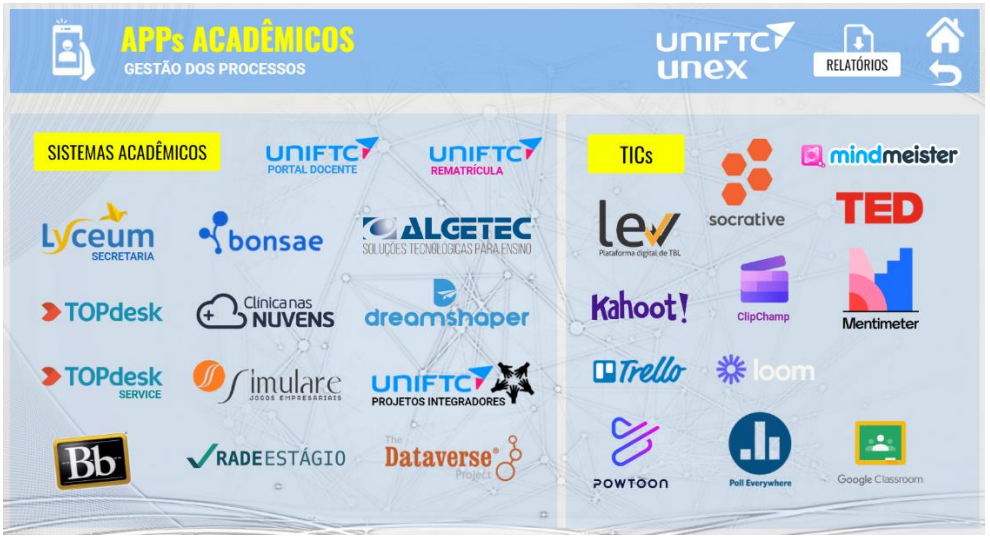


Figura13. TICs utilizadas no Centro Universitário de Excelência Feira de Santana

A concepção de aprendizagem que embasa o projeto pedagógico do curso é dependente do uso de recursos de TICs, uma vez que há uma relação direta entre metodologias ativas de aprendizagem, busca de conhecimento e uso de tecnologias de informação.

Desta forma, a proposta pedagógica do curso, embasada em metodologias ativas de aprendizagem, concebe a utilização de novas tecnologias como instrumentos que favoreçam diversos tipos de acesso a informações e novos percursos de construção de raciocínio e de conhecimento. Nessa abordagem, o estudante é colocado como sujeito de sua própria aprendizagem e a intervenção e mediação pedagógica dos

professores são coletivas e individuais, uma vez que poderão considerar os ritmos diferentes de aprendizagem dos estudantes e respeitar seus processos próprios de construção de conhecimentos.

Os professores atuam como mediadores das situações de ensino-aprendizagem, criando oportunidades de interação para que o estudante construa e desenvolva compreensões e competências com autonomia, individual e coletivamente.

O curso utiliza como estratégias de ensino-aprendizagem aulas interativas em ambientes virtuais, atividades de autodesenvolvimento, atividades colaborativas, atividades de autoestudo em bases de dados científicas, atividades de estudo dirigido em bibliotecas digitais, simulações, estudos de caso, situações-problemas, comunicação via meios virtuais de relacionamentos; ferramentas consideradas capazes de promover a efetiva participação dos estudantes com seus grupos de estudo e redes sociais.
Todas as salas de aula do curso de Psicologia da Unex Feira de Santana estão equipadas, além da lousa branca e projetor, havendo a necessidade também é disponibilizado ao professor microfone e caixa de som. Durante a aula o professor pode utilizar ainda estratégias nas quais os estudantes utilizem seus smartphones a partir da rede Wifi disponibilizada no Campus. Além disso, na biblioteca, são disponibilizados computadores que são utilizados para consulta e leitura do acervo virtual, que está descrito em maiores detalhes no item 'biblioteca'.

O Sistema Acadêmico *Lyceum* que é utilizado no curso de Psicologia da Unex Feira de Santana permite a inserção das informações de toda a base de estudantes do curso, com uma interface amigável e que permite a manutenção da integridade das informações e facilidade na integração com demais sistemas.

A plataforma ***Blackboard***, bastante tradicional, também é utilizada para os estudantesdo curso de Psicologia e, além de bastante completa, fornece suporte com relação às interações presenciais e virtuais, e permite o contato dinâmico entre os próprios estudantes e entre professores e estudantes.

Esta plataforma permitirá a flexibilidade, com relação a tempo e espaço, para acesso às atividades da Unidade Curricular; além da possibilidade de interação e comunicação entre os participantes; facilidade de acesso às informações; formação de equipes interprofissionais de professores e estudantes; elaboração de atividades

que visam à superação de desafios ao conhecimento; articulação do ensino com a realidade em que os estudantes se encontram; a viabilidade de elaboração e disponibilização de materiais didáticos, acompanhamento e gerenciamento de conteúdo; possibilidade de integrar diversas mídias, linguagens e recursos que permitem potencializar atividades que estimulem e proporcionem aprendizado; flexibilidade na navegação e a disponibilidade de formas síncronas e assíncronas de comunicação, que permitem aos estudantes definirem seus próprios caminhos às informações desejadas.

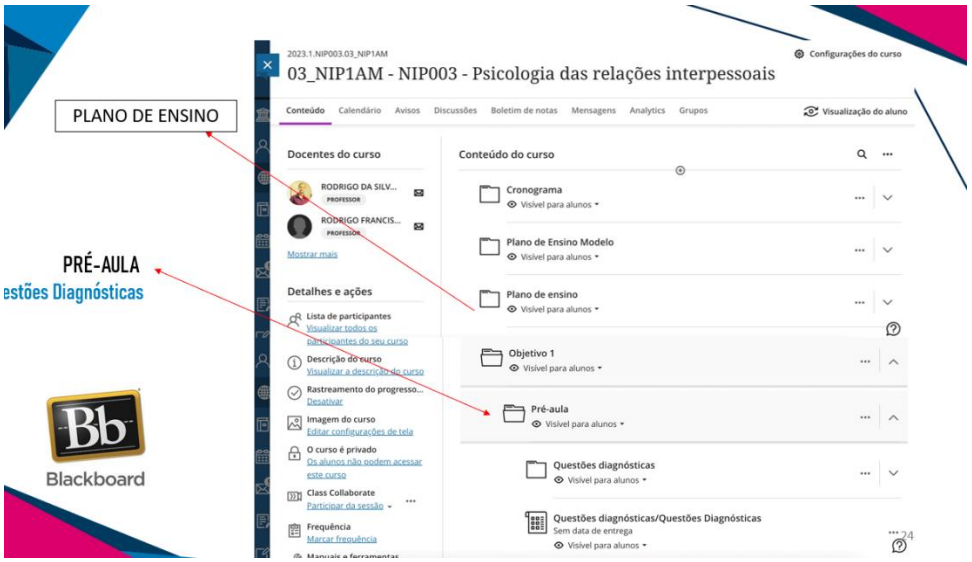


Figura 15. Organização do Plano de Ensino e Materiais didáticos no AVA

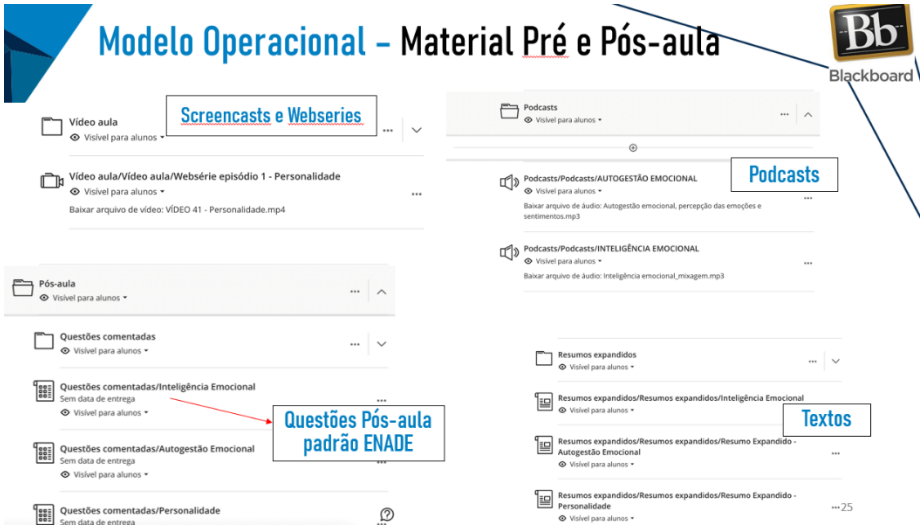


Figura16. Organização dos materiais de Pré-aula e Pós-aula no AVA

O ambiente virtual conta com as seguintes ferramentas de comunicação, ensino e aprendizagem:

- **E-mail**: é uma ferramenta bastante flexível, que suporta comunicação do tipo “uma pessoa para outra” e “uma pessoa para várias pessoas” e que é de uso natural para aqueles que se beneficiam das TICs. É uma forma de comunicação que exige a habilidade de escrita. A utilização do e-mail em um ambiente virtual possibilita registrar as trocas de mensagens, facilitando assim a recuperação de informações para o desenvolvimento de trabalho ou mensagens sobre discussões de um determinado assunto. A possibilidade de enviar as mensagens para mais de um destinatário facilita a comunicação entre os sujeitos envolvidos no curso.

- **Fórum**: É um espaço de discussão e interação assíncrona entre os participantes do grupo sobre determinado assunto. As mensagens são estruturadas de forma hierárquica, apresentando o assunto em destaque. O fórum permite que os estudantes anexem e compartilhem arquivos (documentos, imagens, vídeos). O fórum é um recurso que promove a interatividade e a aprendizagem colaborativa, a discussão de temáticas relativas ao curso; a reflexão mais aprofundada sobre um tema de estudo; o debate entre os participantes; a possibilidade de um tempo maior para reflexão e posterior postagem; e o acesso a qualquer momento, permitindo o debate, a expressão de ideias e a defesa de argumentos.

- **Chat:** Também conhecido como “bate-papo”, traz como principal característica a comunicação síncrona, ou seja, a possibilidade de interação no mesmo tempo, enviando e recebendo mensagens de forma imediata. É capaz de proporcionar o esclarecimento de dúvidas, discussões e criação de vínculos; definir tópicos para a discussão; armazenar as discussões para posterior leitura dos estudantes que não participaram da sessão. O chat requer uma mediação bem estruturada e não é recomendável para grupos grandes. Diferentemente do fórum, os chats são voltados para uma discussão menos profunda e mais ágil.

- **Questionário**: é um recurso que possibilita a criação de atividades com elaboração de questões de diversos tipos: múltipla escolha, abertas, de relacionar, verdadeiro/falso, etc. A criação de questionários é feita a partir da construção de um banco de questões (reutilizáveis) que são elaboradas,

categorizadas e armazenadas na plataforma. Cada questionário pode ser composto por um conjunto de questões de qualquer tipo, desde que já estejam armazenadas no banco de questões. O questionário oferece um grande número de configurações e traz uma flexibilidade para o professor no momento de definir sua composição. Os tipos de questionário são: Calculado, Descrição, Associação, Respostas de Preenchimento, Múltipla Escolha, Resposta Breve, Numérica, Aleatória de Associação com Respostas Breves, Verdadeiro/Falso.

- **Tarefas:** consiste na realização de uma atividade a ser desenvolvida pelo aluno. Pode ser realizada no próprio ambiente virtual, no editor de texto, ou enviada como arquivo anexado pelo aluno. As tarefas são visualizadas somente pelo aluno e professor, impossibilitando o compartilhamento com os demais membros da comunidade de aprendizagem. São do tipo: envio de arquivo único, ou atividade online.

- **Enquete ou Escolha**: são perguntas que fazemos dando opções de respostas. O grande objetivo dessa ferramenta, em qualquer sistema, é mensurar a opinião de um grupo em uma questão bastante específica.

- **Lição:** é uma ferramenta que permite a interação do aluno com o conteúdo estudado, pois permite ao professor elaborar explicações e atividades para que o aluno realize, fornecendo um feedback a cada intervenção, seja por meio de resposta aberta a uma pergunta, ou a questões de múltipla escolha. A navegação através da lição pode ser direta ou complexa, dependendo em grande parte da estrutura do material que está sendo apresentado. É um recurso hipertextual que permite links com vídeos e sites.

- **Relatórios**: há uma diversidade de relatórios nos ambientes virtuais de aprendizagem que permitem ao mediador mensurar quando, onde, quantas vezes, e por quanto tempo cada participante esteve no ambiente. São bons indicativos para levantar os dias e horários preferenciais de acesso dos participantes, assim como as ferramentas preferidas. Este levantamento permite reorientar as ações do curso.

15. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

15.1. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino- aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma **contínua e efetiva**, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua **natureza formativa**, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

A IES deve ser o local onde o estudante adquire habilidades educacionais, profissionais, analíticas e de trabalho, ou seja, adquire um pensamento científico crítico. Para tanto, a avaliação formativa deve ter como objetivo ajudá-lo a amadurecer e melhorar de forma constante. Nesse sentido, a avaliação necessita identificar suas qualidades e facilitar o processo de reconhecimento das suas fragilidades. Esse processo leva o estudante a desenvolver habilidades analíticas que permitem planejar a correção de deficiências, assim como desenvolver novas estratégias de aprendizagem.

Nesse contexto, insere-se um Sistema de Avaliação coerente com a metodologia ativa, no qual a avaliação não deve ater-se apenas ao juízo que o professor estabelece do aluno, mas também da própria dinâmica docente. Deve integrar a atuação da instituição frente à operacionalização do seu projeto político pedagógico. Ao centrar as atenções no processo de ensino-aprendizagem, a avaliação adquire características que o evidenciam, bem como a concepção do ato educativo pelos professores.

A dinâmica da avaliação pode ser compreendida a partir de três vertentes básicas: diagnóstica, formativa e somativa. A **primeira vertente, diagnóstica**, refere-se a sua função constitutiva, que tem um caráter investigativo e processual. Caracteriza-se aqui a ação de fazer um estudo inicial e continuado sobre a realidade dos alunos, suas concepções e conhecimentos, com o fim de elaborar uma ação pedagógica mais próxima de suas reais necessidades.

A **segunda vertente, formativa**, é entendida como processual, contínua e articulada, sendo realizada cotidianamente com vistas à identificação constante da aquisição de

conhecimento e dificuldades que se instaurem no percurso do processo ensino-aprendizagem. Desta forma, permite e exige o redirecionamento, a reorientação do planejamento e das ações dos alunos neste processo.

A **terceira e última vertente, somativa**, nos leva a retomar uma discussão sobre os aspectos qualitativos e quantitativos da avaliação, que dizem respeito a diferentes propósitos do Projeto Político Pedagógico, envolvendo as atitudes do professor. De acordo com a Lei 9394/96, definem-se como aspectos qualitativos da avaliação, os valores e condutas dos alunos, e a avaliação da aprendizagem de conceitos e conhecimentos diversos situa-se no âmbito da quantidade.

A avaliação do processo do ensino e da aprendizagem, mais que mensurar o desempenho do aluno, busca valorar e retroalimentar o seu processo de crescimento assim como verificar os resultados de aprendizagem alcançados. Ademais, a avaliação consiste em etapa importante do ciclo de qualidade do ensino, na medida em que o docente planeja as suas atividades, as executa e, por meio da avaliação da aprendizagem, verifica se o seu processo de ensino tem atingido a efetividade planejada para, sempre que necessário, atuar na promoção de melhorias.

A avaliação da aprendizagem no curso de Biomedicina encontra-se respaldada nos seguintes princípios:

- Avaliação de competências – para identificar capacidades construídas e resultados de aprendizagem atingidos.
- Indissociabilidade entre ensino e avaliação – para aproveitar os momentos de ensino, onde os estudantes ativam as capacidades que se deseja avaliar.
- Avaliação inicial (diagnóstica), processual (formativa) e final (somativa) – ao realizar avaliações nos distintos momentos de um período letivo, o professor estará ajustando o seu planejamento em decorrência das características dos alunos, oportunizando que o aluno identifique sua evolução e adote ajustes do seu processo de aprendizagem de modo a atingir com êxito a sua qualificação final.
- Heteroavaliação, coavaliação e autoavaliação – para despertar no aluno a responsabilidade como protagonista do seu processo formativo;
- Estratégias e Instrumentos variados – cuja escolha é função das evidências de desempenho que se deseja identificar.
- Utilização de indicadores e descritores – para ficar claro que a nota é apenas a expressão numérica do padrão de desempenho esperado do aluno.

Todo o processo de avaliação tem como referência central as competências a serem desenvolvidas, assim como os objetivos de aprendizagem a serem atingidos pelos alunos no desenvolvimento das competências. A partir dessa referência são construídos os instrumentos de avaliação, a exemplo das matrizes de valoração, contendo indicadores e descritores que reflitam as evidências de desempenho dos alunos.

A avaliação de competências estrutura-se por desenho lógico de composição de descritores, compreendendo as dimensões da formação de competências.



Figura 10- Diagrama do processo de aprendizagem

O diagrama acima mostra de forma esquemática o papel de conteúdos e estratégias na construção de competências. De forma similar à competência, um resultado de aprendizagem só é atingido quando o aluno mobiliza, simultaneamente, conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA) para realizar uma ação.

Por isso o CHA envolve:

Conhecimentos	O que os estudantes devem conhecer e entenderão no término do período letivo.

Habilidades	O que os estudantes devem fazer ao término do período letivo.
Atitudes **+ Valores**	Quais posicionamentos o estudante deve assumir, assim como manifestar suas opiniões, em relação ao tema abordado na disciplina e aos aspectos de conduta.

A partir da sistematização de competências por componente curricular será realizada a aplicação da matriz de valoração em diferentes níveis conforme descrição a seguir:

Quadro 17. Exemplo de Matriz de Valoração

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	INCIPIENTE	BÁSICO	PROFICIENTE	AVANÇADO	EXCELENTE
Identificar os diversos procedimentos técnicos utilizados no Laboratório de Citopatologia	Não identifica as etapas para realização de coleta de material biológico para análise laboratorial	Identifica as etapas para realização de coleta de material biológico para análise laboratorial	Analisa as variáveis dependentes e interdependentes que interferem na qualidade da coleta de material biológico para análise laboratorial	Relaciona as etapas para realização de coleta de material biológico com os protocolos de biossegurança	Relaciona as etapas para realização de coleta de material biológico com os protocolos de biossegurança e propõe intervenções mediante o protocolo de acidentes
Caracterizar as alterações citopatológicas ginecológicas	Identifica a anatomia, fisiologia e histologia do trato genital feminino	Identifica as alterações histológicas que sugerem presença de anormalidades, processo inflamatório ou malignidade no trato genital feminino	Caracteriza e diferencia as alterações histológicas que sugerem presença de anormalidades, processo inflamatório ou malignidade no trato genital feminino	Relaciona as alterações citopatológicas e ginecológicas com indicadores socioculturais e comportamentais da paciente	Relaciona as alterações citopatológicas e ginecológicas com indicadores socioculturais e comportamentais da paciente e propõe intervenções

- **Objetivos de Aprendizagem (Intended Learning Outcomes – ILOs)** – o que os estudantes devem ser capazes de fazer após concluírem a disciplina.
- **Descritores** – são evidências que demonstram, para cada indicador, os níveis de domínio do resultado de aprendizagem/competência atingidos pelos alunos.
- **Resultados de Aprendizagem do Estudante (Student Learning Outcomes)** – o que os estudantes demonstram ser capazes de fazer após concluírem a disciplina.
- **Indicador de Avaliação** - representa o parâmetro que analisa um aspecto importante do resultado de aprendizagem/competência (dentre as várias características que demonstram a construção de uma competência, é aquele destacado para ser examinado).
- **Estratégia de Avaliação** – situações criadas para colocar em ação o resultado de aprendizagem/competência, a exemplo de qualquer metodologia ativa

(Mapeamento Mental, Estudo de Casos, Aprendizagem Baseada em Times, Aprendizagem Orientada por Projetos, Jogo de Papéis, etc.) ou dos Exames Escritos envolvendo situação problema do contexto.

- **Instrumento de Avaliação** – documento de explicitação das evidências que demonstrem os resultados de aprendizagem/competências alcançados pelos alunos, nos seus distintos graus de domínio, a exemplo de: escala de avaliação, matriz de avaliação, lista de cotejo, portfólio etc.

Por questões regimentais institucionais, a Avaliação do Rendimento Acadêmico do curso de Biomedicina dar-se-á a partir de dois aspectos: o aproveitamento escolar e a assiduidade. Quanto ao aspecto da assiduidade, será aprovado, o estudante com frequência igual ou superior a 75% da carga horária prevista para cada componente curricular.

A avaliação da aprendizagem é um dos aspectos importantes do Modelo Educacional do Centro Universitário De Excelência de Feira de Santana (UNEX-FEIRA) e essencial para analisar o planejamento do período de consolidação do conhecimento. A avaliação orienta o professor, no que diz respeito ao progresso de seus estudantes no processo de aprendizagem, no desenvolvimento de competências além do processo avaliativo, buscando formas de acompanhamento em consonância com os objetivos de aprendizagem traçados.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino e aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Nesse contexto, insere-se um Sistema de Avaliação coerente com a aprendizagem ativa, no qual a avaliação não deve ater-se apenas ao juízo que o professor estabelece do estudante, mas também da própria dinâmica docente. Deve integrar a atuação da instituição frente à operacionalização do seu projeto pedagógico. Esse processo leva o estudante a desenvolver competências gerais e específicas que permitem planejar as oportunidades de melhoria, assim como desenvolver novas estratégias de aprendizagem.

A avaliação do processo do ensino e da aprendizagem, mais que mensurar o

desempenho do estudante, busca valorar e retroalimentar o seu processo de crescimento assim como verificar os resultados de aprendizagem alcançados.

Assim, todo processo de ensino-aprendizagem só demonstra sua efetividade quando é avaliado sob critérios que se relacionam às competências, aos objetivos de aprendizagem e conteúdos previstos nos planos de ensino das disciplinas. Esse processo possui diferentes formas de abordagem no tocante à metodologia de aplicação, sendo caracterizado como avaliação formativa e somativa.

A **avaliação formativa** pode ser entendida como uma prática de avaliação contínua que objetiva desenvolver as aprendizagens processualmente através de significados e sentidos que atribuem aos fenômenos e contextos que vivem, tornando-se elemento de ensino-aprendizagem onde o estudante desenvolve papel ativo na construção do seu conhecimento no percurso de formação.

No Centro Universitário De Excelência de Feira de Santana (UNEX-FEIRA), a Avaliação Formativa ocorre através das Outras Atividades (OAT). Tratam-se de atividades de avaliação contínua que pretendem contribuir para o desenvolvimento das competências específicas do estudante numa perspectiva processual.

As Outras Atividades (OATs) são planejadas pelo docente e desenvolvidas ao longo de cada unidade letiva por meio de Atividades Diagnóstica (AD), Atividades Processuais (AP) e Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC).

A **avaliação somativa** é aquela destinada a identificar os resultados de aprendizagem, estabelecendo uma conexão destes resultados com os objetivos de aprendizagem previamente planejados. Esta etapa avaliativa, além de testar os conhecimentos correlatos à prática profissional, também permite a construção de competências específicas e gerais imprescindíveis a todo processo de formação acadêmica.

A avaliação somativa no Centro Universitário de Excelência Feira de Santana (UNEX-FEIRA) ocorre por meio da Verificação da Aprendizagem (VA) descrita como avaliação individual referente ao conteúdo programático cumulativo da Unidade Letiva, conforme período previsto no Calendário Acadêmico.

15.2.Do Sistema De Avaliação De Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é um dos aspectos importantes do Modelo Educacional Centro Universitário De Excelência de Feira de Santana (UNEX-

FEIRA) e essencial para analisar o planejamento do período de consolidação do conhecimento. A avaliação orienta o professor, no que diz respeito ao progresso de seus estudantes no processo de aprendizagem, no desenvolvimento de competências além do processo avaliativo, buscando formas de acompanhamento em consonância com os objetivos de aprendizagem traçados.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino e aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no Projeto Pedagógico do Curso, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Nesse contexto, insere-se um Sistema de Avaliação coerente com a aprendizagem ativa, no qual a avaliação não deve ater-se apenas ao juízo que o professor estabelece do estudante, mas também da própria dinâmica docente. Deve integrar a atuação da instituição frente à operacionalização do seu projeto pedagógico. Esse processo leva o estudante a desenvolver competências gerais e específicas que permitem planejar as oportunidades de melhoria, assim como desenvolver novas estratégias de aprendizagem.

A avaliação do processo do ensino e da aprendizagem, mais que mensurar o desempenho do estudante, busca valorar e retroalimentar o seu processo de crescimento assim como verificar os resultados de aprendizagem alcançados.

Assim, todo processo de ensino-aprendizagem só demonstra sua efetividade quando é avaliado sob critérios que se relacionam competências, aos objetivos de aprendizagem e conteúdos previstos nos planos de ensino das disciplinas. Esse processo possui diferentes formas de abordagem no tocante à metodologia de aplicação, sendo caracterizado como avaliação formativa e somativa.

A **avaliação formativa** pode ser entendida como uma prática de avaliação contínua que objetiva desenvolver as aprendizagens processualmente através de significados e sentidos que atribuem aos fenômenos e contextos que vivem, tornando-se elemento de ensino-aprendizagem onde o estudante desenvolve papel ativo na construção do seu conhecimento no percurso de formação.

Na Instituição, a Avaliação Formativa ocorre através das Outras Atividades (OAT). Tratam-se de atividades de avaliação contínua que pretendem contribuir para o

desenvolvimento das competências específicas do estudante numa perspectiva processual.

As Outras Atividades (OATs) são planejadas pelo docente e desenvolvidas ao longo de cada unidade letiva por meio de Atividades Diagnósticas (AD), Atividades Processuais (AP), Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC) e Avaliação Progressiva da Aprendizagem (APA) que se caracteriza como um processo avaliativo que integra conteúdos com o intuito de avaliar as competências e habilidades técnicas dos estudantes ao longo de todo processo formativo no curso de graduação, dentro de um mesmo padrão avaliativo atemporal, perpassando por todos os conteúdos existentes na matriz curricular.

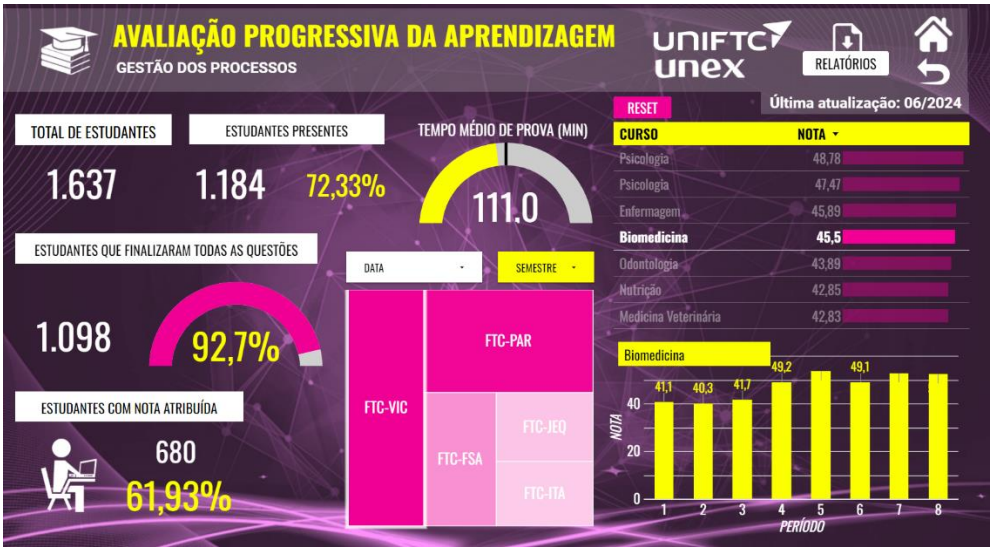


Figura 18. Dashboard com os resultados da APA 2024 do curso de Biomedicina na Rede UNIFTC/UNEX;

A **avaliação somativa** é aquela destinada a identificar os resultados de aprendizagem, estabelecendo uma conexão destes resultados com os objetivos de aprendizagem previamente planejados. Esta etapa avaliativa, além de testar os conhecimentos correlatos à prática profissional, também permite a construção de competências específicas e gerais imprescindíveis a todo processo de formação acadêmica.

A avaliação somativa ocorre por meio da Verificação da Aprendizagem (VA) descrita como avaliação individual referente ao conteúdo programático cumulativo da Unidade Letiva, conforme período previsto no Calendário Acadêmico.

15.2.1 Sistema de Avaliação de Aprendizagem

O Sistema de Avaliação de Aprendizagem contará com as seguintes modalidades

de instrumentos:

Outras Atividades (OAT): Avaliação processual e formativa do desempenho do estudante em Atividades Diagnósticas (AD), Atividades Processuais (AP), Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC) e Avaliação Progressiva da Aprendizagem (APA); trabalhos de campo, seminários, resenhas, fichamentos e outras formas de avaliação realizadas paralelamente à aplicação das estratégias de ensino, notadamente na realização das metodologias ativas (aula invertida, júri simulado, papercraft etc.) e explicitadas no Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina, respeitado o Calendário Acadêmico, ao longo do semestre, traduzidas em notas.

As OATs podem ser desenvolvidas individualmente ou em grupo. No caso de trabalho em grupo, deverá ser considerado o desempenho individual de cada estudante.

As OATs terão o número de atividades e pontuação definidos pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso.

Verificação da Aprendizagem (VA): contempla um modelo de avaliação individual, escrita e/ou prática contendo questões discursivas destinadas a aferir a aprendizagem do estudante acerca dos conteúdos, competências e objetivos de aprendizagem previstos no plano de ensino da unidade curricular, realizadas ao final da primeira unidade (VA1) e da segunda unidade (VA2), em semanas específicas, conforme período previsto no Calendário Acadêmico.

Quadro Descritivo da Pontuação das Avaliações

AVALIAÇÕES	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO
Verificação da Aprendizagem (VA1)	Avaliação individual, referente ao conteúdo programático cumulativo da primeira Unidade Letiva.	30 pontos
Verificação da Aprendizagem (VA2)	Avaliação individual, referente ao conteúdo programático cumulativo do período letivo.	30 pontos
Outras Atividades (OAT)	Avaliação processual e formativa desenvolvida por meio de atividades planejadas pelo docente ao longo de cada unidade letiva por meio de Atividades Processuais (AP), Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC) e Avaliação Progressiva da Aprendizagem (APA).	40 pontos

É fundamental que o docente realize acompanhamento gradativo do desempenho dos estudantes nas Atividades Diagnóstica (AD) – momento pré-aula (antecipação do conhecimento), e Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC) – no momento pós-aula (consolidação do conhecimento), auxiliando no permanente (re)planejamento dos encontros de aprendizagem.

15.2.2. Segunda Chamada

Destinada a identificar os resultados de aprendizagem do estudante que, por motivo de doença ou outros impedimentos legais devidamente comprovados, não realizou as avaliações VA1 e/ou VA2.
A avaliação de Segunda Chamada deverá seguir as diretrizes e premissas previstas para as avaliações VA1 e VA2, estabelecendo uma conexão destes resultados com os objetivos de aprendizagem previamente planejados no plano de ensino e aprendizagem da disciplina, sendo:

●Segunda Chamada da Verificação da Aprendizagem 1 (VA1) - Avaliação individual referente às competências, aos objetivos de aprendizagem e aos conteúdos programáticos abordados até o momento da realização da prova.

●Segunda Chamada da Verificação da Aprendizagem 2 (VA2) - Avaliação individual referente às competências, aos objetivos de aprendizagem e aos conteúdos programáticos abordados em todo o semestre letivo.

As OAT – Outras Atividades, por se tratar de uma avaliação contínua que objetiva desenvolver as aprendizagens processualmente, tornando-se elemento de ensino-aprendizagem, no qual o estudante desenvolve papel ativo na construção do seu conhecimento, **não possui Segunda Chamada.**

15.2.3 Avaliação Final (AF)

A Avaliação Final (AF) é realizada ao final do período letivo e consiste em uma oportunidade oferecida ao estudante que não tenha atingido a nota final de 70 (setenta) pontos na(s) disciplina(s) que esteja regularmente matriculado.

a) Terá direito a realizar a Avaliação Final (AF) o estudante que tenha obtido no mínimo 20 (vinte) pontos no período letivo vigente, sendo pelo menos 10 (dez) pontos nas OATs (OATs 1 e OATs 2), e que tenha realizado as Verificações da Aprendizagem (VA1 e VA2) em 1ª ou 2ª chamada.
b) A Avaliação Final (AF) trata-se de uma única avaliação com as competências e conteúdos abordados em todo o semestre letivo.
c) A Avaliação Final (AF) ocorrerá presencialmente para as disciplinas presenciais e no Ambiente Virtual Blackboard para as disciplinas remotas.
d) A Avaliação Final (AF) terá pontuação de até 60 (sessenta) pontos.
e) A Avaliação Final (AF) de cada disciplina será realizada após o encerramento do semestre letivo, na forma prevista pelo Calendário Acadêmico vigente.

Critérios Para Apuração Da Avaliação Do Rendimento Acadêmico Será considerado aprovado o estudante que obtiver Nota Final - NF do semestre letivo igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades presenciais programadas.
Será considerado reprovado sem direito a Avaliação Final - AF o estudante que obtiver Nota Final - NF inferior a 20 (vinte) pontos, sendo, no mínimo, 10 (pontos) nas OATs (OATs1 e OATs2) e não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades presenciais programadas, qualquer que seja o resultado alcançado quanto ao aproveitamento.
Será considerado aprovado, após a realização da Avaliação Final - AF, o estudante que obtiver Resultado Final do semestre letivo igual ou superior a 70 (setenta) pontos.

Cálculo da Nota Final (sem Avaliação Final)

A Nota Final (NF) do Semestre Letivo da avaliação da aprendizagem será calculada da seguinte forma:

NF = VA1 + VA2 + OATs1 + OATs2

Sendo:
NF = Nota Final

VA1 = Verificação de Aprendizagem 1
VA2 = Verificação de Aprendizagem 2
OATs1 = Outras Atividades primeira unidade
OATs2 = Outras Atividades segunda unidade

Cálculo do Resultado Final (com Avaliação Final)

O Resultado Final (RF) do Semestre Letivo é o conceito obtido pelo estudante por meio da soma da nota da Avaliação Final (AF) e Outras Atividades (OAT), calculada da seguinte forma:

RF = AF + OATs1 + OATs2

Sendo:
RF = Resultado Final
AF = Avaliação Final
OATs1 = Outras Atividades primeira unidade
OATs2 = Outras Atividades segunda unidade

15.2.4. Da Aprovação

Será considerado aprovado o estudante que obtiver Resultado Final do período letivo igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência às aulas (conforme Regimento Interno), mesmo quando realizar a avaliação substitutiva. Será considerado reprovado sem direito a Avaliação Substitutiva o estudante que obtiver Nota Final inferior a 20 (vinte) pontos e não obtiver, no mínimo, 10 (pontos) nas OATs.

16. Número de vagas

16.1. Número de vagas

A Unex Feira de Santana, atenta às suas responsabilidades, implanta a Política Institucional para Definição de Número de Vagas dos Cursos de Graduação para adequação do número de vagas solicitadas ou existentes, que compreende a realização de pesquisas e estudos periódicos, quantitativos e qualitativos,

considerando o contexto socioeconômico e educacional regional, as dimensões de corpo docente do curso (quantidade, titulação, tempo de experiência docente, tempo de experiência profissional) e infraestrutura da instituição, comprovando sua adequação à dimensão do corpo docente e infraestrutura para o número de vagas pretendido.

As pesquisas são realizadas junto à comunidade interna e externa (espaço de inserção local e regional da IES), para coletar dados para levantar as necessidades regionais e assim identificar cursos que atendam a demanda regional e, consequentemente, o número de vagas ofertadas.

As instâncias envolvidas nesse processo são a Direção do Campus, a Coordenação do Curso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Núcleo Docente Estruturante do curso (NDE).

No contexto atual, não mais se justifica a implementação e existência de um curso de psicologia apenas fundamentada na demanda por vagas, o que, ao que parece, foi largamente suprido. Um Curso de graduação em Psicologia precisa consolidar-se e justificar-se a partir de sua excelência acadêmica e por sua perspectiva diferenciada. Em outras palavras, não se justifica sendo mais do mesmo, e sim consolidando-se em um cenário competitivo através de uma proposta academicamente diferenciada. No caso da Unex Feira de Santana, trata-se de uma proposta também comprometida humana e socialmente com a Cidade de Feira de Santana e com o fazer e o saber Psicológicos nos contextos regional e nacional.

As mudanças econômicas, sociais e tecnológicas das últimas décadas têm repercutido de maneira avassaladora na educação superior. Temos assistido, em escala global, à ampliação do acesso aos cursos de graduação e à diversificação de mantenedoras e instituições que os oferecem. Tais transformações acompanham demandas e expectativas ligadas ao mercado de trabalho, cada vez mais dependente de mão de obra qualificada técnica e intelectualmente.

O curso de Psicologia da Unex Feira de Santana, atento às necessidades desse cenário, entende a importância da formação de indivíduos, antes de tudo, críticos, cuja prática profissional se alicerce sobre princípios éticos, desenvolvidos pela reflexão e consciência de que a sociedade é um organismo vivo, mutação constante. Ao mesmo

tempo, o curso os possibilita a tornarem-se profissionais qualificados para as novas exigências da sociedade.

Por outro lado, essa formação crítica, subsidiada pelo embasamento humanístico, deve privilegiar também a visão globalizante da sociedade e do mundo atual, pois, é nosso dever, além de formar cidadãos, possibilitar a atuação de profissionais no mundo, independentemente do cenário onde atuam. Nesse sentido, enfoca-se de maneira significativa, no curso da Unex Feira de Santana, a formação de profissionais capazes de atuar em sua atividade, mas acima de tudo, profissionais pensantes, pessoas altamente qualificadas, com visão sistêmica e atitudes empreendedoras.

As novas competências profissionais extrapolam os limites do saber técnico. Exige-se cada vez mais, uma postura de pensador, de aprendiz, de alguém que é capaz de compreender as múltiplas facetas de um fenômeno e interferir sobre elas. Cobra-se dos novos profissionais uma abertura ao novo e os domínios de um saber plural. E para isso, os currículos devem contemplar uma flexibilidade tal que possam ser adaptados constantemente.

O curso de Psicologia encontra-se, portanto, diante do desafio de se adaptar não só ao novo contexto de flexibilização dos currículos, respeitadas as Diretrizes Curriculares Nacionais, emanadas da Resolução CNE/CES nº 05/2011 e a resolução CNE/CES nº 05/20011 o CNE/CES nº 03/2019, mas também, e principalmente, às novas demandas sociais por um saber crítico, criativo, empreendedor e ético.

17. Integração do curso com as Políticas Públicas

17.1 Políticas públicas de Educação

Sendo a educação um direito de todos e considerando a atuação do psicólogo junto às políticas públicas, a formação do psicólogo deve estar em consonância com o que há de avanços na área, a qual se distancia cada vez mais do modelo tradicional individual e busca a articulação com os diferentes atores sociais a partir de um olhar que defende uma Psicologia Escolar crítica e contextualizada.

Considerando a lei 13.935/2019 a qual dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica, cabe sinalizar a preocupação da formação do psicólogo que esteja apto a desenvolver atividades técnicas e de condutas éticas no ambiente escolar. No curso de Psicologia da Unex Feira de Santana, o contexto educação está presente no estágio básico do oitavo semestre – Psicologia e processos educativos, bem como é um importante contexto de atuação dos projetos de extensão, segundo os quais, a partir do diálogo com outras disciplinas, visa melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com a participação da comunidade escolar, atuando na mediação das relações sociais e institucionais.

Essa perspectiva envolve a diversidade de atuação possíveis no contexto educacional, segundo as quais pode contemplar a ação junto aos projetos políticos pedagógicos, nos processos de aprendizagem, na formação de educadores, na viabilidade de fazer acontecer uma educação verdadeiramente inclusiva, bem como a realização de grupos com os estudantes. Todo esse processo visa a superação de análises individualizantes, reducionistas e medicalizantes, e se pauta em reflexões acerca da complexidade das relações sociais que incidem nos processos de aprendizagem, bem como no foco no bem-estar de todos que compõem o ambiente escolar.

Tal como posto nas normas de Referências Técnicas para atuação de psicólogos na educação básica, “a Psicologia Escolar e Educacional almejamos um projeto educacional que vise a coletivizar práticas de formação e de qualidade para todos;

que lute pela valorização do trabalho do professor e constitua relações escolares democráticas, que enfrente os processos de medicalização, patologização e judicialização da vida de educadores e estudantes; que lute por políticas públicas que possibilitem o desenvolvimento de todos e todas, trabalhando na direção da superação dos processos de exclusão e estigmatização social" (CFP, 2019, p.26).

Cabe sinalizar ainda que para além da educação básica, essa proposta de visão de homem, educação e formação de um psicólogo com esses princípios básicos visa contribuir para a melhoria da qualidade da educação em todos os níveis.

Entendemos que o estudante, ao participar do cotidiano do processo educativo no estágio básico e posteriormente em estágios supervisionados, estará junto às equipes colaborando para que conhecimentos e práticas possam resultar em experiências enriquecedoras para a formação do futuro psicólogo. Esse processo permitirá o planejamento, desenvolvimento e avaliação de diferentes competências e habilidades, para além de uma formação reduzida ao conteúdo.

17.2 Sistema Único de Assistência Social - SUAS

Tendo em vista que o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) tem o objetivo de garantir a proteção social aos cidadãos, a psicologia está inserida neste contexto, pois busca o bem-estar de indivíduos e comunidades, auxiliando no enfrentamento de vulnerabilidades. A psicologia atua através dos programas e projetos existentes nas gestões participativas e recursos dos municípios, Estados e União, e assim atender a Política Nacional de Assistência Social.

As unidades da Assistência Social pública em que a psicologia pode atuar são:

- CRAS – Centro de Referência de Assistência Social;
- CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social;
- Centro POP – Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua;

- Unidades de Acolhimento – Abrigo Institucional, Casa de Passagem.

A formatação do ensino superior na Unex Feira de Santana prepara o aluno para atuar nestas unidades de saúde tanto como profissional especializado quanto gestor, pois nosso desenho curricular prepara o aluno para trabalhar de forma interprofissional na área da saúde em diversos seguimentos.

17.3 Sistema Único de Saúde - SUS

O Decreto Federal 7.508/2011 regulamenta a Lei Orgânica da Saúde – 8.080/90 e define o território de saúde a partir de regiões, as quais devem conter, minimamente:

I. atenção primária;

II. urgência e emergência;

III. atenção psicossocial;

IV. atenção ambulatorial especializada e hospitalar;

V. vigilância em saúde.

Seguindo os preceitos legislativos, a Secretaria Estadual de Saúde, com a finalidade de acompanhar as atividades de regulação, de vigilância sanitária e a dispensação de medicamentos, bem como as ações relativas à Coordenação de Monitoramento de Prestação de Serviços de Saúde, Central de Aquisições e Contratações da Saúde e à Corregedoria da Saúde tem no território da Bahia macrorregiões com Núcleos Regionais de Saúde (NRS) correspondentes.

A Unex Feira de Santana tem termos de convênio de cooperação técnica com a prefeitura do município de Feira de Santana o que franqueia ao estudante e corpo docente acesso a todos os campos de assistência das Secretarias municipais. Os termos dos acordos com os municípios enaltecem a parceria bilateral com crescimento de ambas as partes e tem como objetivos gerais:

I. Intercâmbio de conhecimentos técnicos, científicos e culturais;

II. Desenvolvimento conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da Saúde e conexas,

III. Cessão mútua do uso de recursos laboratoriais;

IV. Cooperação para uma participação ativa na gestão local e regional do Sistema Único de Saúde - SUS;

V. Desenvolvimento conjunto de projetos específicos voltados para a instalação no Município das residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei n o 1 1.129 de 2005 orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangendo as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia , Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional, de acordo com a Resolução CNS n o 287/1998 — aprovadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS.

VI. Concessão de permissão para que todas as unidades e serviços dependentes da Secretaria Municipal de Saúde destes municípios sejam utilizados pelos estudantes do Curso.

Considerando a Região de Feira de Santana e, consequentemente, o maior planejamento para inserção do estudante de Psicologia da Unex Feira de Santana há a acomodação de um funcionamento hierarquizado de atendimento à saúde, estruturado nos três níveis de assistência, cumprindo a legislação vigente que define um território de saúde.

O curso de Psicologia da Unex Feira de Santana é pautado pela superação da dicotomia entre teoria e a prática. Tem por objetivo inserir o estudante de Psicologia no Sistema Único de Saúde (SUS) desde o início da sua formação, possibilitando a sua vivência em todos os âmbitos da atenção à saúde na região.

A saúde da população é resultante do acesso a um conjunto de direitos sociais tais como a paz, a segurança, a educação, o trabalho, a justiça, a moradia, a alimentação, o transporte, o lazer e o cuidado à saúde, dependendo, dessa forma, de ações

intersetoriais e integradas. Essa concepção ampliada de saúde está expressa na Lei Orgânica da Saúde no Brasil Nº 8.080 (BRASIL, 1990). Nesse contexto, os sistemas de atenção à saúde são organizações construídas pela sociedade para dar respostas às necessidades de saúde das pessoas e populações (MENDES, 2011).

Diante do exposto, cabe dar o devido destaque à inserção do curso no diálogo com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), pois com uma proposta curricular sensível à necessidade de conciliar o ensino e a prática com as necessidades de saúde da comunidade, o curso conta com a inserção dos estudantes nesse contexto, bem como nos territórios adscritos de cada Unidade de Saúde da Família (USF) através do NASF em visitas técnicas e estágio supervisionados.

O CAPS caracteriza-se por ser um serviço de atenção diária, substituto ao modelo hospitalocêntrico e tem como principal objetivo promover a reabilitação psicossocial dos usuários que sofrem com transtornos mentais severos e persistentes em um determinado território. Em cada unidade desses serviços trabalham equipes compostas por profissionais de diversas áreas de formação, inclusive por psicólogos. O profissional da psicologia que atua no CAPS contribui com seu arcabouço teórico e prático para ofertar cuidados a partir de uma perspectiva psicossocial. Nesse cenário, de acordo com o manual de Referências Técnicas para atuação de Psicólogas (os) nos CAPS", elaboradas pelo CFP (2013), sua atuação deve ser envolver acolhimento, discussão de casos clínicos em equipe, oferta de psicoterapias, atendimento às crises, elaboração de projetos terapêuticos singulares, ofertas de grupos Terapêuticos e/ou operativos e condução de oficina Terapêuticas, dentre outras. Dessa forma, o psicólogo a partir do seu entendimento sobre a subjetividade humana pode contribuir para o exercício da cidadania, autonomia e reabilitação psicossocial dos usuários em sofrimento psíquico assistidos nos CAPS.

18. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

As atividades práticas de ensino programadas para o curso de Psicologia da Unex Feira de Santana vão ao encontro das DCNs, com a devida regulamentação para orientação, supervisão e responsabilidade docente, viabilizando a inserção dos estudantes nos diversos cenários de práticas do SUS, tais como ambulatórios, UBS e rede CAPS, visando o desenvolvimento das competências esperadas para o egresso e vinculadas às características sociodemográficas, culturais e de saúde da comunidade local.

A organização curricular foi estruturada para oferecer aos estudantes, experiências de aprendizagem baseadas no contato com a comunidade, perpassando o curso de forma longitudinal, desde os primeiros semestres com a integração entre os componentes teóricos e práticos.

No primeiro ano do curso, é dada relevância aos aspectos da saúde coletiva, com base no Programa de Saúde da Família como modelo assistencial voltado para a atenção primária à saúde no Brasil. O vínculo com as unidades básicas de saúde (UBS) dos municípios de Feira de Santana e estabelecido com a gestão da saúde pública local, implicará na sua utilização como cenários de atividades práticas, caracterizando-os como locais voltados à produção do cuidado à saúde com qualidade e aprendizagem contínua, seguindo os princípios da política nacional de educação continuada em saúde.

Os estudantes, também tem a oportunidade de exercer a prática com base nos componentes teóricos das unidades curriculares nas unidades próprias, onde contamos com o NAIS (Núcleo de Atenção Integral à Saúde) e conveniadas, nas quais haverá atendimento à população geral. O NAIS integra a oferta dos cursos de graduação em Nutrição, Psicologia e Odontologia, de forma que a integralidade das atividades com demais profissionais e graduandos de outros cursos da saúde, faz com que o estudante de Psicologia tenha a percepção da importância deste processo interprofissional na saúde da comunidade.

O objetivo é que os estudantes se percebam enquanto figuras importantes e com

papel ativo e atributos bem definidos nas equipes de saúde, caracterizando um ambiente ideal para o desenvolvimento das relações de trabalho, da capacidade de comunicação e trabalho em grupo, oportunizando o crescimento evolutivo no campo do conhecimento técnico e prático. É desta forma que se objetiva a formação de um Psicólogo que compreenda e atue nos determinantes de saúde da comunidade na qual estará inserido e com progressivo conhecimento das políticas públicas.

A integração do aluno do curso de Psicologia da Unex Feira de Santana com os diferentes cenários de saúde e, consequentemente, com a comunidade em que esta inserido, cria não somente um vínculo social e afetivo, como permite, a partir do desenvolvimento das tarefas cotidianas nos Serviços de Saúde da região, que o mesmo adquira, progressivamente, as competências imprescindíveis para o exercício da profissão.

Além disso, cabe ressaltar a clínica escola (NAIS) presente na instituição, a qual conta com consultório, brinquedoteca e laboratório e observação para vivências práticas de formação básica e específica, dispondo da infraestrutura e serviços necessários para a adequada formação. São utilizados pelos estudantes do curso para treinamento e desenvolvimento das habilidades e atitudes imprescindíveis para a sua atuação nos diversos cenários práticos em que estarão inseridos ao longo do curso.

A atuação dos estudantes desde os primeiros semestres, culminando em sua inserção no Estágio Supervisionado, evidenciam a completa integração do curso de Psicologia da Unex Feira de Santana com o sistema local e regional de saúde/SUS, contemplada pela atuação do futuro Psicólogo nos diversos cenários.



CORPO DOCENTE

19. Coordenador de Curso

20.1 Atuação do coordenador

A coordenação do Curso de Psicologia é responsável pela gestão pedagógica-administrativa do curso, e lhe compete desenvolver atividades relevantes ao contínuo aprimoramento do curso, em termos de qualidade, legitimidade e competitividade, em suas funções, a saber:

a) **Pedagógica**: contínuo aprimoramento do curso, incentivo e incorporação das novas tecnologias, implementação do programa de avaliação, dos estudos independentes e acompanhamento do estágio supervisionado, integração do curso ao mercado de trabalho, dentre outros;

b) **Tecnológica**: atualização bibliográfica, acompanhamento da frequência docente e discente, indicação de admissões e demissões de docentes e gerenciamento do curso, dentre outros;

c) **Gestão**: Garantir o cumprimento do Calendário Acadêmico, monitorando a prática dos docentes e seu alinhamento com a Proposta Pedagógica do Curso, além de planejar e acompanhar todas as atividades desenvolvidas no decorrer do semestre.

É, ainda, atribuição do coordenador, supervisionar as atividades e o processo de ensino-aprendizagem do curso, criando condições para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, monitoria e prática de extensão, zelando pela garantia do padrão de qualidade do ensino.

A atuação do coordenador, na condução do curso, é de fundamental importância e, para tanto, promove reuniões frequentes com docentes e as promoverá com os futuros discentes para a discussão e reflexão da eficácia do projeto pedagógico do curso em vigor, bem como sua reformulação junto ao NDE. Ainda, ao longo do semestre, assiste às aulas dos respectivos professores, acompanhando e exigindo a sua atualização, frequência e cumprimento dos respectivos planos de curso e planejamento das aulas

teóricas e práticas, além de incentivar métodos criativos de transmissão do conhecimento, para assumirem o papel de agente motivador dos seus estudantes.

A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

20.2 Regime de trabalho do coordenador de curso

O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral (40 horas semanais) e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado.

20. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

A constituição do Núcleo Docente Estruturante - NDE dos Cursos de Graduação de Psicologia do Centro Universitário de Excelência - Feira de Santana (UNEX - FEIRA) tem amparo legal na Resolução Nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

20.1. Competências do Núcleo Docente Estruturante – NDE

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante - NDE:

I- Acompanhar a implantação do Projeto Político-pedagógico do Curso em consonância com as DCN´s, com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI do Centro Universitário Excelência de Feira de Santana;

II- Participar das discussões do Projeto Político-pedagógico do Curso, tais como alterações da matriz curricular, normatização de estágios, práticas de ensino, trabalhos acadêmicos, trabalhos de conclusão de curso e atividades curriculares, de acordo com as Diretrizes Institucionais da IES;

III- Revisar e atualizar as ementas, conteúdos programáticos e referências bibliográficas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's e com as Diretrizes Institucionais da IES;

IV- Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares, recomendando ao Coordenador do Curso modificações, quando necessário;

V- Criar e implantar Projetos de Extensão, de Responsabilidade Social e de Atividades Interdisciplinares;

VI- Articular a interdisciplinaridade e interprofissionalidade nas unidades de estudo com as disciplinas integradoras no currículo;

VII- Indicar cursos de aperfeiçoamento a serem ofertados em nível de atividade complementar como forma de equiparar o estudante ingressante;

VIII- Cumprir e fazer cumprir todos os atos legais referentes ao curso e os institucionais;

IX- Assessorar o Coordenador de Curso em outras atividades especiais.

20.2. Perfil do Núcleo Docente Estruturante – NDE

As atribuições, funções e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Psicologia estão disciplinadas em Regulamento específico. O NDE do curso é presidido pela coordenação do curso, Prof. Claudson Cerqueira Santana, constituindo-se de um grupo de docentes composto por 05 (cinco) professores com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuando no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso, com perfil de liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimento na área, atuando sobre o desenvolvimento do curso.

O NDE do curso de Psicologia tem atuado, eficientemente e frequentemente, no

processo de construção do Projeto Pedagógico, com reuniões registradas em ata e tem participado, efetivamente, na capacitação dos professores ao modelo pedagógico do curso, em reuniões pedagógicas de aprimoramento das práticas docentes, de acordo com o PPC.

O NDE possui 5 docentes do curso, 100% dos seus membros atuam em regime de tempo integral; 100% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante e presidente.

O NDE possui, pelo menos, um dos seus membros em uma grande área do conhecimento:Fundamentos Teórico-Metodológicos, Fenômenos e Processos Psicológicos e Investigação Científica na Psicologia, atuando no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e todos os seus membros foram nomeados através de ato regulatório institucional.

Quadro 19 - Titulação, regime de trabalho e área dos docentes do NDE

PROFESSOR NDE	TITULAÇÃO	REGIME
Claudson Cerqueira Santana	MESTRE	TI
Augusto Cézar de Souza Neto	MESTRE	TI
Mayara Margarida Santos Muniz	MESTRE	TI
Ana Maria de Oliveira Silva	ESPECIALISTA	TI
Amanda Ponce Morais Cerqueira	DOUTORA	TI

Tabela 4 - Síntese da titulação do NDE do Curso

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	%
ESPECIALISTA	**1**	**20**
MESTRE	**3**	**60**
DOUTOR	**1**	**20**

TOTAL	**5**	**100**

Tabela 5 - Síntese Regime de Trabalho do NDE do Curso

REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE	%
TEMPO INTEGRAL (TI)	**5**	**100**
TEMPO PARCIAL (TP)	**0**	**0**
HORISTA	**0**	**0**
TOTAL	**5**	**100**

20.3. Procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte

Em relação ao planejamento de permanência de seus membros até o próximo ciclo avaliativo, está estabelecido que os membros do NDE são indicados para um mandato de 02 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

Quando ocorrer a renovação do NDE, será garantida a permanência da maior parte dos membros que o integram (50 a 60%), a fim de preservar a memória e a continuidade do processo de consolidação do PPC.

O Regulamento do NDE do curso de Psicologia, dispõe sobre tal estratégia da UNEX Feira de Santana.

21. Corpo docente: titulação

Ao longo do processo do Curso de **Psicologia** da Unex Feira de Santana, foram selecionados professores com perfil compatível às diversas atividades do curso, peculiares aos currículos integrados, inovadores e que utilizam como ferramentas as metodologias ativas de ensino aprendizagem. Isso fez com que a escolha dos docentes fosse além da própria especialidade ou formação acadêmica de cada um. A seleção destes docentes, além da análise curricular, acontece na análise baseada no desempenho em uma avaliação didática a uma banca composta por 3 membros.

A assunção de um processo de ensino-aprendizagem centrado nos estudantes faz

com que os professores tenham que se despir de sua função de “ensinadores” para adquirir habilidades em gerenciar o processo de aprendizagem dos estudantes. Desta maneira, no Curso de **Psicologia** da Unex Feira de Santana, os professores precisam ter um perfil de atuação que vai além de sua especialidade. Precisam compreender e desempenhar suas funções como facilitadores, preceptores, orientadores, etc, e não transmissores de conhecimento.

Apesar da necessidade de identificação dos perfis compatíveis, a formação do corpo docente do Curso não deixou também de primar pela titulação e formação acadêmica. Entendemos que frente ao processo de ensino-aprendizagem centrado nos estudantes, os professores são facilitadores, porém, para o planejamento das atividades do curso, seleção dos conteúdos, elaboração de módulos, problemas, roteiros, conferências, consultorias e a boa prática da inter e transdisciplinaridade, requerem também uma excelente formação acadêmica dos docentes.

21.1. A Composição docente

DOCENTE	TITULAÇÃO	NDE	REGIME DE TRABALHO	LINK CURRÍCULO LATTES
Claudson Cerqueira Santana	MESTRE	x	TI	http://lattes.cnpq.br/4511933634366701
Ana Maria de Oliveira Silva	ESPECIALISTA	x	TP	http://lattes.cnpq.br/1713384595085869
Augusto Cézar de Souza Neto	MESTRE	x	TP	http://lattes.cnpq.br/0549254290944726
Joseneide Bezerra Estrela Cerqueira	ESPECIALISTA		TP	https://lattes.cnpq.br/9045750065392089
Mayara Margarida Santos Muniz	MESTRE	x	TP	http://lattes.cnpq.br/0407988933745146
Tarcila Bispo Santana	ESPECIALISTA		TP	https://lattes.cnpq.br/9285933134546422
Amanda Ponce Morais Cerqueira	DOUTORA	X	TI	http://lattes.cnpq.br/0878699905849284

Valter da Mata Filho	MESTRE		TP	http://lattes.cnpq.br/3790345276101554
Ísis Franco de Carvalho	ESPECIALISTA		TP	http://lattes.cnpq.br/5503769781208179

21. Titulação do Corpo Docente

O corpo docente do Curso de Psicologia da UNEX Feira de Santana conta com profissionais qualificados e é composto por dos docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, conforme documentos comprobatórios anexados aos respectivos currículos profissionais, além de especialistas de diversos contextos de atuação, garantido assim, o proveito de experts com capacitação acadêmica, técnica e didática em benefício dos alunos. Outrossim, no corpo docente deste curso, se faz presente docentes com a mínima titulação de especialista considerando, em sua maioria, mestres e doutores para o exercício da profissão.

Tabela 5 - Resumo da Titulação do corpo docente

RESUMO DE TITULAÇÃO DO COLEGIADO		
DESCRIÇÃO	**QUANTIDADE**	**Porcentagem**
Doutores		
Mestres		
Especialistas		
TOTAL	**14**	**100%**

21.3. O regime de trabalho docente

O Regime de Trabalho do corpo docente é regulamentado pelo plano de cargos e salários implantado na IES, e apresenta o regime integral conforme Portaria Normativa Nº 40, que considera:

> *"O regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de 40h semanais de trabalho na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20h semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação" (Portaria Normativa Nº40).*

De acordo com o plano de cargos e salários institucionais, docentes com regime

Parcial são aqueles que possuem horas aulas acrescidas de 25% para realização de outras atividades, como reuniões, planejamento, correção de provas, extensão e pesquisa. Assim o plano de Cargos e Salários reserva 25% do tempo para estudos, planejamentos, avaliação e orientação de estudantes, obedecendo a Portaria Normativa Nº 40.

Os currículos inovadores, integrados e que utilizam metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como o do Curso de **Psicologia** da Unex Feira de Santana, pressupõem não só o período ativo, em sala de aula, de atuação dos docentes, como também o período em que estão gerenciando o processo de aprendizagem dos estudantes.

A maior parte do tempo atribuído aos docentes é utilizada nos períodos pré e pós-ativos, planejamento, orientação, pesquisa, reuniões interdisciplinares, etc. Assim sendo, a Unex Feira de Santana assume o estabelecimento do quadro de Regime de Trabalho Docente em consonância com os níveis de qualidade exigidos em regulamentação vigente. Compondo o corpo docente do Curso de **Psicologia**, 25% dos professores são contratados em Tempo Integral e os demais em tempo parcial.

22. Atuação do colegiado de curso

O Colegiado de Curso é órgão de administração acadêmica da IES, de natureza normativa, consultiva e deliberativa no âmbito do curso, constituído por ato do Conselho Superior Acadêmico, composto dos seguintes membros: Coordenador de Curso, que o preside; professores em exercício no curso; um representante discente eleito pelos estudantes do curso. Estes se reunirão, ordinariamente, uma vez por mês, ou, extraordinariamente, quando necessário, por convocação do Coordenador.

O Colegiado do curso tem competência para:

- definir a concepção e os objetivos do curso e o perfil profissiográfico pretendido, propondo sobre projetos de cursos de graduação, pós-graduação ou extensão, para o subsequente encaminhamento ao Conselho Superior Acadêmico;
- propor ao referido Conselho a alteração da estrutura do currículo pleno do curso, das ementas e de suas respectivas cargas horárias;
- elaborar a proposta do Planejamento Acadêmico do Curso, para cada período letivo, com a participação de todos os professores, observados os relatórios de Autoavaliação de Curso e de Autoavaliação Institucional;
- aprovar os Planos de Ensino e cronograma de atividades, por disciplina, para cada período letivo, contendo obrigatoriamente os itens previstos nas deliberações do órgão federal competente;
- organizar a constituição de Bancas Examinadoras Especiais para a aplicação de exames especiais ou outros instrumentos específicos de avaliação de estudantes considerados de extraordinário aproveitamento, por disciplina, observadas as normas baixadas pelo Conselho Superior Acadêmico;
- discutir e aprovar a proposta de projeto de estágio supervisionado no âmbito do curso;
- indicar à Assessoria Acadêmica, docentes para a composição de Comissões Especiais responsáveis pela avaliação de trabalhos monográficos, produções

científicas, resultados do programa de iniciação científica e outros assemelhados;

- emitir parecer a ser encaminhado ao Conselho Superior Acadêmico sobre a possibilidade ou não de integralização curricular de estudantes que tenham abandonado o curso ou já ultrapassado o tempo máximo de integralização, e que pretendam, mediante processo individualizado, respectivamente, de pré-matrícula e de dilatação de prazo, continuidade de estudos na instituição;

- emitir parecer em projetos de pesquisa, de extensão e de iniciação científica apresentados por professores, a serem submetidos à aprovação da Coordenação de pós-graduação, e extensão;

- elaborar planos especiais de estudos, quando necessários ao cumprimento do disposto na legislação em vigor, que disciplina a realização de exercícios domiciliares para efeito de frequência compensatória nas hipóteses contempladas a serem aprovados pela Assessoria acadêmica;

- analisar processos de abono de faltas para estudantes amparados pela legislação em vigor, que trata da matéria; acompanhar a Sistemática de Avaliação do desempenho discente segundo normas baixadas pelo Conselho Superior Acadêmico;

- promover seminários, grupos de estudos, cursos de aperfeiçoamento e atualização do seu quadro docente;

- decidir, em primeira instância, sobre os recursos interpostos por estudantes ou professores, relacionados com atos e decisões de natureza acadêmica;

- acompanhar a concepção, implantação, desenvolvimento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, com vistas ao atendimento a legislação vigente;

- propor à Assessoria Acadêmica providências relacionadas à implantação da política de acompanhamento de discentes e egressos e melhoria do desempenho acadêmico;

- cumprir e fazer cumprir este Regimento, bem como as decisões emanadas de órgãos superiores.

22.1. Plano de Capacitação Docente e Formação Continuada

A política de qualificação da Unex Feira de Santana está materializada no Programa da Assessoria Pedagógica - ASPED, cujo objetivo é promover ações que contribuam para a qualificação profissional do Corpo docente, para fins de titulação e capacitação permanente. Com esse propósito do mencionado Programa, propõe disponibilizar de auxílios financeiros, por meio da ajuda de custo para participação em congressos ou eventos científicos, tecnológicos ou culturais, de bolsas-auxílio, para a realização de cursos de pós-graduação, e de custeio de programas de treinamento específicos.

Em decorrência desses pressupostos, alinham-se os seguintes objetivos específicos do Plano de Capacitação Docente:

- Fomentar a qualificação permanente do corpo docente.
- Manter um corpo docente com alto índice de titulação em nível de mestrado e de doutorado.
- Possibilitar a capacitação didático-pedagógica de todos docentes que atuam na IES.
- Estabelecer critérios para a qualificação gradual dos docentes e mecanismos de apoio para a realização dos cursos e treinamentos.
- Priorizar liberações de docentes para mestrados e doutorados em áreas e subáreas do conhecimento do Curso com estreita vinculação à área de atuação do docente.
- Incentivar a participação de docentes em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais com a apresentação de trabalhos decorrentes dos conhecimentos e criações gerados no âmbito dos próprios programas de pesquisa e desenvolvimento da Unex.

A Formação Continuada se dá por meio de encontros semanais organizados pela Assessoria Pedagógica, pelas Jornadas Pedagógicas semestralmente, por eventos e palestras em todo período letivo.

Os docentes que ministram aulas remotas recebem ainda, suporte, capacitações e treinamentos da ASPED e da equipe multidisciplinar da Unex, com apoio e suporte

técnico para a elaboração dos materiais que compõem a Trilha de Ensino e Aprendizagem.
O Maior detalhamento está disponível no Plano de Formação e Capacitação Docente e no Plano para Formação e Capacitação para Currículo por Competências.

22.2. A Seleção Docente

A seleção de novos professores na Unex Feira de Santana é feita através de processos seletivos externos, sempre quando há necessidade de incorporar mais pessoal no quadro acadêmico, devido ao crescimento orgânico dos cursos, oferta de novos cursos de graduação, quando há necessidade de substituição de algum professor, entre outros motivos.
Na seleção de novos professores, as etapas previstas são a triagem curricular, onde o coordenador seleciona os currículos recebidos de acordo com as suas necessidades, informadas em edital, divulgada no site da IES, nas redes sociais e em outras formas de mídia.
A primeira etapa da seleção é a triagem curricular. Aprovado, o candidato segue para a próxima etapa que é a prova didática (aula), que demanda participação da assessoria pedagógica da IES, o coordenador de curso e mais um docente da área, com experiência na docência.
Na prova didática, o candidato apresenta uma aula, e um plano de aula cujo tema foi disponibilizado para ele 24 horas antes da realização do exame, através do informe no site e e-mail. Aprovado na prova didática, o candidato realiza uma entrevista comportamental e uma entrevista com o coordenador do curso, que poderá prever perguntas de ordem técnica e de ordem prática, como disponibilidade e aderência.
O candidato deverá ser minimamente especialista para concorrer ao posto de professor na Unex Aprovado em todas as etapas, o candidato é admitido e passa a compor nosso quadro efetivo de docentes da IES.

23. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A produção científica, cultural, artística e tecnológica do corpo docente do curso de Psicologia da Unex Feira de Santana comprova o envolvimento do corpo docente com a integração do trinômio ensino / pesquisa / extensão. Uma parte significativa dos docentes do curso, possui inúmeras publicações e produções científicas nas suas áreas do saber, neste projeto pedagógico, denominados eixos de atuação.

A atuação em pesquisa do corpo docente e o eixo de pesquisa científica do curso, garantirão aos discentes do curso de Psicologia o desenvolvimento de competências específicas para o despertar do pensamento científico de forma crítica e reflexiva.

Tendo em vista a dinâmica das publicações e os prazos de validade das suas comprovações, as informações quanto ao número de publicações e produções do corpo docente, são apresentadas no currículo dos professores e em tabela organizada pelo NDE e coordenação do curso semestralmente.

23. Comitê de ética em pesquisa (CEP)

A OTE mantenedora da Unex Feira de Santana possui acordo de cooperação com o Comitê de Ética em Pesquisa do IMES - Instituto Mantenedor de Ensino Superiorda Bahia, Instituído pela “Instrução nº. 01, de janeiro de 2006” pela Mantenedora ede acordo com o que determina a Resolução nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS), visa identificar, analisar e avaliar as implicações éticas nas pesquisas científicas que envolvem seres humanos. O CEP é uma instância deliberativa autônoma, colegiada e multidisciplinar.

É constituído por um Colegiado composto por um mínimo de sete membros escolhidos entre profissionais da área da saúde, das ciências exatas, sociais e humanas e da sociedade civil. O CEP é encarregado da avaliação ética de qualquer projeto de pesquisa envolvendo seres humanos, desde que este esteja conforme padrões metodológicos e científicos reconhecidos, que seja realizado com a participação de pesquisadores, tecnologistas, analistas ou estudantes da IES e outras instituições de ensino superior.

O CEP rege-se formalmente pelas Resoluções do Conselho Nacional de Saúde e pelas normas e diretrizes da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, subordinando-se, dessa maneira, aos órgãos reguladores do Ministério da Saúde responsáveis pelo controle social das pesquisas envolvendo seres humanos.

À luz da legislação em vigor, os projetos de pesquisas, em todas as áreas do conhecimento humano, que tenham relação direta ou indireta com a pessoa humana, necessitam ser analisados e avaliados a priori pelo CEP- Unex- SALVADOR, através da secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa da Unex- SALVADOR, serem cadastrados no Sistema CEP/CONEP, a fim de responderem às exigências previstas na Resolução do Conselho Nacional de Saúde RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

INFRAESTRUTURA



24. Instalações físicas gerais

O Campus de da UNEX- Feira de Santana está localizado a Rua Artêmia Pires Freitas, s/n, SIM, Feira de Santana - BA, contendo condições satisfatórias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, atendendo os requisitos de dimensão e acessibilidade para portadores de necessidades especiais, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, assim como os serviços de manutenção e limpeza adequados.

O espaço físico da UNEX- Feira de Santana conta com 46 salas de aula, amplas e climatizadas todas equipadas com Data Show ou TV, sendo que 06 salas com 08 TV 65', 07 quadros de vidros e som, auditório com som, Datashow, laboratórios de informática, Laboratórios da área de saúde humana e animal, laboratórios da área das Exatas e Humanas, Biblioteca, TI (Central de Processamento de Dados), Secretaria Acadêmica, CAD (Central de Atendimento Docente), Sala de Professores, Sala do Docente Tempo Integral, Sala das Coordenações dos Cursos e Assessorias, salas de atendimento ao aluno, Sala de reunião da Reitoria, Sala da Reitoria, Sala Administrativa, Copa, Arquivo, Sala de reprografia, 2 cantinas, 11 Sanitários femininos e 11 sanitários masculinos (com adaptação para portador de necessidade especial), Gráfica, Sala do Centro de Carreiras, Sala de Supervisão de Campus, 2 salas do Comercial, CLAB (Gerência de Laboratórios), Medlab, almoxarifado, depósito, um refeitório para funcionários e estacionamento com capacidade para 800 carros.

Laboratórios: a Instituição possui diversos laboratórios destinados aos seus cursos. 05 (cinco) Laboratórios de Informática, Laboratório de Física Elétrica, Hidráulica e Água, Laboratório de Solos e Materiais, Laboratório de Resistência, Laboratório de Atividade Física (Academia), Laboratório de Bioimagem, Laboratório de Recursos Terapêuticos, Laboratório de Habilidades em Enfermagem, Laboratório Sala do Júri, Laboratório Multidisciplinar I, Laboratório Multidisciplinar II, Laboratório de Química e Bromatologia, Laboratório de Técnica e Dietética, Laboratório de Anatomopatologia Veterinária, Laboratório de Tecnologia Farmacêuticas, Laboratório Anatomia Humana, Laboratórios Morfofuncional I e Laboratório Morfofuncional II, Laboratório de Fisiologia Humana do Exercício, Laboratório de Praticas Cirúrgicas, Laboratório de Praticas Clinicas, Laboratório de Simulação Realística, Laboratório de Habilidades I, Laboratório de Habilidades II, Laboratório de Redes, Laboratório de Análises Clinicas.

Além dos laboratórios temos 02 Clinicas e 02 Núcleos:

- NAIS : O Núcleo de Atendimento Integrado a Saúde da UNEX, localiza-se na Sede, com uma infraestrutura moderna, refrigerada, estão preparados para o atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais e promovendo atendimento especializado a comunidade e colaboradores. Área total 230,18 m².

- NPJ : O Núcleo de Prática Jurídica da UNEX, localiza-se na Sede, com uma infraestrutura moderna, refrigerada e preparado para o atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais, e promovendo atendimento jurídico a comunidade e colaboradores. Área total 111,94 m².

- A Clínica Veterinária da UNEX localiza-se na sede, com uma infraestrutura moderna, refrigerada, promovendo atendimento a pequenos animais tanto da comunidade como a colaboradores. Área total 236,36 m².

- A Clínica de Odontologia, localiza-se na Avenida Noide Cerqueira com infraestrutura completa, 270,25 m² refrigerada, moderna e preparada ao atendimento à população .

Nome	Localização	m²
Laboratório de Redes	Mód. Administrativo	31,50
Laboratório de Física e elétrica e Hidráulica e Agua	Mód. Administrativo	49,52
Laboratório de Resistências	Mód. Administrativo	34,00
Laboratório de Solos e Materiais	Módulo II	57,00
Laboratório de Atividades Físicas (Academia)	Módulo I	112,00
Laboratório de Informática I	Módulo II	57,00
Laboratório de Informática II	Módulo II	57,00
Laboratório de Informática III	Módulo II	57,00
Laboratório de Informática IV	Módulo II	57,00
Laboratório de Informática V	Módulo V	52,87
Laboratório de Bioimagem	Módulo I	57,00
Laboratório de Recursos Terapêuticos Manuais	Módulo I	57.00
Laboratório de Anatomopatologia Animal	Modulo III	112,00
Laboratório de Habilidades em Enfermagem	Módulo III	57,00
Laboratório Sala do Júri	Módulo III	57,00
Laboratório de Multidisciplinar	Módulo IV	57,00

II		
Laboratório de Química e Bromatologia	Módulo IV	57,00
Laboratório de Técnicas Dietéticas	Módulo IV	57,00
Laboratório de Tecnologia Farmacêuticas	Módulo IV	57,00
Laboratório de Anatomia	Módulo V	60,74
Laboratório de Multidisciplinar I	Módulo V	60,74
Laboratório de Análises Clinicas	Módulo V	60,74
Laboratório de Morfofuncional I	Módulo V	60,74
Laboratório de Morfofuncional II	Módulo V	60,74
Laboratório de Simulação Realística	Módulo V	61,23
Laboratório de Habilidades 01	Módulo V	60,37
Laboratório de Habilidades 02	Módulo V	60,37
Laboratório de Práticas Cirúrgicas	Módulo VI	117,38
Laboratório de Praticas Clinicas	Módulo VI	122,62
Central de Reagentes	Módulo I	9,46
Sala MedLAB	Módulo V	18,16
Central de Esterilização	Módulo V	9,46
Sala Necrotério	Módulo V	20,00
Sala dos Professores	Mód. Administrativo	69,20
Sala de Reunião Diretoria	Mód. Administrativo	09,00
Sala Docente TI	Mód. Administrativo	15,60
Sala Reprografia	Mod Administrativo	12,97
Sala Arquivo	Mód. Administrativo	12,97
CAD	Mód. Administrativo	34,28
Sala Reitoria, Coordenações e Assessorias	Mód. Administrativo	105,95
Salas de Atendimentos	Mód. administrativo	110,20
Sala Recepção Coordenações	Mod Administrativo	14,01

Sala Copa Diretoria	Mód. administrativo	7,66
Biblioteca	Mód Administrativo	720,00
Sala DCE e Atléticas	Módulo II	15,00
Sala espaço Infantil	Módulo II	15,00
Praça de Alimentação	Mód. Administrativo	900,00
Espaço de Convivência	Módulo IV	133,05
Espaço de Convivência	Módulo IV	118,53
Gráfica	Módulo II	22,50
Doceria	Módulo II	22,50
Açaí	Módulo I	22,50
Cantina	Módulo I	20,00
Cantina	Módulo V	40,00
Portaria	Entrada	10,00
Sala SECAD	Mód. Administrativo	60,00
Sala CLAB(Central de Laboratórios)	Mód Administrativo	34,10
Sala TI	Mód. Administrativo	34,50
Sala Almoxarifado Central	Mód Administrativo	10,06
Sala Comercial	Sede	21,87
Sala Comercial Medicina e Centro de Carreiras	Sede	34,60
NAIS – Núcleo de Atendimento Integrado a Saúde	Sede	230,18
NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas	Sede	111,94
Clínica Odontológica	Centro	270,25
Clínica Veterinária	Módulo IV	236,36
05 Salas de Aulas	Módulo V e VI	300,05
41 Salas de Aulas	Módulos I, II, III, IV e Adm	1714,00
10 Salas de Tutorial	Módulo V	293,94
Sala Coordenação (Medicina)	Módulo V	38,49

NAP	Módulo V	28,00
Sala Reunião (Medicina)	Módulo V	21,39
02 Salas de Atendimento (Medicina)	Módulo V	21,15
Sala Docente TI - Medicina	Módulo V	38,11
Sala de Espera	Módulo V	79,28
Estacionamento	Área Externa	800 carros

SALA DOS PROFESSORES

Os momentos de pausa na rotina escolar são importantes, pois é neles que os docentes conversam com os colegas, leem, planejam atividades, lancham, se informam sobre os projetos da instituição e, é claro, descansam. E é na sala dos professores que a equipe passa a maior parte do tempo livre nos horários de entrada e saída, no recreio e nos intervalos de aula. Vale, então, criar um ambiente acolhedor, onde todos os professores tenham prazer em estar. "Na hora do cafezinho e do lanche, acontecem discussões sobre as notícias do dia, trocas de indicações literárias e o compartilhamento de experiências".

Composta de sofá, mesas, TV, bancada com notebooks,

SALA PARA DOCENTE TEMPO INTEGRAL

A instituição possui um espaço climatizado e organizado com 10 (dez) gabinetes de trabalho para os professores com dedicação de Tempo Integral, com equipamentos de informática individual e acesso à internet, com total acessibilidade e comodidade, garantindo aos professores plena condição de trabalho.

Esses gabinetes possuem acesso direto à Central de Atendimento aos Docentes (CAD) e a sala de professores.

ESPAÇO DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO E ASSESSORIAS

O espaço adequado, possuindo computador e notebook com acesso à internet WI-*FI*(10MB), ar condicionado, boa iluminação, conservação, equipamentos necessários para que o atendimento aos docentes e discentes sejam feitos de maneira agradável, proporcionando comodidade.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO DOCENTE – CAD

A Central de Atendimento ao Docente - CAD localiza-se próxima a sala dos professores a fim de manter contato direto com os docentes, sob a responsabilidade de 02 (dois) colaboradores que entregam e recolhe as cadernetas, elabora informativo, acompanha as frequências e a copiadora, além de viabilizar a resolução das necessidades dos docentes.

AUDITÓRIO PROFESSORA TEREZINHA MAMONA

Localizado no Módulo II, está o Auditório Terezinha Mamona, que possui capacidade para 400 pessoas sentadas. Climatizado e equipado com Data show, aparelhagem de som e imagem de alta qualidade, o auditório é constantemente palco de eventos, seminários, congressos, apresentações de trabalhos acadêmicos, celebrações culturais e cerimônias que envolvam alunos, professores, colaboradores e a comunidade onde está inserida a UNEX

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Nossos sanitários estão localizados nos módulos II e módulo IV e VI (módulos de aula), seis em cada modulo sendo três masculino e três feminino;

Nossos sanitários são todos revestidos com cerâmica e granito 02 por andar, com um masculino com 03 mictórios e 03 cabines sendo uma para pessoas portadoras de necessidades especiais e outro feminino com 05 cabines sendo uma para pessoas portadoras de necessidades especiais.

No módulo administrativo são 04 sanitários no total sendo 02 femininos e 02 masculinos. O sanitário feminino com 04(quatro) cabines e o sanitário masculino com 04 (quatro) cabines cada. Na Biblioteca Possui 03 sanitários sendo 01 masculino com 02 mictórios e 03 cabines, 01 Feminino com 03 cabines e 01 PNE.

Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

Acessibilidade é um fator de inclusão e de responsabilidade social. A Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Desse modo, a UNEX, por ser uma Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, vem implementando nas suas instalações melhorias que favorecem a acessibilidade de toda comunidade acadêmica, bem como dos cidadãos que necessitam utilizar os serviços disponibilizados pela Instituição.

A UNEX pretende, com isso, que o paradigma de qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou algo que equivalha seja minimizado e extinguido na IES e na sociedade como um todo.

Corroborando com as demandas legais afeitas a estas questões, a UNEX vem trabalhando nas dimensões de Acessibilidade Atitudinal, Arquitetônica e Metodológica.

ACESSIBILIDADE ATITUDINAL - Estão sendo realizadas campanhas de conscientização para colaboradores em diversos espaços da IES. As mesmas estão aplicadas em cartazes contendo mensagens referentes aos cuidados necessários com os portadores de deficiência física, mensagens nas TVs localizadas em diferentes espaços na Instituição, papeis de parede nos computadores, cartilhas explicativas e seminários de sensibilização.

Ainda nesta dimensão será criada uma campanha de respeito aos idosos e as gestantes que merecem e precisam, também, de cuidados e atendimentos preferenciais.

ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA - Nesta questão, a UNEX vem implementando em suas unidades de ensino ações que visam garantir o acesso a todos os espaços físicos da Instituição.

Com intuito de promover facilidade ao transitar nas suas instalações, os deficientes visuais contarão agora com um piso tátil e as sinalizações em braile para que os mesmos tenham condições de circular e localizar salas e laboratórios.

A UNEX possui 02 Plataformas Elevatórias sendo, 01 no Módulo Administrativo me outra no Módulo VI; como também rampas de acesso aos Módulos de aulas.

ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA - A Acessibilidade Metodológica busca garantir a formação e sensibilização dos professores para que os mesmos utilizem metodologias de ensino que garantam o uso de estilos de aprendizagem diferentes, estimulando assim a participação e acesso de todos os estudantes, com ou sem deficiência.

Com isso a UNEX vem mantendo uma comunidade acadêmica equânime e, como uma

natural consequência, formando cidadãos conscientes e socialmente responsáveis.

ÁREA DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

O campus da UNEX - Feira oferece diversos lugares para que alunos, professores e visitantes possam conviver harmoniosamente, aproveitando a vasta natureza presente.

O principal ponto de encontro é a Praça de Alimentação. É o local de maior concentração dos estudantes nos intervalos das aulas, oferecendo cultura e lanches de qualidade. O serviço de alimentação é prestado por duas empresas: A Cantina Delicia e Sabores e a Cantina Dona Maria. Em um ambiente agradável de 825 metros quadrados de área construída, o lugar é dotado de palco para apresentações artísticas e sistema de som ambiente, oferecendo conforto e bom atendimento.

Outro local de lazer é a Praça das Palmeiras que é um lugar aberto, com bancos que proporciona um descanso a toda comunidade acadêmica e Administrativa.

Vários outros locais espalhados pelo campus são pontos de encontro dos universitários. Em todos os blocos existem espaços em que as pessoas podem se encontrar e conversar livremente, aproveitando os momentos de descanso e intervalo das aulas.

Temos também 02 espaços de convivência fechados com ar condicionado, Geladeira, TVs, mesas e cadeiras e poltronas,

E você que é aluno, preserve o que é seu, cuide para que o Campus da UNEX esteja sempre limpo, organizado e agradável.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO – CAA

A Central de Atendimento ao Aluno - CAA on-line.

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO - NAP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da desenvolve ações psicopedagógicos e de acolhimento da demanda da comunidade acadêmica (docentes e discentes) visando à promoção de saúde e atividades que favoreçam o aprimoramento constante do processo de ensino-aprendizagem e das relações sociais na instituição.

Objetivos e Ações

Objetivos:

O NAP atua especialmente na atenção e suporte aos discentes e docentes no que tange

às questões do ensino-aprendizagem e tem como objetivos:

Promover a saúde e o bem-estar do corpo discente e docente por meio de ações educativas no contexto institucional;

Contribuir para melhoria do processo de ensino-aprendizagem, integrando a formação acadêmica com a realidade social e o mundo do trabalho;

Estimular e colaborar para o desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para a convivência da comunidade acadêmica com a diversidade biopsicossocial e cultural.

Com o Objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, via vestibular e via transferência externa, a Trevisan oferece cursos de nivelamento a partir de demandas trazidas pelos alunos, pelos professores, pela coordenação do curso e outros meios, atualmente sendo desenvolvidas na área de matemática, língua portuguesa e contabilidade.

Ações:

Acompanhamento psicopedagógico individualizado a docentes e discentes: agendamento espontâneo ou encaminhamento;

Acolhimento e Aconselhamento psicológico: triagem e encaminhamentos;

Coordenação e participação no Programa de Tutoria da Trevisan;

Parcerias com serviços de psicologia e psiquiatria para encaminhamentos das demandas;

Parceria com os eventuais Diretórios e Centros Acadêmicos, quando houver, para realização de ações conjuntas para a comunidade discente;

Suporte aos Coordenadores de Curso de Graduação para resolução ou encaminhamentos de questões didáticas e/ou psicopedagógicos junto a discentes e docentes do curso;

Inter consultas multiprofissionais;

Acompanhamento junto às coordenações no que diz respeito aos índices de aproveitamento, frequência às aulas, evasão e demais atividades acadêmicas.

INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA

Visa disponibilizar espaço físico e mobiliário de forma adequada às necessidades do trabalho, oferecendo funcionalidade, conforto, acessibilidade, segurança e medidas socioambientais que estimulem atitudes e práticas sustentáveis.
Auto vistoria Predial nas instalações da UNEX - Feira com objetivo de aprimoramento da estrutura predial.

O setor de infraestrutura física é responsável por promover condições físicas e infraestrutura de conforto e segurança dentro das exigências e padrões recomendados para o funcionamento de instituições de ensino. É o setor que supre todas as necessidades na parte de conservação geral do prédio, móveis, equipamentos e utensílios, buscando manter um bom funcionamento de todos os serviços pois o aspecto físico está intimamente vinculado à funcionalidade, tanto que o espaço físico tem impacto significativo sobre a saúde e a segurança de nossos colaboradores.

Está organizado para atender às demandas de manutenção predial, projetos arquitetônicos e obras, reformas, adequações de áreas físicas, consertos e reparos diversos.

Com o objetivo de Supervisionar a execução de serviços de adequação e manutenção do ambiente físico, bem como o controle de acesso, serviços gerais e de segurança patrimonial.
Como atribuições desta equipe podem relacionar:
I. Supervisionar a execução dos trabalhos relacionados à infraestrutura interna e externa, manutenção predial e pátios de estacionamento;
II. Supervisionar, operacionalizar e assegurar atividades referentes a segurança patrimonial e pessoal no ambiente interno, em conformidade com as normas estabelecidas e legislação vigente;
III. Supervisionar a execução de atividades contratadas junto a terceiro relativos à manutenção predial (obras, reformas, conserto, dedetização, jardinagem, entre outros);
IV. Fiscalizar o cumprimento de normas e procedimentos internos para o funcionamento da empresa e cumprimento da legislação; e
V. outras atribuições inerentes à área.

Prevenir o desgaste, planejar a conservação e engajar a comunidade na detecção de problemas é a garantia de uma boa gestão dos recursos físicos e materiais.

A precaução deve estar na rotina de todo gestor para que sejam evitados problemas emergenciais. Antes da época das chuvas, providenciar a checagem do telhado e das calhas e, durante as férias, fazer uma revisão de instalações elétricas e hidráulicas, além da substituição de lâmpadas e torneiras danificadas e da dedetização de todos os espaços. Aproveite para realizar pequenas obras. É obrigação de o gestor conhecer as medidas preventivas para a manutenção do patrimônio.

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÃOES FÍSICAS.

Os serviços de conservação e limpeza são decisivos na hora de explorar a boa imagem de uma instituição.

Desempenhar um serviço de limpeza utilizando produtos de qualidade, que garantem agilidade para suprir as necessidades de todos os setores.

Esses fatores aliados a um treinamento adequado da equipe proporcionam uma solução realmente satisfatória para os mais diversos setores.

Seguindo as principais normas e condutas, trabalhando com profissionais treinados e capacitados adequadamente para realizar de forma competente os serviços necessários para a Instituição, garantindo eficiência nos serviços e consequentemente na segurança.

Para oferecer um atendimento diferenciado e de qualidade, elaboramos metodologias focadas nas necessidades da Rede UNEX.

Temos uma equipe multifuncional para atender os serviços de manutenção predial, com técnicos especializados: elétrica, hidráulica, montagens, alvenaria, pintura, gesso, pisos e azulejos, carpintaria. Sendo terceirizados os serviços de impermeabilizações, regulagens de portas e janelas, gesso e instalações de gás, ar-condicionado.

Acompanhamos o andamento do serviço para avaliar a qualidade do serviço, orientando os profissionais quanto aos projetos e prazos.

BIBLIOTECA

A Biblioteca da UNEX subsidia as atividades de ensino, pesquisa e extensão perpetuadas na Instituição. O seu principal objetivo é a prestação de serviços na área da Informação Científica e Tecnológica.

INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA

Todo o ambiente é devidamente climatizado e possui mobiliário adequado para leitura e pesquisa. É dividida em quatro setores: o acervo físico e on-line, cabines de estudo individual e em grupo, acesso à internet, sala de leitura e processamento técnico. Contamos também com 04 carros de Chromebook a disposição dos Discentes.

As instalações foram projetadas considerando-se os aspectos de acessibilidade, armazenamento das coleções em estantes abertas, sinalizadas e graduáveis para melhor aproveitamento do espaço físico, extintores, manutenção das instalações, limpeza, sistema antifurto, climatização adequada.

Para a qualidade de atendimento, por sua vez, o Bibliotecário está sempre enfatizando a atenção dos docentes quanto à verificação e acompanhamento dos livros e demais acervos efetivamente utilizados pelos estudantes, justamente para estimular à produção de leitura e elaboração de pesquisas pertinentes às situações propostas.

O quadro de funcionários é composto por 01 bibliotecário e 03 colaboradores que auxiliam no processamento técnico e, principalmente, no atendimento ao usuário.

O horário de funcionamento compreende de segunda à sexta-feira das 07h30minh às 22h30 e aos sábados das 08 às 12h.

ESPAÇO FÍSICO E FUNCIONAMENTO	
TIPO DO ESPAÇO	**ÁREA EM M²**
Acervo	100,87 m²
Salão de leitura	132,75 m²
Seção de referência	52,62 m²
Seção de periódico	68,2 m²
Processamento técnico	19,85 m²
Recepção/atendimento	8,56 m²
Coordenação	12,43 m²
Sala de audiovisual	12,25 m²
Sala de audiovisual em grupo	16,81 m²
Circulação	71,28 m²
Átrio	1,62 m²
6 salas de estudo em grupo	5,8 m²
7 salas de estudo individual	4,72 m²
Almoxarifado	5,44 m²
Internet	16,72 m²
WC Feminino	6 m²
WC Masculino	6 m²

WC Deficiente	3 m²

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

A UNEX conta com técnicos responsáveis por supervisionar e manter seus equipamentos em condições de uso. Sendo assim, os técnicos são selecionados e contratados segundo suas qualificações e estão em constante treinamento e atualização. Para apoio aos experimentos, testes e instalações que requeiram maiores cuidados, o auxilio é executado diretamente pelos técnicos que possuam as qualificações mais específicas. Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e os problemas não resolvidos internamente são encaminhados para uma empresa terceirizada. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecerão ao seguinte Programa de Manutenção: -

Manutenção Permanente: Realizada pelos técnicos. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os equipamentos e microcomputadores, antes da utilização em de cada turno;

Manutenção Preventiva: Realizada semanalmente pelos técnicos em área específica de manutenção ou instalações de redes locais (laboratórios e ambientes administrativos). Será realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;

Manutenção Corretiva (interna): Realizada pelos técnicos. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;

Manutenção Corretiva (externa): Realizada por empresa externa de suporte. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

A instituição disponibiliza de laboratórios de informática, que são utilizados para ministrar aulas. Esses laboratórios possuem infraestrutura adequada, com boa iluminação, ambiente climatizado, acessibilidade e limpeza. Além disso, a IES possui uma Coordenação de Tecnologia de Informação (TI), que dá suporte de maneira satisfatória a

todo o processo de manutenção, atualização de softwares e aquisição de equipamentos de informática, disponibilizando rede de comunicação para uso de docentes e discentes, bem como rede de internet sem fio, *WI-FI.*

A manutenção de seus equipamentos é realizada internamente, pela equipe técnica da UNEX. Os dispositivos mais complexos são encaminhados para manutenção em empresas especializadas da cidade.

O acesso à rede sem fio é disponível para a comunidade acadêmica, mediante cadastro na coordenação de tecnologia de informação.

a) Utilizados nas aulas, é disponibilizado também um teclado em braile, acompanhado de fone de ouvido;
b) Os laboratórios de informática I, II, III e IV são destinados para aulas. Estes espaços estão equipados cada um com 20 microcomputadores e TVs. Quando necessário é utilizado esse laboratório para aulas de bioestatística e/ou atividades de pesquisas bibliográficas *on-line*.
c) O espaço de pesquisa existente no salão de leitura da biblioteca é o mais procurado pelos alunos por conta da proximidade com o ambiente de pesquisa da biblioteca e conta também com um teclado em braile e fone de ouvidos.

   Todos os laboratórios de informática da instituição são climatizados e contam com técnicos de laboratórios para assessorar os trabalhos dos docentes e discentes. Assim, os laboratórios de informática estão à disposição dos discentes e docentes das 08h00min às 22h30min sob a supervisão dos técnicos de informática em todo o período.

   Nos turnos em que os laboratórios não estão sendo utilizados com aulas e ou atividades inerentes às disciplinas, estes poderão ser utilizados em projetos de pesquisa e extensão da IES ou específicos dos cursos existentes, como exemplos, cursos de extensão, inclusão digital ou informática básica, entre outros. A faculdade ainda conta com zona WI-FI, garantindo aos alunos e colaboradores facilidade e praticidade sem precisar estar conectado a algum cabo ou ponto fixo de rede.

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Nome	Quantidade de máquinas	Localização	m²
01-Laboratório de Informática I	20	Módulo II	57,00
02-Laboratório de Informática II	20	Módulo II	57,00
03-Laboratório de Informática III	20	Módulo II	57,00
04-Laboratório de Informática IV	20	Módulo II	57,00

EQUIPAMENTOS AUDIVISUAIS E MULTIMÍDIA

A área de Suporte Técnico tem como missão, prover, informar, desenvolver, disponibilizar, e apoiar atividades técnicas relacionadas a materiais didáticos, bem como dar suporte para o pleno desenvolvimento de ações e materiais para toda a comunidade docente e discente da UNEX

A área de suporte didático, disponibiliza, configura e gerência a utilização de equipamentos para suporte audiovisual como projetores multimídia, laptop, extensões, flip-chart, tela de projeções e sonorizações para eventos e reuniões e aula para docentes, pós-graduandos e discentes.

25. Biblioteca

A Biblioteca da UNEX de Feira de Santana tem por finalidade promover em seus ambientes, um incentivo a pesquisa e a leitura em ambiente digital e físico. A biblioteca da UNEX, intitula-se de Biblioteca Extramuro: O termo "biblioteca extramuro" se refere a qualquer iniciativa que leve os serviços e recursos de uma biblioteca para além de suas paredes físicas. Em outras palavras, é a extensão das atividades da biblioteca para outros espaços, como comunidades, escolas, hospitais, empresas e até mesmo espaços públicos.

A Biblioteca do Centro Universitário de Excelência - UNEX de Feira de Santana, tem como aplicação o desenvolvimento cognitivo e científico da comunidade acadêmica e

comunidade externa do município de Feira de Santana e macroregiões, potencializando conhecimento e informação, com seus diversos serviços e produtos disponibilizados, potencializando as tecnologias de Informação e Comunicação e promovendo os recursos inovadores.

A fim de corresponder às necessidades da sua comunidade acadêmica (estudantes, docentes, pessoal técnico e administrativo e comunidade externa), a Biblioteca especializa-se em diversos domínios tecnológicos, oferecendo variados serviços, tais como consulta a:

- Acervo digital
- Publicações Periódicas
- Monografias
- Documentos eletrônicos
- Bases de dados nacionais e internacionais
- Busca Integrada -EDS
- Empréstimo das Coisas: Fones de ouvidos, calculadoras, tablets e chromebooks, entre outros serviços (consultar a biblioteca)

Além de serviços de orientação acadêmica e de pesquisa, como: atualização do currículo Lattes e ORCID, orientação à pesquisa docente e discente, por meio de redes de conhecimento e pesquisar e desenvolver a competência informacional dos integrantes, servindo como suporte ao desenvolvimento de pesquisas e à formação do conhecimento nas áreas envolvidas, oferta de ações de formação e capacitação aos seus utilizadores e fornecendo a disseminação seletiva da informação.

O quadro de funcionários é composto por um profissional bibliotecário, com registro no Conselho Regional de Biblioteconomia e em seu quadro possui Assistentes de Biblioteca, que auxiliam o funcionamento, formando uma equipe multidisciplinar e inovadora para realizar o atendimento e orientação aos leitores da biblioteca.

A biblioteca possui espaço para atendimento ao Leitor:

- Sala de estudos individual e em grupo;
- Sala maker;
- Mesas para estudo em grupo e individual;
- Sala de Pesquisa: BiblioLab;
- Baias para estudo individual;
- Computadores com acesso à internet;
- Balcão de acessibilidade para utilização e atendimento às pessoas com deficiência, com recursos assistivo;
- Cabine de consulta as bases de dados.

A IES conta com um sistema de consulta bibliográfica que tem como objetivo permitir que qualquer usuário faça consultas ao acervo digital da Biblioteca em qualquer terminal da Instituição, ou até mesmo, por qualquer computador com internet, podendo ser efetuada por autor, título ou assunto.

Além disso, possui um sistema de informatização, o qual facilita e dinamiza o serviço dos funcionários desse setor.

Também oferece espaço para pesquisa virtual com estações de consulta equipada com sistemas informatizados específicos e compatíveis para cada tipo de suporte bibliográfico, sejam eles livros, dissertações, periódicos e outros, em formato digital, atendo ao pleito do Plano de Contigência.

As referências bibliográficas que darão suporte teórico-metodológico às disciplinas serão atualizadas periodicamente nos Planos de Aprendizagem pelos docentes, garantindo a atualização permanente dos conteúdos estudados e a construção de novas aprendizagens. Recomenda-se aos professores que mantenham atualizadas a estruturação desse elemento, dando acesso aos discentes a documentos, bibliografias, endereços eletrônicos (pesquisa na internet), artigos e outras fontes de pesquisa/estudo/consultas bibliográficas, atendendo a Portaria do Mec, sendo referenciados pelo NDE, em sua totalidade de 100% virtual.

Essas referências virtuais serão cuidadosamente selecionadas, buscando a conexão com os conteúdos programáticos, princípios que norteiam o processo ensino e aprendizagem e concepção do curso, procedimentos e critérios de metodologias significativas e coerentes com os objetivos e conteúdo das disciplinas, com base nas diretrizes do NDE.

25.1 Informatização da Biblioteca

Para administrar a circulação dos recursos tecnológicos da biblioteca, a Biblioteca está integrada ao sistema de automação de Unidades de Informação **PERGAMUM,** dando acessibilidade informacional ao seu usuário. O acesso a aos serviços deste sistema, deve ser feito mediante ao site: biblioteca.unex.edu.br.

O Sistema Pergamum possui em seu cadastro equipamentos tecnológicos disponíveis aos usuários, incluindo computadores com recursos de acessibilidade, além de dois teclados em Braille e programas assistivos como NVDA, Chrome Vox e VLibras. Dessa forma, o sistema oferece um atendimento especializado, promovendo a otimização de seus recursos em conformidade com a Política de Acessibilidade Institucional.

Além disso, a Biblioteca oferece o serviço "Minha Biblioteca", uma base de dados de

conteúdo bibliográfico digital, que potencializa a acessibilidade e a comodidade na leitura digital. A plataforma disponibiliza 100% das referências virtuais ordinárias nos planos de ensino dos cursos, conforme as diretrizes do NDE. Através dela, estudantes, docentes e corpo administrativo têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos das principais publicações em diversas áreas, como direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras. O serviço é viabilizado por um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Grupo GEN, Manole e Saraiva, oferecendo conteúdo técnico

Essa plataforma promove a acessibilidade digital, permitindo o acesso remoto de qualquer lugar com conexão à internet. Além disso, preservam os princípios de acessibilidade na web, com recursos que facilitam o uso e promovem uma inclusão social eficaz na Instituição de Ensino Superior (IES).

A plataforma de e-books Minha Biblioteca disponibiliza novos recursos para a leitura dos e-books através do Labs. Labs são recursos em andamento sendo possível experimentar e ver o desenvolvimento deles na plataforma.

✓Recurso de Leitura em voz alta com acessibilidade para deficientes visuais;

✓Consulta na Wikipédia: selecione uma palavra do e-book para busca na enciclopédia;

✓ScratchPad: faça notas rápidas durante a leitura do e-book e imprima-as;

✓Exibição noturna: ajuste da luz para leitura noturna do e-book.

Com aproximadamente 23.000 títulos de livros digitais disponíveis, o acesso à plataforma é realizado por meio do CPF e senha, tanto para discentes quanto para docentes. Para utilizar o serviço, ambos devem estar devidamente cadastrados, conforme vínculo institucional.

O Acesso da plataforma Minha Biblioteca, pode ser feito por:

●Site da Instituição: https://aluno.unex.edu.br ou https://portaldocente.unex.edu.br – clicando na aba Minha Biblioteca;

Conta também com acesso às plataformas: Ebsco, Uptodate e a busca Integrada.

25.2. Acervo total da Biblioteca

O acervo bibliográfico atualmente disponível atende às necessidades básicas e complementares dos cursos, abrangendo todas as áreas do conhecimento. A formação do acervo segue uma política que é revisada e atualizada semestralmente. O gerenciamento do acervo é uma prática institucional, realizada por meio de relatórios

periódicos emitidos pelo bibliotecário, que atualizam os títulos virtuais. Esses relatórios são apresentados ao coordenador de curso e validados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), garantindo a compatibilidade com as bibliografias básicas de cada unidade curricular. Semestralmente, o NDE é solicitado a revisar e ajustar a bibliografia básica e complementar, garantindo uma atualização constante do acervo.

A biblioteca cumpre o Plano de Contingência, possui um acervo constituído de monografias (livros), periódicos especializados, nacionais e estrangeiros, obras de referência, materiais audiovisuais, bases de dados, obedecendo a uma política de qualificação e ampliação, em formato 100% virtual.

O acervo específico do Curso está formado pela Bibliografia Básica e Complementar estabelecidas juntamente com o ementário das disciplinas ofertadas pelo Curso, conforme descrito neste projeto. Além destas, o acervo contará com títulos de obras de referência, fundamental para o referencial teórico e periódico voltado para a temática mais geral da área, sendo 100% virtual, com base no NDE.

As bases de dados nacionais e internacionais de acesso livre disponíveis para pesquisa poderão ser acessadas on-line através da Biblioteca Universitária. Os estudantes terão à disposição as seguintes bases de dados de acesso público:

ARCA: é um Repositório Institucional desenvolvido para disseminar e preservar a produção intelectual da Fiocruz. A Arca tem por objetivo principal reunir e dar visibilidade à produção técnico-científica da instituição e representa parte significativa do esforço da pesquisa pública em saúde no Brasil. Disponível em: <http://www.arca.fiocruz.br/>

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD): disponibiliza teses e dissertações existentes em meio eletrônico nas instituições de ensino superior brasileiras. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/>

Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): concentra fontes de informação em saúde disseminando a literatura científica e técnica em: Ciências da Saúde em Geral (LILACS, IBECS, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, SciELO); Portal de Evidências (Revisões Sistemáticas, Ensaios Clínicos, Sumários de Evidência, Avaliações Econômicas em Saúde, Avaliações de Tecnologias em Saúde); Áreas Especializadas (CidSaúde, DESASTRES, HISA, HOMEOINDEX, LEYES, MEDCARIB, REPIDISCA); Organismos Internacionais (PAHO, WHOLIS); LIS- Localizador de Informação em Saúde; DeCS- Terminologia em Saúde; Acesso a Documentos (SCAD, Catálogo Coletivo de Revistas). Disponível em: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Directory os Open Access Journals (DOAJ): aumenta a visibilidade e a facilidade de uso do acesso a revistas científicas e acadêmicas abertas, promovendo, assim, a sua

maior utilização e impacto. Pretende ser abrangente e cobrir todos os acessos periódicos científicos e acadêmicos abertos que usam um sistema de controle de qualidade para garantir o conteúdo. Disponível em: <http://doaj.org/>

Domínio Público: este portal promove amplo acesso a obras científicas (teses, dissertações e livros), obras literárias (literatura portuguesa e brasileira, inclusive histórias infantis), obras artísticas (pinturas, músicas) e vídeos da TV Escola, constituindo-se em uma biblioteca digital significativa para o patrimônio cultural universal.Disponível em:
<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do>

LivRe: é o portal que facilita a identificação e o acesso a periódicos eletrônicos, publicados em todas as áreas do conhecimento humano, em acesso livre na Internet. Disponível em: https://portalnuclear.cnen.gov.br/livre/Inicial.asp

OAIster: disponibiliza textos completos de artigos, dissertações, teses, imagens, vídeos e arquivos de áudio em várias línguas abrangendo todas as áreas do conhecimento, e recupera dados de pesquisa feita em português. Disponível em:
<http://oaister.worldcat.org/>

RepositoriUM: armazena, preserva, divulga e fornece acesso à produção intelectual da Universidade do Minho (Portugal) em formato digital. Disponibiliza artigos, teses, dissertações, livros, partes de livros, entre outros documentos acadêmicos em texto completo. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/>

Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP): é o ponto único de consulta, localização e acesso a milhares de documentos científicos e acadêmicos (artigos apresentados em conferências, artigos publicados em revistas científicas, teses e dissertações) distribuídos por inúmeros repositórios portugueses. Disponível em: <http://www.rcaap.pt/>

SciElo: é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Portugal, Venezuela e Espanha, dando acesso a artigos em texto completo. Disponível em:
<http://www.scielo.br/>

WorldWideScience: é uma base de dados que grande parte das informações está disponível gratuitamente em domínio aberto. São cerca de 95 bases de dados e portais de mais de 70 países são pesquisáveis por meio do WorldWideScience.org nas áreas de energia, medicina, agricultura, meio ambiente e ciências básicas, incluindo o acesso a fontes de dados científicos. Disponível em: <http://worldwidescience.org/>

25.3 Orientação na utilização das bases de dados

A biblioteca da IES oferece treinamentos individualizados agendados de cada ferramenta, aos usuários com as devidas orientações de uso como também acompanha a manutenção de acesso a bases de dados, publicações digitais e outros.

25.4 Infraestrutura para reprodução de informação

A Instituição dispõe de convênios/locais em seu ambiente com reprografia para discentes e docentes, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem e a disseminação do conhecimento, e respeitando a Lei 9.610/98 (Lei de direitos autorais).

25.5 Formas de acesso

A biblioteca oferece o acesso livre ao acervo possibilitando rapidez na recuperação da informação, através da consulta em três terminais de acesso à base local pesquisada por autor, título, assunto e palavras. Além da Internet, a biblioteca da IES disponibiliza a participação nas redes Pergamum, e Comut.

25.6 Serviços oferecidos

O acervo virtual será gerenciado de modo a atualizar a quantidade de de assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e dos serviços oferecidos, a saber: Orientação à pesquisa, empréstimo de tablets, (quando o Plano de Contingência se fizer necessário ou conforme solicitação do NDE), consulta de catálogo online, acesso a artigos científicos através de Portal de Periódicos eletrônicos assinados, acesso ao acervo de livros digitais via Internet; empréstimo de multimídias, orientação bibliográfica e catalogação na fonte, disseminação seletiva da informação e serviço de alerta.

25.7 Serviço de Empréstimo

A comunidade acadêmica (estudantes, professor e funcionários) têm acesso ao empréstimo de tablets e chromebooks, e empréstimo das coisas: carregador, fone de ouvido, calculadora, caneta, adaptador de tomada, lupa, grampeador entre outros, quando no momento do Plano de Contingência, mediante apresentação de sua matrícula, cpf e nome completo.

O usuário deverá indenizar a Biblioteca por perdas e/ou danos causados ao acervo,

restituindo ao patrimônio público da IES, em caso de danificação do equipamento.

Para utilização do serviço, os usuários deverão observar seus direitos em consonância com sua categoria:

Categoria do usuário	Quantidade de empréstimo das coisas	Prazo de empréstimo
Estudante de Graduação	01	04 horas
Especialização	01	04 horas
Professores	01	06 horas
Funcionários	01	06 horas
Obs: sujeito à alterações, conforme deliberação da biblioteca. E consultar regulamento de empréstimo das coisas		

25.8 Política de aquisição, expansão e atualização do acervo

A informação sempre se constituirá em um dos mais importantes fatores para a adequada condução de qualquer atividade, ainda mais com o produto ofertado é a educação. Fazê-la chegar, em tempo e hora, aos locais onde é necessária, de modo a possibilitar corretas tomadas de decisão, é uma necessidade permanente e se constitui no desafio maior que qualquer sistema de gestão de documentos precisa superar.

A concepção apresentada neste PPC, longe de ser a definitiva, pretende atender as necessidades de gestão da informação tendo em vista suas condições atuais. É preciso ter presente que essas condições se encontram em constante processo de transformação, decorrente do amadurecimento institucional e da aplicação de modernas técnicas de estruturação organizacional, que buscam a otimização das atividades da IES. Considerando-se as necessidades de atualização constante nas metodologias de ensino, a IES possui dispositivos inovadores para efetuar o plano de atualização do acervo virtual com viabilidade de execução, levando-se em conta a alocação de recursos, como também as ações corretivas associadas ao acompanhamento e àavaliação do acervo pela comunidade acadêmica.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de bases virtuais assinadas e assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. Como forma de propiciar ao corpo discente dos cursos condições adequadas para pesquisa, leitura e estudo em geral, constam na biblioteca da Instituição as bibliografias básicas discriminadas no ementário/plano de ensino a partir dos PPCs cujos títulos das bibliografias básica e complementar previstas constam de relatório assinado pelo NDE que comprova a necessidade de

cada título e indique os acessos virtuais de obras necessárias ao atendimento discente.

O plano de atualização do acervo virtual da Instituição leva em conta a viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento, e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.

Sendo assim, o plano de atualização do acervo considera o uso dispositivosinovadores para atualizar seu acervo constantemente, mediante a solicitação dos coordenadores e professores dos cursos e por sugestão dos discentes.

O Sistema de Bibliotecas , em suas diretrizes: coleta, organiza, preserva e fornece acesso a recursos digitais e variados em apoio às missões de pesquisa e ensino do Centro Universitário. Sua coleção não é estática, mas sim adaptável em resposta às necessidades passadas, atuais e futuras da Instituição. A Biblioteca alinha sua abordagem às prioridades estratégicas, coletando uma ampla gama de materiais para apoiar a excelência em liderança, bolsa de estudos e engajamento global.

A estratégia de desenvolvimento e gestão de coleções aqui expressa orienta a Comunidade Acadêmica, operando em colaboração colegial com as Coordenações de cursos e corpo docente para fornecer acesso a livros, imagens, dados, música, mídia baseada em tempo, etc. Sendo projetado para fornecer uma estrutura para o desenvolvimento, gerenciamento e preservação de coleções digitais, mantendo-se flexível e responsivo às mudanças nas prioridades da Instituição e da Biblioteca.

Por meio de seus acervos, independentemente do formato atual ou original , a Biblioteca afirma o compromisso com o avanço, preservação e disseminação do conhecimento em um ambiente facilitador, acessível, inclusivo e imparcial, sendo este documento baseado nos pilares da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), conforme instrumentos de avaliação dos indicadores 3.6 e 3.7, referentes a Bibliografica Básica e complementar, que admitem três tipos de acervos nas instituições: físico, virtual ou misto.

25.9 Estratégias para a gestão do acervo hibrido

Objetivos Geral

Seguir as tendências tecnólogicas, para a formação de coleções bibliográficos, orientadas conforme os objetivos inovadores consistente, para o equilíbrio das diferentes áreas do acervo que oferecem suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos Específicos

Assim, estabelecer uma estratégia de gestão do acervo da Biblioteca:

- defender a liberdade intelectual em apoio a diversos pontos de vista e acesso confidencial e equitativo à informação;
- endossar o acesso aberto e as iniciativas digitais na publicação e comunicação acadêmica;
- concentrar-se em conteúdo que pode ser compartilhado livremente;
- considerar amplos tipos de dados e informações, incluindo materiais não textuais;
- promover a descoberta e a acessibilidade, enriquecendo os espaços úteis da Biblioteca, protegendo os materiais e fornecendo aos estudiosos coleções cuidadosamente selecionadas no ambiente digital.

25.10 FORMAÇÃO DO ACERVO

O acervo deverá contemplar os diversos tipos de materiais virtuais, integrados com os planos de ensino, tendo como base de apoio informacional, às atividades relacionadas na promoção de ensino, pesquisa e extensão da IES, mantendo memória instituciona, com base no NDE de cada curso.

As Bibliotecas reconhecem que as preferências por formatos físicos diferem entre áreas temáticas e comunidades de práticas, e o processo de evolução dos acessos aos Livros digitais, trouxeram novas dinâmicas de leitura. As decisões de localização envolvem uma variedade de critérios e um equilíbrio cuidadoso entre a gestão do espaço e o atendimento das necessidades de pesquisa e ensino, sendo adotado a dinamização e ampliação de assinaturas para o modelo de plano de ensino, com referências bibliográficas 100% virtual.

Com isso institui-se com base no plano de contigência, diretrizes para premissas de utilização do acervo digital, nos planos de ensino e a disponibilidade do acervo físico, com base nas mudanças que:

• A Biblioteca continuará a construir seu acervo universal.

• A quantidade de conteúdo digital disponível continuará a crescer rapidamente.

• Alguns tipos de material continuarão a ser publicados em formatos físicos no futuro próximo, enquanto outros já fizeram a transição para apenas digital ou em breve farão a transição para apenas digital.

• Haverá muita duplicação no mercado, com o mesmo conteúdo disponível em formatos tangíveis e digitais.

• A Biblioteca será seletiva quanto ao conteúdo digital que adquirir.

• Há uma expectativa crescente de que os usuários tenham amplo acesso ao conteúdo digital.

• A modernização de TI será abordada dentro da estrutura e processos de governança de TI existentes da Biblioteca.

25.10.1. Acervo digital

As Bibliotecas reconhecem que a disponibilidade e a preferência por formatos de publicação eletrônica diferem entre as áreas temáticas dentro e nas artes plásticas e cênicas, humanidades, ciências sociais, ciências e outras comunidades de prática. Por exemplo, em algumas disciplinas, as publicações impressas permanecem primárias e críticas para apoiar o trabalho de alunos e professores; e em muitas áreas do mundo, a impressão pode ser o formato mais confiável e potencialmente o único disponível. As Bibliotecas monitoram as mudanças com a intenção de responder às necessidades e preferências em evolução dos usuários.

O acesso somente eletrônico pode ser considerado quando a aquisição for sustentável, acessível, acessível e persistente pelos padrões de preservação.

Tendo em sua composição e com bases nos instrumentos de avaliação do MEC, que as bibliografias básicas e complementares sejam obrigatoriamente adotado, e deliberado pelo NDE: 100% virtuais, para os cursos. Sendo semestralmente realizado a indicação de referências bibliografias para auxiliar os docentes e coordenações de cursos, na construção dos planos de ensino.

25.10.2 Avaliação da Coleção digital e novas assinaturas virtuais

A avaliação contínua das coleções é um componente importante de um programa abrangente de gestão de coleções. As coleções devem crescer e mudar para refletir as evoluções tanto na bolsa de cada disciplina quanto nas necessidades curriculares da instituição. A avaliação sistemática das coleções por meio de estudos de uso e usuários, inventários de listas de prateleiras, verificação de listas e outros métodos é imprescindível para garantir que os recursos disponíveis continuem sendo de benefício máximo para alunos e professores. Da mesma forma, as assinaturas em série são revisadas regularmente. Assim, esta política estabelece a partir de cinco estratégias áreas de desenvolvimento que capitalizam em nossa proposta de valor única em um mundo em rápida mudança. Eles são ligados aos pilares do proposta de valor para bibliotecas do futuro: Pessoas, Lugar, Conhecimento e Tecnologia. Juntos, esses cinco áreas criam uma plataforma poderosa para aprendizagem, participação, criatividade,

inovação e bem-estar.

25.10.3. Justificativa da Bibliografia básica por Disciplina

O acervo da bibliografia básica **será 100% virtual e deliberado pelo NDE**. Dentre seus objetivos, a Biblioteca contribui na implementação do Projeto Pedagógico do Curso, a partir do acervo específico, referente à bibliografia indicada em cada disciplina da sua grade curricular, considerando ementas e objetivos a serem alcançados ao longo dos semestres. Para isso, serão analisados e selecionados diversos tipos de materiais possíveis para a composição da bibliografia, sempre considerando os critérios, tais como:

- Atualidade;
- Qualidade técnica;
- Idioma;
- Cobertura / tratamento do assunto;
- Custo justificado;
- Número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
- Autoridade do autor e/ou editor;

Para a qualidade de atendimento, por sua vez, o Bibliotecário está sempre enfatizando a atenção dos docentes quanto à verificação e acompanhamento dos livros e demais acervos efetivamente utilizados pelos estudantes. Conta com as Bibliotecas Virtuais: Minha Biblioteca, EBSCO, Busca Integrada e UPTODATE.

25.10.4 Justificativa da Bibliografia complementar por Disciplina

Tal como a Bibliografia Básica, **a Complementar será 100% virtual.** A biblioteca disponibilizará títulos indispensáveis ao curso e outros adicionais em áreas correlatas. Seguindo uma política de busca incessante da qualidade de ensino, todas as disciplinas contam com quantidade de livros que atendem aos parâmetros de qualidade fixados para o Curso. Conta com as Bibliotecas Virtuais: Minha Biblioteca, EBSCO, Busca Integrada e UPTODATE.

25.10.5 Periódicos especializados assinados

Buscando continuamente a melhoria da qualidade na prestação de seus serviços a biblioteca, oferece além dos livros a assinatura de alguns periódicos técnicos, periódicos gerais e jornais diários.

ICAP – Indexação compartilhada de artigos de periódicos – Base multidisciplinar com artigos de periódicos editados pelas Instituições que fazem parte da Rede Pergamum PUC/PR, que propicia a pesquisa ao corpo discente e a publicação e a divulgação da produção científica do corpo docente. Disponível: http://pergamum.pucpr.br/redepergamum

EBSCO – é uma base de dados para Bibliotecas Acadêmicas que fornece aos pesquisadores e estudantes milhares de revistas acadêmicas revisado por pares e acesso aos principais índices de assuntos nas áreas de: ciências, engenharias, tecnologia, matemática , artes e humanidades, ciências sociais , direito e negócios.
Disponível: https//www.ebsco.com

25.10.6. Bibliotecas Virtuais

Com o intuito de viabilizar o acesso rápido e fácil aos títulos que compõem as disciplinas do seu curso, a Instituição disponibiliza, através da biblioteca digital (Minha Biblioteca, Ebsco, Busca Integrada, Uptodate) mais de 23.000 (vinte e três mil) títulos virtuais de todas as áreas do conhecimento, formada por importantes editoras de livros acadêmicos do Brasil.

As Bibliotecas Virtuais podem ser acessadas ser acessadas pelo portal do Lyceum, mediante login e senha cadastrado.

- Aluno: https://aluno.unex.edu.br/#/home
- Professor: https://docente.unex.br/donline/DOnline/avisos/TDOL303D.tp

Conheça mais, sobre as plataformas assinadas pela Instituição:

***MINHA BIBLIOTECA*:** A Biblioteca conta com o serviço assinado: MINHA BIBLIOTECA, uma base de dados com conteúdo bibliográfico digital, potencializando acessibilidade e comodidade na leitura digital.

Através da plataforma Minha Biblioteca, estudantes, docentes e corpo-administrativo terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras, com um consórcio formado pelos quatros principais editoras de livros acadêmicos do Brasil – Grupo, Grupo Gen- Atlas, Manole e Saraiva, oferecendo às instituições de ensino superior a um conteúdo técnico e científico de qualidade através da internet.

EBSCO MEDLINE E DYNAMED: A EBSCO possui em sua indexação mais de 22 bases de dados, com acesso a milhares de artigos de periódicos científicos, fotografias, mapas, enciclopédias, materiais de referência e livros eletrônicos, por meio de bases

indexadas como: Business Source Elite, Regional Business News, Econlit, Newspaper Source, com conteúdo premium através de livros, periódicos e ferramentas acadêmicas.

BUSCA INTEGRADA: Com o intiuito de facilitar o acesso as plataformas assinadas, como: Minha Biblioteca, que a Instituição, disponibiliza em seus portais de acesso ao discente e docente, o serviço de buca integrada, facilitando o processo de recuperação de materiais bibliográficos: livros, vídeos, áudios, imagens. Além dos serviços de atendimento chat, portal de periódicos e repositórios institucionais e demais serviços da biblioteca. Acesso mediante login e senha cadastrados.

O acesso virtual será ininterrupto devidamente registrado em nome da IES e prevê a utilização de equipamentos e dos recursos eletrônicos, sendo um serviço disponibilizado ao leitor.

25.10.7. Recursos Inovadores

Os recursos inovadores das plataformas virtuais (Minha Biblioteca, Ebsco e Busca Integrada) de ter a possibilidade de fazer realces no texto, você pode compartilhá-los com outros usuários da sua escolha, basta você determinar quais serão os realces que serão públicos ou visualizados pelos seus colegas quando, por exemplo, você estiver realizando algum trabalho em equipe ou participando de um grupo de estudo. Mas, caso não queira compartilhar, você pode classificar a informação como particular e, assim, só você terá acesso. Outro detalhe: os realces ficarão gravados para futuras pesquisas.

Além de portal de periodicos: https://periodicos.unex.edu.br/

Além de repositorio institucional, para armanezamento dos tccs dos cursos: https://repositorio2.unex.edu.br/home

Além disso, as bibliotecas da nossa Instituição, contam com dispositivos em seus espaços como: Chrome Book e Tablets, mediante uso e empréstimo, a partir do regulamento de empréstimo de equipamentos eletrônicos.

25.10.8. Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

Visando fornecer conteúdo digital aos usuários, a biblioteca moderniza e inclui novos serviços para promover a interação acadêmica e metodologias ativas em seu espaço. Incluso no quadro de serviços, orientações de pesquisa, rodas de leituras, exposições acadêmicas. Além de armazenar os trabalhos de conclusão de curso, sendo

disponibilizados 100% virtual, através do site: https://repositorio2.unex.edu.br/home. Além do portal de periódicos, https://periodicos.unex.edu.br/. Sendo gerenciado, ambos pela Biblioteca.

Divide-se em serviços e produtos oferecidos para auxílio acadêmico, no âmbito da Biblioteca:

SERVIÇOS	
PESQUISA ÁS BASES DE DADOS	Pode ser feita por meios de catálogo on-line ou solicitada no Balcão de atendimento.
VISITA ORIENTADA	Mediante a agendamento prévio o usuário tem informativo aos serviços e produtos da biblioteca, mediados pelo Bibliotecário e seu corpo técnico-administrativos, com capacitação e acolhimento na orientação acadêmica.
PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	Serviço que auxilia os usuários da biblioteca na recuperação de artigos científicos.
FICHA CATALOGRÁFICA	O serviço destina-se à comunidade acadêmica, sendo elaborado pelo Bibliotecário, como fonte de informação para fins de trabalhos acadêmicos de conclusão de cursos.
CURRÍCULO LATTES E ORCID	Mediante agendamento prévio na Biblioteca, o usuário poderá criar, atualizar e modificar seu currículo lattes e ORCID, com acompanhamento e orientação do bibliotecário da instituição.
CURSOS, TREINAMENTO E PALESTRAS	A biblioteca, dinamiza suas ações e potencializa seu usuário, ofertando cursos, palestras e treinamentos, para disseminar o conhecimento e potencializar os pilares do ensino, pesquisa e extensão. Oferecendo ao final de cada ação, certificados gratuitos para a comunidade.
EXPOSIÇÕES E DSI	Serviço disponibilizado para promoção de atividades e utilização dos espaços da biblioteca, sendo aplicados pelas metodologias ativas, na divulgação de arte e cultura, bem como atividades acadêmicas produzidas na comunidade.

25.11. Condições de conservação das instalações

Todo o ambiente é devidamente climatizado e possui mobiliário adequado para leitura e pesquisa, a todos os usuários. Sendo assim estabelece sua política de conservação com requisitos necessários para ações de melhoria de seu estado físico e prolongar sua permanência e vida útil. Em parceria com a Prefeitura de Campus, a biblioteca promove vistorias contínuas em seu mobiliário, adequado às normas de acessibilidade vigentes, e facilitando comodidade e conforto aos seus usuários e funcionários.

25.12. Manutenção e Conservação dos equipamentos

As instalações foram projetadas considerando-se os aspectos de acessibilidade institucionais e arquitetônicos, armazenamento das coleções em estantes abertas, sinalizadas e agradáveis para melhor aproveitamento do espaço físico, extintores, manutenção das instalações, limpeza, sistema antifurto, climatização adequada.

Para isso caracteriza-se estabelecendo alguns princípios norteadores para suas ações de conservação:

✓Diagnóstico do estado de conservação do acervo físico, caso possua;

✓Higienização do acervo in-loco, promovendo uma ação de conservação preventiva, caso possua;

✓Conservação atendendo a todas as áreas de guarda do acervo da instituição;

✓Acondicionamento para reduzir os processos de deterioração e evitar novos danos;

✓Encadernação de acervos gerais e periódicos, como prevenção de danos e perda de suporte;

✓Montagem de exposições, promovendo campanhas de conservação e preservação;

✓Desenvolvimento de pesquisa e palestras, em discussões pela CPDCP;

✓Treinamento do corpo técnico-administrativos em processos de conservação de acervo;

✓Participação e promoção de cursos;

✓Emissão de relatórios para informação avaliativa do acervo.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Indicadores de qualidade da educação superior. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior Acesso em: 08 outubro de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes para a Educação em Direitos Humanos**. Resolução CP/CNE Nº1, de 30/05/2012. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial**. Parecer CNE/CES nº 33/2007, aprovado em 1º de fevereiro de 2007. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. CNE/CP 3/2004, na lei nº 11.645. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CES/CNE Nº 776/97, de 03/12/1997**. Brasília, 1997.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia – CFP. Código de ética dos Profissionais de Psicologia. Resolução – RESOLUÇÃO RESOLUÇÃO CFP Nº 010/05. Brasília, 2054.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior. (2011). Resolução CNE N° 5/2011, aprovado em 15/03/2011, **fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia** Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior. (2011). CNE/CES Nº 1071/2019, **fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.** Brasília.

SUÑÉ, L. S.; ARAÚJO, P. J. L.; ARMAS Urquiza, R. **Desenho de currículo para desenvolver competências**: uma proposta metodológica. Aracaju: Editora Unit, 2015.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Componentes curriculares do curso de Psicologia - matriz interprofissional

1º PERÍODO

unex	**PLANO DIDÁTICO** **Psicologia**
Disciplina	**Cuidado em Saúde**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Fornecer conhecimento sobre biossegurança. Desenvolver o conceito de segurança do paciente na atuação profissional da saúde. Favorecer a atuação da equipe interprofissional na atenção primária, secundária e terciária. Observância da entrevista e anamnese interprofissional. Efetivar conceitos sobre parâmetros hemodinâmicos não invasivos. Atuação interprofissional na parada cardiorrespiratória e Suporte Básico de Vida.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Métodos de assepsia, antissepsia e esterilização / Métodos protetivos contra riscos à saúde / Infecção Cruzada / NR 32 / Gerenciamento de resíduos comuns e perfurocortantes / Protocolos de exposição à material biológico / Segurança do paciente / Metas internacionais de Segurança do paciente / Marcos históricos das profissões em saúde / Processo de trabalho / Campos de ação de cada profissão da área da saúde / Entrevista e anamnese / Relação profissional paciente / Sinais vitais / Sinais e sintomas: conceitualização / Princípios da semiologia inspeção, palpação, percussão e ausculta / Suporte básico de vida

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUTO, R.C.; Pedrosa, T.M.G.; Amaral, D.B.D. **Segurança do paciente.** Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830574/pageid/0

POTTER, P.A.; PERRY,A.G.. **Fundamentos de Enfermagem**. 7ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2009.https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/cfi/6/2!/4/2/2/2@0:0.0530

ROCCO, R.J. **Semiologia Médica.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155336/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, A.L.B.L.D. **Anamnese e Exame Físico.** Porto Alegre: Artmed, 2016.

MARKLE, W. H.; FISHER, M. A.; SMEGO Jr, R.A. **Compreendendo a Saúde Global.** Porto Alegre: Artmed, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552546/

ROSA, A.A. et al. **Sintomas e Sinais na Prática Médica.** Porto Alegre: Artmed, 2019. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714966/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4/2/4[b29554e9-1f88-4b6d-974b-25bb22f0436d]%4051:1

SOUSA, L.M.M. D. **Suporte Básico a vida.** São Paulo: Érica/Saraiva, 2018. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530604/pageid/0

WACHTER, R. M. **Compreendendo a Segurança do Paciente.** Porto Alegre: Artmed, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554670/pageid/0

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Políticas de Saúde**
Carga Horária Total	**80 H**

EMENTA

Contexto político institucional da criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e o Movimento da Reforma Sanitária Brasileira; princípios e diretrizes, base legal e organização do SUS; Modelos assistências e a conformação do SUS.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

SUS / Controle Social / Financiamento da saúde / Economia da Saúde / Princípios do SUS / Legislação SUS / Politicas Publicas em Saúde e sua Evolução Histórica / Programas de saúde / Políticas de Práticas integrativas e complementares em saúde / A deficiência e seus impactos para o deficiente e sociedade / Leis e conceitos que circundam a deficiência / A inclusão e seus determinantes sociais / Políticas de Educação em Direitos humanos /

Políticas de Educação etno-raciais / Políticas de Educação ambiental / Política Nacional de Humanização e seus princípios / Integração das dimensões biopsicossociais e espiritual no atendimento humanizado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, C.; ARAÚJO, D.P.D. **Política Nacional de Saúde:** Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. São Paulo: Érica/Saraiva, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521220/pageid/0

SANTOS, N.C.M. **Legislação Profissional em Saúde:** Conceitos e Aspectos Éticos. São Paulo: Érica/Saraiva, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521053/pageid/0

SOLHA, R.K.D. T. **Sistema Único de Saúde:** Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. São Paulo: Érica/Saraiva, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEITE, F.P.A. **Comentários ao estatuto da pessoa com deficiência.** São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788553612109. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553612109/pageid/0

OLIVEIRA, F.M.G. **Direitos Humanos.** São Paulo: Grupo GEN, 2016. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530968908/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[9caf712f-9472-4ec4-d4e7-10db3bfa8f18]%4051:1

SOLHA, R.K.D. T. **Saúde Coletiva para Iniciantes - Políticas e Práticas Profissionais**. 2 edição. São Paulo: Érica/Saraiva, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510972/pageid/2

TENÓRIO, F.G. **Controle Social de Territórios:** Teoria e Prática - Volume 4. Ijuí: Editora Unijuí, 2018. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902632/pageid/0

TAJRA, S.F. **Gestão em Saúde:** Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e

programas de qualidade. São Paulo: Érica/Saraiva, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528014/

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Saúde Coletiva**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Saúde como modo de vida: relações entre saúde, sociedade e cultura, seus determinantes e condicionantes econômicos, sociais, políticos e ideológicos. Processo saúde-doença. Evolução histórica das políticas de saúde no Brasil. Modelos de Atenção à Saúde. Vigilância em Saúde. Legislação Básica em Saúde. Sistema Único de Saúde – SUS. Redes de Atenção à Saúde. Processo de trabalho em saúde coletiva. Educação em Saúde.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Concepção de Saúde / Determinantes sociais em saúde e seus condicionantes / Cartografia, territorialização / Processo saúde-doença / Modelos de atenção e seus princípios organizativos / A organização dos serviços e sistemas de saúde / Linhas de cuidado em saúde / Níveis de atenção em saúde / Redes de Atenção à Saúde / Atividade Integradora / Representações sociais de saúde e doença - binômio doença-sociedade / Aspectos biopsicossociais e espiritualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIM, Jairnilson. S .; FILHO, Naomar.de. A. **Saúde Coletiva - Teoria e Prática.** MedBook Editora, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277/

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo (org.). **Rouquayrol Epidemiologia & saúde.** 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017.

SOLHA, R. K. T. **Saúde Coletiva para Iniciantes** - Políticas e Práticas Profissionais. São Paulo: Saraiva. 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510972/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Epidemiologia** - Indicadores de Saúde e Análise de Dados. São Paulo: Saraiva, 2014.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema Único de Saúde** - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. São Paulo: Saraiva, 2014.

SOUZA, M. C. M. R.; HORTA, N. C. **Enfermagem em Saúde Coletiva** - Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732369/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[4a4a3219-55b6-49af-8e62-e63935ef84d3]%4051:1

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Planejamento e Informação - Métodos e Modelos Organizacionais para Saúde Pública.** São Paulo: Saraiva, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513188/pageid/0

TENÓRIO, F.G. **Controle Social de Territórios:** Teoria e Prática - Volume 4. Ijuí: Editora Unijuí, 2018. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902632/pageid/0

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Bases Moleculares e Celulares da Saúde**
Carga Horária Total	**80 H**

EMENTA

Organização geral dos seres vivos; composição química da célula; membranas e transporte através da membrana; relações estrutura-função das macromoleculas; o dogma central da biologia celular e molecular; principais vias metabólicas de aproveitamento energético; ciclo celular; aspectos sobre o desenvolvimento celular; inter-relações metabólicas e comunicação celular.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Estrutura de macromoléculas / Estrutura da célula e principais organelas / Organização do material genético / Transcrição e tradução do DNA / Citoesqueleto / Tráfego de vesículas / Membrana celular / Transporte através da membrana / Sinalização celular / Ciclo de formação do ATP / Cadeia respiratória / Fosforilação oxidativa / Metabolismo do glicogênio / Metabolismo lipídico / Metabolismo proteico / Integração e regulação do metabolismo / Regulação hormonal da glicólise

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTS B. et al. **Biologia molecular da célula.** 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Minha Biblioteca) Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714232/pageid/0

BETTETHEIM, F. A.; BROWN, W. H.; CAMPBELL, M. K.; FARRELL, S. O. **Introdução à Bioquímica:** Tradução da 9ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

NELSON, D.L.; COX, M.M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger.** 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715345/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JUNQUEIRA, L.U.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular.** 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Minha Biblioteca) Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2129-5/pageid/0

LODISH, H. et al. **Biologia celular e molecular.** 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MARZZOCO, A. , TORRES, B. B. **Bioquímica básica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%5Bvst-image-button-151877%5D%400:0

RODWELL, Victor; BENDER, D. BOTHAM, K., **BIOQUIMICA ILUSTRADA DE HARPER**. LANGER 30 EDICAO Porto Alegre, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555950/pageid/0

VOET, D., VOET, J.G. **Bioquímica.** 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

unex	**PLANO DIDÁTICO** **Psicologia**
Disciplina	**Psicologia das Relações Interpessoais**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Autoconsciência, Autogestão. Consciência Social e Administração das diversidades nos Relacionamentos. Competências e habilidades emocionais. Relacionamento: modalidades e técnicas para desenvolver bons relacionamentos. A comunicação intrapessoal e interpessoal. Papéis. Conflitos. Grupos e equipes. Empatia e Alteridade.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Inteligência Emocional / Personalidade / Automotivação / Autoconhecimento/Controle emocional / Autogestão emocional: Percepção das emoções e sentimentos nas relações interpessoais / Inteligência emocional: Autoconhecimento emocional / Socialização / interprofissionalidade / multidisciplinaridade / Interdisciplinaridade / Controle emocional / Automotivação / Autogestão emocional: Percepção das emoções e sentimentos nas relações interpessoais / Relacionamento interpessoal / Gestão de equipes / Mediação de conflitos / Comunicação agressiva / Comunicação assertiva / Comunicação passiva / Escuta ativa / Comunicação formal e informal / Habilidades de Comunicação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVARO, Jose Luis; GARRIDO, Alicia. **Psicologia social:** perspectivas psicológicas e sociológicas. Porto Alegre: ArtMed, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555998/pageid/0

FARRELL, Michael. **Dificuldades de relacionamento pessoal, social e emocional.** Porto Alegre: Artmed,, 2008. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315553/epubcfi/6/2[idloc000.xhtml-itemref]!/4[eid1]/2[eid2]%4052:3

LORENA, Angela Bernerdo de. **Psicologia geral e social. São Paulo:** Pearson Education do Brasil, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCK, A. M.B.; TEIXEIRA, M. L. T.; FURTADO. O. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**, 15.ed., São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

FADIMAN, James; FRAGER, Robert. **Personalidade e Crescimento Pessoal.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FONSECA, José. **Essência e personalidade:** elementos de psicologia relacional. São Paulo: Ágora, 2018.

JUNG, C. G. **O desenvolvimento da personalidade.** Petrópolis: Vozes, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211815/pageid/0

OSORIO, L. C. **Como trabalhar com sistemas humanos:** grupos, casais e famílias, empresas. Porto Alegre: Artmed, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#search?q=Como%20trabalhar%20com%20sistemas%20humanos:#20grupos,%20casais%20e%20fam%20C3%ADlais,%20empresas.&redirectOnClose=/

SYMINGTON, Neville. **A psicologia da pessoa.** São Paulo: Blucher, 2018. Livro Digital.

2º PERÍODO

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Educação em Saúde**
Carga Horária Total	**80H**
EMENTA	
Aspectos históricos, conceituais e epistemológicos com abordagem comportamental da educação em saúde. Construção de conhecimentos em saúde. Estímulo a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais da equipe interprofissional. Consumo de álcool e drogas Redução de danos em aspectos específicos.	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	

Controle de riscos frente ao uso de substâncias ou drogas / Diagnostico Situacional / Métodos e estratégias de educação / Projetos de intervenção / Atividade Integradora / Álcool e Drogas /Redução de danos / Controle de riscos frente ao uso de substâncias ou drogas / Agravos e danos à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, Simone. et al. **Abordagem multidisciplinar da dependência química.** São Paulo: Santos, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0179-7/pageid/0

MALBERGIER, André. **Abordagem clínica da dependência de drogas, álcool e nicotina:**
manual para profissionais de saúde mental. 1. ed. - Barueri (SP): Manole, 2018. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462218/pageid/0

PONNI, Camila at al. **Educação em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, A.G.D.; ANTHONY, J. C. **Álcool e Suas Consequências:** uma Abordagem Multiconceitual. Barueri SP): Editora Manole, 2009. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442937/pageid/0

DIEHL, A., Figlie, N.B. **Prevenção ao uso de álcool e drogas:** o que cada um de nós pode e deve fazer? Porto Alegre: Artmed, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711033/pageid/0

GOMES, P. M.; FREIRE, G. T., TOLENTINO, S. M. **Saúde Baseada em Evidências.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (Minha Biblioteca). Disponível em:
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728843/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[05787d8d-3012-4ee1-ad79-b735eb25635b]%4051:1

PAYÁ, Roberta (Org.). **Intervenções familiares para o abuso e dependência de álcool e outras drogas.** 1. ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730761/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[04f0001f-0e81-4472-ddcd-1866222adfb8]%4051:1

SANTOS, Álvaro. S .; PASCHOAL, Vânia. D. **Educação em saúde e enfermagem**.

Editora Manole, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762235/

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Morfofisiologia Básica e dos Sistemas de Controle**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Histologia. Estrutura e funcionamento do Sistema neuroendócrino. Estrutura e funcionamento do Sistema musculoesquelético.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Tecido epitelial / Tecido conjuntivo / Tecido muscular / Tecido nervoso / Morfofisiologia neuro endócrino / Morfofisiologia do sistema musculo-esquelético.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, L.C.U. & CARNEIRO, J. **Histologia Básica.** 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

MOORE, Keith; DALLEY, Arthur; AGUR, Anne. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1128 p.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de Anatomia e Fisiologia.** 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1175 p. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728867/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[76d14bf6-2751-4dfb-e42f-ada39e96f88a]%4051:1

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAHAMSOHN, P. **Histologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

GARTNER, L. P. **Atlas Colorido de Histologia.** 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734318/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[9a7f7a0d-6b0b-43f8-c8a1-9df38f514a89]%4051:1

JOTZ, G. P. **Neuroanatomia Clínica e Funcional.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151482/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dtoc]!/4/2[toc]/2/1:5[m%C3%A1r%2Cio]

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada.** 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 960 p. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041/pageid/0

SPLITTGERBER, Ryan. **Snell Neuroanatomia clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527737913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737913.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Vigilância a Planejamento em Saúde**
Carga Horária Total	**80 H**

EMENTA

Aspectos conceituais da Epidemiologia e da análise de dados estatísticos: principais utilizações no campo da saúde coletiva e na assistência à saúde. Sistemas de Informação em saúde. Principais indicadores de saúde. Perfil de morbimortalidade da população brasileira e fatores associados. Medidas de associação em Epidemiologia. Desenhos de estudos epidemiológicos e aplicações. Etapas do planejamento de pesquisas, amostragem, tipos de dados, organização, representação, descrição de dados e análise de dados. Análises descritivas e inferenciais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conceito de Saúde / Conceito e história da epidemiologia/ Transição Epidemiológica / Controle de riscos agravos e danos à saúde (Conceito de Vigilância a Saúde) / Processo Saúde-doença (determinantes e condicionantes) / Níveis de Prevenção / Medidas de Morbidade e Mortalidade (indicadores de saúde) / Estudos Epidemiológicos / Estudos Intervencionistas / Estudos Observacionais: Descritivos x Analíticos / Estudos Transversais, Caso-controle, Coorte, ecológicos / Análise de dados em saúde (conceito de bioestatística) / População x Amostra (amostragem, tipos de variáveis) / Organização de dados (tabelas e gráficos) / Medidas de tendência central e Medidas de variabilidade / Intervalo de Classe e distribuição de frequência / Distribuição Normal / Probabilidade e Risco / Inferência estatística (Intervalos de confiança) / Teste de hipótese / Validação e Valores de referência / Teste diagnóstico / Sistemas de Informação em Saúde / Planejamento em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. (org). **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações**. 1 ed. Gen, 2011.

MARINEZ, Edson Zangiacomi. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde.** Blucher. São Paulo. 2015. . (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209034/pageid/0

ROUQUAYROL, M. Z., GURGEL, M. **Epidemiologia & Saúde.** 8 ed. MedBook, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. **Bioestatística:** princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GOMES, P. M.; FREIRE, G. T., TOLENTINO, S. M. **Saúde Baseada em Evidências.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728843/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[05787d8d-3012-4ee1-ad79-b735eb25635b]%4051:1

ROTHMAN, K.; GREENLAND, S.; LASH, T. **Epidemiologia Moderna.** Porto Alegre: Artmed, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325880/pageid/0

VIEIRA, Sonia. **Introdução à Bioestatística**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

ZILIS, C.A.D.A. **Vigilância em saúde.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027831/pageid/0

Disciplina	Fenômenos e Processos Psicológicos
Carga Horária Total	80H

EMENTA

Fenômenos e processos psicológicos básicos e abordagens teóricas da psicologia. Desenvolvimento humano global. Bases genéticas subjacentes do comportamento.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Sensação conceitos básicos (limiares, detecção de sinais, adaptação sensorial) visão, audição, tato, paladar e olfato / Estados de Consciência níveis de processamento da informação / Estados de Consciência níveis de processamento da informação/ Sono, Sonho e devaneio; hipnose / Drogas e Consciência / Experiências de quase-morte / Motivação: diferentes concepções, hierarquia dos motivos, fome, motivação sexual e necessidade de pertencimento / Inteligência: definições de inteligência: competência única e geral ou multiplicidade?; Influências ambientais e genéticas; Avaliação e mensuração; Criatividade / Pensamento e Linguagem: formação de julgamento, tomada de decisão e resolução de problemas linguagem: estrutura e desenvolvimento / Memória: codificação; armazenamento; recuperação; esquecimento e repressão; construções e ilusões da memória.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. **Manual de psicologia cognitiva.** 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

HUTZ, Claudio Simon. **Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade**. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Livro digital. (1 recurso online). (Avaliação psicológica). ISBN 9788582714881.

REEVE, J. **Motivação e Emoção**. 4ª edição. São Paulo: LTC, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELDMAN, R. S. **Introdução à Psicologia**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

GAZZANIGA, M. S.; HEATHERTON, T. F. **Ciência Psicológica: Mente, Cérebro e. Comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LYONS, J. **Linguagem e Linguística: Uma Introdução**. São Paulo: LTC, 1987.

MYERS, D. G.; DEWALL, C. N. **Psicologia**. 11ª edição. São Paulo: LTC, 2017.

SANTOS, Flávia Heloísa dos; ANDRADE, Vivian Maria; BUENO, Orlando Francisco Amodeo. **Neuropsicologia hoje**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Livro digital.

	PLANO DIDÁTICO

unex	**Psicologia**
Disciplina	**Psicologia, ciência e profissão**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Bases filosóficas, biológicas e científicas do nascimento da psicologia; o surgimento do fenômeno psicológico na Era Moderna. As condições socioculturais para o surgimento da psicologia como ciência independente a partir do século XIX. A psicologia como ciência. Matrizes estruturalistas e funcionalistas da formação do pensamento psicológico. Principais abordagens psicológicas, seus objetos de estudo e teorias psicológicas. História da psicologia no Brasil. A psicologia como profissão: o saber/fazer em psicologia; Principais áreas e campos de atuação.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

O processo histórico de constituição do pensamento psicológico e da Psicologia / Condições socioculturais no surgimento da Psicologia / influências filosóficas na formação do pensamento psicológico / matrizes biológicas na formação do pensamento psicológico / Psicologia e senso comum / A organização científica da psicologia: objeto e métodos de investigação / Áreas do conhecimento, campos de atuação e abordagens teóricas da Psicologia / Psicanálise / A Psicologia como ciência no Brasil / Sociedades e associações científicas do país / O papel dos Conselhos Federal e Regional de Psicologia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. **Psicologias. Uma Introdução ao Estudo de Psicologia**. São Paulo:Saraiva, 2008

SCHULTZ, D. P., SCHULTZ, S. E. **História da Psicologia Moderna**. Tradução:Suely Sonoe Murai Cuccio. São Paulo: Thomson, 2005

ZANELLI, J.C.; BORGES, J.E.; BASTOS, A.V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, A.V. ; GONDIM, S.M. O trabalho do psicólogo no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DAVID, H. **História da Psicologia**. Artmed: Grupo A, 2019.

HOTHERSALL, D. **História da Psicologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788580556285.

Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556285/.

Storig, H.J. História Geral da Filosofia. Petrópolis: Vozes, 2004.

JACÓ-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco Teixeira (org.). **História da psicologia:** rumos e percursos. Rio de Janeiro: Nau Ed., 2006.

NOLEN-HOEKSEMA, S.; FREDRICKSON, B.L.; LOFTUS, G.; WAGENAAR, W.A. **Introdução à Psicologia – Atkinson & Hilgard: Tradução da 16ª edição norte-americana**. Cengage Learning Brasil, 2017. 9788522127177. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127177/.

3º PERÍODO

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Morfofisiologia dos Sistemas Corporais**
Carga Horária Total	**80 H**

EMENTA

Abordagem integrada dos aspectos morfofuncionais dos órgãos que compõem o corpo humano. Estudo dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório e urogenital

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Morfofisiologia cardiovascular / Morfofisiologia do sistema respiratória / Morfofisiologia do sistema urogenital / Morfofisiologia do sistema digestório

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Fundamentos de Fisiologia Médica.** 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1176 p. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[ea8de61a-ca68-448b-b51c-2c11d73cd830]%4051:2

MOORE, Keith; DALLEY, Arthur; AGUR, Anne. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1128 p. . (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734608/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1228 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1352 p.

GARTNER, L. P. **Atlas Colorido de Histologia.** 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734318/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[9a7f7a0d-6b0b-43f8-c8a1-9df38f514a89]%4051:1

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens. **Sobotta - Atlas De Anatomia Humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 357 p. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150607/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/4/2[cover01]/2%4051:88

SPLITTGERBER, Ryan. **Snell Neuroanatomia clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527737913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737913.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Saúde do Trabalhador**
Carga Horária Total	**80 H**

EMENTA

Princípios da Ergonomia. Biossegurança e Ergonomia na prática profissional. Doenças ocupacionais. Programa de saúde do trabalhador. Normas de proteção e segurança do trabalho. Gerenciamento de riscos biológicos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Normas de prevenção e proteção de segurança do trabalho;/ Gerenciamento de Controle químico, físico e biológico dos microrganismos; / Ergonomia / NR 17 / Normas de Ergonomia / Laudo ergonômicos / Programas de prevenção de risco ambiental / Checklists ergonômicos / Doenças ocupacionais / Programas de saúde do trabalhador / Programas de qualidade vida

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, G. M DE. **Enfermagem do Trabalho,** 2ª edição. Guanabara Koogan, Grupo GEN, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2380-0/

SANTOS.S.V.M. **Saúde do trabalhador**. Porto Alegre: Grupo A, 2019.

SOUSA, L. M., M. D.; MINICHELLO, M. M. **Saúde Ocupacional**. Editora Saraiva, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513027/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMISASSA, M. Q. **Segurança e Saúde no Trabalho** - NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas . Grupo GEN, 2020. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992613/

CORRÊA, V. M.; BOLETTI, R. R. **Ergonomia**: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Grupo A, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603154>.

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P.; SOARES, S. P. S. **Equipamentos de Segurança**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Qualidade de vida no trabalho** – QVT : conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. São Paulo: Grupo GEN, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478514/pageid/0

SANTOS, N.C.M. **Legislação Profissional em Saúde:** Conceitos e Aspectos Éticos. São Paulo: Érica/Saraiva, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521053/pageid/0

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Desenvolvimento humano: Infância**
Carga Horária Total	**80 H**

EMENTA

Conceitos, objetivos e métodos da Psicologia do Desenvolvimento: da concepção à terceira infância. Principais teorias e perspectivas atuais. Desenvolvimento biopsicossocial. Possibilidades de práticas psicológicas com crianças.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Tarefas e estratégias desenvolvimentais / Gestação, parto e puerpério / O desenvolvimento do bebê / O desenvolvimento físico, cognitivo e social na primeira infância / O desenvolvimento físico, cognitivo e social na segunda infância / Processos básicos no desenvolvimento / Fontes de influência internas e externas ao organismo: teorias sobre o desenvolvimento: maturação, aprendizagem e interação / As principais teorias do desenvolvimento: a psicanálise, a aprendizagem social, a etologia, os construtivismos e a abordagem ecológica. / Historicidade dos conceitos de infância e desenvolvimento / Questões desenvolvimentais e questões de psicologia das idades da vida / Conceitos modernos de desenvolvimento / Processos básicos no desenvolvimento / Métodos de estudo em desenvolvimento: abordagens transversais e longitudinais / Observação do comportamento infantil / Estudos de irmãos gêmeos e adotivos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

COLL, C.; PALACIOS, J. e MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação**. Volume I. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

PAPALIA, Diane E., FELDMAN, Ruth D. **Desenvolvimento Humano**, 12th edição. Artmed, 03/2013. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Corrêa, M.D. S. **Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122578. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/.

GALLAHUE, David L., OZMUN, John C., GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**, 7th edição. AMGH, 01/2013. [Minha Biblioteca].

PAPALIA, Diane E., OLDS, Wendkos, FELDMAN, Ruth Duskin. O Mundo da Criança. ArtMed, 09/2010. [Minha Biblioteca].

ROGOFF, Barbara. A natureza cultural do desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed Editora, 2005

SALLES, J.F.D.; HAASE, V.G.; MALLOY-DINIZ, L.F. **Neuropsicologia do Desenvolvimento**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. 9788582712849. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Estágio básico em Psicologia Social e Comunitária**
Carga Horária Total	**80 H**

EMENTA

Evolução do campo da psicologia social e comunitária: problematização do objeto de estudo. Abordagens teóricas e métodos de pesquisa. Introdução à psicologia da vida cotidiana e noções de psicologia política. Modelos de atuação do psicólogo em contextos comunitários.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Modelos de atuação do psicólogo em contextos sociais e comunitários / Campos teóricos e epistemológicos da psicologia social e comunitária / Desafios e avanços da psicologia social e comunitária na contemporaneidade / Introdução à psicologia da vida cotidiana e noções de psicologia política / Processos grupais / Problematização do objeto de estudo / Abordagens teóricas e métodos de pesquisa em psicologia social e comunitária

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, R. C. **Psicologia Social e Comunitária: fundamentos, intervenções e transformações**. São Paulo : Érica, 2014.

SAWAIA, B. **As artimanhas da exclusão**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2016.

TORRES, CLÁUDIO VAZ. NEIVA, ELAINE. RABELO. **Psicologia Social: Principais temas e vertentes**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARO, A. J. GARRIDO, **A. Psicologia Social: Perspectivas psicológicas e sociológicas**. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2017.

ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. **Psicologia Social**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. 978-85-216-2946-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/. Acesso em: 26 abr. 2022.

HUTZ, Claudio Simon. **Avanços em psicologia comunitária e intervenções psicossociais**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010

JACQUES, M. G. C. et al. **Psicologia Social Contemporânea**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

TABOADA, Nina. **Psicologia no cotidiano: Em busca de uma vida melhor**. São Paulo: Contexto, 2020.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Psicologia experimental do comportamento**
Carga Horária Total	**80 H**

EMENTA

Desenvolvimento da psicologia experimental. Princípios básicos da Análise do Comportamento: comportamento reflexo, condicionamento respondente, condicionamento operante, reforço positivo, reforço negativo, punição positiva, punição negativa e extinção. Controle de estímulos: discriminação e generalização. Esquemas de reforçamento. Práticas em psicologia experimental.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

O comportamento inato: reflexo / O reflexo aprendido: condicionamento respondente / Condicionamento operante: reforço / Controle aversivo: punição, fuga e esquiva / Controle de estímulos: discriminação e generalização / Análise Funcional: aplicação dos conceitos./ Esquemas de reforçamento / Caracterização da psicologia experimental enquanto método / A Psicologia Experimental no contexto histórico da Psicologia / Modelo de relatório científico experimental do comportamento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATOS, M.A. & TOMANARUI, G.Y. Análise do Comportamento no laboratório didático. Barueri/ SP: Manole, 2002

MOREIRA, Márcio Borges, MEDEIROS, Carlos de. **Princípios Básicos de Análise do Comportamento**. Artmed, 01/2007.

SKINNER, B.F. **Ciência e comportamento humano**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, Nicodemos Batista, CASSAS, Fernando Albregard colaboradores. **Clínica Analítico-Comportamental**. Artmed, 01/2012.

CATANIA, A. C. **Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição**. Porto Alegre: Manole,

1999.

COSTA, H.M.M.; BORGES, M.M. **Fundamentos de Psicologia - Temas Clássicos de Psicologia Sob a Ótica da Análise do Comportamento.** [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. 978-85-277-2140-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2140-0/.

FARIAS, Ana Karina C. de, e colaboradores. **Análise Comportamental Clínica**. Artmed, 04/2011

HOTHERSALL, D. **História da psicologia.** 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019

4º PERÍODO

unex	**PLANO DIDÁTICO** **Psicologia**
Disciplina	**Gestão em Saúde**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Estratégias em saúde para indivíduos, grupos e/ou instituições na atenção primária. Medidas preventivas frente aos riscos relacionados à segurança de indivíduos, grupos e/ou instituições. Técnicas de gestão colaborativa.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Gestão em Saúde / Programas de atenção em saúde / Indicadores de Estrutura, Processo e Resultados / Condutas adequadas às normas vigentes que versam sobre a segurança / Indicadores de Qualidade Sistema de Informação em saúde / Gestão de riscos / Gestão por processos / Programa Nacional de Segurança do paciente e qualidade do cuidado / Gerenciamento de resíduos potencialmente infectantes, radiológicos e químicos / Gerenciamento de recursos materiais em saúde / Indicadores de Estrutura, Processo e Resultados Atividade Integradora / Conceito de consultoria e assessoria / Técnicas básicas de consultoria / Componentes da assessoria / Avaliação participativa / Análise crítica e estratégica da situação de saúde / Gestão compartilhada / Liderança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, E. N. C. et al. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029811

TAJRA, S.F. **Gestão em Saúde:** Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e

programas de qualidade. São Paulo: Érica/Saraiva, 2015.

VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. N. **Gestão em Saúde**, 2ª edição. Guanabara Koogan, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURMESTER, H. **Gestão de pessoas em saúde (Série Gestão Estratégica de Saúde**). Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647

CHRISTENSEN, M. C.; GROSSMAN,. J. H.; HWANG, J. **Inovação na Gestão da Saúde**. Artmed: Grupo A, 2008. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577804382

CORRÊA, Henrique Luiz; CAON, Mauro. **Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes**. São Paulo: Atlas, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522479214

JARDIM, A.; YOSHIDA, C.; FILHO, J.V. M. Política Nacional. **Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos.** Editora Manole, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444801/

KUAZAQUI, E.; TANAKA, L. C. T. **Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde**. Cengage Learning Brasil, 2007.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Métodos de Apoio Diagnóstico em Saúde**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Exames complementares. Dados biológicos, epidemiológicos e ações de promoção e cuidado da saúde. Tecnologia como ferramenta de apoio ao diagnóstico em saúde.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Tecidos / Componentes celulares / Ciclo celular / Métodos de apoio diagnóstico / Componentes celulares / Ciclo celular / Métodos de apoio diagnóstico / Análise de registros de dados amostrais / Fontes e demonstração da informação / Tecnologia de informação e

comunicação em saúde / Prontuário Eletrônico / Robótica e Realidade Virtual aplicadas ao Cuidado em Saúde / Sistemas de Informação Clínica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, A. L. B L. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3. ed- Porto Alegre: Artmed, 2016.

POTTER, P.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem**, 8ª ed. São Paulo, 2018.

SMELTZER, S. C. B.; BRUNNER, P. **Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica**. 14ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736954/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[2c2e25ae-6028-43af-8b5c-9053f1b800e4]%4051:89

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M.; LUCENA, F.; FRANZEN, E.. et al. **Processo de Enfermagem na Prática Clínica**. Grupo A, 2011.. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325842/

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2017.(Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732178

LODISH, Harvey et al. **Biologia celular e molecular**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Livro digital. ISBN 9788582710500. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710500.

VAN DE GRAAFF, K M. **Anatomia humana**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452677. Acesso em: 7 ago. 2021

PEDROSO, J.L.; LOPES, A. C. **Do Sintoma ao Diagnóstico** – Baseado em Casos Clínicos. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0424-8

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Mecanismos de Agressão e Defesa dos Sistemas**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Organismos causadores de alterações nos diversos sistemas. Alterações dos sistemas e suas respostas aos diversos organismos agressores.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Mecanismos de agressão e defesa do sistema neuro endócrino / Mecanismos de agressão e defesa do sistema musculo-esquelético / Mecanismos de agressão e defesa do sistema cardiovascular / Mecanismos de agressão e defesa do sistema respiratório / Mecanismos de agressão e defesa do sistema urogenital / Mecanismos de agressão e defesa do sistema digestório / Mecanismos de agressão e defesa do sistema neuro endócrino / Mecanismos de agressão e defesa do sistema musculo-esquelético / Mecanismos de agressão e defesa do sistema cardiovascular / Mecanismos de agressão e defesa do sistema respiratório / Mecanismos de agressão e defesa do sistema urogenital / Mecanismos de agressão e defesa do sistema digestório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELVES, Peter J. et al. ROITT. **Fundamentos de imunologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.
idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1

MALE, D., BROSTOFF, J., ROTH, D. B., ROITT, I. M. I**munologia**. Tradução da 8ª Edição. Guanabara Koogan, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151451/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idre
3Da9788535279597_cover]!/4/2/2[309523c8-3279-4abc-c2dd-7ee41b5dcf5e]%4051:0

MURRAY, Patrick R.; et al. **Microbiologia médica**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAS, A.K., LICHTMAN, A.H. **Imunologia Básica** - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico. 6.ed. Elsevier, 2021. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978859515867

DE ROBERTIS, E. M.; HIB, J. **Biologia celular e molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M**. Imunologia Básica**: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais. São Paulo: Manole, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450154/pageid/0

RIBEIRO, Helem. F .; VAZ, Lisiane.da. S .; ZANELATTO, Carla .; DOMINGOS, Priscila. P. **Imunologia clínica .** Grupo A, 2019. 9788533500716. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500716/

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia aplicada**: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos. São Paulo: Érica, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536521039. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521039.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Desenvolvimento Humano adolescência, adulto e idoso**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Psicologia sócio-histórica e contexto sócio-cultural e as definições das etapas de desenvolvimento. Comportamentos, papéis e principais questões que norteiam as pesquisas em Psicologia na adolescência, vida adulta e velhice. Intervenção e atuação profissional nas diversas etapas do desenvolvimento na adolescência, vida adulta e velhice.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Etapas do desenvolvimento: adolescência, vida adulta e velhice / Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial do adolescente / Processo de transição da adolescência para a vida adulta / Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial no início da idade adulta e na idade adulta intermediária / Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na velhice / Periodização da vida: Considerações sobre a construção social das etapas do ciclo vital / Teorias do Ciclo Vital: O ciclo de vida completo Erick H. Erickson; O paradigma do life-span de Paul Baltes / Adolescência: Bases biológicas e sócio-culturais / Envelhecimento e Velhice: construção histórica e conceitual / Reflexões sobre o fenômeno biológico, social e psicológico do envelhecimento / Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial do adolescente / Processo de transição da adolescência para a vida adulta / Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial no início da idade adulta e na idade adulta intermediária / Desenvolvimento

físico, cognitivo e psicossocial na velhice / Prática de técnicas de pesquisa em psicologia no ciclo vital
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira; GONÇALVES, Emanoela. **Evolução e envelhecimento humano**. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital. KOLLER; Silvia; DALBOSCO, Débora. **Adolescência e juventude brasileira: Vulnerabilidade e Contextos de Proteção**. 1. ed. Editora Casa do Psicólogo, 2011. Livro digital. PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Saúde do adulto e do idoso**. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital. CASTORINA, José A.; CARRETERO, Mario. **Desenvolvimento cognitivo e educação**: o início do conhecimento, V.1. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. Livro digital. COURA, Danielle Maxeniuc Silva; MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. **Psicologia aplicada ao cuidador e ao idoso**. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital. MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel; CONSENZA, Ramon M. **Neuropsicologia do envelhecimento**: uma abordagem multidimensional. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital. MARCELLI, Daniel; BRANCONNIER, Alain. **Adolescência e psicopatologia**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2006. Livro digital.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Estágio Básico em Neuropsicologia**
Carga Horária Total	**80H**
EMENTA	
Pressupostos filosóficos nas discussões cérebro e mente. Métodos de investigação e funcionamento neural. Impacto no desenvolvimento de novas tecnologias de reabilitação. Problemas de natureza neuropsicológica. Intervenção e atuação profissional na neuropsicologia.	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	

Técnicas de diagnóstico, intervenção e reabilitação na Neuropsicologia / Transtornos e suas bases neurofisiológicas / Demências: diferenças associadas às áreas do SN comprometidas / Síndromes e transtornos genéticos do SNC : transtornos psíquicos e cognitivos / Avaliação dos fenômenos e processos psicológicos básicos e seus correlatos neurofisiológicos / Técnicas de diagnóstico, intervenção e reabilitação na Neuropsicologia / Relações entre cérebro e mente: diferentes posturas filosóficas / Métodos de investigação do funcionamento neural e seu impacto no desenvolvimento de novas tecnologias de reabilitação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUENTES, Daniel *et al*. **Neuropsicologia**: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Livro digital.

MALLOY-DINIZ, L.F.; MATTOS, P.; ABREU, N.; AL., E. **Neuropsicologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. 9788582712917. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712917/. Acesso em: 20 Oct 2021

SALLES, J.F.D.; HAASE, V.G.; MALLOY-DINIZ, L.F. **Neuropsicologia do Desenvolvimento**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. 9788582712849. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/. Acesso em: 20 Oct 2021

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Abrisqueta-Gomez, J. **Reabilitação Neuropsicológica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788536327075. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327075/. Acesso em: 20 Oct 2021

BEAR, Mark F. **Neurociências**: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital.

KREBS, Claudia. Neurociências ilustrada. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Livro digital.

SANTOS, Flávia Heloísa dos; ANDRADE, Vivian Maria; BUENO, Orlando Francisco Amodeo. **Neuropsicologia hoje**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Livro digital.

YOUNG, Paul A.; YOUNG, Paul H.; TOLBERT, Daniel L. **Neurociência clínica básica**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2018. Livro digital.

5º PERÍODO

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Bioinformática**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Algoritmos sequenciais, de seleção e de repetição. dados biológicos e métodos computacionais e algoritmos matemáticos. Banco de dados e programas de análises de dados biológicos com auxílio de linguagem de programação.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Raciocínio lógico e linguagem de programação / Algoritmo / Constantes e Variáveis / Tipos de dados / Operadores relacionais e lógicos / - Estruturas condicionais / Estruturas de repetição / Estrutura e armazenamento de dados / Base de dados em saúde / Bibliotecas e funções de programação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANIN, Sérgio Luiz Python 3 : conceitos e aplicações : uma abordagem didática / Sérgio Luiz Banin. --São Paulo : Érica, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530253/cfi/2!/4/4@0.00:0.00

RIBEIRO, J.A. Introdução à Programação e aos Algoritmos. Rio de Janeiro: LTC, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636410/.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. Introdução aos algoritmos e programação com python: uma abordagem dirigida por testes / Raul Sidnei Wazlawick. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. [MINHA BIBLIOTECA] https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156968/cfi/6/8!/4/2/30/2@0:39.0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATISTA, B. G. **Biologia molecular e biotecnologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CARVALHO, A. C. P. L. F. de. **Introdução à computação : hardware, software e dados** / André C. P. L. F. de Carvalho,Ana Carolina Lorena. - 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2017.

MUELLER, J. P. **Começando A programar Em Python Para Leigos**. 2Ed. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. 9786555202298. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555202298/.

NETO, J. A. M. **Metodologia científica na área da informática.** 3 Ed. São Paulo; Saraiva,

2008.

RAPOSO, Alberto Barbosa. **Uma ferramenta para a introdução à programação e pensamento computacional com motivação usando realidade virtual**. 2017. Tese de Doutorado. PUC-Rio. https://www.researchgate.net/publication/344756626_Introducao_a_Programacao_para_Bioinformatica_com_Biopython

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Projeto Interprofissional em saúde - Atenção básica**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Ferramentas para ajudar os indivíduos a manterem uma funcionalidade física, sensorial, intelectual, psicológica e/ou social. Ações para promover bem estar e qualidade de vida a indivíduos e/ou grupos. Princípios da bioética no exercício profissional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Atividade Integradora / Princípios da bioética / Finalidades e Requisitos da Pesquisa Científica / Ciência e Tecnologia a Serviço da Humanidade / Comitê de ética / Qualidade de vida / Saúde e Sociedade Família.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNHARD, SCHLINK, e MARTINS, Leonardo. **Bioética à Luz da Liberdade Científica: Estudo de Caso Baseado na Decisão do STF sobre a Constitucionalidade da Lei de Biossegurança e no Direito Comp**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2014.

LOPES, de Sá, A. **Ética Profissional**. Disponível em: Minha Biblioteca, (10th edição). Grupo GEN, 2019.

SILVA, José Vitor D. **Bioética: Visão Multidimensional**. Disponível em: Minha Biblioteca, editora Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Construindo o saber: metodologia científica-fundamentos e técnica**. 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

CÁSSIA, S.M.C.M.R.D.H.N. D. **Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática**, 2ª

edição.
Grupo GEN, 2017. 9788527732369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732369

DINIZ, Denise P. **Guia de Qualidade de Vida: Saúde e Trabalho**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2013.

SANTOS, Á.D.S.S. **Saúde Coletiva**. Grupo GEN, 2012. 9788595151321. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151321/.

STAPENHORST, Fernanda. **Bioética e biossegurança aplicada**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Análise do comportamento**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Crenças, pensamentos e sistemas de processamento. Modelo cognitivo. comportamento verbal em um enfoque analítico-comportamental. Demandas clínicas e os referenciais teóricos da ciência do comportamento e do Behaviorismo Radical. Técnicas terapêuticas baseadas na análise do comportamento.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Avaliação comportamental: diagnóstico e intervenção, estratégias e técnicas / Características do processo terapêutico: análise funcional / Aplicação em clínica da psicologia comportamental / Características do processo terapêutico: relação terapêutica, variáveis do terapeuta e variáveis do cliente / Comportamento verbal: operantes verbais / Comportamento verbal na clínica / Comportamento governado por regras X controle por contingências / Comportamento governado por regras na prática clínica / Abordagem comportamental: fundamentos, principais teóricos. / O modelo comportamental e a teoria comportamental: história e conceitos, proposta de atendimento / Abordagem comportamental: fundamentos e bases filosóficas / Behaviorismo metodológico X behaviorismo radical / Evento público e privado / Modelos de atuação comportamental: FAP / Modelos de atuação comportamental: ACT / Modelos de atuação comportamental: TCR / Formação e inserção do terapeuta comportamental / Avaliação comportamental: diagnóstico e intervenção, estratégias e técnicas / Características do processo terapêutico: análise funcional / Aplicação em clínica da psicologia comportamental / Características do processo terapêutico: relação terapêutica, variáveis do terapeuta e variáveis

do cliente / Modelos de atuação comportamental: ACT / Modelos de atuação comportamental: TCR / Formação e inserção do terapeuta comportamental / Abordagem comportamental: fundamentos, principais teóricos / O modelo comportamental e a teoria comportamental: história e conceitos, proposta de atendimento / Abordagem comportamental: fundamentos e bases filosóficas / Behaviorismo metodológico X behaviorismo radical / Evento público e privado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Nicodemos Batista; CASSAS, Fernando Albregard. **Clínica analítico-comportamental**: aspectos teóricos e práticos. Porto Alegre: ArtMed, 2012. Livro digital.

FARIAS, Ana Karina C.R. de. **Análise comportamental clínica**: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital.

HÜBNER, Maria Martha Costa; MOREIRA, Márcio Borges. **Fundamentos de psicologia**: temas clássicos de psicologia sob a ótica da análise do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUM, William M. **Compreender o behaviorismo**: comportamento, cultura e evolução. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Livro digital.

BORGES, Nicodemos Batista; CASSAS, Fernando Albregard. **Clínica analítico-comportamental**: aspectos teóricos e práticos. Porto Alegre: ArtMed, 2012. Livro digital.

EIZIRIK, Cláudio Laks; AGUIAR, Rogério Wolf de; SCHESTATSKY, Sidnei S. **Psicoterapia de orientação analítica**: fundamentos teóricos e clínicos. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Livro digital.

de-Farias, A.K.C. R. **Teoria e Formulação de Casos em Análise Comportamental Clínica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. 9788582714737. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714737/.

Miltenberger, R. G. **Modificação do comportamento: teoria e prática – Tradução da 6a edição norte-americana**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2019. 9788522126842. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126842/.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Estágio Básico em Saúde Mental**
Carga Horária Total	**80H**
EMENTA	

Bases históricas da psicopatologia. Políticas da saúde mental vigente. Prática de intervenção de saúde mental. Transtornos mentais associados às etapas de desenvolvimento humano. Respeito à diversidade pessoal, sócio-cultural e ética.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Entrevista diagnóstica / Casos clínicos: identificação de sinais e sintomas / Instrumentos de avaliação das funções mentais do sujeito / Classificação dos transtornos mentais e de personalidade / Principais psicopatologias: Infância, adolescência, adulto / Psicose e laço social / História da Loucura: normal X patológico / Reforma Psiquiátrica no Brasil e no mundo e suas dimensões / Principais conceitos na perspectiva histórica e contemporânea do estudo da personalidade e seus determinantes biológicos e culturais / A construção do paradigma psiquiátrico / Estudo das bases teóricas e políticas da saúde mental: evolução, tendências e perspectivas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANGUILHEM, G. O normal e o patológico 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2000. 271p ISBN 97885733075953

FERNANDES, A.D.S.A.; TAÑO, B.L.; CID, M.F.B.; AL., E. **Saúde mental de crianças e adolescentes e atenção psicossocial**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. 9786555765120. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765120/. Acesso em: 20 Oct 2021

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARANTE, Paulo . Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1995. 143p

DALGALARRONDO, Paulo. **Religião, Psicopatologia e Saúde Mental**. ArtMed, 04/2011. [Minha Biblioteca].

JASPERS, K. Psicopatologia geral. Rio de Janeiro: Atheneu, 1979.

MORRISON, J. **Entrevista Inicial em Saúde Mental**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788536321745. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321745/.

PASSOS, Rachel Gouveia; COSTA, Rosane de Albuquerque; SILVA, Fernanda Gonçalves da. **Saúde mental e os desafios atuais da atenção psicossocial**. (recurso eletrônico). Editora Gramma (Livros Digitais), 2017.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Teoria sistêmica**

Carga Horária Total	80H

EMENTA

Principais correntes e métodos na história da Psicologia Sistêmica. Origem relacional da subjetividade e suas interfaces com o pensamento sistêmico. Sistemas familiares como objeto de investigação psicológica. Intervenção com famílias na perspectiva sistêmica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

História da Psicologia Sistêmica, suas principais correntes e métodos / Desenvolvimento do pensamento científico e do pensamento sistêmico. Pensamento sistêmico e seus pressupostos básicos; Teoria da comunicação; cibernética; conceitos de família, arranjos e estruturas familiares; evolução da terapia familiar. / Conceitos de paradigma e epistemologia / Teoria geral dos sistemas; Pensamento sistêmico e seus pressupostos básicos / Sistemas familiares e suas técnicas de investigação psicológica; Ciclo de vida familiar; Escolas de terapia familiar sistêmicas: Milão, Narrativa, Intergeracional, Estrutural / Possibilidades de intervenções com famílias / Entrevista em Psicoterapia sistêmica / Escolas de terapia familiar sistêmicas: Milão, Narrativa, Intergeracional, Estrutural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MINUCHIN, Salvador; NICHOLS, Michael P.; LEE, Wai-Yung. **Famílias e casais**: do sintoma ao sistema. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital.

OSORIO, Luiz Carlos; VALLE, Maria Elizabeth Pascual do. **Manual de terapia familiar**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital.

TEODORO, Maycoln L. M.; BAPTISTA, Makilim Nunes (org.). **Psicologia de família: teoria, avaliação e intervenção**. 2. ed. Rio de Janeiro: ArtMed, 2019. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASEN, Eia *et al*. **10 minutos para a família**: intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2012. Livro digital.

CARMO, Do, Maria Scarlet. **Uma Breve Apresentação sobre a Constelação Sistêmica**-Fenomenológica. Atlas, 07/2015. [Minha Biblioteca].

GOMES, Isabel Cristina. **Fundamentos de psicologia: família: diagnostico e abordagens terapêuticas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Livro digital.

RAMOS, Patricia Pimentel de Chambers. **Poder familiar e a guarda compartilhada**: novos paradigmas do direito de família, 2ª edição. Saraiva, 10/2015. [Minha Biblioteca].

WAGNER, A. **Desafios Psicossociais da Família Contemporânea**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788536326559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326559/.

6º PERÍODO

unex	PLANO DIDÁTICO

	Psicologia
Disciplina	**Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Papéis de cada profissional da área de saúde em níveis de atenção terciário. Fatores de riscos de indivíduos, grupos e/ou instituições no âmbito interprofissional em média e alta complexidade. Dados estatísticos e epidemiológicos para a tomada de decisão na resolução de problemas relacionados aos determinantes do processo saúde-doença com recursos da bioinformática. Saberes básicos das diversas áreas de atuação no nível secundário. Proposta técnica, relatórios e pareceres para consultoria.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Elaboração de documentos técnicos / Conceitos básicos contidos nos manuais e políticas aplicadas às áreas de saúde por campo de ação / Atividade Integradora / Papéis de cada profissão na área de saúde em nível terciário e seus campos de ação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNHARD, SCHLINK, e MARTINS, Leonardo. **Bioética à Luz da Liberdade Científica: Estudo de Caso Baseado na Decisão do STF sobre a Constitucionalidade da Lei de Biossegurança e no Direito Comp**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2014.

SILVA, José Vitor D. **Bioética: Visão Multidimensional**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2010.

LOPES, de Sá, A. **Ética Profissional**. Disponível em: Minha Biblioteca, (10th edição). Grupo GEN, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BES, Pablo, et al. **Sociedade, Cultura e Cidadania**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020.

CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Construindo o saber: metodologia científica-fundamentos e técnica.** 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

Diniz, Denise P. **Guia de Qualidade de Vida: Saúde e Trabalho.** Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo:

Cortez, 2002.

STAPENHORST, Fernanda. **Bioética e biossegurança aplicada**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Psicologia e Contemporaneidade**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Práticas do psicólogo no mundo contemporâneo. Necessidades consolidadas e emergentes do campo bio-psico-social. Práxis ética. Contexto histórico sócio-político e as demandas atuais a partir dos desafios contemporâneos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Campos de ação e diversas possibilidades de atuação / Possibilidades da clínica contemporânea: Clínicas fora dos consultórios; a potência do trabalho grupal; a espiritualidade , fé e responsabilidades; terapias alternativas; formação do psicólogo / Desafios da clínica contemporânea: Solidão, desenraizamento, crise dos símbolos e papéis de autoridade, banalização, disseminação de violência, impaciência e indiferença, perda da dignidade do sofrimento, mercantilização de valores, terceirização de responsabilidades, invasão da infância pelo mundo adulto, efeitos e possibilidades da imersão no mundo virtual, empobrecimento subjetivo, aumento de comportamentos compulsivos irrefletidos, efeitos da pandemia, privatização de bens e espaços públicos, diminuição de experiências políticas e comunitárias

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, A.E.A.A.N.H.L.P. D. **Consultas terapêuticas on-line na saúde mental**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. 9786555762327. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762327/.

STAAL, A. D. **Psicanálise e vida covidiana: desamparo coletivo, experiência individual**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2021. 9786555063066. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555063066/.

WAGNER, A. **Desafios Psicossociais da Família Contemporânea**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. 9788536326559. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326559/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo; PRAUN, Luci. **A sociedade dos adoecimentos no trabalho**. Serv. Soc. Soc., São Paulo , n. 123, p. 407-427, Sept. 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282015000300407&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Feb. 2021. https://doi.org/10.1590/0101-6628.030

FELIX-SILVA, Antônio Vladimir; SALES, Rita de Cássia Martins; SOARES, Gabriela Pinheiro. **Modos de viver e fazer arte de pessoas em situação de rua.** *Estud. psicol. (Natal)* [online]. 2016, vol.21, n.1, pp.46-57. ISSN 1678-4669. https://doi.org/10.5935/1678-4669.20160006.

GOLDBERG, L.; AKIMOTO, C. **O sujeito na era digital: Ensaios sobre psicanálise, pandemia e história**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2021. 9786586618488. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586618488/.

REY, F. G. **Psicoterapia, Subjetividade e Pós-Modernidade: uma aproximação histórico-cultural**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2007. 9788522128655. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128655/.

SILVA, J. V.; CORGOZINHO, J. P. **Atuação do psicólogo, SUaS/CRAS e psicologia social comunitária: possíveis articulações**. *Psicologia & Sociedade, 23*(n. spe.), 12-21, 2011.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Instrumentos e técnicas de avaliação psicológicas**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Campos e contextos de desenvolvimento dos testes psicológicos. Tipos de entrevistas psicológicas. Normativas vigentes para o uso de técnicas de avaliação psicológica. Testes psicométricos e projetivos. Testes de personalidade.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
Técnicas Psicométricas e Projetivas: fundamentação, indicação, aplicação, avaliação., a exemplo: Teste HTP. - Técnicas Projetivas: fundamentação, indicação, aplicação, avaliação. - Teste TAT. - Os documentos decorrentes da Avaliação Psicológica. - Técnicas Projetivas: fundamentação, indicação, aplicação, avaliação, e/ ou outros testes projetivos / Técnicas Psicométricas e Projetivas: fundamentação, indicação, aplicação, avaliação., a exemplo: Teste HTP. - Técnicas Projetivas: fundamentação, indicação, aplicação, avaliação. - Teste TAT. - Os documentos decorrentes da Avaliação Psicológica. - Técnicas Projetivas: fundamentação, indicação, aplicação, avaliação, e/ ou outros testes projetivos / Ética na utilização dos testes psicológicos / Conceitos e Tipos de entrevistas psicológicas; Características das técnicas de entrevista e observação na avaliação psicológica / Técnicas Psicométricas, Projetivas, Inventários e Escalas de Personalidade / Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos (SATEPSI); Resoluções do Conselho Federal de Psicologia / Técnicas Psicométricas e Projetivas: fundamentação, indicação, aplicação, avaliação., a exemplo: Teste HTP. - Técnicas Projetivas: fundamentação, indicação, aplicação, avaliação. - Teste TAT. - Os documentos decorrentes da Avaliação Psicológica. - Técnicas Projetivas: fundamentação, indicação, aplicação, avaliação, e/ ou outros testes projetivos / O processo histórico de constituição do pensamento psicológico e da Psicologia / Condições socioculturais no surgimento da Psicologia / influências filosóficas na formação do pensamento psicológico / matrizes biológicas na formação do pensamento psicológico / Psicologia e senso comum / A organização científica da psicologia: objeto e métodos de investigação / Áreas do conhecimento, campos de atuação e abordagens teóricas da Psicologia / Psicanálise / Gestalt-terapia / Abordagem Existencial-fenomenológica / Abordagem Sistêmica / Abordagem comportamental / A profissão de psicólogo no Brasil / Situação do campo e do mercado de trabalho do psicólogo brasileiro / A Psicologia como ciência no Brasil / Sociedades e associações científicas do país / O papel dos Conselhos Federal e Regional de Psicologia / - Conceitualização da Avaliação Psicológica: princípios, histórico, perspectivas atuais; Conceitualização de Testes Psicológicos; natureza e uso dos testes psicológicos, antecedentes históricos dos testes psicológicos; Definição e desenvolvimento dos testes psicológicos ; Histórico internacional e nacional dos testes psicológicos ; Normas, validade Ee padronização dos testes psicológicos; E10 Interpretação de resultados de testes psicológicos / Conceitos de escalas, inventários, questionários, medidas de acerto e erro; Tipos de testes psicológicos: psicométricos e projetivos; As Normas dos testes; Conceitos de Padronização, Validade e Precisão; Interpretação de resultados de testes psicológicos
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOGAN, Thomas P. **Introdução à prática de testes psicológicos**. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 518p;il.;28cm. ISBN 852161473-x (broch.)

PASQUALI, Luiz. **Psicometria:** Teoria dos testes na Psicologia e na Educação. 2ªed. Petropolis: Vozes, 2003. 397p.:il.;23cm ISBN 8532628893

URBINA, Susana. **Fundamentos da Testagem Psicológica**. Artmed, 01/2007. [Minha Biblioteca].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COHEN, Ronald Jay, SWERDLIK, Mark E., STURMAN, Edward D. **Testagem e avaliação psicológica**, 8th edição. AMGH, 01/2014. [Minha Biblioteca].

HUTZ, Claudio Simon, BANDEIRA, Denise Ruschel, TRENTINI, Clarissa Marceli. **Psicometria**. ArtMed, 01/2015. [Minha Biblioteca].

GRASSANO, Elsa. **Indicadores Psicológicos nas Técnicas Projetivas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996. 445p:il.;25cm ISBN 8585141158.

SIQUIER DE O. CAMPO, Maria Luisa. **O Processo Psicodiagnóstico e as técnicas Projetivas**: Maria Luiza Siquier de Ocampo, Maria Esther García Arzeno, Elza Grassano de Piccolo. 10ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 540p.:il;23cm ISBN 8533614217.

SIGNORI, Solange al. **Manual de Acompanhamento Terapêutico** - Contribuições Teórico-Práticas para a Aplicabilidade Clínica. Santos, 08/2012. [Minha Biblioteca]

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Psicologia Cognitivo comportamental**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Fundamentos históricos, epistemológicos e axiomas na terapia cognitivo comportamental e no seu desenvolvimento experimental. Protocolo de avaliação baseado no diagrama de Conceitualização cognitiva e formulação de caso contínuo. Modelo cognitivo comportamental. Transtornos mentais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Modelo cognitivo aplicado aos diferentes transtornos mentais / Protocolos de intervenção para tratamento de diferentes transtornos mentais / Evolução histórica da formação da Psicologia cognitivo-comportamental / Modelo Cognitivo / Vieses cognitivos / Crenças e pensamentos automáticos / Crenças Centrais (Nucleares) e Intermediárias / Filosofia da Mente Psicofisiologia Experimental A revolução cognitiva A década do cérebro Psicologia Cognitiva Moderna" / Sentimentos e Emoções Psicoterapia baseada em evidências / Modelo cognitivo aplicado aos diferentes transtornos mentais / Protocolos de intervenção para tratamento de diferentes transtornos mentais / Evolução histórica da formação da Psicologia cognitivo-comportamental / Modelo Cognitivo / Vieses cognitivos / Crenças e pensamentos automáticos / Crenças Centrais (Nucleares) e Intermediárias / Filosofia da Mente Psicofisiologia Experimental A revolução cognitiva A década do cérebro Psicologia Cognitiva Moderna" / Sentimentos e Emoções / Psicoterapia baseada em evidências / Conceitualização cognitiva / Registro de Pensamentos Disfuncionais / Técnicas aplicadas na Terapia Cognitivo-Comportamental

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECK, J. S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. 9786558820260. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820260/.

DOBSON, D.; DOBSON, K.S. **A Terapia Cognitivo-Comportamental Baseada em Evidências**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. 9788536324128. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324128/.

NEUFELD, C. B. **Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupos**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. 9788582714171. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714171/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DATTILIO, F. M. **Manual de Terapia Cognitivo-Comportamental para Casais e Famílias**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. 9788536325057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325057/.

KNAPP, P. **Terapia Cognitivo-Comportamental na Prática Psiquiátrica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2004. 9788536310169. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310169/.

NEUFELD, C. B. **Terapia Cognitivo-Comportamental para Adolescentes**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. 9788582713983. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713983/.

SOUZA, I.C.W. D. **Mindfulness e terapia cognitivo-comportamental**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2020. 9786555760330. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760330/.

WRIGHT, J.H.; SUDAK, D.M.; TURKINGTON, D.; AL., E. **Terapia Cognitivo-Comportamental de Alto Rendimento para Sessões Breves**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. 9788536327532. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327532/.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Psicologias Humanistas**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Bases históricas, teóricas e conceituais para a fundamentação técnica da Fenomenologia. Fundamentos teóricos e epistemológicos da Fenomenologia e do Existencialismo. Método fenomenológico na prática psicoterápica e na pesquisa.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

História do surgimento da Fenomenologia / Crítica ao método positivista das ciências naturais / Introdução ao Pensamento de Edmund Hurssel / Influência do Pensamento de Franz Bretano / Conceito fundamentais: Fenomenologia x Fenômeno Mundo Real x Mundo Fenomênico Verdade Absoluta x Critério de Verdade Consciência x Objeto Noesis x Noema Princípio da Intencionalidade da Consciência / História do surgimento do Existencialismo Conceito de Existencialismo x Existência Introdução ao Pensamento de Soren Kierkegaard Concepção de homem para Kierkeggard Estádios Estético, Ético e Religioso / Consciência x Objeto Noesis x Noema Princípio da Intencionalidade da Consciência Introdução ao Pensamento existencialista de Martin Heidegger Compreensão Ôntica x Compreensão Ontológica O Ser e o Ente Dasein: ser-no-mundo Natureza existencial do homem Homem autêntico x Homem inautêntico O Ser e o Tempo Dasein: Ser-para-a morte / Introdução ao Pensamento existencialista de Jean Paul Sartre Concepção de homem em Sartre Existência x Essência O homem e o tempo Liberdade em Satre Responsabilidade em Sartre Projeto e Escolha / Desespero em Sartre Psicoterapia Fenomenológico Existencial / A Questão do Humanismo e a história do surgimento da Psicologia Humanista Introdução a teoria de Abraham Maslow

Personalidade: Hierarquias das Necessidades Humanas Necessidades básicas x Necessidades Psicológicas Necessidades fisiológicas, de segurança, social, de autoestima, autorrealização Pessoas autorrealizadoras Autorrealização: metanecessidades e metapsicologia / Psicoterapia Centrada no Cliente Relação Terapeuta - Cliente Atitudes facilitadores da mudança terapêutica Aceitação Positiva Incondicional Congruência Desajuste Psicológico A mudança terapêutica / História do surgimento da Gestalt-terapia Influências filosóficas e teóricas da Gestalt-terapia Relação Dialógica Conceitos fundamentais: - Figura-Fundo - Parte e todo - Aqui e agora - Homeostase - Saúde Doença Ajustamento Criativo – Awareness / Teoria do Contato Retorno às coisas mesmas Atitude Natural x Atitude Fenomenológica Redução Fenomenológica Contribuições da Fenomenologia para a Psicologia e o Processo Psicoterapêutico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGERAMI, V. A. **Vanguarda em psicoterapia fenomenológico-existencial**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2003. 9788522128471. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128471/. Acesso em: 20 Oct 2021

GREAVES, T. **Heidegger**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788563899910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899910/. Acesso em: 20 Oct 2021

FRANKL, F.V.E. **Logoterapia e Análise Existencial**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. 9788530992866. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992866/. Acesso em: 20 Oct 2021

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEIJOO, A.M.L.C. de A escuta e a fala em psicoterapia: uma proposta fenomenológico-existencial. São Paulo: Vetor, 2000.

MORATO, Henriette Penha, BARRETO, Carmem Lúcia Tavares, NUNES, André Prado. **Fundamentos de Psicologia** - Aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial. Guanabara Koogan, 06/2009. [Minha Biblioteca].

KOVÁCS, Maria Julia. **Fundamentos de Psicologia** - Morte e Existência Humana: Caminhos de Cuidados e Possibilidades de Intervenção. Guanabara Koogan, 06/2008. [Minha Biblioteca].

ROGERS, C. R. Psicoterapia e consulta psicológica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SARTRE, Jean Paul, 1905-1980; HEIDEGGER, Martin, 1889-1976; O existencialismo é um humanismo. A imaginação. Questão de método/Jean-Paul Sartre - Conferências e escritos

filosóficos/Martin Heidegger. São Paulo: Abril Cultural, 1973. v.45.

7º PERÍODO

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**CIÊNCIAS FORENSE (OPTATIVA)**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Técnicas laboratoriais utilizadas na ciência forense. Ciências forenses e as diversas áreas de atuação interprofisisonal na saúde. Exames e técnicas das ciências forenses em ambientes simulados. Laudos de perícias forenses baseado em problemas interprofissionais dentro da sua área de atuação.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Coleta e preservação de evidências biológicas / Exames Laboratoriais sorológicos e bioquímicos utilizados na Investigação genética / Marcadores moleculares para a identificação humana / Extração de DNA -Análise quantitativa e qualitativa do DNA / Hibridização e Análise dos Fragmentos de Restrição / Eletroforese Southern Blotting / Reação em cadeia da polimerase (PCR) Seqüenciamento de DNA / DNA Mitocondrial na identificação humana Comossomo Y na identificação humana / Técnicas de Genotipagem dos STRs / Análise dos polimorfismos genéticos / Entomologia Forense / Genética DNA Forense / Toxicologia Forense / Hematologia Forense / Química Forense / Bromatologia Forense / Objeto do Laudo Pericial ou Parecer Técnico / Identificação ou Tipologia / Coleta dos Dados da pericia forense / Descrição do Exame/tecnicas forenses Interpretação dos resultados e confecção de um laudo do exame de DNA / Análise dos resultados /

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUSS, M. T. **Psicologia forense: pesquisa, prática clínica e aplicações**. Porto Alegre : Artmed, 2011

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M.; ROVINSKI, S. L. R.; LAGO, V. M. **Avaliação psicológica no contexto forense**. Porto Alegre: Artmed, 2020.

SERAFIM, A. P.; SAFFI, F. **Neuropsicologia Forense**. Porto Alegre : Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLETTA, E. D. **Psicologia e criminologia**. Porto Alegre : SAGAH, 2018.

FIORELLI, José Osmir, MANGINI, Rosana Ragazzoni. **Psicologia Jurídica**, 8ª edição. Atlas, 06/2017

Pinheiro, C. **Manual de Psicologia Jurídica**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018.

PINHEIRO, Carla. **Coleção Direito Vivo – Psicologia jurídica**, 3ª edição., 3rd edição. Editora Saraiva, 2017.

SERAFIM, A.D.P.; SAFFI, F. **Psicologia e práticas forenses** 3a ed.. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**LIBRAS (OPTATIVA)**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Sujeito Surdo, aspectos culturais e linguísticos. Surdo, deficiente auditivo, mudo e surdo – mudo. Aspetos legais que regem a Língua Brasileira de Sinais. Contexto histórico em relação ao sujeito Surdo e os modelos de educação usados nos processos de ensino.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Aspectos gramaticais da Língua Brasileira de Sinais / LIBRAS, surdez, tipos de surdez, prevenção da surdez, visão patológica da surdez e visão cultural da surdez / Morfologia aplicada à Língua Brasileira de Sinais." Teoria e prática sobre: alfabeto manual, números, saudações, cumprimentos e boas maneiras. Aquisição de vocabulário: Corpo humano e patologias em Libras / Aquisição de vocabulário: Medicamentos, exames clínicos e sintomatologia / Fonética e Fonologia aplicada à Língua Brasileira de Sinais / Legislação vigente que atende a Língua Brasileira de Sinais, no âmbito da constituição federal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Especial. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. 2 v. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

PLINSKI, Rejane Regina, K. et al. **Libras**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e Linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas**. São Paulo: Plexus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (editores). **Dicionário enciclopédico trilíngue da língua de sinais brasileira.** 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

FERNANDES, Eulália. **Linguagem e Surdez**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

QUADROS, Ronice Muller de & Karnopp, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos**. Porto Alegre, Artmed, 2004.

SKLIAR, Carlos. **Atualidade da educação bilíngüe para surdo – projetos pedagógicos**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE (OPTATIVA)**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Práticas integrativas e complementares utilizadas para a promoção, prevenção e proteção da saúde. Aspectos legais e as diferentes práticas integrativas e complementares em saúde. Práticas integrativas e complementares em saúde e as diversas áreas de atuação interprofissional na saúde.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Métodos de terapias integrativas / Aspectos Legais do Emprego da Terapias Complementares em Saúde / Métodos de terapias integrativas / Fundamentos Filosóficos, Indicação, Contra- Indicação, Resultados Esperados das terapias / Quiroterapia, auriculoterapia, ventosaterapia, moxabustão / Aspectos Legais do Emprego da Terapias Complementares em Saúde / Técnicas e materiais em MTC: Acupuntura, moxabustão, massoterapia, ventosaterapia, auriculoterapia, dietoterapia chinesa / Princípios do diagnóstico e protocolos de tratamento / Política Nacional de Práticas Integrativas e

Complementares no SUS (PNPIC): o processo da construção da política nacional envolvendo justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural / Práticas Integrativas e Complementares no SUS e a Atenção Primária em Saúde: legitimação e a institucionalização dessas abordagens de atenção à saúde / Introdução ao estudo das PIC: Medicina Tradicional Chinesa, Acupuntura, Termalismo Social/Crenoterapia e Medicina Antroposófica / Equipe multidisciplinar e as PIC: profissionais médicos e não-médicos. Projetos de PICS no Brasil e no mundo / Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC): o processo da construção da política nacional envolvendo justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural / Práticas Integrativas e Complementares no SUS e a Atenção Primária em Saúde: legitimação e a institucionalização dessas abordagens de atenção à saúde / Medicina Tradicional Chinesa, Acupuntura, Termalismo Social/Crenoterapia e Medicina Antroposófica / Equipe multidisciplinar e as PIC: profissionais médicos e não-médicos / Aspectos Legais do Emprego das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Projetos de PICS no Brasil e no mundo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Paulo de Tarso Ricieri, D. **Medicina Integrativa**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2015.

MACHADO, Marcella Gabrielle, M. et al. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

CHUNCAI, Zhou. **Clássico de Medicina do Imperador Amarelo: tratado sobre a saúde e a vida longa**. São Paulo: Roca.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACIOCIA, Giovanni. **Os Fundamentos da Medicina Chinesa**, São Paulo: Ed. Roca Ltda., 1996.

MARTINS, Ednéa Iara S. & GARCIA Ernesto G. **Pontos de Acupuntura**. SP Ed. ROCA..2003.

LIMA, Paulo de Tarso Ricieri, D. **Bases da medicina integrativa** – 2a ed.. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2018.

FETROW, CHARLES W.; AVILA, Juan R. **Manual de Medicina Alternativa para o Profissional.** 1 Ed. Ed. Guanabara Koogan. 2000.

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. Ministério da Saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Projeto de pesquisa em saúde. Normas do comitê de Ética e pesquisa em saúde. Pesquisa científica para resolução de problemas de saúde, inovações processuais e/ou tecnológicas na solução de problemas interprofissionais de saúde.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Atos normativos do Comitê de Ética e Pesquisa em saúde / Metodologia científica / Etapas de pesquisa científica / Metodologia científica / Objeto e delimitação da pesquisa em saúde / Novas tecnologias de diagnóstico, prognóstico e intervenção em saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 3.ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. -. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Construindo o saber: metodologia científica-fundamentos e técnica.** 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

ECO, Umberto. **Como Se Faz Uma Tese**- Col. Estudos. 23.ed, 2010.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** Petrópolis: Vozes,

2009.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Teorias Psicanalíticas**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Contexto histórico e epistemológico na construção do saber psicanalítico. Estruturas, tipos clínicos e intervenções a partir dos casos clínicos de Freud. Pensamento freudiano e pós-freudiano e suas aplicações clínicas. Demandas contemporâneas a partir dos conceitos psicanalíticos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

A história do movimento psicanalítico / O período pré-psicanalítico e a invenção do método psicanalítico de Freud / O Inconsciente e possíveis vias de acesso / Transferência e contratransferência / O conceito de pulsão e o seu percurso na teoria freudiana - a metapsicologia freudiana / A relação entre os conceitos de resistência e de recalque / Complexo de Édipo masculino e feminino O conceito de repetição e suas implicações na formação dos sintomas e no tratamento psicanalítico / As histéricas e a psicanálise - Primeiros casos de Freud / O Caso Dora: o tratamento de um caso de histeria / O Homem dos Ratos: o tratamento de um caso de neurose obsessiva / O caso Schreber: o tratamento de um caso de psicose / O Pequeno Hans: o tratamento de um caso de fobia / Psicanalistas pós-freudianos: Jacques Lacan, Donald Winnicott, Françoise Dolto, Sandor Ferenczi, Melanie Klein e Anna Freud / O tratamento de ensaio de Freud e as entrevistas preliminares de Lacan / Diferença entre Psicanálise e Psicoterapia / Psicanálise e contemporaneidade: possibilidades de intervenção

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIRMAN, Joel. **Ensaios de teoria psicanalítica**: parte 1 : metapsicologia, pulsão, linguagem, inconsciente e sexualidade / . Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993. 166 p. - ((Pensamento freudiano; v. 1)) ISBN 857110252X (broch.).

BIRMAN, Joel. **Ensaios de teoria psicanalítica**: parte 1: metapsicologia, pulsão, linguagem, inconsciente e sexualidade /. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993. 166 p. - ((Pensamento freudiano; v. 1))

ISBN 857110252X (broch.).

FREUD, Sigmund. **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1970-1977. 22 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORBES, Jorge (ed.), RIOLFI, Claudia (org.). **Psicanálise:** A Clínica do Real. Manole, 01/2014. [Minha Biblioteca].

GUTFREIND, Celso. **A Infância Através do Espelho**. ArtMed, 01/2014. [Minha Biblioteca].

ZIMERMAN, David E. **Os Quatro Vínculos**. ArtMed, 04/2011. [Minha Biblioteca].

ZIRMERMAN, David E. **Psicanálise em Perguntas e Respostas**. ArtMed, 01/2005. [Minha Biblioteca].

FERREIRA, T.; VORCARO, A. **Pesquisa e psicanálise**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2018. 9788551301630. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/. Acesso em: 20 Oct 2021

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Estágio Básico em Processos de avaliação psicológica**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Bases e fundamentos da avaliação psicológica. Processo de avaliação psicológica. Fenômenos humanos de ordem cognitiva afetiva e comportamental. Normativas vigentes para o uso e elaboração de documentos decorrentes da avaliação psicológica

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

O Processo de avaliação psicológica / Contexto / Transferência e contratransferência / Entrevistas psicológicas (Entrevistas iniciais, entrevistas de devolução) / Técnicas para avaliação psicológica / Hora de Jogo Diagnóstica / Intervenção / Instrumentos remotos / comparar integrar informações de diferentes fontes / Comunicação de resultados / Fundamentação teórica / Informe escrito / Avaliação Psicológica: Trânsito, Seleção de Pessoal, Avaliação Neuro psicológica, Orientação Profissional, Perícia, Psicodiagnóstico / Exame do estado mental / Aspectos éticos para realização do Processo: Sigilo, Atendimendo a crianças, adolescentes, adultos com comprometimentos / Ética na utilização dos testes psicológicos / Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos (SATEPSI); Resoluções do Conselho Federal de Psicologia / Avaliação Psicológica - aspectos históricos e perspectivas

futuras. - Resoluções do Conselho Federal de Psicologia sobre a Avaliação Psicológica. - - Conceitualização da Avaliação Psicológica: princípios, histórico, perspectivas atuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, R.J.; SWERDLIK, M.E.; STURMAN, E.D. **Testagem e avaliação psicológica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. 9788580554106. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554106/. Acesso em: 20 Oct 2021

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico -V**. Artmed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 678p ISBN 9788573077223.

HUTZ, Claudio Simon, BANDEIRA, Denise Ruschel, TRENTINI, Clarissa Marceli, KRUG, Jefferson Silva. **Psicodiagnóstico**. ArtMed, 01/01/2016. [Minha Biblioteca].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHENIAUX, Elie. **Manual de Psicopatologia**, 5ª edição. Guanabara Koogan, 04/2015. [Minha Biblioteca].

HUTZ, C. S. **Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade - Coleção: Avaliação Psicológica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788582714881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714881/. Acesso em: 20 Oct 2021

HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marceli. **Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade**. Artmed Editora, 2018.

HUTZ, C.S.; BANDEIRA, D.R.; TRENTINI, C.M.; REMOR, E. **Avaliação Psicológica nos Contextos de Saúde e Hospitalar**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788582715581. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715581/. Acesso em: 20 Oct 2021

MORRISON, J. **Entrevista Inicial em Saúde Mental**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788536321745. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321745/. Acesso em: 20 Oct 2021

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Processos grupais e psicologia institucional**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Subjetividade nos processo grupais e institucionais. Realidade social. Elementos básicos para o Trabalho com Grupos. Pressupostos históricos sociais e fundamentos dos processos grupais. Fatores psicossociológicos e seus impactos na saúde mental. Processos grupais em diferentes contextos de atuação do psicólogo. Processos e a dinâmica dos grupos e das instituições nos diversos contextos da atuação do psicólogo. Análise institucional e as influências. Psicologia institucional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

A práxis grupal e institucional em diversos contextos / A relação eu – outro com a realidade social de Lapassade / Analisar a origem relacional da subjetividade e suas interfaces com a realidade social; / Possibilidades de intervenção em grupo em diversos contextos de atuação do Psicólogo: assistência social, clínica, educação, judiciário, organização e saúde. / "Introdução e mapeamento histórico da Psicologia Institucional. / Análise Institucional: revisão conceitual e nuances da pesquisa-intervenção do Brasil História do movimento institucionalista francês." / "Teorias, conceitos e categorias. Bleger, Psico-higiene e psicologia institucional A análise institucional de Georges Lapassade. / Transversalidade das categorias: intersecção com gênero, deficiência, raça, geração, classe social e renda. " / "Comunicação e Relacionamento Interpessoal; Atributos Desejáveis ao Coordenador de Grupo. Ciclo vivencial de aprendizagem As fases de um grupo ou teoria das necessidades interpessoais: Contexto" / Grupo: natureza, conceitos e características; Origem e desenvolvimento histórico da Dinâmica de Grupo; Caracterização dos fundamentos da Dinâmica de Grupo de Kurt Lewin; Caracterização dos fundamentos do Grupo de Operativo de Pichon Riviere Caracterização dos fundamentos do Psicodrama de Levy Moreno; Contribuições da Psicanálise" / As interfaces entre Psicologia dos Grupos e Psicologia Institucional / Comunicação e Relacionamento Interpessoal; Atributos Desejáveis ao Coordenador de Grupo. Ciclo vivencial de aprendizagem As fases de um grupo ou teoria das necessidades interpessoais: Contexto" / Grupo: natureza, conceitos e características; Origem e desenvolvimento histórico da Dinâmica de Grupo; Caracterização dos fundamentos da Dinâmica de Grupo de Kurt Lewin; Caracterização dos fundamentos do Grupo de Operativo de Pichon Riviere Caracterização dos fundamentos do Psicodrama de Levy Moreno; Contribuições da Psicanálise" / "Teorias, conceitos e categorias. Bleger, Psico-higiene e psicologia institucional A análise institucional de Georges Lapassade. Transversalidade das categorias: intersecção com gênero, deficiência, raça, geração, classe

social e renda. " / "Introdução e mapeamento histórico da Psicologia Institucional. Análise Institucional: revisão conceitual e nuances da pesquisa-intervenção do Brasil História do movimento institucionalista francês.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MINICUCCI, Agostinho. **Dinâmica de grupo**: teorias e sistemas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Livro digital.

MINICUCCI, Agostinho. **Técnicas do trabalho de grupo**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Livro digital.

OSORIO, Luiz Carlos. **Como trabalhar com sistemas humanos**: grupos, casais e famílias, empresas. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANOV, Márcia Regina. **Psicologia no gerenciamento de pessoas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Livro digital.

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital

JUBILUT, Liliana Lyra. **Direito à diferença, V.2**: aspectos de proteção específica às minorias e aos grupos vulneráveis. São Paulo: Saraiva, 2013. Livro digital.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: AMGH, 2015. Livro digital.

OSORIO, Luiz Carlos. **Como trabalhar com sistemas humanos**: grupos, casais e famílias, empresas. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital.

8º PERÍODO

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**TCC – Trabalho de Conclusão de Curso**
Carga Horária Total	**40H**

EMENTA

Elaborar Artigo Científico; Estuda os elementos necessários para a produção do texto científico. Estuda a lógica da metodologia dos desenhos de estudos, elaboração e análise de resumos e artigos científicos e formas de apresentação científica. Orienta o aluno quanto à

elaboração dos resultados e discussão e quanto à estrutura, documentação, citações e referências bibliográficas, bem como, quanto à organização formal do trabalho científico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Elementos básicos indispensáveis à apresentação gráfica do trabalho científico; Citações e notas de rodapé; Normas bibliográficas; Revisão da literatura e documentação bibliográfica; Pesquisa de campo; Organização e interpretação. Redação do texto conforme estrutura do trabalho científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BREAKWELL, G.M.; HAMMOND, S.; FIFE-SCHAW, C.; SMITH, J.A. Métodos de Pesquisa em Psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. 9788536324159. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324159/.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia cientifica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação de artigos científicos. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 288 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia Científica ao alcance de todos. 3.ed. Baurueri, SP: Manole, 2013. Livro Digital.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. Livro Digital

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Livro Digital.

SHAUGHNESSY, J.J.; ZECHMEISTER, J.S.; ZECHMEISTER, E.B. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788580551013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/.

POPE, C.; MAYS, N. Pesquisa Qualitativa na Atenção a Saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. 9788536318578. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Psicologia e processos organizacionais e do trabalho**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Pessoas nas organizações. Bases conceituais para análise do mundo organizacional e do trabalho e suas transformações no processo sociohistórico. Dualidade subjetivo/objetivo da atividade humana. Aprendizagem e cultura organizacional. Processos decisórios, de planejamento e controle. Recursos organizacionais e estruturação do trabalho. Formação de equipe e a gestão de pessoas. Instrumentos de diagnóstico psicossociais e emissão de documentos. Processos de trabalho. Elementos do comportamento organizacional. Saúde mental do sujeito. Relações subjetivas no processo de trabalho.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Saúde mental no trabalho: principais tendências e processoss para promoção da saúde do trabalhador / O mundo do trabalho, as instituições e organizações com campo de conhecimento, pesquisa e intervenção da psicologia / Saúde mental no trabalho: principais tendências e processoss para promoção da saúde do trabalhador / O diagnóstico e a gestão do clima organizacional; A psicologia organizacional e a estruração das políticas de gestão das pessoas / Teorias sobre Instituições organizações, e grupos A visão sistêmica e as diversas funções do campo da psicologia organizacional e do trabalho / Satisfação no Trabalho e Comprometimento com a Organização e demais variáveis relevantes no mundo do Trabalho / A psicologia organizacional e a estruração das políticas de gestão das pessoas / "A psicologia organizacional e a estruração das políticas de gestão das pessoas Processos de recrutamento, seleção e desligamento de pessoal; • Gestão do Conhecimento • Treinamento e desenvolvimento de pessoa; • Análise de desempenho; • Cargos e Salários. •Preparação para a aposentadoria." / Introdução à Psicologia Organizacional e do Trabalho e os aspectos sóciohistóricos e conceituais; Demandas e desafios contemporâneos no mundo do trabalho e seus impactos na subjetividade dos sujeitos / Comportamento Organizacional: • Cultura Organizacional; • Liderança e Poder; • Comunicação; • Motivação e Trabalho

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio Virgílio B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Grupo A, 2014. 9788582710852. Disponível em: [Minha Biblioteca].

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. Editora Saraiva, 2012. 9788502180451. [Minha Biblioteca].

SIQUEIRA, Mirlene Maria M. **Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de**

diagnóstico e de gestão. [Grupo A, 2008. 9788536314945. [Minha Biblioteca].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Dinael de. **Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos**, 2ª edição. LTC, 01/2017. [Minha Biblioteca].

ROBBINS, Stephen Paul. **Fundamentos do comportamento organizacional.** 8 edição. São Paulo: Editora Pearson, 316 p. ISBN 9788576052098.

SIQUEIRA, Mirlene M. **Novas Medidas do Comportamento Organizacional.** ArtMed, 08/2013. [Minha Biblioteca].

ZANELLI, José Carlos, SILVA, Narbal, SOARES, Dulce Penna. **Orientação para Aposentadoria nas Organizações de Trabalho**. ArtMed, 04/2011. [Minha Biblioteca].

ZANELLI, José Carlos. **Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências.** Porto Alegre, RS: Artmed, 2010. 128p. ISBN 978853632101-1

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Substâncias psicoativas, compulsões e dependências**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Drogas e efeitos nos usuários considerando a faixa etária. Uso de drogas e consequências no comportamento individual, social e entorno familiar. Políticas públicas para usuários de álcool e outras drogas. Legislação sobre o uso de drogas no Brasil. Ações preventivas ao uso de álcool e outras drogas. Diagnóstico e tratamento de dependência química.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Classificações das drogas / Características dos usuários / Efeitos agudos e crônicos / Mecanismo de reforço e recompensa / Fatores de risco para o comportamento Adicto: aspectos da dinâmica familiar e entorno social / Fatores de proteção para o comportamento Adicto: aspectos da dinâmica familiar e entorno social / Efeito do comportamento adicto nas relações psicossociais / Estratégias para prevenção, tratamento e redução de danos na rede de atenção SUS (PSF, NASF, CAPS, HG); SUAS (CRAS, CREAS)./ Modalidades de Clínica Extramuros: Consultório de Rua, de Cara na Rua, Ponto da Cidadania / Estratégias para

prevenção, tratamento e redução de danos na rede de atenção SUS (PSF, NASF, CAPS, HG); SUAS (CRAS, CREAS)./ Modalidades de Clínica Extramuros: Consultório de Rua, de Cara na Rua, Ponto da Cidadania / Critérios e instrumentos para diagnóstico de dependência química / Ação farmacológica dos psicotrópicos
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LARANJEIRA, R.; SAKIYAMA H. M. T.; PADIN, M. F. R. **Tratamento do uso de substâncias químicas: manual prático de intervenções e técnicas terapêuticas**. Porto Alegre: Artmed, 2021. RIBEIRO, Maurides Melo. **Drogas e redução de danos**: os direitos das pessoas que usam drogas, 1ª edição. Saraiva, 07/2013. [Minha Biblioteca]. STAHL, S. M.; GRADY, M. M. **Transtornos relacionados a substâncias e do controle de impulsos: ilustrados**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANDRADE, Arthur de, ANTHONY, James (eds.). **Álcool e Suas Consequências**: uma Abordagem Multiconceitual. Manole, 01/2009. [Minha Biblioteca]. DIEHL, Alessandra, FIGLIE, Neliana Buzi. **Prevenção ao Uso de Álcool e Drogas**. ArtMed, 01/2014. [Minha Biblioteca]. REIS, Alexandre Araújo, GONÇALVES, Victor Rios. Col. Sinopses Jurídicas 24 **- Legislação penal especial:** dos crimes hediondos, drogas, terrorismo, tortura, armas de fogo, contravenções penais, criems de trânsito: tomo I, 12ª edição.. Saraiva, 11/2015. [Minha Biblioteca]. RIBEIRO, Marcelo, LARANJEIRA, Ronaldo organizadores. **O Tratamento do Usuário de Crack**. ArtMed, 01/2012. [Minha Biblioteca]. RIBEIRO, Maurides Melo. **Drogas e redução de danos**: os direitos das pessoas que usam drogas, 1ª edição. Saraiva, 07/2013. [Minha Biblioteca].

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Psicologia, ética e legislação profissional**
Carga Horária Total	**40H**
EMENTA	

Aspectos éticos da psicologia frente às demandas sociais da atualidade. Desenvolvimento da competência e perfil profissional na resolução de dilemas éticos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Funções privativas do psicólogo e especialidades da profissão / Aspectos operacionais da profissão e credenciamento / Relações do psicólogo com o cliente, instituições, grupos, movimentos sociais e outros / Sigilo Profissional e quebra de sigilo eticamente justificada / Dilemas éticos e bioética / Aspectos éticos da psicologia frente às demandas racializadas / Aspectos éticos da psicologia frente às demandas de gênero e sexualidade / Psicologia e relações com a justiça / Denúncia e processamento ético disciplinar / Denúncia e processamento ético disciplinar / Avaliação psicológica e elaboração de documentos / Atendimento intermediado por tecnologias da informação e comunicação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brasil. Conselho Federal de Psicologia. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005. 18P

ROMARO, Rita Aparecida. **Ética na Psicologia**. Petrópolis: vozes, 2006. 166p. ISBN 8532633633.

TAILLE, Yves La. **Formação ética**. ArtMed, 04/2011. [Minha Biblioteca].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARSANO, Paulo Roberto, SOARES, Suerlane Pereira Silva. **Ética profissional**. Érica, 08/2015. [Minha Biblioteca].

ESPINOSA, B. D. **Ética - Edição monolíngue**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2009. 9788551302071. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302071/.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SILVA, J.V. D. **Bioética: Visão Multidimensional**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2010. 9788576140863. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140863/.

TAILLE, Yves La. **Moral e Ética**. ArtMed, 04/2011. [Minha Biblioteca].

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Estágio Básico em Psicologia e processos educativos**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Papel do psicólogo nas instituições educativas. Atuação do psicólogo para promoção da saúde mental e qualidade de vida dos indivíduos e grupos. Processos psicossociais e contextos educativos. Intervenção psicológica e psicossocial.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Dimensão ético-política da atuação do psicólogo na educação / Desafios para a atuação do psicólogo na educação / Observação participante nos contextos educacionais. / Pressupostos históricos, teóricos e metodológicos da psicologia em sua interface com a educação. Atuação do psicólogo em contexto educacional / A psicologia educacional no ensino superior: possibilidades de intervenção / A psicologia educacional na escola básica: possibilidades de intervenção / Relações interpessoais e atores da dinâmica educacional / Sexualidade, gênero, etnicidade, relações de poder e racismo nos contextos educacionais / Currículo oculto e silenciamentos na escola / A Medicalização nos contextos educacionais e na cena contemporânea / A queixa escolar e sua multideterminação: possibilidades de intervenção / Dimensão ético-política da atuação do psicólogo na educação / Desafios para a atuação do psicólogo na educação / Observação participante nos contextos educacionais / Pressupostos históricos, teóricos e metodológicos da psicologia em sua interface com a educação. Atuação do psicólogo em contexto educacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, César. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**: Psicologia da Educação Escolar. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 472p.:il ISBN 8536302283.

SALVADOR, César Coll, MESTRES, Mariana Miras, GOÑI, Javier Onruvia, GALLART, Isabel Solé. **Psicologia da Educação**. Penso, 01/2015. [Minha Biblioteca].

SANTROCK, J. W. **Psicologia Educacional**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. 9788563308559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308559/. Acesso em: 20 Oct 2021

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Claudio Moura. **Os Tortuosos Caminhos da Educação Brasileira**. Penso, 08/2013. [Minha Biblioteca].

CARVALHO, J.S.F.D.; MACHADO, A.M.; LERNER, A.B.C. **Concepções e proposições em Psicologia e Educação: A trajetória do Serviço de Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2017. 9788580392906. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392906/. Acesso em: 20 Oct 2021

GAMEZ, Luciano. Série Educação - **Psicologia da Educação**. LTC, 01/2013. [Minha Biblioteca].

GÜNTERT, Ingo Bernd. **Educação especial em debate**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997. 194 p. ISBN 8585141956.

LÜDKE, Menga, ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de. **Pesquisa em Educação** - Abordagens Qualitativas, 2ª edição. E.P.U., 06/2013. [Minha Biblioteca].

9º PERÍODO

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	PSICOLOGIA
Disciplina	**Psicologia, Gênero e Relações Étnico-Raciais**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Aspectos históricos e ideológicos do racismo e sexismo. Construção da identidade de gênero e racial. Ações discriminatórias. Singularidade dos sujeitos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conceitos de sexo, gênero, corpo, sexualidade e orientação sexual / Racismo "Analisar as temáticas: raça, etnia, negritude e branquitude / indianismo e mestiçagem; Verificar o mito da democracia racial; A dialética exclusão-inclusão / Movimentos sociais e novas concepções sobre gênero e sexualidades Heteronormatividade / Racismo / Sociedade patriarcal e machismo / Humilhacão social e sofrimento psíquico / Despatologizacao das identidades trans / LGBTfobia e processos de enfrentamento / Homofobia internalizada / A cultura do estupro / Prostituição e Pornografia / Norma e normalizações/normatizações nas questões de gênero e étnico-raciais / Políticas públicas para a diversidade sexual e de gênero.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHANTER, Tina. **Gênero.** ArtMed, 01/2011. [Minha Biblioteca]. LIMA, M.E. O. **Psicologia Social do Preconceito e do Racismo**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2020. 9786555500127. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500127/. SCARANO, R.C.V.; DORETO, D.T.; ZUFFO, S.; AL., E. **Direitos humanos e diversidade**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788595028012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
COUTINHO, Diogo R. **Direito, desigualdade e desenvolvimento**. 1ª Edição.. Saraiva, 12/2013. [Minha Biblioteca]. DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia**: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. Atlas, 11/2002. [Minha Biblioteca]. NETO, MATTOS, Antonio de., LAMARÃO NETO, Homero, SANTANA, Raimundo Rodrigues. **Direitos humanos e democracia inclusiva**, 1ª Edição.. Saraiva, 07/2012. [Minha Biblioteca]. SÁNCHEZ, Félix L. **Homossexualidade e Família**. ArtMed, 01/2009. [Minha Biblioteca]. SILVA, Deonísio da. **Nos Bastidores da Censura**: Sexualidade, Literatura e Repressão pós-64, 2nd edição. Amarilys, 01/2010. [Minha Biblioteca].

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Psicologia Jurídica**
Carga Horária Total	**40H**
EMENTA	
Fenômenos jurídicos e os fundamentos da ciência psicológica. Atuação profissional na interface da psicologia com o direito. Instâncias jurídicas frente a processos de proteção social.	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	

Fenômenos Jurídicos / Psicologia Jurídica e Direito de Família / Noções de Direito e suas relações com a Psicologia / Psicologia Jurídica e Direito Civil / Psicologia jurídica no âmbito da infância e juventude / Psicologia Jurídica e o Direito Penal / Psicologia e Criminologia / Psicologia Jurídica e Direito de Família / Noções de Direito e suas relações com a Psicologia / Psicologia Jurídica: aspectos históricos, objeto e domínios de intervenção / Psicologia Jurídica e Direito Civil / Psicologia jurídica no âmbito da infância e juventude / Justiça Restaurativa / Psicologia Jurídica e o Direito Penal / Autópsia Psicológica / Perícia psicológica / Diretrizes de atuação do psicológico na área jurídica / O papel do psicólogo nas organizações da justiça como perito e como assistente técnico / Perícia psicológica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M.; ROVINSKI, S. L. R.; LAGO, V. M. **Avaliação psicológica no contexto forense**. Porto Alegre: Artmed, 2020.

FIORELLI, José Osmir, MANGINI, Rosana Ragazzoni. **Psicologia Jurídica**, 8ª edição. Atlas, 06/2017. [Minha Biblioteca].

PINHEIRO, C. **Manual de Psicologia Jurídica**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. 9788553610402. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553610402/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLETTA, E. D. **Psicologia e criminologia**. Porto Alegre : SAGAH, 2018.

HUSS, M. T. **Psicologia forense: pesquisa, prática clínica e aplicações**. Porto Alegre : Artmed, 2011

PINHEIRO, Carla. **Coleção Direito Vivo** – Psicologia jurídica, 3ª edição., 3rd edição. Editora Saraiva, 2017. [Minha Biblioteca].

SERAFIM, A. P.; SAFFI, F. **Neuropsicologia Forense**. Porto Alegre : Artmed, 2015.

SERAFIM, A.D.P.; SAFFI, F. **Psicologia e práticas forenses 3a ed.**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019. 9786555761344. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761344/.

	PLANO DIDÁTICO

unex	**Psicologia**
Disciplina	**Estágio Profissionalizante com ênfase em Processos de Avaliação Psicológica I**
Carga Horária Total	**280H**

EMENTA

Prática profissional supervisionado com vista ao aprofundamento acadêmico e execução da avaliação psicológica como um processo técnico e científico realizado no âmbito individual, grupal, institucional e social, respeitando a ética e limitações do avaliando e seu contexto psicossocial. Tendo como finalidade subsidiar os trabalhos nos diferentes campos de atuação do psicólogo a partir de informações de caráter explicativo sobre os fenômenos psicológicos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Diagnóstico, planejamento e intervenção nos diversos e fenômenos e processos da Psicologia em nível individual ou coletivo. Estratégias e práticas profissionais face a demandas emergentes em avaliação psicológica em distintos contextos consultando profissionais da área de Psicologia, supervisores, bases científicas e outras fontes, quando apropriado. Analise e avaliação dos fenômenos e processos básicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em diferentes contextos. Normativas éticas para atuação no psicólogo na prática profissional de avaliação psicológica. Compreensão do contexto histórico, político, social e cultural no processo de avaliação psicológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005. 18P

HUTZ, C. S. **Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade - Coleção: Avaliação Psicológica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788582714881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714881/.

MALLOY-DINIZ, L. F. **Avaliação Neuropsicológica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788582714782. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714782/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HUTZ, C.S.; BANDEIRA, D.R.; TRENTINI, C.M.; REMOR, E. **Avaliação Psicológica nos Contextos de Saúde e Hospitalar**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788582715581. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715581/.

HUTZ, C. S. **Avaliação Psicológica no Contexto Forense**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788582715956. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715956/.

HUTZ, C. S. **Avaliação Psicológica no Contexto Organizacional e do Trabalho**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788582715765. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715765/.

ROMARO, Rita Aparecida. **Ética na Psicologia**. Petrópolis: vozes, 2006. 166p. ISBN 8532633633

SIQUEIRA, M.M. M. **Novas Medidas do Comportamento Organizacional**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. 9788582710227. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710227/.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Estágio Profissionalizante com ênfase em Processo Psicossociais, Políticas Públicas e Promoção do Bem-estar I**
Carga Horária Total	**280H**

EMENTA

Prática supervisionada na intervenção técnico científico e ético na investigação e atuação em processos e fenômenos psicossociais da saúde, com intenções preventivas e/ou educativas de natureza individual e ou coletiva em articulação com a políticas públicas vigentes. Competências para atuar na prevenção, promoção e recuperação da saúde, fatores de risco e proteção do bem-estar e da qualidade de vida de indivíduos, grupos, instituições e comunidades.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Atuação do psicólogo nos diversos processos da Psicologia em nível individual ou coletivo, em diferentes contextos de articulação com políticas públicas de modo a prevenir e promover a saúde e a proteção social. Promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades, com vistas às necessidades sociais e os direitos humanos, coordenando processos grupais. Estratégias e práticas profissionais preventivas e educativas face a demandas emergentes de ordem psicológica ou psicossocial. Atuação profissional ética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MINICUCCI, Agostinho. **Técnicas do trabalho de grupo**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Livro digital.

OSORIO, Luiz Carlos. **Como trabalhar com sistemas humanos**: grupos, casais e famílias, empresas. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital.

THORNICROFT, Graham, TANSELLA, Michele. **Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária.** Manole, 01/2010. [Minha Biblioteca].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL.. Conselho Federal de Psicologia. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005. 18P

FERREIRA, R. C. **Psicologia Social e Comunitária: fundamentos, intervenções e transformações**. São Paulo : Érica, 2014.

JACQUES, M. G. C. et al. **Psicologia Social Contemporânea**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

REY, F. G. **Psicoterapia, Subjetividade e Pós-Modernidade: uma aproximação histórico-cultural**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2007. 9788522128655. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128655/.

SILVA, J. V.; CORGOZINHO, J. P. Atuação do psicólogo, SUaS/CRAS e psicologia social comunitária: possíveis articulações. *Psicologia & Sociedade, 23*(n. spe.), 12-21, 2011.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Estágio Profissionalizante com ênfase em Saúde e Processos clínicos I**
Carga Horária Total	**280H**

EMENTA

Atuação supervisionada em atividades de intervenção técnico científico e ético a partir de processos psicoterápicos, tais como psicoterapia, clínica ampliada, plantão psicológico, orientação, aconselhamento, grupos terapêuticos e outras práticas e estratégias clínicas individuais e ou em grupos. Competências para atuar a partir das demandas apresentadas em diferentes contextos em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial, numa perspectiva preventiva ou terapêutica

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Diagnóstico, planejamento e intervenção nos diversos processos clínicos da Psicologia em nível individual ou coletivo, em diferentes contextos. Desenvolver estratégias e práticas profissionais face a demandas emergentes de ordem psicológica ou psicossocial em distintos contextos consultando profissionais da área de Psicologia, supervisores, bases científicas e outras fontes, quando apropriado. Fenômenos psicológicos e psicossociais em diferentes contextos clínicos e suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais. Código de ética profissional. Prática clínica profissional com foco na saúde do indivíduo, grupos ou instituições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRIÓ, Francisco Borrell. **Entrevista Clínica**. ArtMed, 01/2012. [Minha Biblioteca].

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005. 18P

ANGERAMI, Valdemar Augusto; ESDRAS GERREITO VASCONCELLOS, Heloisa Benevides de Carvalho Chiattone. **Psicologia da saúde**: um novo significado para a prática clínica. 2 edição, revisada e ampliada. São Paulo: Editora Cengage Learning, 304 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORRISON, J. **Entrevista Inicial em Saúde Mental**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788536321745. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321745/. Acesso em: 20 Oct 2021

ROMARO, Rita Aparecida. **Ética na Psicologia**. Petrópolis: vozes, 2006. 166p. ISBN 8532633633

ROUSSILLON, R. **Manual de prática clínica em psicologioa e psicopatologia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2019. 9788521212348. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212348/.

SILVA, A.E.A.A.N.H.L.P. D. **Consultas terapêuticas on-line na saúde mental**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. 9786555762327. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762327/.

THORNICROFT, G.; TANSELLA, M. **Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. 9788520442944. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/. Acesso em: 20 Oct 2021

10º PERÍODO

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Psicologia das emergências e desastres**
Carga Horária Total	**80H**

EMENTA

Psicologia em Emergências e Desastres. Psicologia da Gestão Integral de Riscos e Desastres. Crise, risco e os níveis de intervenção em urgência no campo da saúde mental. Origem e desenvolvimento do trauma e suas diversas possibilidades de intervenção frente à crise. Estratégias de enfrentamento, individual ou em grupo, em situação de crise.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Histórico da Psicologia em Emergências e Desastres à Psicologia da Gestão Integral de Riscos e Desastres / Conceitos e tipicação de Crise, urgência e risco. Crises acidentais, desenvolvimentais, mistas e as urgências psiquiátricas / Conceitos de emergência e desastre. Fases do Desastre. Diferentes tipos de desastres e tragédia." / Políticas públicas e a atuação do psicólogo. / Diretrizes de cuidados às Urgências e Emergências na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE). / Estratégias de enfrentamento e coping / Atendimento psicológico em situações de crise e urgência: avaliação e acolhimento de crises em saúde mental / Primeiros socorros psicológicos e debrifieng psicológico em situação de desastre e estresse agudo, psicoterapia breve e intervenção em rede. / Perdas, morte e luto.Trauma e luto traumático. Conceito de "Morte escancarada". Importância dos rituais. Conceito de Luto, Luto coletivo e luto complicado. / Práticas psicológicas frente a situações de crise e de urgência em diferentes cenários. / Trabalhando em situações de crise: limites e perfil do profissional. / Voluntariado. Logística humanitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRP – Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para atuação de Psicólogas(os) na Gestão Integral de Riscos, Emergências e Desastres. Brasília: CFP, 2021.

CICCOTI, L. **Desastres - Múltiplas Abordagens e Desafios**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. 9788595153097. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153097/. Acesso em: 21 Oct 2021

KOVACS, Julia, M. **Fundamentos de Psicologia - Morte e Existência Humana: Caminhos de Cuidados e Possibilidades de Intervenção**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2008. 978-85-277-1992-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1992-6/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, F.E.; MAIA, G.F.D.; AMARAL, S.H.D.; DANIELA, I. **Psicologia aplicada ao cuidado**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. 9786581492885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492885/.

BIFULCO, V.A.; CAPONERO, R. **Cuidados Paliativos: Conversas Sobre a Vida e a Morte na Saúde**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. 9788520452592. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452592/.

REINALDO, D.; DE, M.F.C. **Políticas públicas: princípios, propósitos e processos**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. 9788522484478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484478/.

SARAIVA, L.F.D. O. **Assistência social e psicologia: (Des)encontros Possíveis**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2017. 9788521211679. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211679/.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da Saúde:** Porto Alegre: Artmed, 2005 675p. ISBN 9788536303376.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Estágio Profissionalizante com ênfase em Processos de Avaliação Psicológica II**
Carga Horária Total	**320H**

EMENTA

Prática profissional supervisionado com vista ao aprofundamento acadêmico e execução da avaliação psicológica como um processo técnico e científico realizado no âmbito individual, grupal, institucional e social, respeitando a ética e limitações do avaliando e seu contexto psicossocial. Tendo como finalidade subsidiar os trabalhos nos diferentes campos de atuação do psicólogo a partir de informações de caráter explicativo sobre os fenômenos psicológicos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Diagnostico, planejamento e intervenção nos diversos e fenômenos e processos da Psicologia em nível individual ou coletivo. Estratégias e práticas profissionais face a demandas

emergentes em avaliação psicológica em distintos contextos consultando profissionais da área de Psicologia, supervisores, bases científicas e outras fontes, quando apropriado. Analise e avaliação dos fenômenos e processos básicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em diferentes contextos. Normativas éticas para atuação no psicólogo na prática profissional de avaliação psicológica. Compreensão do contexto histórico, político, social e cultural no processo de avaliação psicológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005. 18P

HUTZ, C. S. **Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade - Coleção: Avaliação Psicológica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788582714881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714881/.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Resolução 06/2019 do Conselho Federal de Psicologia**. Brasília: CFP, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HUTZ, C.S.; BANDEIRA, D.R.; TRENTINI, C.M.; REMOR, E. **Avaliação Psicológica nos Contextos de Saúde e Hospitalar**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788582715581. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715581/.

HUTZ, C. S. **Avaliação Psicológica no Contexto Forense**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788582715956. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715956/.

HUTZ, C. S. **Avaliação Psicológica no Contexto Organizacional e do Trabalho**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788582715765. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715765/.

ROMARO, Rita Aparecida. **Ética na Psicologia**. Petrópolis: vozes, 2006. 166p. ISBN 8532633633

SIQUEIRA, M.M. M. **Novas Medidas do Comportamento Organizacional**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. 9788582710227. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710227/.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Estágio Profissionalizante com ênfase em Processo Psicossociais, Políticas Públicas e Promoção do Bem-estar II**
Carga Horária Total	**320H**

EMENTA

Prática supervisionada na intervenção técnico científico e ético na investigação e atuação em processos e fenômenos psicossociais, com intenções preventivas e/ou educativas de natureza individual e ou coletiva em articulação com a políticas públicas vigentes. Competências para atuar na prevenção, promoção e recuperação da saúde, fatores de risco e proteção do bem-estar e da qualidade de vida de indivíduos, grupos, instituições e comunidades.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Atuação do psicólogo nos diversos processos da Psicologia em nível individual ou coletivo, em diferentes contextos de articulação com políticas públicas de modo a prevenir e promover a saúde e a proteção social. Promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades, com vistas às necessidades sociais e os direitos humanos, coordenando processos grupais. Estratégias e práticas profissionais preventivas e educativas face a demandas emergentes de ordem psicológica ou psicossocial. Atuação profissional ética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MINICUCC, Agostinho. **Técnicas do trabalho de grupo**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Livro digital.

OSORIO, Luiz Carlos. **Como trabalhar com sistemas humanos**: grupos, casais e famílias, empresas. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital.

THORNICROFT, Graham, TANSELLA, Michele. **Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária.** Manole, 01/2010. [Minha Biblioteca].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005. 18P

FERREIRA, R. C. **Psicologia Social e Comunitária: fundamentos, intervenções e transformações**. São Paulo : Érica, 2014.

JACQUES, M. G. C. et al. **Psicologia Social Contemporânea**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

REY, F. G. **Psicoterapia, Subjetividade e Pós-Modernidade: uma aproximação histórico-**

cultural. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2007. 9788522128655. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128655/.

SILVA, J. V. & CORGOZINHO, J. P. **Atuação do psicólogo, SUaS/CRAS e psicologia social comunitária: possíveis articulações**. *Psicologia & Sociedade, 23*(n. spe.), 12-21, 2011.

unex	**PLANO DIDÁTICO**
	Psicologia
Disciplina	**Estágio Profissionalizante com ênfase em Saúde e Processos clínicos II**
Carga Horária Total	**320H**

EMENTA

Atuação supervisionada em atividades de intervenção técnico científico e ético a partir de processos psicoterápicos, tais como psicoterapia, clínica ampliada, plantão psicológico, orientação, aconselhamento, grupos terapêuticos e outras práticas e estratégias clínicas individuais e ou em grupos. Competências para atuar a partir das demandas apresentadas em diferentes contextos em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial, numa perspectiva preventiva ou terapêutica

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Diagnostico, planejamento e intervenção nos diversos processos clínicos da Psicologia em nível individual ou coletivo, em diferentes contextos. Desenvolver estratégias e práticas profissionais face a demandas emergentes de ordem psicológica ou psicossocial em distintos contextos consultando profissionais da área de Psicologia, supervisores, bases científicas e outras fontes, quando apropriado. Fenômenos psicológicos e psicossociais em diferentes contextos clínicos e suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais. Código de ética profissional. Prática clínica profissional com foco na saúde do indivíduo, grupos ou instituições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRIÓ, Francisco Borrell. **Entrevista Clínica**. ArtMed, 01/2012. [Minha Biblioteca].

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005. 18P

ANGERAMI, Valdemar Augusto; ESDRAS GERREITO VASCONCELLOS, Heloisa Benevides de Carvalho Chiattone. **Psicologia da saúde**: um novo significado para a prática clínica. 2 edição, revisada e ampliada. São Paulo: Editora Cengage Learning, 304 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORRISON, J. **Entrevista Inicial em Saúde Mental**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788536321745. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321745/.

ROMARO, Rita Aparecida. **Ética na Psicologia**. Petrópolis: vozes, 2006. 166p. ISBN 8532633633

ROUSSILLON, R. **Manual de prática clínica em psicologioa e psicopatologia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2019. 9788521212348. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212348/.

SILVA, A.E.A.A.N.H.L.P. D. **Consultas terapêuticas on-line na saúde mental**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. 9786555762327. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762327/.

THORNICROFT, G.; TANSELLA, M. **Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. 9788520442944. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/.